Roberto Alves e Arquimedes Manhães depuseram no Galeão sôbre o caso do carro oferecido a Chico Landi

CONCEDIDA EXONERAÇÃO A TODOS OS PRESIDENTES DE INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL

O BRASIL NÃO SOLICITA DONATIVOS OU QUALQUER AJUDA GRATUITA

"O QUE ESTÁ EM NOSSOS CALCULOS É A OBTENÇÃO DE INVESTIMENTOS REEMBOLSAVEIS EM JUROS E AMORTIZAÇÕES RAZOAVEIS" — DIZ O CHANCELER RAUL FERNANDES SAUDANDO HENRY HOLLAND

Nomeado presidente da COFAP o general Pantaleão da Silva Pessoa

O coronel Geraldo de Menezes Côrtes proferindo a sua conferência

ADIADA, POR DEZ DIAS, A GREVE DE BONDES

CRIAÇÃO DE UM ÓRGÃO ESPECIALIZADO PARA SOLUCIONAR O TRÁFEGO NO RIO

A POLÍCIA TERÁ QUE INTERVIR NO TRÂNSITO

A CONFERÊNCIA DO CORONEL GERALDO MENEZES CORTES, NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — UMA AUTARQUIA PARA ESTUDAR OS PROBLEMAS DO ESTACIONAMENTO — SINALIZAÇÃO PELO SISTEMA PROGRESSIVO-FLEXIVO E OUTRAS PROVIDENCIAS DE EFEITO MAIS REMOTO

O problema do tráfego no Rio de Janeiro é solúvel, bastando que seja tomada uma série de providências, algumas de caráter urgente, outras de efeito mais remoto. A polícia terá que intervir no sistema e a Prefeitu-

(Conclui na 10.ª página)

General Pantaleão da Silva Pessoa, novo presidente da COFAP.

DECISÃO TOMADA NA REUNIÃO DO MINISTÉRIO:

REDUÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS

O MINISTRO DA FAZENDA CONFIRMOU AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS ONTEM PELA "A NOITE" — O SR. EUGENIO GUDIN ANUNCIA, AINDA, PARA NÓS, A ENTREGA DAS CARTEIRAS DE CRÉDITO GERAL E DE CRÉDITO AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL PARA SÃO PAULO E MINAS GERAIS, RESPECTIVAMENTE — DETALHES DA IMPORTANTE SESSÃO PRESIDIDA PELO CHEFE DO GOVÊRNO — AMPLA EXPOSIÇÃO SÔBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS, NOTADAMENTE, O ORÇAMENTO, O PROBLEMA CAMBIAL, O CAFÉ E O CRÉDITO À PRODUÇÃO — MEDIDAS A SEREM ADOTADAS

(Texto na 3ª página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, sábado, 11 de setembro de 1954 — N.º 14.808

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: JOSÉ LIMA
Número avulso: Cr$ 2,00

O caso da efetivação dos extranumerários com mais de cinco anos

Estão com seus direitos garantidos — Apostilação dos títulos — Estudando o caso dos extranumerários provisórios — Vai manifestar-se o Consultor Geral da República

(Texto na 14.ª página)

NA HISTÓRIA DAS RELAÇÕES ENTRE OS POVOS O QUE CONTA NÃO SÃO AS EXPLOSÕES APAIXONADAS EM MOMENTOS DE EXALTAÇÃO

O QUE O BRASIL ESPERA DOS EE. UU.

COMO FALOU O CHANCELER RAUL FERNANDES, SAUDANDO O SUB-SECRETÁRIO HENRY HOLLAND, NO ITAMARATI — (Página 2)



Henry Holland, subsecretário de Estado, dos Estados Unidos, visto por Mendez



O salão do sindicato onde se realizou a reunião, com todos os cantos tomados por associados.

Leia na 3.ª página:
FUGIRAM OS CONDENADOS Á MORTE!

"Não sou um assassino! Sou um homem"



O contador Eurico Campos Saldanha, o criminoso

O sargento morto, Fernando Rodrigues

(Texto na 14.ª página)

Nas autarquias

Presidentes exonerados

Do IAPI, do IAPM, do IAPB, do IAPETC, do SAPS e da COFAP

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, concedendo exoneração, de presidente do IAPI, a Afonso José Coelho Cesar; de presidente do IAPM, a Amâncio Palmerio; de presidente do IAPB, a Francisco Tulio Peixoto de Alencar; de presidente do IAPETC, a Ivan Rodrigues Serzedelo; de diretor-geral do SAPS, a Luiz Corrêa da Silva; e, de presidente da COFAP, ao coronel Helio Peres Braga, nomeando, para o mesmo cargo, o general Pantaleão da Silva Pessoa.

ADIADA A GREVE DE BONDES

— Mais de mil associados presentes — Movimentada a reunião — As tabelas de aumento — Dez dias de espera — Propostas e contra-propostas — Exigem o cumprimento de 17 itens As providências na Aeronáutica e na Marinha

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)



Operários fora da sede do sindicato ouvindo os discursos e aguardando a solução do caso da greve.

COMO SE PROCESSOU A DOAÇÃO DO CARRO DE CORRIDA A CHICO LANDI

Integra do depoimento prestado no Galeão pelos senhores Arquimedes Manhães e Roberto Alves — Como foi feita a compra por meio de conta aberta no Banco do Brasil

A fim de esclarecer em todos os seus detalhes a compra do automóvel de corrida oferecido a Francisco Landi, as autoridades da comissão do inquérito policial-militar inquiriram, ontem, no Galeão, os senhores Arquimedes Manhães e Roberto Alves, depoimento êsse que transcrevemos abaixo: *Texto na 4.ª página)*

AVA EM CARACAS:

-NÃO PERTURBE

Vai explicar os inconvenientes que teve no Rio

CARACAS, 10 (UP) — A atriz cinematográfica Ava Gardner chegou ao aeroporto local, cansada e sonolenta e hospedou-se imediatamente no hotel "Tamanaco", onde o aviso "Não perturbe" velou seu sono atrasado.

A estrêla tencionava prosseguir viagem, hoje, para Nova Iorque, porém modificou seus planos.

No hotel informou-se que Ava receberá provàvelmente, esta noite, os representantes da imprensa, para explicar-lhes os inconvenientes que teve no Rio de Janeiro, cidade que abandonou apressadamente depois de ter sido acusada, no Hotel Glória, de fazer "demasiado ruido", à noite.

NA PAGINA 7:

FRENTE DE BANCADAS QUE APOIAM CAFÉ FILHO

As professoras e o secretário



O professor Haroldo da Cunha Lisboa, cercado por mais de uma centena de novas professôras. (Texto na 3.ª página)

AO INVÉS DE TRINTA

300 TONELADAS DE PEIXE

O govêrno precisará, apenas, de tomar três providências para que o caso se resolva em vinte e quatro horas — Fala a A NOITE o comandante Heleno Nunes, presidente da Confederação Geral dos Pescadores — A contribuição da classe ao presidente Café Filho, para o barateamento do custo daquele gênero — (Texto na 14ª página)

Ameaça de greve na Companhia Telefônica

Rompidos os entendimentos entre os operários e a empresa — Solicitada audiência do ministro do Trabalho — Nova reunião no dia 30 do corrente mês

(Texto na 14.ª página)

NA RESERVA O BRIGADEIRO EPAMINONDAS DOS SANTOS

(Leia em "Decretos na Aeronáutica", 3.ª pág.)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

COMUNICADO PORTUGUÊS: Pronta a delegação de Portugal para negociações com a India (Pág. 3)



O CASO DA "ULTIMA HORA"

O gabinete do ministro da Justiça distribuiu a seguinte nota:
"Em dia da semana passada, o ministro da Justiça foi procurado pelo deputado Aluisio Alves, que, em nome do jornalista Carlos Lacerda, consultou S. Excia. sôbre a possibilidade da publicação do parecer do consultor geral da República no denominado caso da "Ultima Hora".
Ao deputado Aluisio Alves declarou o ministro que, em princípio, não via inconveniente na divulgação do parecer, até porque a administração pública se deve exercer a portas abertas, só muito excepcionalmente se justificando o sigilo em tôrno de atos seus, mas ponderou que antes se tornava necessário examinar as razões pelas quais o parecer não fôra divulgado.
Determinado ao gabinete o exame do assunto, constatou-se que o processo referente ao jornal "Ultima Hora" já não se encontra no Ministério da Justiça. Pende atualmente de exame do ministro da Fazenda, ao qual foi remetido, em virtude de despacho do ministro Tancredo Neves, datado de 3 de junho próximo findo.
Verificou-se igualmente, na ficha ao mesmo relativa, que o parecer da Consultoria Geral já foi publicado, na íntegra, no "Diário do Congresso", de 11 de agôsto de 1954, páginas 5505/5506".

Não ha vagas no DFSP

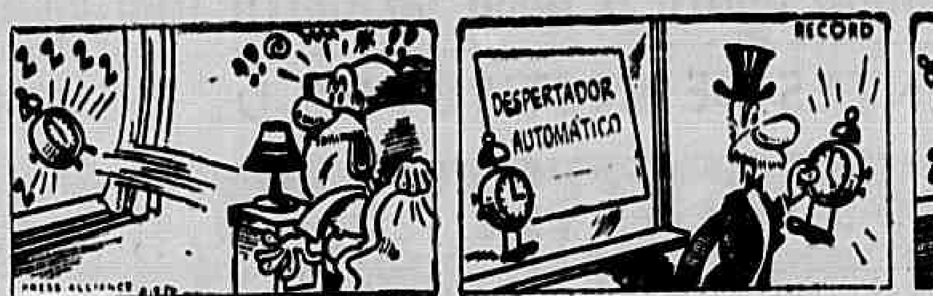
Um esclarecimento do chefe de Polícia às pessoas que o procuram visando emprêgo

Recebemos do gabinete do chefe de Polícia:
"Em sua primeira audiência ao público, ontem concedida, o chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Cortes, teve oportunidade de constatar que, das pessoas que se apresentaram, a maioria vinha com o exclusivo objetivo de obter emprêgo no DFSP.
Para conhecimento dos interessados, visando a resguardar o tempo das audiências semanais para os casos que justificam o recurso das partes junto ao chefe de Polícia, seja para reclamações, seja para sugestões ou informações de interêsse geral ligados à segurança pública e ao funcionamento do Departamento, solicita o coronel Geraldo de Menezes Cortes a divulgação do seguinte:
1.º — Não há presentemente vagas em qualquer categoria nos quadros de funcionários do Departamento, cujas nomeações dependem do chefe de Polícia ou de qualquer seu subordinado;
2.º — Quando existirem vagas, mesmo para as de livre nomeação, haverá seleção dentro de um critério geral, inclusive seleção psicotécnica;
3.º — Os que por ventura desejam ainda ficar aguardando a oportunidade supra-referida, podem inscrever-se com o capitão assistente militar, dando, mesmo, enderêço e informações sôbre suas aptidões e pretensões"

ESTER TARCITANO VAI A PARIS

Ester Tarcitano, "Miss Objetiva de 1953", viajará dentro em breve, para Paris. A artista, em virtude contratos que tinha a cumprir, sòmente agora pode ausentar-se do país, gozando, assim, o prêmio principal oferecido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro à vencedora do certame anterior: uma passagem de ida e volta, de avião, à "Cidade Luz", bem como quinze dias de estada em um dos melhores hotéis daquela cidade.

PACIFICO E O DESPERTADOR AUTOMATICO



AS PROVIDENCIAS EM ESTUDO PARA O BARATEAMENTO DA VIDA

Sugere o Sr. C. Zamponi uma conjugação de esforços dos produtores, comerciantes e das próprias autoridades governamentais em tôrno dos tabelamentos

— Com o objetivo de promover o barateamento da vida, o govêrno concederá prioridades de transportes ao comércio, a fim de possibilitar a canalização para os centros consumidores de mercadorias retidas nas zonas produtoras sem o risco de quebras ou avarias.
Essa decisão foi comunicada à Associação Comercial pelo seu presidente, Sr. Carlos Brandão de Oliveira, na última reunião da entidade.
Ouvido sôbre o assunto pela reportagem de A NOITE, o senhor Constantino Zamponi, do comércio atacadista e ex-presidente do sindicato da classe, informou que o comércio não terá dúvida em atender ao apêlo do presidente Café Filho no sentido de fazer descer o custo da vida. Opinou, entretanto, que, para que tal objetivo tenha êxito, faz-se necessária a cooperação dos produtores e do próprio govêrno, cabendo a êste atenuar ou suprimir impostos, como o de vendas e consignações, por exemplo, que incide várias vêzes na base de 2,7 por cento sôbre todos os gêneros alimentícios, isto é, pagos tantas vêzes quantas a mercadoria circula, o que faz com que — risse — artigos como o arroz, feijão, banha, carne, farinha, etc., encareçam brutalmente.
— Somente com uma conjugação honesta e sincera de esforços será possível obter algo em favor dos consumidores que lutam, realmente, com sérias dificuldades — rematou.

Melhoria dos transportes e extinção dos tabelamentos

Outro comerciante do ramo, o Sr. Manoel de Souza Marques, que é o criador e primeiro presidente da Bôlsa de Cereais, apinando sôbre o assunto, sugeriu como medidas essenciais ao soerguimento da lavoura e equilíbrio da balança comercial, permitindo a baixa no custo da vida, a reorganização dos transportes, bem como dos serviços portuários, cuja precariedade responde pela demora prejudicial dos navios nos embarcadouros, e extinção dos tabelamentos e barreiras interestaduais que, até aqui, no seu modo de ver, só têm concorrido para perturbar a normalidade do comércio.

Na Federação das Indústrias

Comunicam-nos da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro:
"Os técnicos do Departamento de Produtividade da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro estão promovendo visitas, a convite de diversos estabelecimentos industriais desta capital, observando e sugerindo medidas em favor do aumento da produção e racionalização do trabalho. Nestes últimos dias, foram visitadas as seguintes fábricas: Companhia Usinas Nacionais, Perfumarias Lopes, Fábrica de Brinquedos São Jorge, Metalúrgica Turiaçu, Perfumaria Beija-Flor e Lavandaria Confiança.
Essa é uma das tarefas a que se impôs o Departamento de Produtividade, dentro do plano traçado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que, segundo palavras do seu presidente, Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, realizará todos os esforços para, através do aumento e desenvolvimento da produção, possibilitar a redução dos preços, a baixa geral do custo de vida e o bem-estar do povo brasileiro.
Terça-feira, dia 14, às 17 horas, voltará a reunir-se o plenário da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, para debates de assuntos de interêsse da classe e problemas econômicos da atualidade, inclusive o projeto de lei que regula a participação dos empregados nos lucros das emprêsas".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca
CAVACAS
Simbolo de garantia
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Os servidores públicos e as próximas eleições

Providências do ministro Costa Porto

Em virtude de denúncias que recebeu, o ministro da Agricultura expediu circular às repartições do seu Ministério recomendando severa repressão aos abusos que porventura foram praticados, em relação à utilização de veículos oficiais e funcionários nos trabalhos de propaganda de candidatos ao próximo pleito.
Por outro lado, determinou o Sr. Costa Porto que seja rigorosamente cumprido o artigo 251 do Estatuto dos Funcionários, segundo o qual "o funcionário candidato a cargo eletivo na localidade em que desempenhe sua função, desde que exerça encargo de chefia, direção, fiscalização ou arrecadação, será afastado, sem vencimentos, a partir da data em que fôr feita sua inscrição perante a Justiça Eleitoral, até o dia seguinte ao pleito".

Completa a administração do IPASE

Tomou posse o novo diretor de Administração

Na manhã de ontem, perante o ministro do Trabalho, tomou posse no cargo de diretor do IPASE, para o qual foi nomeado pelo presidente da República, o Sr. Paulo Poppe de Figueiredo.
Designado pelo presidente do IPASE, para servir como diretor dos Serviços Gerais de Administração daquêle Instituto, em vista de sua condição de técnico de Administração do DASP, o Sr. Paulo Poppe de Figueiredo foi, na tarde de ontem, investido em suas novas funções.
Com essa nomeação ficou completa a alta administração daquêle Instituto, uma vez que já foram empossados os diretores dos Departamentos de Capital, Assistência e Previdência, respectivamente, Srs. Paulo Gentile de Carvalho Mello, Abelardo Jurema e José Firmo.

O QUE O BRASIL ESPERA DOS E.UU.

(Titulos principais na 1.ª página)

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no Itamarati, um almôço em homenagem ao secretário adjunto para a América Latina dos Estados Unidos da América, Sr. Henry Holland.
Compareceram: o Sr. James Scott Kemper, embaixador dos Estados Unidos da América; Sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda; Sr. Rollin Atwood; Sr. Jack Corbett; Sr. Sterling Cottrel; ministro Vasco Leitão da Cunha, secretário geral do M. R. E.; embaixador Antônio Camilo de Oliveira, embaixador Hildebrando Acioly; ministro Walder de Lima Sarmanho, presidente do Banco de Desenvolvimento Economico; Sr. Mauricio Nabuco; Gal. Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional; Almte Alvaro Alberto da Motta e Silva, presidente do Cons. Nac. de Pesquisas; Dr. Octávio Gouveia de Bulhões, diretor executivo da SUMOC; Dr. Francisco de Sá Lessa, da Cia. Vale do Rio Doce; Gal. Arthur Levi (da Petrobrás); Dr. Valentim Bouças, ministros chefes dos Departamentos Politico e Cultural, de Administração e Econômico e Consular do M. R. E.; Cons.º William Trimble; Cons.º Robert Perryll; Dr. Cleantho de Paiva Leite, diretor do Banco de Desenvolvimento Econômico; Dr. Alexandre Kafka, da Fundação Getúlio Vargas; Dr. Herbert Moses; Dr. Alberto Torres Filho; Dr. Antonio Callado; Dr. Barreto Leite; Cônsul Armindo Cadaxa; secretário Maury Gurgel Valente; Sr. Jimmy S. Payne; Sr. William Copland; Sr. Piero Saporiti; ministro A. B. L. Castello Branco, chefe do Cerimonial; secretário João Gracie Lampreia, introdutor Diplomático; Sr. Sam Tote Brewwe; secretário J. C. Palhares, Cônsules Gilberto C. Bandeira de Mello e Augusto Graeff.
Ao "champagne" foram trocados brindes, tendo o ministro das Relações Exteriores pronunciado o seguinte discurso:
"Sr. Subsecretário de Estado:
A presença de V. Excia. entre nós, nesta hora em que o Brasil atravessa uma das crises mais graves de sua história e procura envidar todos os esforços para resolver seus problemas econômicos, veio, sem dúvida, ao lado da satisfação com que recebemos tão significativa visita, propiciar-nos a oportunidade de ventilarmos alguns dos aspectos vitais das relações entre os nossos dois países.
De início, entretanto, desejaria deixar bem claro a V. Excia. que o novo govêrno, constituído sob a presidência do Dr. João Café Filho se dispõe não apenas a manter as relações da mais estreita amizade e colaboração que sempre existiram entre o Brasil e os Estados Unidos, mas, além disso, timbrará em torná-las, se possível, ainda mais íntimas e proveitosas à sua convivência harmônica dentro de um clima da mais absoluta confiança. Em entrevista recente, tive ensêjo de afirmar, e aqui me cumpre repetí-lo, que na história das relações entre os povos o que conta não são as explosões apaixonadas em momentos de exaltação, mas, sim, o sentimento duradouro de amizade, cultivado através de sucessivas gerações e animado pela arraigada convicção de que os problemas de uns não estarão perfeita, definitivamente resolvidos enquanto estiverem em suspenso os problemas dos outros. Esta a convicção que nos inspira, senhor subsecretário de Estado, e que nos autoriza a conversar de maneira franca e de coração aberto com V. Excia.
Não tenho a menor dúvida de que, durante sua permanência entre nós, V. Excia. terá tido oportunidade de colher, no contacto com os técnicos e as autoridades brasileiras, indicações precisas das dificuldades com que atualmente luta o país para resolver seus problemas econômicos, assim como de sentir as esperanças que depositamos no govêrno e no povo norte-americano para que lealmente nos auxiliem a vencê-las dentro de um espírito sadio de cooperação. Considero, na realidade, tanto mais útil a sua visita, quanto presumo que V. Excia decidiu realizá-la alguns mêses antes da reunião dos ministros da Fazenda, projetada para novembro próximo, quando serão discutidos, não apenas os problemas ligados ao nosso intercâmbio bilateral, mas, igualmente e sobretudo, as questões pertinentes ao comércio inter-americano, de maneira que o progresso e a estabilidade econômica alcançados mercê de acôrdos concluídos entre determinados grupos de países não constituam obstáculo ao desenvolvimento do conjunto das nações americanas. Este o ideal a que todos devemos aspirar, Sr. Subsecretário de Estado. Este o objetivo que devemos buscar, se é que estamos verdadeiramente interessados em realizar os princípios consagrados na Carta das Nações Unidas e, particularmente, aquêles que o foram na Carta da Organização dos Estados Americanos. A insegurança econômica de um país-membro da OEA não é mais admissível num momento em que a consciência e, mais do que isso, o sentimento irresistível da interdependência dos povos dêste Hemisfério nos arrasta à convicção de que nós, americanos, estamos todos no mesmo barco e que cumpre protegê-lo contra a tempestade que, avizinhando-se de Leste, ameaça aderná-lo, engolfando-o no torvelinho de idéias contrárias à formação cristã dos povos dêste Continente.
Não ignora vossa excelência que uma das mais caras tradições da política exterior brasileira sempre foi a de preservar essa comunhão de idéias e sentimentos — pressuposto da singular harmonia que já caracteriza a convivência dos povos americanos —, capaz de, sem quebra dos compromissos assumidos perante a Organização das Nações Unidas — identificá-los no ideal comum de paz e segurança do continente.
Prometi falar francamente e, portanto, não vacilarei em acentuar o papel importante, embora delicado, que cabe ao país de vossa excelência desempenhar na consecução daqueles objetivos. A prestação de assistência técnica, o fornecimento de capital responsável, necessário no desenvolvimento dos países latino-americanos, a determinação sincera de fazer-lhes sentir que o interêsse em promover a elevação de seu nível de vida não oculta a mais leve veleidade de hegemonia no continente — tais são, a meu ver, senhor subsecretário de Estado, as premissas verdadeiras, as linhas mestras que, como todos nós estamos certos, informam a política dos Estados Unidos da América para com os povos ao sul do Rio Grande.
Falando em nome de meu país, só posso desejar que, dêste primeiro contato com o novo govêrno brasileiro, leve vossa excelência a certeza de que, por mais aguda que lhe pareça sua atual conjuntura político-financeira, não pensa o Brasil solicitar donativos ou qualquer ajuda gratuita. O que está em nossos cálculos, sim, é a obtenção de investimentos reembolsáveis em juros e amortizações razoáveis. Vossa excelência certamente não esquecerá que o Brasil forma entre os poucos países que reembolsaram aos Estados Unidos da América, na proporção fixada, o auxílio recebido a título de empréstimos e arrendamentos.
O colapso da economia européia depois da segunda grande guerra monopolizou a atenção e a solicitude do govêrno americano. Vencida essa etapa da reconstrução mundial, o povo e a administração de Norte-América voltam sua atenção para esta parte do nosso continente, e foi-nos sumamente grato ouvir de vossa excelência que é firme convicção do seu govêrno que a prosperidade do Brasil e das demais repúblicas latino-americanas é parte inseparável da fôrça e da prosperidade dos Estados Unidos da América.
Pode vossa excelência estar seguro de que nossas esperanças hoje se voltam assim justificadamente para o despontar de uma nova fase nas relações entre os nossos dois povos e governos.
Ao agradecer a honrosa visita que ora nos faz vossa excelência, peço aos meus caros convivas que ergam comigo sua taça num brinde cordial pela felicidade pessoal do presidente Eisenhower e pela prosperidade crescente do povo dos Estados Unidos da América"

Palavras de agradecimento do Sr. Henry Holland

Em resposta às palavras do ministro de Estado, Mr Holland agradeceu-lhe a acolhida efusiva de que foi alvo em sua visita ao Brasil, salientando que a prosperidade, a liberdade e a segurança das Américas constituiam uma das preocupações fundamentais dos Estados Unidos da América que, na hora presente, estão cônscios das responsabilidades que lhes cabem no mundo inteiro.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NO CATETE

Reunião de presidentes e representantes de Sindicatos

Reuniram-se, no Palácio do Catete, presidentes e representantes dos seguintes sindicatos:
Dos trabalhadores em Energia Elétrica do Rio e São Paulo; dos trabalhadores em Telefones de São Paulo; dos trabalhadores em Produção do Gás, de São Paulo; dos trabalhadores nas Indústrias Urbanas, de Santos; dos trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica, de Juiz de Fora; da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, de Leste e do Sul do Brasil, a fim de tratar do reajustamento dos salários dos trabalhadores no grupo Light no Rio, São Paulo e Santos.
Foi, igualmente, abordada, a situação idêntica dos trabalhadores em energia elétrica de Juiz de Fora. Essa reunião foi realizada na presença do general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e do ministro do Trabalho, Sr. Napoleão de Alencastro Guimarães.
Ficou decidida a realização de nova reunião, hoje, às 11 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

O ministro da Educação visitou o general Lott

O ministro da Educação estêve ontem no Ministério da Guerra em visita de cortesia ao general Teixeira Lott.

Vem para o Rio o general Brilhante

Teve permissão para vir ao Rio, onde aguardará nova comissão, o general Manoel de Azambuja Brilhante, que há pouco comandou a 3.ª R. M. e guarnição do Rio Grande do Sul. A nova comissão do antigo comandante da Motomecanização será na guarnição desta capital.

SOMOS IRMÃOS NA RAÇA, NA LINGUA E NO SANGUE

Vibrante saudação do senador Bernardes Filho ao chanceler de Portugal por ocasião da sua visita, ontem, ao Senado da República

Durante a visita que o ministro das Relações Exteriores de Portugal, Sr. Paulo Cunha, fez ontem ao Senado Federal, o senador Bernardo Filho, falando em nome dos seus pares, pronunciou a seguinte oração:
"Tenho a honra de ser o intérprete do sentimento de regosijo do Senado da República pela visita com que o distingue Vossa Excelência, que, ao pisar solo brasileiro, terá sentido não lhe ser estranha a terra nem estrangeiro o povo que o aplaudiu.
É que portuguêses e brasileiros não são apenas filhos da mesma origem, irmãos na raça, na lingua e no sangue. São povos alimentados pela mesma seiva, ligados pelo vínculo indissolúvel do destino comum.
De nossa parte não esquecemos a contribuição de Portugal na formação da nossa nacionalidade. As nossas gerações sempre ostentaram orgulhosas a sua descendência de um povo intrépido e arrojado. De um povo que nos legou a têmpera, os germes da perseverança no sacrifício e na bravura, com os quais o brasileiro moldou a conciência que lhe permitiu manter integra, através dos séculos, a imensidão do nosso território.
Se temos podido dominar uma natureza maravilhosa e sempre em festas, porém acidentada, áspera e rude, ingrata para ser sobrepujada pelas realizações do homem, devemo-lo grandemente ao gênio lusitano que aqui fincou a sua bandeira no Descobrimento e aqui mesmo verteu, em lutas memoráveis, o sangue generoso da sua gente.
São estas, Sr. ministro, as fontes do direito que lhe é inerente de sentir-se como em terra sua. A soberania do meu país jamais se sentirá melindrada em considerar o solo em que é exercida como um prolongamento natural e histórico da estreita faixa de terra cujas fronteiras o oceano alarga até às nossas serras e às suas arrogantes cumiadas.
Porque no conceito de Guerra Junqueiro, enquanto os limites do Brasil com os países lindeiros se estendem para os lados através de mares, rios e montanhas, com Portugal sobem para o céu na ânsia de estreitar cada vez mais os dois povos irmãos.
A separação política das nossas pátrias, o desenvolvimento e o prestígio de Portugal, de um lado e, de outro, o vertiginoso crescimento do Brasil, ainda que alimentado pelo afluxo de diferentes correntes emigratórias, não conseguiram debilitar a afinidade espiritual nem distender os laços sentimentais que ligam o mundo português ao mundo brasileiro.
A origem lusa se tem, ao contrário, revelado forte, predominante, a despeito de influências heterogêneas e complexas que se têm querido exercer sôbre a civilização brasileira.
O Tratado de Amizade e Consulta é o reconhecimento jurídico do fato.
Êle veio legalizar uma política de colaboração há muito praticada. Veio oficializar e robustecer uma comunidade luso-brasileira. Veio legitimar e resguardar o estabelecimento e a prosperidade de portuguêses no Brasil.
Sua importância, sua utilidade prática e sua eficácia foram postos à prova mais cedo do que se esperava: a pressão exercida para abalar a segurança dos territórios que, no ultramar, constituem a Índia Portuguêsa, tiveram no meu país penosa repercussão, seguida de pronta e enérgica repulsa.
Não foi, porém, apenas o sentimentalismo traduzido nas manifestações populares que inspirou o nosso govêrno neste passo da vida internacional.
O que o levou a definir sua solidariedade a Portugal, a empenhar-se pelo respeito aos seus direitos foi, antes de tudo, e acima de tudo, a certeza inequívoca e incontestável da legitimidade e da justiça da causa.
Mais de quatro séculos de presença na Índia criaram entre Portugal e os seus territórios ali ameaçados, uma admirável comunidade de cultura e de interêsses. E não se concebe possa ela ser abolida, aos olhos indiferentes da sociedade internacional, por golpes de fôrça urdidos em território de potência estrangeira, desferidos à revelia das populações interessadas.
O Brasil dispôs-se, desde logo, a não assistir, sem protesto, a essa tentativa de subversão da ordem jurídica internacional.
Trata-se, além do mais, de defender tradições, de sustentar uma forma de civilização que nos é muito cara.
Trata-se do mundo português, trata-se de preservar o admirável conjunto de influências latinas e cristãs que êle representa.
Os últimos incidentes serviram, portanto, para pôr à prova a solidariedade luso-brasileira numa demonstração pública de confiança no nosso destino comum.
Não é outro o fundamento do Tratado de Amizade e Consulta que aos contemporâneos e aos vindouros caberá reforçar, consolidar e a qualquer preço defender.
Vossa excelência vem ao Brasil em missão de confraternização e o Senado brasileiro rejubila-se em recebê-lo, prestando, neste ato, um preito à memória dos grandes portuguêses que lançaram as bases da nossa existência nacional e inspiraram o vínculo de união perpétua entre a pátria portuguêsa e o território que conquistaram e desbravaram.
Ao visitar o Brasil, vossa excelência não visita um país estrangeiro e enquanto com a sua presença distinguir êste plenário no qual ecoaram outrora as vozes mais autorizadas de vultos que ajudaram a consolidação da República, meu desejo, nosso desejo, é que vossa excelência se sinta entre irmãos."

A NOITE
Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário-adjunto: A. I. P. DE ANDRADE
Gerente: JOSÉ LIMA
Redação, adm. e oficinas PRAÇA MAUÁ, N.º
Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1456
Carioca-Reporter 43-33
ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade 23-1910, Ramais 38 e (Diretor): Ramal 39
Número avulso.... C.$
ASSINATURA
Brasil, América, Portugal Espanha
6 meses ...... Cr$ 24
12 meses ...... Cr$ 4
Outros países
6 meses ...... C.$ 36
12 meses ...... C.$ 70
INSPETORES-VIAJANTES ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Sch... wer, Juvenal Pereira Barb... Manoel Pinto Figueira Júnior, Antonio Magalhães Drum...
SUCURSAIS: Belo Horizonte Rua Tupis, 28; Petrópolis Avenida 15 de Novembro, S. Paulo. R. 7 de Abril, 17

Paz Estensoro em ent... mentos com capitali... norte-americanos

LA PAZ, 10 (UP) — O ... dente Vitor Paz Estensor... velou, hoje, que capitalistas te-americanos e belgas ... ressam em empregar dinhe... exploração das jazidas de ... de Mutum, perto da fro... com o Brasil.
Acrescentou que essas ... foram calculadas em 55 ... de toneladas de mineral ... por cento de pureza, e que ... ma norte-americana "Bra... deseja formar uma socie... mista com o govêrno para ... ração dessas jazidas.
O primeiro mandatário ... ciou que a Bolívia assinari... vênios com o Chile e o Par... para remessa de petróleo ... nó. Disse, ainda, que a pro... nacional de Petróleo aum... de 125 por cento desde 1... que se estão acelerando as ... do oleoduto de Camiri a Ya... para remessa de petróleo ... gentina.
Paz Estensoro afirmou ... melhoria das relações eco... cas com os Estados Unid... deve à visita do Dr. Milto... senhower, e que melhorarão ... da mais com a visita do su... rio de Estado adjunto, ... Holland, que assistirá, a ... corrente, à inauguração da ... da de Cochabamba a Santa ... em que os Estados Unido... pregaram 45 milhões de d... Declarou, finalmente, que ... govêrno está empenhado ... forma agrária, tarefa em ... conta com a ainda norte-a... cana no valor de 14 milhõ... dólares.

Homenagem à mem... do Prof. Raja Gaba...

Será realizada, hoje, às ... ras, no salão nobre da Con... ção do Instituto de Edu... sessão solene em homenag... memória do prof. Fernand... tônio Raja Gabaglia. A sol... de será presidida pelo secr... geral de Educação e Cu... professor Haroldo Lisbo... Cunha.

Clínica Médica em G...
DR. LICINIO SANT...
Fígado — Intestinos — ...
Edifício de A NOITE — Sa...
Fone 23-0973

MÓVEIS de Fino Gôs...
VISITE OS 40 APARTAMENTOS
A BEIA AURO...
sua futura resid...
E faça uma idéia d...
CATETE 78/...

DR. FONTES LIM...
OCULISTA
RUA MEXICO 98-... — N...
917-918 — DIARIAMENTE...
13 horas — Telefone: 4...

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SÁBADO — 11 de setembro — As pessoas que nascem no dia de hoje são sensatas, criteriosas e têm muito domínio sôbre si mesmas. São ativas, enérgicas e perseverantes, sabem o que querem da vida e esforçam-se por obtê-lo. Dotadas de muito senso crítico, facilidade de expressão, dão bons mestres, bons advogados e grandes líderes.
Têm muito magnetismo pessoal e gozam de grande prestígio entre as pessoas do sexo oposto. Terão muitas aventuras quando solteiras, mas, uma vez casadas, serão sinceras e dedicadas ao lar e à família. Serão muito felizes no casamento.
As mulheres são inteligentes e têm grande talento para as artes. Devem procurar desenvolvê-lo desde cedo. Tudo indica que, se o fizerem, adquirirão fama e fortuna. São simples, espontâneas e comunicativas. Gostam imenso de crianças e desejam casar-se cedo e ter muitos filhos. Realizarão muitos dos seus sonhos, na vida.

Influências celestes para amanhã

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Muito cuidado, presentemente, com sua saúde. Evite tôda estravagância.
do, presentemente, com sua saúde. Evite tôda extravagância.
LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dia em que deve ser muito comedido. Evite exceder-se no que quer que seja.
ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não hesite em lutar por seus interêsses, se quer vencer.
SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Evite aborrecer-se, ter emoções fortes. Relaxe os nervos, repouse.
CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Seus desejos serão realizados. Conseguir não é tudo, é preciso saber conservar.
AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Dia muito calmo e feliz. Passe-o no campo, se puder.
PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Cumpra seus deveres espirituais. A prece opera milagres.
ARIES — 21 de março a 20 de abril — Uma visita à igreja de sua predileção lhe será muito benéfica.
TOURO — 20 de abril a 21 de maio — Procure as energias perdidas no decorrer da semana. Repouse bastante.
GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Reuna em sua casa alguns amigos íntimos. Dia muito feliz.
CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Cuidado com o mar. Melhor evitá-lo, hoje.
LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Receberá noticias de um amigo a quem há muito não vê. Ficará muito satisfeito.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 12 de setembro — Aqueles que nascem neste dia têm talento invulgar e capacidade para realizar suas aspirações, por mais altas que sejam. São alegres, dinâmicos e otimistas. Confiam em si próprios e no bom êxito de tudo que empreendem.
Conquanto dêem por vêzes a impressão de levianos ou superficiais, são sensatos, muito equilibrados e gostam de pensar muito antes de fazer qualquer coisa. Interessam-se vivamente pelos menos favorecidos da sorte e não poupam esforços no sentido de lhes minorar os sofrimentos. Gostam de ver felizes todos que os cercam.
São artistas por natureza e poderão nas artes ou na literatura adquirir fama que passe à posteridade. São afetivos, sinceros e generosos. Terão oportunidade de empreender muitas viagens e conhecer grande parte do mundo. Essa experiência lhes será sumamente útil. Devem dominar um pouco seus impulsos, se quiserem triunfar plenamente na vida.
Maurice Chevalier e Henrique I da França nasceram nesse dia.

Influências celestes para depois de amanhã

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Seus novos planos de negócios têm grande oportunidade de êxito, agora. Não os descuide.
LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dia um pouco incerto. Se agir com certa cautela, tudo lhe sairá bem.
ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Uma ligeira mudança de ambiente lhe seria extremamente benéfica no momento.
SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — O dia não lhe é nada propício. Não se preocupe muito e aceite as coisas como vieram.
CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — É possível que tenha hoje uma inspiração muito feliz. Não a despreze.
AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Os ventos lhe estão um pouco contrários. Aguarde momento mais propício.
PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Um amigo necessita de seu apoio. Ofereça-lhe ajuda espontânea.
ARIES — 21 de março a 20 de abril — Mais ânimo. Sem luta não há vitória. Encare a vida com mais entusiasmo e otimismo.
TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Cuidado ao escolher suas amizades. Não se deixe levar pelas aparências.
GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Reflita antes de tomar decisões importantes. Poderá cometer sério engano.
CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Um pouco de economia no momento lhe poderá trazer muitas vantagens futuramente.
LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Pense duas vêzes antes de fazer alterações em seu trabalho. Seja eficiente, e vencerá.



Flagrante do almôço oferecido, no Itamarati, ao sub-secretário Henry Holland.

OS MUNDOS GÊMEOS

POR OSKAR LEBECK E A. Mc WILLIAMS



DECRETOS NA AERONÁUTICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica:

Admitindo no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Aeronáutico, com o grau de Grande Oficial, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores;

Transferindo do Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Aeronáutico para o Quadro Suplementar do Corpo de Graduados Efetivos da mesma Ordem, no grau de Grande Oficial, o brigadeiro do ar Nero Moura e o professor Vicente Rao;

Exonerando, por necessidade do serviço, o tenente coronel aviador Roberto de Faria Lima, das funções de adjunto do adido aeronáutico às Embaixadas do Brasil em Washington e Ottawa;

Nomeando, por necessidade do serviço, comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o brigadeiro do ar engenheiro Armando Cordeiro; subchefe do Estado Maior da Aeronáutica, o brigadeiro do ar Henrique Dyott Fontenele; e, inspetor-geral do Estado Maior da Aeronáutica, o major brigadeiro do ar Fabio de Sá Earp;

Concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica por contarem mais de 35 anos de efetivo serviço — no posto de 2.º tenente, aos suboficiais Alvaro Tenório de Lima, ... de Morais Costa, João Nicolau Sobrinho, Normando da ... Diniz e e Ari de Morais ... e ao primeiro sargento ... Fortunato de Paula ...; na graduação de 1.º sargento, ao 2.º sargento José Francisco da Silva; e, na graduação de 2.º sargento, ao cabo Flavio ... de Alcantara;

Considerando promovidos — ao posto de tenente-coronel, os falecidos majores aviadores Georges Martins Teixeira, Aluizio Teixeira e Alvaro Eustórgio de Oliveira e Silva; ao pôsto de major, os falecidos capitães aviadores Carlos Lourenço Franco de ... e Flavio Argolo; ao pôsto de 1.º tenente, o falecido segundo-tenente Raimundo Rodrigues da Silva; ao pôsto de capitão, os primeiros tenentes Bolivar ... de Souza, Dirceu de Andrade Vilela e Leonidio Belhassof;

Promovendo, "post-mortem", ao posto de major, o capitão aviador Otávio Alves do Vale;

Promovendo — ao pôsto de major brigadeiro do ar e, neste ato concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao brigadeiro do ar Epaminondas Gomes dos Santos; ao posto de brigadeiro e, nesse posto conceder transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao coronel graduado médico Eduino Tamarindo ...; e, ao pôsto de 1.º tenente, o 2.º tenente médico reformado Walter do Amaral.

A POSIÇÃO DE PORTUGAL NAS NEGOCIAÇÕES COM O GOVÊRNO DA INDIA

COMUNICADO DA CHANCELARIA DE LISBOA

LISBOA, 10 (AFP) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros reafirmou, num comunicado oficial, a posição do govêrno nas negociações encaradas com o govêrno indiano. Esse comunicado salienta principalmente:

1.º) que o govêrno português não apresentou nenhuma condição e que se limitou a definir o objetivo das negociações a entabolar;

2.º) que o govêrno português não retirou sua proposta e que não a modificou. Essa proposta continua aberta à aceitação do govêrno da União Indiana. Para isso, a delegação nomeada pelo govêrno português continua pronta para entabolar negociações.

Recorda-se a êsse respeito que notícias de imprensa tinham anunciado que o secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Indiana, Sr. R. R. Pillai, solicitara ao ministro de Portugal em Nova Delhi uma declaração explícita de seu govêrno sôbre o seu desejo de entabolar as negociações, tendo em vista a criação de uma comissão imparcial de observação.

O comunicado português afirma a êsse propósito que os textos das notas portuguêsas entregues ao govêrno indiano são muito claros. O govêrno português, acrescenta em substância o comunicado, não pretende entrar em negociações sôbre o objetivo preciso das quais ainda não pôde obter o acôrdo do govêrno indiano.

As classes conservadoras e o custo de vida

EM meio à crise econômico-financeira que assoberba o país, é o problema do barateamento do custo de vida o que centraliza as atenções dos responsáveis pelo poder. Têm sido vãos os esforços dos governos anteriores para debelar a curva ascencional dos preços, fracassando as providências legislativas e executivas postas em vigor, com tal finalidade. Ao observador imparcial da vida interna brasileira não pode escapar a verificação de que êste foi um setor em que a missão do Estado não atingiu integralmente os seus fins. O contrôle estatal dos preços tem falhado, cumprindo, agora, dar-lhe novos rumos ou procurar outros meios capazes de converter em realidade aquilo que tem sido programa de governantes e esperança do povo.

Visando a êsse objetivo, o presidente Café Filho conclamou o comércio e a indústria a uma cooperação que poderá ser decisiva para essa causa de tão grande relevância econômica e política. Sensíveis ao apêlo, os orgãos representativos das classes conservadoras já se têm pronunciado favoràvelmente à campanha que visa debelar a alta do custo de vida. Talvez, com as novas perspectivas que se abrem em decorrência dessa colaboração recíproca entre o poder público e iniciativa privada, encontre o problema a via natural para a sua esperada solução.

Ninguem contesta que a alta dos preços resulta de causas complexas, em que interferem a queda da produção, a dificuldade de transportes, os onus fiscais e outros fatores relacionados com a espiral inflacionária, com uma economia em crise de desenvolvimento, e com as consequências de males que não tiveram, em tempo adequado, o devido remédio. Não menos certo é, porém, que a essas circunstâncias se deve juntar a ânsia desmesurada de lucros que, de alguns anos para cá, tem imperado no país. Fácil é observar, na prosperidade repentina de algumas emprêsas ou de firmas individuais, a marca da especulação, o aproveitamento das contingências anormais do mercado para o acúmulo de lucros exorbitantes, em detrimento da bolsa popular. Nos tempos atuais, poucos se conformam em formar o seu patrimônio paulatinamente, mercê do trabalho diuturno, do esfôrço honesto, dentro dos padrões normais de atividade. A maioria quer, e não raro obtem, o enriquecimento rápido e fácil. Há exceções, é claro, mas servem para confirmar a regra.

Diante dessa realidade, que não pode ser obscurecida por argumentos falaciosos, é irrecusável a responsabilidade do comércio e da indústria no equacionamento de um problema tão estreitamente ligado às suas atividades. Daí a importância da contribuição, que ora se esboça sob os melhores auspícios e os melhores augúrios, por parte de comerciantes e industriais, através das entidades representativas de suas classes, no sentido de coibir as práticas que concorram para elevar os preços de mercadórias essenciais à população.

Govêrno e povo abrem, nesta oportunidade, um crédito de confiança a êsses componentes do organismo econômico da nação. Esperamos que o espírito patriótico dos continuadores de Mauá os leve a corresponder a essa generosa espectativa.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

Reverteram ao serviço ativo do Exército

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço ativo do Exército — os coronéis Celso da Silva Banda, Felisberto Batista Teixeira e Milton Barbosa Guimarães; os tenentes-coronéis Gerardo Lemos do Amaral, Joaquim José de Souza Junior e Miguel de Assis Vieira; os majores Ciro Caetano da Silva Portocarrero, médico Gil Brito de Carvalho, intendentes Anibal Rei Novais, Otelo de Azevedo e Siro Campelo Palhares; o 1º tenente Erasmo Flores da Cunha; e o 2º tenente Polinésio Pereira Santiago; visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados.

FUGIRAM OS CONDENADOS À MORTE!

JACKSON (Mississipi), 10 (AFP) — Dois condenados à morte evadiram-se esta manhã, da prisão de Jackson. Um deles fôra condenado por ter morto um outro detento, quando purgava pena de prisão. O segundo assassinara o chefe de polícia da cidade em que morava.

Um dos guardas da prisão, que tentou embargar a fuga dos presos, foi ferido a faca.

Chegando à cidade, os dois fugitivos surraram os donos de um automóvel e de um caminhão e fugiram no volante dos carros.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Partido Socialista Brasileiro
VOTE PARA DEPUTADO EM
LICINIO SANTOS

Novo comandante para a Escola Superior de Guerra

O presidente da República assinou decreto nomeando comandante da Escola Superior de Guerra, o vice-almirante Ernesto de Araujo

As eleições dos Conselhos Fiscais dos Institutos

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social esclarece o assunto

O presidente da República, por ato recente, determinou que sejam realizadas as eleições dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Previdência.

A respeito ouvimos o Sr. Antonio Ribeiro Duarte, diretor geral da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, o qual nos informou:

— Realmente, recebemos essa ordem do presidente da República e estamos providenciando a sua execução dentro do mais breve prazo possivel.

Devo, porém, esclarecer que a determinação decorre de uma lei, cuja regulamentação teve um de seus itens impugnados por interessados. Foi êsse ponto objeto de um pedido de mandado de segurança liminarmente concedido pelo poder competente. Isto, como é claro, retardou a execução da citada lei.

Agora entretanto, sanado o "impasse", as eleições dos conselhos fiscais dos Institutos de Previdência serão realizadas dentro do mais breve tempo, como já acentuei.

Devo ainda esclarecer que essa determinação superior só se refere aos Institutos de Previdência, pois as caixas e outras organizações têm, apenas, Conselho Deliberativo e não estão, assim, enquadradas nestas disposições.

Aspecto da reunião ministerial, no Palácio do Catete.

Redução dos gastos públicos

Iniciada, ontem, às 16,15 horas, com a presença de todos os ministros de Estado, chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência e do Estado Maior das Fôrças Armadas, somente às 18,45 terminou a primeira reunião ministerial convocada pelo presidente Café Filho.

Falando a um redator de A NOITE, após o encerramento da sessão, o Sr. Eugenio Gudin confirmou as nossas informações divulgadas sôbre o relatório que apresentou. Disse-nos, ainda, que sua posição não era das mais agradáveis uma vez que ao fazer uma exposição a propósito da situação financeira do país, sugeriu medidas de combate à inflação e à carestia.

Adiantou-nos, também, nessa oportunidade que ficaram decididos as escolhas para as Carteira de Crédito Geral e de Crédito Agrícola para o Banco do Brasil, sendo que a primeira caberá a São Paulo e a segunda a Minas Gerais.

A REUNIÃO

Conforme tinhamos anunciado, a reunião foi marcada para às 16 horas. Entretanto, só quinze minutos após, começou. Isto porque, o presidente da República recebeu, inesperadamente, a visita do Sr. Henry Holland, subsecretário de Estado norte-americano. Sua estada foi, porém, rápida. Cinco minutos, mais ou menos, demorou o diplomata dos Estados Unidos no Catete.

Em seguida, os ministros passaram ao salão principal. Os últimos foram os da Aeronáutica, da Viação e da Fazenda, tendo, então, inicio a primeira sessão coletiva do Ministério.

Na presidência da mesa, o Sr. Café Filho, à esquerda, sentaram-se os ministros do Exterior, da Viação, e outros, à direita, achavam-se os titulares da Fazenda, da Justiça, etc.

Três vezes foi a sessão interrompida, sendo que a primeira por ordem do chefe do govêrno; a egunda, para a entrega de um documento vindo do Ministério da Fazenda para o Sr. Eugenio Gudin e a terceira, cêrca de uma hora e meia depois de iniciada, para que fôsse servida água e café, solicitados pelo presidente da República para os seus ministros.

NOTA OFICIAL

As 18,45 horas, os fotógrafos entraram no recinto e bateram os primeiros flashes. A sessão tinha terminado.

Logo depois, os jornalistas procuravam os ministros para obter declarações sôbre o assunto tratado. Escusaram-se todos, alegando que seria fornecida uma nota oficial. Enquanto isso, procuramos o ministro da Fazenda e conseguimos os esclarecimentos que acima publicamos.

Mais tarde, o Sr. Odilo Costa Filho, chefe das relações públicas do Catete, entregou a A NOITE a seguinte nota oficial do govêrno, que foi também distribuida a tôda a imprensa:

«Reuniu-se, ontem, sob a presidência do chefe do govêrno, todo o Ministério, estando presente, ainda, o chefe do E. M. F. A. e os chefes dos gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, a fim de examinar, em conjunto, a situação brasileira.

O Sr. ministro da Fazenda fez ampla exposição sôbre a situação financeira do país, notadamente sôbre o orçamento, o problema cambial e o do café, sôbre o crédito à produção, ficando decidido, afinal, que dela se dará, em breve, conhecimento à nação, juntamente com as medidas a serem adotadas com o objetivo de enfrentá-la.

Foram estabelecidos, nessa reunião, severos critérios para a redução dos gastos públicos, sobretudo com o pessoal estrangeiro».

Prorrogado o prazo para apresentação das contas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria

O diretor do Departamento da Previdência Social assinou portaria prorrogando, no presente exercício, o prazo a que se refere o artigo 11 das normas para execução dos serviços contábeis das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Dêsse modo, as Caixas deverão cumprir aquela exigência até o dia 30 do corrente e os Institutos até o dia 15 de outubro próximo.

Cinema? Leia CARIOCA

DEVERES DOS ELEITORES

Tem tido ampla divulgação nos últimos dias um fato, que, a confirmar-se, seria deveras lamentável pelo que representaria como índice de retrocesso no processo evolutivo da maturidade e elevação de nossa vida política.

Segundo êsse noticiário, estaria sendo prevista uma grande abstenção no próximo pleito de 3 de outubro, sendo dada, como prova do desinterêsse do eleitorado carioca, a enorme quantidade de títulos, cêrca de cem mil, ainda não retirados dos cartórios da Justiça Eleitoral.

Abster-se o eleitor equivale a desinteressar-se dos destinos do país e a renunciar à legítima e patriótica prerrogativa de concorrer com o seu voto para assegurar a estabilidade das instituições democráticas.

Praticada em larga escala, redundaria a abstenção à submissão passiva do eleitorado a soluções políticas talvez inconvenientes ou indesejáveis, impostas por uma minoria decidida e unida, em face da indiferença de uma maioria apática e abúlica.

Além disso, viria desmentir da maneira mais flagrante a tradição ainda recente, mas já perfeitamente firmada, das nossas eleições, desde a implantação do voto secreto e do voto feminino, tradição que tem sido a do pronunciamento ordeiro do povo brasileiro, através do seu direito eleitoral.

Será empossado hoje o novo presidente da Petrobrás

O coronel Artur Levy, recentemente nomeado presidente da Petrobrás, tomará posse de seu cargo hoje, às 11 horas, na sede do Conselho Nacional do Petróleo.

Para aumento da produção e melhor defesa do produto:

COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRIGO

Serão realizadas reuniões regionais periodicamente, para estabelecimento de um plano de trabalho comum a cada região, com representantes dos diversos órgãos interessados — Escoamento e regularização das safras, distribuição do produto pelos moinhos e outros pontos, de acôrdo com novas diretrizes a serem adotadas pelo Ministério da Agricultura — A palavra do diretor do DEP, Sr. Kurt Rapsold

Para aumentar a produção do trigo nas diversas regiões do país com objetivo de mais ampla e eficiente defesa do produto, o Serviço de Expansão do Trigo vai promover, atendendo à recomendação especial do ministro Costa Pôrto, a coordenação dos diversos órgãos interessados na cultura triticola nacional — afirmou a A NOITE o Sr. Kurt Rapsold, novo diretor daquele Serviço, que assumiu ontem as funções. E acrescentou:

— Julgamos que, para melhor rendimento do nosso trabalho, no setor, o primeiro passo será de coordenar os esforços, de acôrdo com as possibilidades e necessidades de cada região. Para isso, teremos reuniões regionais, nas quais periòdicamente se estabelecerão os planos adequados às diferentes zonas produtoras. Os órgãos interessados (Departamento Nacional da Produção Vegetal, o Serviço que passei a dirigir e o de Pesquisas Agronômicas), terão por objetivo principal aquela recomendação ministerial, isto é, realizar uma defesa mais ampla e eficiente, não só da cultura propriamente dita, como sob o aspecto econômico.

Viajará para o sul

Dentro dessa diretriz traçada pelo ministro Costa Pôrto que tem em vista, fundamentalmente, o aumento da produção do trigo com vistas à nossa auto-suficiência — continuou o Sr Kurt Rapsold — encaramos como medidas indispensáveis, ainda neste ano: o planejamento e escoamento das safras; distribuição mais racional do produto pelos moinhos; defesa contra as pragas (defesa sanitária em geral); mecanização mais intensiva da lavoura e melhoramento das pesquisas.

Todos êsses pontos, entretanto — concluiu — terão que ser examinados mais atentamente após a viagem que terei de realizar dentro dos próximos dias, quando então, nos Estados produtores, observarei o que fôr possivel manter ou alterar na politica que vinha sendo seguida.

Trabalharão com o prefeito

Volta a funcionar no Guanabara a Consultoria Jurídica — Convocados os Srs. Xavier d'Araujo e Povina Cavalcanti

Voltará a funcionar na séde do govêrno municipal a Consultoria Jurídica. Os dois consultores, Sr. Povina Cavalcanti e Xavier D'Araújo, passarão a prestar ao atual prefeito a assistência jurídica.

O CAFÉ BRASILEIRO NOS EE. UU.

Circular do Serviço Agrícola Exterior, em Washington

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Em uma circular distribuida hoje, o Serviço Agrícola Exterior comenta a política do Brasil, quanto à exportação de café. Disse o seguinte a aludida circular:

"Em um esfôrço por recuperar os mercados de exportação, o govêrno brasileiro eliminou, a 14 de agosto, o preço minimo de 87 centavos de dolar, por libra, para o café de exportação, que havia sido estabelecido a 18 de junho passado. Isto fez aumentando a taxa de câmbio aplicável às exportações de café, embora mantendo-se em têrmos de cruzeiros o preço anterior.

"Espera-se que a medida fará novamente o café brasileiro a competir nos mercados do mundo, depois do periodo de três mêses, durante o qual o Brasil, não experimentou perdas consideráveis na recepção de divisas estrangeiras, como também determinou sérias dificuldades aos produtores para colocação de sua nova colheita.

"A aplicação do minimo de ... centavos se tornou crescentemente difícil, ao aumentar a evidência de que as reservas exportáveis do Brasil eram suficientes para realizar exportações iguais, pelo menos, às do ano passado, e ... indicações de uma possível grande colheita em ...".

Eleição para os Conselhos Fiscais dos Institutos

O presidente da República assinou decreto, dando a seguinte redação aos artigos 2.º, 7.º e 33 do decreto n.º 35.312, de 2 de abril do corrente ano:

"Art. 2.º — Os membros do Conselho Fiscal exercerão o mandato por quatro anos, contados da data da posse conjunta.

Art. 7.º — Os representantes dos empregados e dos empregadores que constituirão os Conselhos Fiscais dos Institutos e os respectivos suplentes serão eleitos, por escrutínio secreto, dentre os delegados-eleitores dos respectivos sindicatos de classe reunidos em assembléia nesta capital ou na dos Estados.

Parágrafo único — A apuração da votação da assembléia a que se refere este artigo será procedida na Capital da República.

Art. 33 — Terminados os trabalhos eleitorais, os representantes eleitos na forma do artigo 8.º se reunirão em Congresso, presidido pelo presidente do Instituto, com a duração máxima de três dias, a fim de que possam apresentar e discutir as sugestões cuja adoção julgarem conveniente às finalidades do Instituto, encaminhando-as ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio".

... CAFÉ PALHETA

A TAGARELICE FEMININA

— AS MULHERES SÓ SE CALAM COM A MORTE...

E' o que queria dizer aquêle epitáfio escrito pelo humorista inglês Stern, para definir o que mais identifica o sexo frágil em qualquer parte — Mas outros clássicos famosos também pensam assim: falam mais do que o homem, muito mais... — Um retrato das falantes tipo-universal, vistas através da palavra do médico e literato Aloysio de Castro, numa conferência que esgotou o assunto...

A reportagem de A NOITE esteve na residência do professor Aloysio de Castro, "doublé" de cientista e literato que figura na galeria dos imortais da Casa de Machado de Assis e que, de um modo personalíssimo, vem escrevendo sôbre assunto, que constituem, através dos anos, temas de interêsse sempre novo, apesar de aparentemente superficiais. O professor Aloysio de Castro ocupou-se, em uma conferência, da tagarelice feminina. E, para que não concordar, ao invés de provocar uma contrafação da tese ardorosamente sustentada pelo ilustre homem de letras, suscitou sua comprovação prática através de um sem número de perguntas de que tem sido objeto, principalmente do público feminino.

APOIO DOS CLASSICOS...

Resistindo à insistência para uma entrevista, o professor Aloysio de Castro concordou, entretanto, com um resumo breve do seu trabalho que, aliás, não é o primeiro em que focaliza o assunto, imune de simpatias ou antipatias do outro sexo. Em São Paulo, a tagarelice feminina já havia sido esmiuçada numa de suas conferências, mas sob outro aspecto. Agora, o tema atraente recebera um tratamento literário, pois o autor foi aos arquivos, pesquisou a história das palradoras famosas e das celebridades que encheram os séculos, falando.

Pelo menos é o que queria dizer aquele epitáfio citado pelo literato, ante a assistência seleta da Academia de Letras, escrito pelo mestre de Machado de Assis, o humorista inglês Stern. Nessa definição — lembrada com certa malicia — estava escrito para os pósteros:

— Aqui jaz a senhora F... que aos tantos de tantos se calou..." E estava, pois, dito o máximo, esgotando o assunto.

Com a citação dos clássicos, além do ironista famoso, o professor Aloysio provou, por A + B, que a mulher fala muito mais do que o homem. E, como era natural, não esqueceu de exaltar a tese contrária, fazendo o elogio do silêncio que, na sua opinião, vale muitas vezes mais dò que alguns discursos juntos. Por fim (contou-nos o professor sôbre a receptividade da conferência), que as senhoras e senhoritas presentes ficaram interessadas em saber se o conferencista considerava o muito falar das mulheres como um defeito ou uma virtude. E que, ante a resposta pela segunda alternativa, recebera calorosos aplausos.

OS HOMENS TAMBEM FALAM MUITO...

Depois de continuar a comprovação da tese, concluindo o seu trabalho, o professor Aloysio de Castro mostrou que também há homens que falam de mais e, a êste propósito, traçou o seguinte retrato: Ei-lo que discorre estirado a propósito de tudo e sem propósito algum. Intempestivo, mete-se desinquieto em todos os lugares, entra em falas em tôdas as conversas, narra histórias, enredos e contos de riso, divulgando novidades, verdadeiras ou falsas, a dizer o que sabe e o que não sabe. Tudo afinal estultiloquios. Falando muito, fala depressa, atabalhoadamente, engrola as palavras, come as letras, e como estas já estão na boca, não lhe custa engulí-las. Conforme o meio onde opera, umas vezes fala grosso, de cadeira, noutras, bem falante, tem lábia que ilude e ainda noutras usa lingua de trapos, própria das murmurações. Si encontra néscio, que o ouça, então entonado fala de pano e domina o colocutor. E' no geral mesureiro, perguntão, enredador e má lingua, porque quem muito fala sempre acaba dizendo mal dos outros. Fala de si e dos outros, no primeiro caso para louvar, no segundo para maldizer.

Ao tolo falador ninguém lhe dá crédito, ainda quando aconteça dizer a verdade. Porque para ter assunto vai até mentir. Parolice e mentira costumam vir de mãos dadas. Ao garrulo se aplica o que disse dos censores o fabulista:

"En toute affaire ils ne font que songer
Aux moyens d'exercer leur langue..."

HOMENAGEM NA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — A Associação dos Servidores Civis do Brasil prestou significativa homenagem ao seu diretor, Dr. Ibany da Cunha Ribeiro, atualmente exercendo o cargo de diretor da Divisão Administrativa do Conselho Nacional de Pesquisas, pelo muito que tem feito em prol da classe, e entre cujas iniciativas sobressai a criação da Colônia de Férias dos Servidores Públicos de Taquara em Petrópolis. Ao homenageado, aproveitando o transcurso de seu aniversário natalicio foi oferecido na Escola da A.S.C.B., em Botafogo, um almôço a que compareceram vários parlamentares, sendo-lhe igualmente ofertada custosa lembrança. Na gravura, um flagrante da homenagem.

AS PROFESSORAS E O SECRETÁRIO

Muito encantado com a alacre visita de mais de uma centena delas — Mas é muito cedo para prometer qualquer coisa — Vai levar o caso ao conhecimento do prefeito — Um equivoco de há vários meses que somente agora foi esclarecido

(Cliché na 1.ª página)

O professor Haroldo da Cunha Lisboa, ante-ontem empossado na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, recebeu, ontem à tarde, a visita de uma comissão que constituiu sem duvida uma primeira "prova de fogo": cento e tantas professoras, diplomadas em julho deste ano (a conclusão do curso foi apressada, por falta de professoras nos cursos primário), mas que até o presente não foram nomeadas.

O bando subiu, cêrca das 15 horas, alegremente, ao décimo segundo andar do novo edifício da municipalidade, que fica ao lado da igreja de São José, na rua da Misericórdia, como uma revoada de andorinhas! E, no gabinete do novo secretário, bombardearam-no com argumentos que, se não convenceram de todo, também não o atordoaram.

Os pontos nos ii

Disseram as professôras — jovens e vaporosas — as cento e tanto ao mesmo tempo, que estão diplomadas desde julho deste ano, pois havia e há necessidade de preencher os quadros, com o aumento das matrículas, mas até o presente ainda não foram nomeadas. Mais de uma centena, o que era mais melancólico ... o ensinando ... nada ...

Pondo os pontos nos ii, esclareceram que, ao terminarem o curso, receberam do diretor do Instituto e da Carmela Dutra, uma papeleta individual convidando-as a entrar numa fase de treinamento, para posterior nomeação. O secretário Mourão Filho, verbalmente, lhes disse que por isso mereciam a contagem de tempo, quando nomeadas, e pelo menos uma ajuda de custo, enquanto não fizessem parte do quadro.

Encantado com a visita

O secretário Haroldo da Cunha Lisboa, acossado por uma resposta imediata, disse que sòmente agora estava tomando conhecimento do assunto. Mas ia imediatamente levá-lo ao conhecimento do prefeito, devendo dar uma resposta o mais breve possivel às interessadas.

De qualquer modo estava encantado da visita, pois ela determinara, inclusive, a invasão de repórteres e fotógrafos ao seu gabinete. Mas era realmente cedo para qualquer resposta. As professôras tinham direito, evidentemente, à nomeação. O que era preciso, todavia, era um pouco de paciência, pois somente naquele momento tomara conhecimento do que ... estava ocorrendo.

Agrônomos no Guanabara

Visita da Sociedade dos Engenheiros Agrônomos da Prefeitura

A diretoria da Sociedade dos Engenhenros Agrônomos da Prefeitura, composta dos Srs. Oswaldo Cavalcanti Guimarães, Francisco Carlos Iglezias de Lima, Procópio Gomes de Oliveira Belchior, Rafael Lino Sotto Maior, Antonio De Valera e Eduardo Hugo Frota esteve ontem incorporada, no gabinete do prefeito Alim Pedro, a fim de solicitar uma audiência quando apresentarão solidariedade ao chefe do Executivo Municipal.

DUAS ENCANTADORAS "MISSES BIKINI"

Em competição realisada em Miami, nos Estados Unidos, foram eleitas duas encantadoras "Miss Biquini": a Srta. Joana Ruolings, residente em Atlanta, Estado de Georgia, foi escolhida "Miss Biquini dos Estados Unidos" e a Srta. Cristina Marn, de nacionalidade cubana, "Miss Biquini Internacional".

Telefone para CARIOCA REPORTER 43-3349

JACOBO ARBENZ, NO MÉXICO:

—RESPONDEREI ÀS ACUSAÇÕES QUANDO SAIBA EM QUE CONSISTEM

MEXICO, 10 (U. P.) — Falando aos jornalistas, logo após a sua chegada da Guatemala, o ex-presidente dêste país, Jacobo Arbenz, disse:

«Responderei às acusações que se me fazem, quando saiba em que consistem».

As autoridades dispensaram o ex-presidente das exigências imigratórias, e Arbenz se dirigiu imediatamente para o hotel onde se hospedou.

Entre a comitiva que acompanhou o ex-presidente ao exilio se encontravam desde um cidadão cubano, de nome Eufemio Ortega Fernandez — que foi diretor da policia secreta de Cuba — e o mais destacado dos comunistas guatemaltecos, José Manuel Fortuny, a um menino que nasceu na embaixada mexicana, na Guatemala, quando seus pais ali se encontravam asilados: Palmiro Fortuny...



CANDIDATA AO TITULO DE "MISS OBJETIVA" — Na tarde de ontem, a Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro recebeu mais uma inscrição para o concurso que elegerá a "Miss Objetiva de 1954". Trata-se de Dirce Belmont, aplaudida "estrêla" do nosso teatro e rádio. O pleito dêste ano, pelo entusiasmo que vem despertando, deverá superar os anteriores, pois são inúmeros os pedidos de inscrições apresentados na sede daquela Associação. Na foto, Dirce Belmont

ELEMENTOS POLITICOS, EXALTADOS, NO INTERIOR CEARENSE

Assassinatos e espancamentos em várias localidades do sertão

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Dia a dia cresce a onda de ameaças de crimes no interior do Estado, implantada por elementos políticos exaltados. O objetivo exclusivo desse clima de apreensões é intimidar o eleitorado livre do sertão. Acresce que nestes últimos dias têm se verificado várias perturbações da ordem, entre as quais assassinatos e espancamentos nas localidades de Maranguape, Frade, Joazeiro do Norte e outras. As populações de vários municípios estão alarmadas, esboçando-se um movimento no sentido de solicitar ao Tribunal Eleitoral garantias a fim de assegurar o voto livre durante as próximas eleições.

Na sede do PRP o senador Hamilton Nogueira

Realizar-se-á, hoje, às 16 horas, na sede do Partido de Representação Popular uma sessão solene na qual será prestada uma homenagem ao senador Hamilton Nogueira.

O senador carioca pela União Democrática Nacional tem o seu nome apoiado pela agremiação do Sr. Plínio Salgado às próximas eleições à senatoria pelo Distrito Federal.

Entre os diversos oradores que falarão naquela solenidade destacam-se os deputados Raimundo Padilha, Carlos de Farias Albuquerque, vereador Cotrim Neto e prof. José Ferreira Landim. O Sr. Plínio Salgado estará presente, devendo pronunciar um discurso sôbre os últimos acontecimentos.

Diversos parlamentares de outras agremiações políticas estarão presentes à homenagem que o P.R.P. prestará ao senador Hamilton Nogueira.

O NOVO SECRETARIO DE AGRICULTURA

Nomeado o agrônomo Joaquim Alfredo da Silva Tavares, do Ministério da Agricultura

O prefeito Alim Pedro convidou para ocupar o cargo de secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, o engenheiro agrônomo do Ministério da Agricultura, Joaquim Alfredo da Silva Tavares, que aceitou o convite.

O novo titular da Agricultura possui a seguinte fôlha de serviço: engenheiro-agrônomo diplomado em 1928 pela "Escola de Agronomia e Veterinária "Eliseu Maciel" de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Ingressou no Ministério da Agricultura em virtude de aprovação em concurso no ano de 1935. Fez no mesmo ano, curso de especialização de Fitopatologia e em 1939-40 o curso de aperfeiçoamento e especialização agrônomo do Ensino Agrícola. Localizou e dirigiu a instalação do núcleo colonial de Mearim, Maranhão. Foi chefe de cultura e professor dos Aprendizados Agrícolas do Rio Grande do Sul e Alagôas. Ocupou os seguintes cargos: diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal; chefe do Gabinete do Ministério da Fazenda; diretor do Serviço de Economia Rural; membro da Comissão Consultiva de Intercâmbio com o exterior (Cacex), gerente da Companhia Açucareira Alagoana, da Companhia Oeste de Minas e diretor-técnico da Cia. Agro-Industrial de Matosinhos.

Queixa-se ao T. S. Eleitoral um juiz de Goiás

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu do juiz eleitoral de Goiânia, Sr. Clear Borba, longo telegrama em que comunica ter solicitado ao presidente da República e ao ministro da Justiça, garantias de fôrça federal para a perfeita realização do pleito de 3 de outubro naquele município, em vista de violências e provocações que estão sendo praticadas por elementos do Partido Social Democrático, com a assistência de autoridades estaduais. O ministro Edgard Costa determinou fôssem solicitadas urgentes informações ao Tribunal Regional de Goiás, para as providências que couberem.

TOMARAM POSSE OS NOVOS DIRETORES DA ENTIDADE DA INDUSTRIA PAULISTA

A solenidade realizada na Federação das Indústrias — A nova diretoria — Altas personalidades presentes ao ato — O discurso do presidente reeleito

Realizou-se no salão nobre do Edifício Mauá, a posse da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo no biênio 1954-56.

Compuseram a mesa o presidente reeleito da entidade máxima da indústria paulista, Sr. Antonio Devisate, dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo; senhores Carlos Alberto Euler Bueno, delegado regional do Trabalho em São Paulo; Diniz Gonçalves Moreira, representante do secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, Sr. Ataliba Leonel; Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do CIESP, presidente do Conselho Nacional do SESI e diretor do departamento regional do SESI em S. Paulo; Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio e Henrique Pegado, presidente do Instituto de Engenharia.

Solenidades

Dando início aos trabalhos, falou o Sr. Antonio Devisate, dizendo que a solenidade não tinha caráter festivo em consequência dos últimos acontecimentos, passando em seguida a presidência ao Sr. Carlos Alberto Euler Bueno, delegado regional do Trabalho, que, em rápida oração, disse da satisfação em assistir à posse dos novos diretores da Federação das Indústrias. Salientou que o ato se revestia de importância, uma vez que ali se iniciava uma nova administração para os destinos da casa das indústrias paulistas e tinha certeza de que a mesma haveria de ser tão profícua e realizadora quanto a antecedente.

Imediatamente após passou a ler os nomes dos novos diretores da FIESP e membros do Conselho e representantes junto à Confederação Nacional das Indústrias, que são os seguintes: presidente, Antonio Devisate; 1.º vice-presidente, Armando Arruda Pereira; 2.º vice-presidente, Oscar Augusto de Camargo; 3.º vice-presidente, Mario Toledo de Moraes; secretário Manuel Garcia Filho; 1.º tesoureiro, Mario di Piero; 2.º tesoureiro, Raphael Noschese. Suplentes: Arthur Cortines Laxe, Augusto Lindenberg, João Cavallari Sobrinho, Agostinho Janequine, Luiz Modolin, Niso Vianna e Paulo Siqueira Cardoso. Conselho fiscal: José Matarazzo, Mariano J. M. Ferraz e José Ermirio de Moraes Filho. Suplentes: Carlos Eduardo de Azevedo, João Miotti Sapienza e Orestes Romiti. Delegados junto à Confederação Nacional da Indústria: Antonio Devisate, Armando de Arruda Pereira, Diniz Gonçalves Moreira e José de Paula e Silva. Suplentes: João Alberto Bressan, Lincoln de Albuquerque, Raul Henrique Lupatelli e Victor Simonsen.

Discurso do Sr. Antonio Devisate

A seguir, o Sr. Antônio Devisate proferiu o seguinte discurso:

"No momento em que assumimos, mais uma vez, a presidência da nossa entidade de classe, acreditamos ser do nosso dever, embora por alto, falar sôbre os principais problemas que absorveram nossa atenção nestes dois últimos anos de mandato. Ao nos empossarmos, há dois anos atrás, no cargo para o qual acabamos de ser reconduzidos, duas graves questões inquietavam e afligiam nossa classe: a escassez de energia elétrica e a de matéria-prima. Nenhuma delas, no decorrer dêsse período, foi resolvida satisfatoriamente, não obstante em relação a matérias-primas, a modificação do regime cambial operado com a instrução 70 viesse permitir maiores facilidades na sua aquisição, embora a preços mais elevados, o que trouxe como consequência, o encarecimento da nossa produção.

No que diz respeito à energia elétrica, não precisamos descrever-vos o quadro que está diante dos nossos olhos, ou seja, a ameaça de perturbações ainda mais consideráveis, em nossas atividades, em virtude da insuficiência das reservas de água para a produção de energia motriz.

Importação

Não nos quedamos inertes em face dêsses dois grandes problemas. Com a extinta CEXIM, passamos a realizar um trabalho de colaboração, inclusive fornecendo, através dos sindicatos filiados, relatórios circunstanciados das necessidades mínimas na indústria paulista. Êsse trabalho permitiu que aquêle organismo oficial, dentro das deficiências de sua organização e atribuições, pudesse suprir, embora com falhas, aquilo que era absolutamente indispensável à sobrevivência da indústria paulista.

Energia elétrica

No referente à escassez de energia elétrica, nossas apreensões ainda perduram. Vimos trabalhando, todavia, em íntima colaboração com o organismo governamental a que está afeto o problema, e com a emprêsa concessionária, para, através de medidas de racionamento, atenuar as consequências calamitosas de um inadequado suprimento de energia elétrica.

Não paramos, porém, aí. Estudamos, por intermédio de uma comissão integrada por dedicados companheiros de trabalho, não só as modificações que se impõem à legislação sôbre a matéria, a fim de tornar atraente a aplicação de capitais privados na indústria de energia elétrica, como, também, a criação de centrais elétricas com a participação da iniciativa particular. Além disso, para que o ritmo industrial não fôsse comprometido, após os devidos entendimentos com os órgãos do govêrno, procuramos obter facilidades para a importação de grupos geradores, de capacidade superior aos fabricados no país. Nesse sentido fizemos levantamentos exaustivos das necessidades da indústria nesse terreno, necessidades essas, em tempo oportuno, levadas ao conhecimento do govêrno federal.

Exame da conjuntura nacional

Não é do temperamento do homem da indústria paulista ficar indiferente à marcha dos acontecimentos, deixando que tomem o rumo que o desacerto de alguns e a incompetência de outros indicam. Daí por que em meio do ano passado, tomamos a iniciativa de convocar, com a colaboração da Confederação Nacional da Indústria, uma grande reunião da classe, para exame da conjuntura nacional. Industriais vindos de todos os quadrantes da pátria reuniram-se em nossa capital e aqui passaram a examinar a realidade social e econômica do Brasil. Os resultados dêsse memorável conclave mostraram, de forma significativa, que a indústria não se deixa abater por dificuldades e tropeços circunstanciais, porque os considera inevitáveis em face da acelerada expansão a que vem assistindo o país.

Fortalecimento do mercado interno

Não hesitamos, um momento sequer, em acoroçoar iniciativas e empreendimentos os quais, a longo prazo, acreditamos contribuir para o fortalecimento do nosso mercado interno. De acôrdo com o govêrno do Estado, promovemos, em colaboração com o Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, vários certames industriais, sendo que, um deles, dentro de alguns dias ireis presenciar: inauguração da Mostra Permanente da Indústria Paulista, iniciativa de importância considerável. Iremos possuir, daqui por diante no andar térreo da nossa sede social, uma demonstração permanente, com tôdas as informações possíveis do que estamos produzindo, em matéria de indústria, em São Paulo.

Faltando poucos meses para que o professor Lucas Nogueira Garcez deixe a chefia do Executivo bandeirante, prevalecemo-nos dêste ensejo para proclamar que as nossas entidades de classe sentiram-se orgulhosas em colaborar com um govêrno que vê findo o seu mandato, dentro de algum tempo, cercado do respeito e da admiração geral.

Consciência industrial

Tantas preocupações derivadas dos problemas de ordem geral que nossa diretoria cumpriu enfrentar, não excluía, de forma alguma, a necessidade de estimular a formação da consciência industrial, entre outros meios, pela agremiação de um maior número possível de industriais em tôrno de suas entidades de classe.

Nesse particular nossas atividades não se limitaram à capital, mas estenderam-se a todo o interior do Estado. Criamos novas delegacias em progressistas cidades do nosso "hinterland" e durante o período do nosso mandato, promovemos nas cidades de São Carlos, Jundiaí e Ribeirão Preto, três grandes convenções da indústria do Interior. Centenas de industriais, dos pontos mais diversos do Estado, debateram, com alto conhecimento dos assuntos, não só os problemas peculiares às zonas que representavam, mas também os de interêsse do Estado e do País. E é de assinalar-se que na medida em que se fortalece a consciência industrial dos homens que labutam nas fábricas, cresce, na mesma proporção a inclinação para o trato dos problemas do bem geral da coletividade.

As Forças Armadas e a indústria

Não devemos deixar de fazer uma menção especial, pela significação que possui, aos esforços que nossa diretoria realizou para estabelecer vínculos cada vez mais estreitos entre a indústria e as Fôrças Armadas.

Tivemos a oportunidade de proporcionar visitas demoradas ao nosso parque fabril de duas delegações de cêrca de 100 oficiais da Escola Superior de Guerra. Recebemos ainda a visita do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Ainda proporcionamos, por mais de uma ocasião, demoradas visitas aos alunos estagiários da Escola de Guerra Naval e da Escola Técnica do Exército. Dêsses contactos, os resultados mais auspiciosos foram assinalados. A indústria, pela sua própria natureza, é uma das condições básicas para a boa defesa do País.

Comércio externo

Os problemas do nosso comércio externo, por assim dizer, constituem motivos permanente de nossas cogitações e preocupações. Por iniciativa própria e sua solicitação do govêrno, temos enviado missões econômicas a inúmeros países. Os companheiros que participaram dessas missões, trouxeram preciosas observações e sugestões, por nós encaminhadas às autoridades. Além disso, temos colaborado, através da Confederação Nacional da Indústria, na feitura de novos acordos comerciais. O contacto frequente que temos tido com delegados de países tão diferentes, alguns dêles de alto grau de desenvolvimento industrial, e os relatórios que recebemos dos observadores que temos enviado a numerosas nações, vieram comprovar que já fabricamos produtos que nada têm a recear do confronto com o similar estrangeiro.

A enumeração dessas providências indica o quanto estamos atentos aos problemas do nosso intercâmbio comercial com o exterior. Em fins de 1952, diante da extrema delicadeza do momento, elaboramos um trabalho exaustivo, indicando ao govêrno da União as medidas mas aconselháveis para o restabelecimento do equilíbrio no balanço comercial do Brasil.

Somos, como é sabido, pelo primado da livre emprêsa, pelo amparo das atividades privadas, contra a intervenção do Estado nos casos em que o bem comum não exigir. Tudo o que se fizer pela observancia dessa norma merece nosso aplauso.

Representamos, hoje, um elemento básico da riqueza nacional. De acôrdo com os dados do último recenseamento demográfico e econômico brasileiro, para uma produção agrícola e industrial no valor de 167 bilhões de cruzeiros, a contribuição da indústria foi 69,4%. Essa mesma indústria consumiu, em numeros redondos, 58 bilhões de cruzeiros de matérias-primas e embalagens, das quais apenas 9 bilhões importadas. Quer dizer, a indústria, na manufatura dos seus produtos, utilizou menos de 10% de matérias-primas estrangeiras.

Essa imensa riqueza nacional, parte inaproveitável até antes de sua utilização pela indústria, e parte vendida ao estrangeiro a preços que não estimulavam, hoje encontra um grande mercado comprador dentro das nossas fábricas, que as transformando, aumenta consideravelmente seu valor e amplia, assim, as bases da riqueza nacional.

Política de salários

Tôdas essas cogitações, por si só tão absorventes e dominantes, não nos afastaram, um momento que fôsse, do propósito de realizar uma política de salários visando proporcionar aos operários padrões de vida compatíveis com suas necessidades. A indústria, é oportuno repetir, sempre foi favorável a uma política progressista de salários. Os proventos que proporciona aos seus colaboradores têm sido sempre, de um modo geral, superiores aos índices de custo de vida oficialmente apurados. Ela sempre timbrou em superar êsses índices e ainda no comêço dêste ano, logo que verificamos um certo desequilíbrio entre os salários e o custo de vida, imediatamente estimulamos, por tôdas as formas, os necessários entendimentos entre os sindicatos de empregadores e de empregados, visando os reajustamentos dos salários auferidos pelos operários.

A política salarial que vimos preconizando não se deteve, todavia, no pagamento de proventos satisfatórios aos nossos colaboradores. Através do SESI, com seus postos de abastecimento, vendendo a preços abaixo dos níveis normais, com suas cozinhas distritais fornecendo refeições em condições mais do que módicas, com seus hospitais, ambulatórios médicos e dentários, cobrando taxas mínimas, a indústria contribui para o aumento do salário real do operário. Não agimos assim por mero espírito de humanitarismo, mas pela convicção de que no trabalhador temos um colaborador inestimável do nosso esfôrço, cumprindo dar-lhe condições de vida que lhe permitam, com dignidade e sem qualquer espírito de inferioridade, trabalhar lado a lado conosco, na tarefa do reerguimento econômico da nossa terra.

(CONTINUA NA PAGINA 6)

Providências drásticas no Chile contra as greves

SANTIAGO, 11 (AFP) — Um porta-voz do govêrno chileno anunciou que o govêrno resolveu ordenar a volta ao trabalho nas indústrias do cobre e nos bancos, por considerar ilegais as greves dessas classes.

O govêrno resolveu também expulsar do país os proprietários de ônibus, estrangeiros, e recolher presos os proprietários de ônibus, chilenos, assim como todos os autores de sabotagens.

Os ônibus foram, todos requisitados, e o presidente da República decidiu propor ao Congresso a nacionalização dêsse serviço.

Menon em viajem para Buenos Aires

NOVA IORQUE, 10 (U.P.) — O diplomata indiano, V. K. Krishna Menon, viajou hoje com destino a Buenos Aires, por via aérea. Menon, que tem a categoria de embaixador, iniciou assim uma excursão de boa vontade à Argentina, Chile e Peru, que durará dez dias.

O magistrado reconheceu o êrro

E mandou cassar a medida que imitia a Prefeitura na posse dos imóveis

A Prefeitura desapropriou as casas III e IV da rua General Severiano n.º 120-122, em Botafogo, de propriedade de Joaquim Francisco Ribeiro. E sem que houvesse pago ou depositado a quantia devida ao expropriado, a Municipalidade, como determina a lei, requereu, no Juízo por onde corria o processo, 2.ª Vara da Fazenda Pública, imissão na posse dos referidos imóveis. O juiz, ali em exercício, Sr. Amilcar Laurindo Ribas, deferiu o pedido. O advogado do expropriado, Sr. André Romero, requereu ao magistrado fôsse sustada aquela ordem, pois, se efetivada, viria ferir norma tradicional no direito brasileiro, que só torna permissível a desapropriação mediante prévia e justa indenização em dinheiro. Êsse requerimento não logrou êxito. Diante disso, o causídico interpôs agravo de instrumento, estudando nesse, amplamente, a matéria jurídica e mostrando os rumos seguidos pela doutrina e pela jurisprudência.

Despachando o recurso, o juiz Amilcar Laurindo Ribas num gesto que muito o recomenda, teve a bravura moral de reconhecer que havia incidido em êrro, e, assim, cassava a medida concedida, reintegrando na posse dos imóveis o seu legítimo proprietário. Eis, na íntegra, o despacho: "Recebo o agravo e lhe dou provimento, para reformar o despacho agravado. E o faço, porque improcedem as preliminares suscitadas e porque a tese adotada pelo despacho agravado, como bem o demonstra o agravante, não pode vicejar à sombra dos princípios constitucionais que dominam a matéria. Impressionei-me, realmente, com o fato do expropriado ter-se antecipado no pedido de precatório, deslocando o pagamento direto para o depósito genérico do orçamento, o que, ilusoriamente, constituiria a prévia indenização do preço. Não atinei, porém, que isso não pode ser equiparado ao depósito específico e que, por outro lado, a expropriante não fica impedida de frustrar os efeitos do precatório mediante o pagamento do efetivo valor da indenização. Apercebi-me, agora, verificando, em suma, que estava fazendo entrega de coisa sem o pagamento correspondente ou sem o depósito à ordem, vale dizer sem a prévia indenização reclamada pelo prescrito constitucional. O êrro de direito é palpável e sem justificativa, só explicável pelo extraordinário volume de serviço, que não nos permite um instante de silenciosa meditação. Reconheço-o e o retifico, cassando a medida concedida".

COMO SE PROCESSOU A DOAÇÃO DO CARRO DE CORRIDA A CHICO LAND

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

INTERROGATORIO A MANHÃES

Eu tenente Carneiro pergunto: Sr. Manhães o que o senhor me diz de um título de 600 mil cruzeiros emitido pelo senhor e pelo senhor Roberto Alves no Banco da Prefeitura do Distrito Federal?

MANHÃES — Foi um título para liquidarmos uma conta aberta no Banco do Brasil referente a compra do automóvel que foi oferecido a Chico Landi em nome do presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, que para isso ficaram de pagar os senhores Maciel (Filho), Jafet e Lodi.

TENENTE — Para nos podermos historiar bem êste caso e elucidarmos bem os fatos eu desejava saber o seguinte: vamos começar pelos pagamentos dêsse título no Banco da Prefeitura. Êste título foi pago pelo Banco Cruzeiro do Sul como deve ser do conhecimento do senhor.

MANHÃES — Há um mês mais ou menos o senhor Roberto Alves me falara que êle ia resgatar êsse título logo que o Jafet chegasse da Europa, da França, por intermédio do Banco Cruzeiro do Sul, banco pertencente ao Sr. Ricardo Jafet.

TENENTE — Eu não estou compreendendo bem. O senhor disse que o senhor Jafet. Afinal de contas, não era o senhor Roberto Alves que ia pagar ou era o senhor Ricardo Jafet e não o senhor Roberto Alves?

MANHÃES — Por que na corrida da Gávea, aonde Chico Landi disse que não vencia a corrida por deficiência do seu automóvel, naquela ocasião um grupo de banqueiros e industriais presentes, nomes êsses que eu acabei de citar, ofereceram para dar em nome do presidente êsse automóvel. E então o senhor Jafet, que era presidente do Banco, naturalmente mandou vir um automóvel e que seria saldado logo que chegasse o automóvel ao Brasil. O que não aconteceu, porque o senhor Jafet saiu do Banco e deixou a conta a descoberto.

TENENTE — Senhor Manhães: pelo o que ouvi o senhor dizer, o senhor já sabia em princípio, que seria um grupo de capitalistas, no qual estava incluso o senhor Jafet, o senhor Maciel Filho e qual o outro? Lodi?

Seriam êles os responsáveis pela compra dêsse carro, pelo que estou entendendo, no entanto, como aparece o nome do Sr. Roberto Alves e do Sr. metido nesse assunto?

MANHÃES — Estando eu em Petrópolis e me avistando com o presidente numa quarta-feira dia de conferência com o presidente da República e falando sôbre diversos assuntos do Banco êle me falou que até tinha um caso muito interessante que era uma conta em descoberto do Chico Landi, que o Jafet tinha deixado e que era o objeto do caso do «impeachment» e que precisava ser tomada uma providência.

Eu imediatamente fui ao Sr. presidente da República e relatei o fato e o presidente me respondeu: «Eu nunca comprei automóvel para mim, agora ia comprar um automóvel de 500 contos para dar ao Chico Landi».

TENENTE — Mas Sr. Manhães, por que é que teria que haver o «impeachment» com o caso do carro do Chico Landi e o presidente da República? Me explique isso melhor.

MANHÃES — E' que naturalmente o Sr. Marcos de Souza Dantas não quis me dar uma coisa mais minuciosa de entrosagem bancária. Mas pelo que se deduzia da palavra do Sr. Marcos de Souza Dantas no caso do «impeachment», é que a conta deveria ser de alguma coisa que se relacionasse com a responsabilidade do presidente da República.

TENENTE — Então, em outras palavras, havia uma conta no Banco do Brasil para ser pago êsse carro do Sr. Chico Landi no valor de 600 mil cruzeiros e a mando do Sr. Ricardo Jafet sendo responsável o Sr. presidente da República, falecido presidente Getúlio Vargas, pelo que vejo.

MANHÃES — Não posso afirmar que seja o presidente da República o responsável, porquanto êle não assinou, não tinha uma responsabilidade dêle assinada e talvez êle nem soubesse. Mas o responsável direto no caso era o Sr. Jafet.

TENENTE — Então sendo responsável, pelo que eu vejo, o Sr. Jafet, responsável direto por esta transação, qual o motivo do Sr. Souza Dantas falar com o Sr. a respeito dêsse caso e não ir diretamente ao Sr. Jafet, ou então ao presidente da República?

MANHÃES — E' que o Sr. Marcos de Souza Dantas, um banqueiro experimentado, um homem de conhecimentos gerais de Banco, e nós, conversando a respeito, sôbre diversos casos que existiam dentro do Banco do Brasil, como a «Última Hora» e outros casos, êle me relatou que tinha um caso com êsse do Chico Landi em aberto e que estava dando motivos a comentários de imprensa e até mesmo chegaria à Assembléia Federal.

TENENTE — Então em outras palavras, nesse caso, caso houvesse o «impeachment», poderia haver motivos do «impeachment», por isto, não? Por ser uma verba utilizada pelo Banco do Brasil para compra de um carro particular a um corredor, ao Chico Landi, com a autorização do Sr. Ricardo Jafet, e sem a devida autorização das autoridades competentes, pelo que eu vejo, não?

MANHÃES — Eu, as suas palavras no meu modo de entender preenchem justamente o meu pensamento, por que eu vejo nisto mais uma vez que os auxiliares do presidente da República falharam na sua administração.

TENENTE — Bem, pelo que se deduz, Sr. Manhães, houve um título pago pelo Banco Cruzeiro do Sul ao Banco da Prefeitura, título êsse que estava em nome do senhor e do Sr. Roberto Alves. Houve uma autorização indevida do Sr. Jafet para que o Banco do Brasil pagasse, em princípio, êsses 600 mil cruzeiros. Houve à atitude do Sr. Sousa Dantas alertando o senhor da possibilidade do "impeachment", devido a êste caso. Então, resumindo, eu queria saber o seguinte: quais as posses do Chico Landi para abrir um crédito de 600 mil cruzeiros em descoberto no Banco do Brasil, para a compra de um auto-esporte mormente sendo um auto-esporte Como é que o Sr. explica isso?

MANHÃES — Em princípio eu tenho que dizer que o meu débito para com o Banco da Prefeitura, pelo que está se vendo foi liquidado. De maneira, que a minha responsabilidade no caso sanou. Agora, quanto ao crédito em descoberto no Banco do Brasil, não posso dizer se isto era ou não regular, porque não o conheço bem a entrosagem bancária daquele estabelecimento. Mas tudo me faz crer, que não é regular. Tanto que o Sr. Marcos de Sousa Dantas não achou uma fórmula para regularizar a situação em apreço.

TENENTE — Sim, eu estou entendendo. A atitude do Sr. Roberto Alves, no meu modo de ver foi tentando regularizar essa situação que foi criada, em princípio, pelo Sr. Jafet e demais capitalistas na compra dêsse carro, colocando até em jôgo a pessoa do Sr. presidente da República. Então, como é que chegou a êsse ponto do senhor e do Sr. Roberto Alves se intrometerem nisso, sabendo de antemão que os responsáveis diretos eram, em princípio, o Sr. Jafet, pelo que eu vejo, por que não posso compreender que, com a experiência que êle tem, êle autorize um movimento bancário dêsses. O Sr. não acha?

MANHÃES — Eu acho que a autorização do Sr. Ricardo Jafet, quando presidente daquele estabelecimento bancário foi feita talvez bem intencionada... até que chegasse o carro e tomasse uma providência, ou que os demais entrassem com as suas quotas, o que não se deu porquanto o Sr. Jafet foi embora para a França, justamente quando tivemos conhecimento por intermédio do Sr. Marcos de Sousa Dantas, da situação em apreço.

TENENTE — Agora, como é que o Sr. levantou 600 mil cruzeiros no Banco da Prefeitura: baseando em que? O Sr. foi o que avalizou o título, não foi?

MANHÃES — Eu avalizei o título para o Sr. Roberto Alves, êle como aceitante, naturalmente, mas quanto à minha parte eu tenho feito os mesmos créditos. A minha vida bancária é muito conhecida em todo o Estado de São Paulo e aqui no Rio de Janeiro, aonde eu tenho feito negócios no Banco Brasileiro de Descontos, no Banco do Comércio, no Banco Bandeirantes do Estado de São Paulo, e em inúmeros Bancos, que se eu fôr citar aqui, levaria uma hora para dizer, por que eu sou muito relacionado. De maneiras que o crédito a que eu sempre uso é um crédito pessoal em que, dentro dos Bancos, dado ao meu conhecimento e a minha pontualidade de pagamento eu gozo dêsse privilégio.

TENENTE — O que eu estranho, Sr. Manhães, é que o Sr. foi escolher logo o Banco da Prefeitura. Por que o Sr. não escolheu outro Banco, particular, um dêsses que o senhor já citou há pouco?

MANHÃES — Porque nesses outros Bancos eu já tinha, já estava com vencimentos próximos, de maneiras que a minha conta estava lotada. O meu crédito lá já não podia mais ser... não podia estar operando enquanto não liquidasse a dita conta. E o Banco da Prefeitura eu tinha em aberto, eu podia ainda fazer alguma transação no Banco da Prefeitura.

TENENTE — O que me leva a crer, Sr. Manhães, o seguinte: êsse dinheiro saiu de um Banco Federal, que é o do Banco do Brasil. Em seguida o senhor vai para o Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Em outras palavras: os Srs. passaram o título da mão direita para a mão esquerda. Permaneceu a responsabilidade dos Srs. perante o govêrno mas com a verba de estabelecimentos bancários oficiais.

MANHÃES — Não resta a menor dúvida. Mas todos os Bancos são sociedades anônimas aonde as transações bancárias são feitas normais, e eu, a minha eu assumi até aí uma responsabilidade que eu não tinha nada com o caso e ela já foi liquidada. Agora, se há nisto alguma irregularidade só posso acreditar que seja dentro do Banco do Brasil, com a verba tirada com o dinheiro fornecido para a compra do Chico Landi.

TENENTE — Sr. Manhães, pelas respostas às perguntas que formulei, estou satisfeito neste caso de tudo o que o Sr. me informou. E gostaria antes de terminar que o Sr. me explicasse, na qualidade em que o Sr. respondeu as perguntas e a maneira pela qual foi perguntado, e qual o intuito de assim o fazer.

MANHÃES — A satisfação foi minha em poder explanar aqui a verdade sôbre o caso do automovel de Chico Landi com referência aos 600 mil cruzeiros do Banco da Prefeitura. E as suas transações com o Banco Cruzeiro do Sul, com referência também ao Banco do Brasil. Sem coação ou sem intervenção, eu vim prestar estas declarações com tôda a minha satisfação, o que sempre farei a todo momento que fôr preciso.

TENENTE — Muito obrigado, Sr. Manhães.

TENENTE — Sr. Roberto Alves: Há pouco estêve aqui o Sr. Manhães, para elucidar sôbre o famoso caso que há pouco tempo os jornais publicaram, como é do conhecimento do senhor, o caso dos 600 mil cruzeiros do carro do Chico Landi, e pago pelo Banco da Prefeitura. Gostaria que o Sr. que cooperou com o Sr. Manhães, a fim de que fôsse resguardado o nome do presidente da República, desse umas explicações sôbre êsse mesmo caso.

R. ALVES — Pois não tenente. Em 1951, numa das famosas corridas da Gávea, o Francisco Landi, que é um dos maiores corredores nacionais, não conseguindo êxito na prova, devido a ter um automóvel de qualidade inferior aos dos representantes estrangeiros, conseguiu se não me engano, o terceiro ou o quarto lugar. Nessa ocasião, então, nessa oportunidade, o povo se aproximando do palanque, começou a gritar: Um carro para Chico Landi! Um carro para Chico Landi!" Nessa oportunidade, regressando ao Palácio, nós soubemos do presidente da República, que seria interessante obter um carro para que o Chico Landi pudesse representar as côres do Brasil, nos circuitos internacionais. O Sr. Ricardo Jaffet, ficou encarregado, então, de conseguir de amigos do chefe do govêrno, a quantia necessária para obter, na Itália, numa das fábricas famosas de carros de corrida, um automóvel para o Chico Landi.

TENENTE — Segundo o presidente da República o Sr. Ricardo Jaffet seria o encarregado?

R. ALVES — Exatamente porque nessa ocasião, êles tomaram lá as providências que êles poderão melhor esclarecer a opinião pública, e num determinado dia, em Petrópolis, numa tarde, durante uma das audiências do presidente do Banco do Brasil de então, e do ministro do Trabalho, êles comunicaram que nesse dia o Chico Landi deveria comparecer ao Palácio para receber o automóvel.

TENENTE — Era o Sr. Ricardo Jaffet presidente do Banco do Brasil nessa ocasião?

R. ALVES — Exato. Ministro do Trabalho era o Sr. Segadas Viana. O Sr. Chico Landi então, recebeu um papel, um documento que o automóvel já estava a caminho do Brasil, e que êle receberia, então, aqui, o automóvel.

TENENTE — Não seria um cheque, o que desejavam dar ao Chico Landi?

R. ALVES — Não. O cheque é Chico Landi, depois... Eu contarei os fatos para esclarecer a opinião pública. O Chico Landi recebeu o automóvel. Passado um ano ou dois, mais ou menos o deputado Bilac Pinto, num requerimento, na Câmara dos Deputados, pediu explicações sôbre como tinha sido, donde tinha sido obtida esta verba para a aquisição do referido automóvel.

TENENTE — E como teria sido feito êsse movimento bancário?

R. ALVES — Não. Apenas como tinha sido obtida essa verba. Nessa ocasião o Sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete Civil da Presidência da República, então mandou chamar o Sr. Ricardo Jaffet, para prestar esclarecimentos, a fim de que fôsse devolvido à Câmara aquele ofício do referido deputado. E me parece que, na ocasião, o Sr. Jaffet confirmou que, entre um grupo de amigos do chefe do Govêrno, tinham presenteado o corredor patrício com êsse automóvel.

TENENTE...... (Inaudível).

R. ALVES — Exatamente. Passado tempo um dia eu fui chamado ao Rio de Janeiro, e me informaram que, no Banco do Brasil, havia um débito referente à aquisição do automóvel e que eu podia prestar esclarecimentos. Eu então..

TENENTE — Podia informar, essa pessoa?

R. ALVES — A pessoa foi um dos homens lá do Palácio, se não me engano o próprio Sr. Lourival Fontes, que me pedia essa informação. Eu não tive dúvidas em tomar conhecimento através de amigos, que êste dinheiro não tinha sido pago à fábrica italiana pelo grupo de amigos do presidente da República, e sim, parece que constava no Banco do Brasil como conta do próprio Banco, autorizada pelo Sr. Jaffet. Eu, então, para ajudar o meu amigo presidente da República, que queriam acusá-lo nesse instante eu telefonei para Paris, onde se encontrava o Sr. Jaffet, colocando-o a par de tudo, dos acontecimentos. O senhor Jaffet me pediu, então, que procurasse os seus manos, no sentido de que êles saldassem essa dívida, pois parece que o ministro da Fazenda já tinha conversado com êle nessa ocasião sôbre êsse fato. Mas, como não tomaram nenhuma providência, eu fui chamado a fim de que obtivesse um empréstimo para pagar o automóvel. A princípio recusei e telefonei novamente para Paris.

TENENTE — Chamado por quem, pelo Banco? Ou

R. ALVES — Não, senhor. Pelo Manhães, que me informou dessas conversas que êle tinha tido. Eu então telefonei para Paris, e coloquei o Sr. Jaffet a par dos acontecimentos, e êle me disse que eu poderia perfeitamente obter empréstimo que assim que êle regressasse da Europa êle saldaria êsse compromisso, que era de absoluta responsabilidade dêle.

TENENTE — Por que êle não se dirigiu ao Banco, diretamente, uma vez que êle era o próprio presidente em exercício?

R. ALVES — Isso deve ser perguntado a êle, porque nessa ocasião êle se encontrava em Paris. Mas eu, não tendo feito transações, fui ao referido Banco da Prefeitura, expus ao presidente do Banco o fato inclusive que assim que o Sr. Jaffet regressasse dentro de um mês ou mês e meio, no máximo, seria saldada essa conta. Mandei chamar o Sr. Chico Landi, a quem entreguei o dinheiro para ir saldar a conta no Banco do Brasil, e o Sr. Landi na ocasião me informou, que o Jaffet, na ocasião de dar o automovel quis lhe entregar um cheque, que êle recusou, porque êle queria única e exclusivamente, o automovel. Esses são os fatos.

TENENTE — Esse dinheiro que o senhor deu ao Chico Landi, de onde é que foi... prá êle saldar a conta?

R. ALVES — Eu acho que nós já falamos sôbre isso.

TENENTE — Não...

R. ALVES — Exatamente Eu já disse que foi do Banco da Prefeitura.

TENENTE — Sim, mas o senhor levantou êsse dinheiro do Banco da Prefeitura, porém, de que modo?

R. ALVES — Com uma transação normal de 180 dias

TENENTE — Qual a garantia?

R. ALVES — E o título, não é?

TENENTE — E o papel do Manhães?

R. ALVES — O Sr. Manhães foi aceito pelo Banco como avalista.

TENENTE — Ah! sei. Agora, qual o motivo de escolherem justamente o Banco da Prefeitura, e não outro banco qualquer?

R. ALVES — Não sei porque quando cheguei ao Rio de Janeiro, êles me disseram que era preciso fazer êsse título a fim de saldar êsse compromisso. Eu antes, telefonei ao Sr. Jaffet para comunicá-lo, e êle então me disse que podia assinar, porque, na volta dêle, êle saldaria.

TENENTE — Mas o senhor Manhães é que lhe disse que conseguiria o crédito no Banco da Prefeitura, e... alguém deve ter orientado, ou partiu do senhor a idéia de...

R. ALVES — Não, eu já disse quando cheguei, êles já tinham, naturalmente, conseguido essa transação.

TENENTE — Êles quem, o senhor Manhães?

R. ALVES — Naturalmente.

TENENTE — Sei. Então, quer dizer que o Banco da Prefeitura forneceu os 600 mil cruzeiros..

R. ALVES — Que no prazo normal foi pago.

TENENTE — De 180 dias.

R. ALVES — Exato.

TENENTE — Agora, foi pago o senhor pedindo ao senhor Ricardo Jaffet pra saldar não é?

R. ALVES — Não. O senhor Ricardo Jaffet já sabia dêsse empréstimo e tinha autorizado que na sua volta êle saldaria porque êle é que tinha a responsabilidade da importação do carro

TENENTE — Quando é que vencia êsse título?

R. ALVES — Eu acho que no vencimento foi pago.

TENENTE — Não. Eu per to a data? Que vencia?

R. ALVES — Ah! eu não so agora precisar, mas eu te a impressão que foi pago mente no seu vencimento.

TENENTE — Pago por pelo senhor Ricardo Jafet?

R. ALVES — Naturalmente.

TENENTE — O senhor certeza no que "naturalmen ou.

R. ALVES — Eu estou do através do noticiário dos prios jornais, mas o senhor fet tinha se comprometido to que os recibos os do auto vel, estão em seu poder.

TENENTE — Ah! Quer di que no final o Sr. Ricardo fet ficou como o responsável tôda essa transação?

R. ALVES — Não. Eu que o Sr. é que está fazendo ligeira confusão. O Sr. Ricardo Jaffet desde o início era o ponsável. Eu apenas fui, licitaram que, na ausência do Jaffet, providenciasse o pa mento.

TENENTE — Pergunto solicitado por quem?

R. ALVES — Pelo próprio Jaffet, durante uma conve por telefone que mantive êle.

TENENTE — Então, Sr. berto, o Sr. não..., não... vê, não acredita, que essa t sação em princípio estava err

R. ALVES — Eu não sei minha está certa, porque a nha foi uma transação de dias, e que já foi paga.

TENENTE — Não, à parte Sr. ter saldado os seus com missos por intermédio do Sr. cardo Jaffet, e a situação do e do Sr. Manhães, até é gável. Agora, acho o seguin Os Srs. sabendo em princípio havia a possibilidade da tra ção do Banco do Brasil e bilidade não, digo melhor êrro bancário, a autorização vida, para ser anegada, talvez o próprio Presidente não conhecimento, creio eu, o P sidente da República, creio então resolveram saldar ess vida, e se meteram que, em pr cípio já estava errado.

R. ALVES — Eu apenas guei o telefone para a Fra conversei com um amigo, amigo me pedi um obséquio até obséquio foi feito. Quanto irregularidades eu não responder, porque a minha foi: obter um empréstimo que prazo, foi pago. E só o que nha a declarar.

CARIOCA pertence "fans" de cinema e rádio

Assumiu a presidênc do Banco do Nordeste

FORTALEZA, 11 (Serviço es cial de A NOITE) — Chego esta capital o Sr. Olavo Gal diretor do Banco do Nord nomeado pelo presidente da R pública para a presidência d estabelecimento, em virtude pedido de exoneração do Sr. Romulo Almeida.

O Sr. Galvão já tomou po Falando à imprensa, fixo normas de sua conduta à fr do Banco, onde tudo fará centou, pela recuperação ec mica da região nordestina.

Traiçoeiro crime de mo

Em Joazeiro

FORTALEZA, 11 (Serviço es cial de A NOITE) — Ainda percute nesta capital o tr sassinio ocorrido em Joaz do qual foi vítima o Sr. Ant Anselmo, abatido a tiros de volver pelo delegado de pol Antonio Tavares Barros Lima pelo sub-delegado Odilon Gr rio Lacerda.

Ocorreu o assassinato no c tro da cidade, quando a ví e seus filhos menores diri à praça Padre Cicero, a fim assistirem aos festejos come rativos do Dia da Pátria. criminosos, presos em flagr foram recolhidos à cadeia lo sendo aberto inquérito pelo legado regional coronel Mar Mota Dourado. Os crimino pertenciam ao diretório pesse ta local.

Denunciado o delegad regional do I.A.P.E.T.C. em Minas

BELO HORIZONTE, 11 (Su cursal de A NOITE) — O de gado regional do IAPETC, em nas, Wilson Modesto Ribeiro, tesoureiro Olimpio Franklin Castro e o inspetor Americo verino Argolo, foram denunc dos à Justiça pelo promotor berto Pontes, por um desfalq Cr$ 63.000,00, verificado e 1952, naquela autarquia. O del imputado é o de peculato dolo para o inspetor, e culposo par delegado e o tesoureiro.

A conferência do minist Eugenio Gudin

A convite da Fundação Get lio Vargas, o ministro Eugen Gudin pronunciará, na próxi quarta-feira, 15, às 18 horas, Auditório do Instituto de Res guros do Brasil Av. Marech Câmara, 171, uma conferên subordinada ao tema «Bala de Pagamentos».

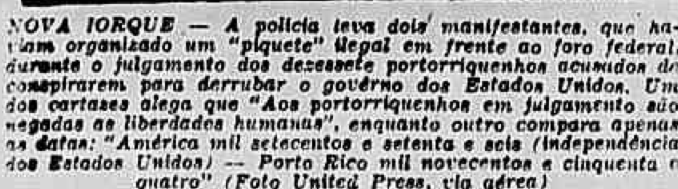
Essa conferência será uma d ferência do ministro da Fazen aos alunos do curso de Operaç de Câmbio Bancário, da F.G.V. entretanto estão convidados dos os interessados.

Viaja hoje o ministro d Educação

Estava programada para tem a viagem do ministro d Educação e Cultura, profes Cândido Mota Filho, ao seu E tado natal, São Paulo, aonde d veria ir acompanhando o che celer português ora em visita Brasil, Sr. Paulo Cunha, bem c mo o embaixador Antonio de F ria, a fim de juntos particip rem do 2º Colóquio Brasil-Po tugal, como parte das comem rações do 4º Centenário.

Em virtude, porém, do des cho coletivo de ontem do Mi tério com o presidente da Rep blica, foi a viagem do minis Motta Filho transferida para je. O embarque do titular Educação deverá verificar-se ta manhã, estando previsto o retôrno ao Rio já na próxi segunda-feira.

NOVA IORQUE — A polícia leva dois manifestantes, que haviam organizado um "piquete" ilegal em frente ao foro federal, durante o julgamento dos dezessete portorriquenhos acusados de conspirarem para derrubar o govêrno dos Estados Unidos. Um dos cartazes alega que "Aos portorriquenhos em julgamento são negadas as liberdades humanas", enquanto outro compara apenas as datas: "América mil setecentos e setenta e seis (independência dos Estados Unidos) — Porto Rico mil novecentos e cinquenta e quatro" (Foto United Press, via aérea)



INSISTEM OS OCIDENTAIS EM SUA RESPOSTA A MOSCOU

INUTIL A CONFERENCIA DE SEGURANÇA DA EUROPA

Enquanto o Kremlin não oferecer sinais de que está disposto a resolver os problemas que mantem a discórdia nas relações internacionais

LONDRES, 10 (K. C. Thaler, da U.P.) — A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos enviaram, hoje, uma nota à União Soviética, em que dizem que aceitarão a conferência proposta pela Rússia, se ela assinar o tratado da Austria e concordar com a realização de eleições livres em todo o território da Alemanha.

As três potências ocidentais rejeitaram, assim, a reunião proposta pelos soviéticos para debater o problema da Alemanha e o plano russo de segurança pan-européia. A nota rejeita a proposta porque fixa condições que os soviéticos têm recusado repetidas vêzes. Nela as três potências ocidentais dizem que só aceitarão a conferência se a União Soviética cumprir essas condições.

Além disso, informaram os russos de que não modificarão nem dissolverão a Organização do Tratado do Atlântico Norte. Cada uma das três potências enviou ao Kremlin sua própria nota, porem redigida em têrmos idênticos. Nela se declara que a associação da Alemanha Ocidental às outras nações ocidentais em um sistema de defesa "é a melhor garantia de segurança para todos os vizinhos da Alemanha, para a própria Alemanha e para a Europa como um todo".

Com essa nota, os ocidentais deram resposta às soviéticas de 24 de julho e 4 de agôsto. Na primeira, a Rússia propusera uma conferência de todos os países europeus para estudar a forma de estabelecer-se um sistema de segurança pan-europeu. Na segunda convidou as três potências ocidentais a se reunirem com os representantes russos para preparar aquela conferência geral.

As três potências ocidentais entregaram sua nota poucas horas depois de ter o Kremlin advertido que o rearmamento da Alemanha poderia provocar a terceira guerra mundial.

A resposta ocidental, enviada depois de consultas com a Austria e os governos dos países da OTAN, insiste em que é inútil realizar uma conferência das quatro potências, enquanto o Kremlin não oferecer sinais de que está disposto a resolver os problemas que mantêm a discórdia nas relações internacionais.

Bem recebida a notícia da excursão de Eden

PARIS, 11 (AFP) — A notícia da viagem que o Sr. Anthony Eden fará pela Europa, a partir de hoje, dia 11, foi favoravelmente recebida nesta capital.

O confronto dos diferentes pontos de vista que se realizará nessa ocasião sempre foi considerado útil na capital francesa.

Há satisfação pelo fato da viagem do chefe do Foreign Office terminar em Paris, o que sem dúvida permitirá fazer um balanço dos pontos de vista manifestados pelos diferentes ministros de Negócios Estrangeiros que o Sr. Eden tenha consultado.

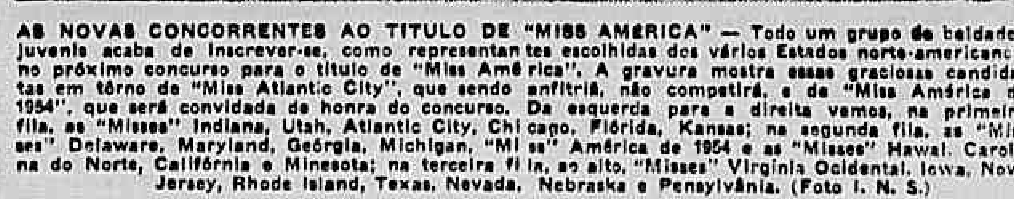
A propósito da conferência de Londres, que se realizará no fim do mês em curso recorda-se que o govêrno francês desde o começo mostrou-se favorável a tal idéia.

O CASO MONTESI

Passaporte de Pavone não foi retirado

ROMA, 10 (AFP) — Notícia a agência ANSA que, contrariamente ao que fora anunciado, não foi retirado o passaporte do Sr. Tomaso Pavone, antigo diretor da segurança geral, que se demitira no último inverno quando estabelecia um relatório policial que Pavone estava em relações com o Sr. Ugo Montagna, implicado no caso Montesi.

AS NOVAS CONCORRENTES AO TITULO DE "MISS AMERICA" — Todo um grupo de beldades juvenis acaba de inscrever-se, como representantes escolhidas dos vários Estados norte-americanos, no próximo concurso para o título de "Miss América". A gravura mostra essas graciosas candidatas em tôrno de "Miss Atlantic City", que sendo anfitriã, não competirá, e de "Miss América de 1954", que será convidada de honra do concurso. Da esquerda para a direita vemos, na primeira fila, as "Misses" Indiana, Utah, Atlantic City, Chicago, Flórida, Kansas; na segunda fila, as "Misses" Delaware, Maryland, Geórgia, Michigan, "Miss" América de 1954 e as "Misses" Hawaí, Carolina do Norte, Califórnia e Minesota; na terceira fila, ao alto, "Misses" Virginia Ocidental, Iowa, Nova Jersey, Rhode Island, Texas, Nevada, Nebraska e Pensylvânia. (Foto I. N. S.)



Yafi recompõe o ministério libanês

BEIRUTE, 11 (AFP) — Como era previsto, o presidente da República, Sr. Camille Chamoun, encarregou o Sr. Abdallah Yafi, presidente do conselho demissionário, de constituir o novo gabinete.

CONDENA O PAPA A IMODESTIA DA MODA ATUAL

LUXO PROVOCANTE IGNORANDO TODO O PUDOR

Vestuário que tende a degradar e aviltar a pessoa humana em lugar de elevá-la e enobrecê-la

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — A imodéstia da moda atual foi condenada pelo Papa que, recebendo os membros do congresso internacional dos costureiros, depois de ter salientado que o espírito materialista que inspira em grande parte a civilização de hoje não poupou o setor da moda, acrescentou: "Vê-se seguidamente a exibição de um luxo provocante, ignorando todo pudor, preocupado em lisonjear a vaidade e o orgulho. Em lugar de elevar e enobrecer a pessoa humana, o vestuário tende a degradá-la e a aviltá-la. Em lugar de elevar e manter a inclinação, já muito viva, para a imodéstia, deveis estar sempre preocupados em respeitar as normas da decência e do bom gôsto, de uma elegância sãmente entendida e perfeitamente honesta. Em resumo, em lugar de acompanhar a corrente materialista que arrasta tantos contemporâneos, deveis por-vos deliberadamente ao serviço de fins espirituais.

Não é possível isolar a vida humana — prosseguiu Pio XII — a fixar-lhe certos domínios onde a moral não teria sua palavra a dizer. O vestuário exprime de maneira bastante imediata as tendências e os gostos da pessoa para escapar a certas regras bem claras, que ultrapassam e comandam o simples ponto de vista estético"

Viagem de Yoshida à volta do mundo

TÓQUIO, 10 (A. F. P.) — O Sr. Shigeru Yoshida anunciou oficialmente pela primeira vez a sua decisão de partir no dia 25 ou 26 de setembro em uma viagem em tôrno do mundo, que notadamente o conduzirá ao Canadá, França, Alemanha, Itália, Inglaterra e Estados Unidos e terminará no dia 14 de outubro. O primeiro ministro japonês deu essa notícia em reunião de gabinete realizada hoje de manhã, antes do seu encontro com o Sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano. Yoshida descreveu essa viagem como "missão de boa vontade" em que expressará aos Estados Unidos a gratidão do Japão pelo auxílio recebido após a guerra e procurará uma solução para as dificuldades comerciais em que se encontra o Japão. Declara-se que o Sr. Yoshida teria aceitado a sugestão do ministro de Estado Ando, o qual pedira que o primeiro ministro comunicasse ao govêrno norte-americano as reações da opinião japonêsa às experiências atômicas de Biquini.

Fala Paz Estensoro sôbre a união econômica com a Argentina

LA PAZ, 11 (U. P.) — O presidente Victor Paz Estensoro declarou que o convênio de união econômica argentino-boliviana trará grandes benefícios a ambos os países.

O primeiro mandatário fez tal declaração aos jornalistas argentinos, que vieram a esta capital por ocasião da assinatura do convênio.

O chanceler argentino, Sr. Jerônimo Remorino, que firmou o convênio em nome de seu país, despediu-se de Paz Estensoro, com quem conversou durante 15 minutos, no Palácio do Govêrno.

O acôrdo argentino-boliviano prevê um intercambio de produtos no valor de 18 milhões de dólares.

EM JAVA

ASSASSINADAS 63 PESSOAS

Realizada a matança por terroristas de uma seita extremista

DJAKARTA, 10 (AFP) — Bandos de terroristas pertencentes à seita extremista "Darul Islam" assassinaram ontem à noite trinta e seis pessoas e feriram vinte e duas outras, tendo ainda queimado cento e vinte casas em várias localidades situadas nos arredores de Tjiparai, a sueste de Bandung, na parte ocidental de Java, anunciou à agência de informação "Antara". A mesma agência acrescenta que tais atentados se verificaram três vêzes em dois anos nessa região.

Critica Pequim o OTASO

LONDRES, 10 (U. P.) — A emissora de Pequim formulou hoje, a acusação de que o Tratado de Defesa do Sudeste da Asia (OTASO) foi preparado pelos Estados Unidos "para socavar o acôrdo de Genebra sôbre a Indochina". Segundo a referida emissora, o fato de se definir a agressão como comunista confirma o propósito dos Estados Unidos de formar um bloco militar do sudeste da Asia no [illegible] de Genebra [illegible]

Para passar de Gôa à India

Até goaneses têm que ter passaporte

BOMBAIM, 10 (A.F.P.) — Noticia-se em Bombaim que são aplicadas estritamente as medidas adotadas pela India na fronteira de Goa desde o dia 4 do corrente e que obrigam todos os viajantes à apresentação de um passaporte.

Segundo telegrama da agência United Press of India, datado de Belgaum, os próprios goaneses não são autorizados a atravessar a fronteira sem que tenham um passaporte. Aplica-se igualmente a medida aos camponeses indianos que cultivam terras no território de Goa.

Noticia-se por outro lado que o Sr. Peter Alvares, presidente do Congresso Nacional Goanês, realizou "demarches" junto a altas autoridades indianas para obter em favor dos goaneses a atenuação dessas medidas, permitindo-lhes pelo menos prosseguirem a sua ação para a "libertação" do território de Goa.

HOJE no Mundo

PRETOS E BRANCOS, LADO A LADO

FORT MYER (Virginia, EE. UU.) — Embora nas escolas públicas do Maryland e da Virginia ainda continue a segregação racial, duas escolas federais foram abertas — uma em cada Estado — em que pela primeira vez as crianças negras foram admitidas juntamente com as brancas. A medida obedece a uma ordem do Departamento de Defesa, pois ambos os estabelecimentos se destinam aos filhos do pessoal militar. Aqui vemos a professora Louise Snee conduzindo seus alunos de ambas as raças no compromisso à bandeira norte-americana, na Escola Primária de Fort Myer (Telefoto United Press, via aérea de Nova Iorque)

Além de surdos rumores subterraneos

Sentido em Cartagena abalos sísmicos

CARTAGENA, 10 (AFP) — Hoje de manhã foram sentidos ligeiros abalos sísmicos na região de Cartagena, onde já na noite de ontem haviam se registrado alguns abalos, ao mesmo tempo que a terra tremia mais violentamente no norte da Argélia. Em certos pontos da região os abalos foram acompanhados de surdos ruídos subterrâneos.

Submarino ao largo da Suécia

ESTOCOLMO, 10 (AFP) — **Um submarino de nacionalidade desconhecida foi observado nas últimas horas da manhã de hoje na parte sul do arquipélago de Estocolmo. Quatro contra-torpedeiros suecos foram enviados ao local para procurar o submersível.**

DE CASTRIES REGRESSOU INCOGNITO A PARIS

Apenas a espôsa esperava o herói de Dien Bien Phu

PARIS, 10 (U.P.) — Ainda envolto no segredo em que se manteve, oficialmente, desde o momento de sua libertação na semana passada, chegou hoje, a esta capital, em um avião militar procedente de Saigon, o general de brigada Christian de Castries, que foi feito prisioneiro pelos comunistas vietmineses depois de haver comandado a heróica defesa de Dien Bien Phu.

O general chegou ao aeroporto internacional de Orly sem aviso prévio, e foi logo conduzido pelas autoridades a fim de manter o mesmo segredo de que foi cercado desde sua volta a território livre.

De Castries, que viajou incógnito, até o extremo de que nem o piloto nem os tripulantes do avião sabiam que conduziam o famoso general, foi recebido pelo general Dio, chefe do Serviço de Libertação, que o acompanhou a uma sala da estação do Aeroporto. Ali, De Castries aguardou a chegada de sua espôsa Jacqueline, que, segundo parece, não havia sido informada até o último momento.

Nenhum plano para recebê-lo como um herói parece ter merecido a atenção das autoridades, que só lhe permitiram apresentar-se em público durante um ou dois minutos. As poucas palavras que os jornalistas conseguiram arrancar-lhe em Hanoi indicam que êle tem bastante a acrescentar aos dados políticos, militares e sociais da perda da Indochina do Norte. O general francês revelou, então que pelo menos 1 500 caminhões Molotov, de fabricação russa, tomaram parte no assalto a Dien Bien Phu. Afirmou também que os veitmineses são mais nacionalistas do que comunistas, e que Ho Chi Minh é o verdadeiro líder da Indochina, e não os comunistas chineses.

DECLARAÇAO DE DE CASTRIES

PARIS, 10 (AFP) — O general de Castries, que ao deixar o aeródromo de Orly seguira para a casa de um parente residente perto do Palácio de Chaillot a fim de despistar os jornalistas, foi por êstes encontrado e concordou em fazer-lhes a seguinte declaração:

Muitos de meus companheiros desapareceram. Ignoramos se estão mortos, feridos ou prisioneiros e não posso aceitar nenhuma incerteza sôbre sua sorte. Por outro lado, sua conduta exemplar merece uma recompensa e desejo, imediatamente, obter para êles as distinções que lhes são devidas. Cumprida essa missão, aguardarei as instruções que quiserem me dar e, talvez, nesse momento, então regresse oficialmente à França para repousar das fadigas do cativeiro».

Quanto ao seu papel no cêrco de Dien Bien Phu, o general mostrou-se de grande discrição.

«Eu era simplesmente um dêles e o mais velho dêles. Foi por isso que me encarregaram de comandá-los», limitou-se a dizer.

O general de Castries, cuja saúde melhora ràpidamente e cujo, desde o fim do cativeiro aumento 4 quilos, precisou que sua atual estada nesta capital tem caráter particular e por objetivo rever sua família e conferenciar com o presidente do Conselho e com diferentes personalidades militares e civis sôbre a situação na Indochina. Depois disso voltará à Saigon, onde examinará a situação de todos que, sob suas ordens, heróicamente defenderam Dien Bien Phu.

Em concurso realizado em Miami, miss Joan Rawlings, de Atlanta, conquistou o título de "Miss Bikini dos EE. UU." Christina Mara, de Cuba, foi feita "Miss Bikini Internacional". Na foto, as duas vitoriosas. (I.N.S.)

Novo secretário

BRIGHTON, Inglaterra, 11 (A. F. P.) — C. J. P. Gedds, secretario-geral do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos, foi eleito presidente do Conselho Geral do Congresso das "Trade Unions", substituindo assim, o Sr. Jack Tanner, cujo mandato terminou.

PELA PUNGENTE CATÁSTROFE DA ARGÉLIA

LUTO NACIONAL NA FRANÇA

Hasteado a meia verga o pavilhão nacional e suspensas as representações teatrais

PARIS, 10 (U.P.) — Observa-se, hoje, na França, luto nacional pelas vítimas dos terremotos na Argélia. Nesta capital, a bandeira francesa foi hasteada a meio mastro desde o palácio presidencial dos Campos Eliseos até as mais humildes repartições.

O pavilhão nacional também foi hasteado em luto no Quartel-General do Exército dos países aliados na Europa, situado nos arredores da cidade, juntamente com as bandeiras de mais treze países.

A Argélia, o mais antigo dos territórios franceses na Africa, é parte da metrópole, legal e juridicamente, e seus três departamentos têm os mesmos direitos que os da França.

Os teatros da Ópera e Nacional suspenderam seus espetáculos. A Rádio Nacional modificou sua programação, excluindo as músicas de temas alegres, para transmitir composições fúnebres.

Todos os membros e funcionários do govêrno enviaram telegramas de condolências ao governador geral da Argélia, Roger Leonard.

PESAMES DE EDEN A MENDES-FRANCE

LONDRES, 10 U. P.) — O titular do Foreign Office, Anthony Eden, enviou ao presidente do Conselho de Ministros da França, Pierre Mendes-France, um telegrama de pêsames pela tragédia causada pelos terremotos na Argélia.

O telegrama diz: «Profundamente comovido pelas notícias do desastre que ocorreu na Argélia. Dê-nos a saber se podemos prestar algum auxílio».

600 CADAVERES IDENTIFICADOS

ORLEANSVILLE, 10 (AFP) — As 16 horas, segundo informações colhidas na Municipalidade, já havia contados e identificados 600 cadáveres de vítimas do terremoto.

Todavia, as autoridades municipais declaravam que «certamente, era tão apenas a metade dos mortos da catástrofe».

PESAR DAS EMBAIXADAS LATINO-AMERICANAS

PARIS, 10 (AFP) — Em virtude do luto que se abateu sôbre a França, em consequência do terremoto de Orleansville, na Argélia, as embaixadas e legações latino-americanas em Paris, assim como as embaixadas da Espanha e Portugal hastearam, hoje, as bandeiras a meio pau.

A PENOSA TAREFA DE ENTERRAR OS MORTOS

ORLEANSVILLE, 10 (AF.P.) — Sob um calor sufocante, foi reiniciada nesta cidade uma fúnebre atividade, pois é necessário enterrar os mortos. As autoridades locais limitaram até às 17 horas (hora local) o prazo em que as famílias podem reconhecer os seus parentes, no necrotério, e tomar disposições para o funeral. Devido à temperatura que reina na planície de Cheliff, todos os corpos não reclamados vão ser enterrados no mais breve prazo. Sôbre as suas tumbas — e já são vinte — a indicação "desconhecido" permitirá, no futuro, a realização de pesquisas para eventual identificação.

Já em Flatters foram realizadas as exéquias de 18 vítimas e outras estão em andamento nesta própria cidade.

Numa sala da Prefeitura, estão amontoados caixões fúnebres, apressadamente fabricados durante a noite. Recebidos os corpos, são levados, um a um, para um edifício vizinho, transformado em capela ardente.

Informou-se esta tarde, nesta cidade, que a maior parte das moradias de Tenes foi evacuada pela manhã, devido a um tremor de terra de 5.44 horas. Não houve vítimas, mas tôdas as habitações foram danificadas.

O Sr. André Tremeaud, prefeito de Argel, desde esta manhã se encontra no local da catástrofe

Não é melhor do que o "Carol", o furacão "Edna"

Passará muito perto de Nova Iorque

NOVA IORQUE, 10 (AFP) — O Serviço Meteorológico dos Estados Unidos anunciou que o furacão "Edna" passará muito perto desta cidade e das regiões da Nova Inglaterra e de Long Island á castigadas, a 31 de agosto últimos, pelo "Carol", o anterior furacão.

Segundo o Serviço de Meteorologia o "Edna" é no mínimo tão violento como o "Carol", com ventos ultrpassando a 120 quilòmetros por hora.

Hoje, às 9 horas o "Edna" encontrava-se a 440 quilômetros do cabo Hateras. Se atingir a região novaiorquina será provavelmente no decorrer da tarde de amanhã.

Fala o bispo de Piracicaba no Congresso das Congregações Marianas, em Roma

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — O segundo dia do Congresso da Federação Mundial das Congregações Marianas foi marcado por um discurso que monsenhor Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba, no Brasil, pronunciou na Universidade Gregoriana sôbre a cooperação entre as congregações marianas e as outras associações religiosas.

Depois de haver dito que essa cooperação era um imperativo que decorre das atuais circunstâncias em que a Igreja tem de fazer face a diversos inimigos, que vão do materialismo ao racionalismo e ao comunismo, ao laicismo e ao protestantismo, monsenhor de Paula recomendou vencer as dificuldades que até agora entravaram a colaboração entre a ação católica e as comemorações marianas e isso para enfrentar em comum o trabalho esmagdor que incumbe o apostolado laico.

Em seguida, monsenhor de Paula declarou que a ação da Federação Mundial das Congregações Marianas poderá ser decisiva para uma cooperação mais estreita entre as associações religiosas e sobretudo, entre os membros destas. Frisou nesse ponto que a influência das fôrças horizontais pode às vêzes ser mais importante do que as das ordens das organizações.

Por outro lado, falando da ação desenvolvida pelas congregações no Brasil, monsenhor de Paula afirmou que é a essas organizações que se deve o despertar da prática religiosa entre os homens assim como o desenvolvimento de numerosas iniciativas sôbre a forma, principalmente, de retiros, de apostolados catequistas, de adorações noturnas e de difusão da boa imprensa.

Vamos ter maquinas de costura e bicicletas espanholas

Fala o ministro espanhol do Comércio sôbre o intercâmbio da Espanha com o Brasil

FARN BOROUGH (Grã-Bretanha) — Um visitante da Feira Aérea de Farn Borough examina o avião a jato "Folland Midge", uma das novidades mais comentadas da exposição. Esse minúsculo aparelho, um dos menores jatos do mundo, servirá de protótipo a um novo "caça de bolso" britânico (Foto United Press, via aérea)

MADRI, 10 (AFP) — O Sr. Manuel Arburua, ministro espanhol do Comércio, passou em revista a situação atual das relações comerciais da Espanha com certas nações sul-americanas, declarando notadamente, ao correspondente em São Sebastião do jornal monarquista madrilenho «ABC», a respeito do acôrdo comercial hispano-brasileiro recentemente aprovado pelo Conselho de Ministros da Espanha: «Eleva-se o intercâmbio de produtos a vinte milhões de dólares, mais ou menos, havendo recíprocas facilidades de pagamento, que terão grande influência nas relações mercantis. Quase não existia há dois anos o comércio entre a Espanha e o Brasil. Ultimamente êsse comércio havia assinalado grande incremento. Agora, em virtude do feliz acôrdo a que chegamos, serão consideráveis as vantagens para todos. A Espanha exportará para o Brasil chumbo, azeite, azeitonas, cortiça, potassa e todas as matérias e produtos [illegible] destacando as partilhas que [illegible] as máquinas de costura, bicicletas, motores, papel de fumar e de embalagem. A Espanha comprará ao Brasil principalmente café, algodão em madeira de pinho serrado e [illegible] vigas, goma vegetal, etc. P[illegible] maior eficácia dêste acôrdo o Banco do Brasil e o Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira [illegible] [illegible] até quantia de dois milhões de [illegible]

590 cadáveres retirados dos escombros

ORLEANSVILLE (Argélia), 10 (U. P.) — Informam as autoridades que até às 13 horas de hoje, haviam sido retirados dentre os escombros 590 cadáveres de vítimas dos terremotos de ontem, que lançaram a destruição e a morte na zona de Orleansville.

COM A OPOSIÇÃO DA RUSSIA

Apresentada ao Conselho de Segurança da ONU a queixa dos Estados Unidos

NAÇÕES UNIDAS, 10 (AFP) — O Conselho de Segurança da ONU inscreveu, hoje, por 10 votos contra um (URSS) a queixa americana a respeito do avião americano abatido a 4 do corrente, ao largo das costas siberianas, por caças soviéticos.

A União Soviética se opôs ao pedido de inscrição. O seu delegado, Vichinski, declarou que o incidente era apresentado pelos americanos «de uma maneira inteiramente deformada, tão só e unicamente para fins de propaganda». O pedido dos Estados Unidos não podia ser inspirado senão pelo desejo de aumentar a tensão internacional e impedir o advento de um clima propicio à solução pacifica dos problemas mundiais. Dando sua versão do incidente, Vichinski afirmou que nenhum caça soviético atacara qualquer avião americano no dia 4. Na realidade, um avião americano violara as fronteiras territoriais da União Soviética e abrira fogo contra caças da URSS que iam para avisá-lo que mudasse de rôta. De seu lado os aparelhos soviéticos nada mais fizeram que responder ao fogo do americano, que — repetiu o Sr. Vichinski estava sobrevoando território russo. O que acontecera ao «Neptuno» Americano, depois que fôra afastado para o mar alto, não sabia.

O Conselho de Segurança, porém, na sua unanimidade, salvo o voto da URSS, aceitou o pedido americano e inscrição. Logo após a proclamação do resultado, o delegado americano Cabot Lodge expôs ao Conselho como se deu o incidente do dia 4. Afirmou que o avião da Marinha americana abatido estava muito alto, no espaço acima do mar, e efetuava uma missão pacífica de meteorologia e de observação submarina, quando foi abatido. Recordou o orador os ataques efetuados por aviões soviéticos contra aparelhos suecos, ingleses, franceses e belgas e frisou que seu govêrno, para afastar uma tal ameaça à segurança desejava empregar os meios de solução pacífica previstos na Carta das Nações Unidas.

No caso do incidente de 4 de setembro, como nos precedentes os Estados Unidos pediam que o govêrno soviético, ao envés de recusar-se a reconhecer sua culpabilidade e deformar os fatos, se preste a negociações bi-laterais para estabelecer a maneira como resolver a questão dos danos e prejuizos. «Em outras palavras, se essas negociações fracassarem, pedimos que a URSS aceite um julgamento imparcial por parte da Côrte Internacional de Justiça». Afirmou Lodge que o govêrno americano estava pronto a aplicar êsse processo, nos casos análogos em que a URSS apresente reivindicações, como por exemplo, no caso do avião de transporte soviético perdido na Coréia, durante a guerra.

O delegado russo, Sr. Vichinski voltou à carga para repetir que o aparelho da Marinha americana estava não no espaço marítimo, mas sôbre território soviético, e disse: «Mesmo que os aviões de que fala o delegado americano estivessem no largo absoluto das costas, que tinham ido fazer lá? E' êste um ponto sôbre o qual se faz silêncio...» Para Vichinski era claro que os aviões americanos que voam sôbre territórios soviéticos, da China Popular ou da Hungria — como se deu no ano passado — efetuam missões de espionagem para reconhecer as instalações da defesa soviética, particularmente os postos de radar, ou para atirarem material destinado a grupos de sabotadores que agem por conta dos Estados Unidos. Terminando o delegado soviético pediu que o presidente do Conselho de Segurança distribua aos membros do Conselho de Segurança o texto das notas de Moscou, de 5 e 8 do corrente, concernentes ao incidente do dia 4.

Tomaram posse os novos diretores da entidade da indústria paulista

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Cumpre-nos, todavia, nesta altura observar que não é apenas indispensável pagar melhor o operário. É imperativo, por outro lado, estabelecermos, dentro das nossas fábricas, melhores condições de produtividade, mediante um esfôrço harmônico dos dirigentes e dirigidos. Ainda nesse particular, seja-nos licito chamar vossa atenção para os cursos de supervisão do pessoal da indústria e cursos de produtividade que estão sendo feitos em São Paulo, com resultados surpreendentes, pelo Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, com a colaboração das nossas entidades. Êsses cursos visam, de um modo geral, criar a mentalidade de que necessitamos produzir de uma maneira mais racional, obter melhor rendimento no trabalho, para que a nossa produção fabril possa acusar indices mais satisfatórios quanto ao seu custo. De nada valeria pagarmos bons salários, se isso não tivesse correspondência com o aumento da produtividade nas fábricas.

Intercâmbio com os demais Estados

Estamos procurando ser fiéis à rota que nos traçou Roberto Simonsen, quando nos chamava a atenção para as responsabilidades que derivam da riqueza econômica que se formo no planalto de Piratininga. Era imprescindivel e urgente, até mesmo em benefício da integridade nacional, não medir sforços para que outras unidades da Federação Brasileira também se beneficiassem do surto de riqueza irrompido em São Paulo. Na medida de suas possibilidades, nossa entidade de classe vem realizando um grande trabalho de aproximação e compreensão entre os núcleos econômicos do país, insistindo, por tôdas as formas, em que é de interêsse fundamental para a Nação que outras forjas de trabalho e de riqueza, semelhantes às de São Paulo, surjam em outros rincões da terra brasileira.

Lamentavelmente ainda não nos foi possível, por acúmulo de afazeres, atender aos honrosos convites que nos fizeram os governos de diversos Estados, para uma visita oficial da indústria paulista. Temos o propósito, porém, de não protelar por mais tempo essas visitas, na convicção dos ótimos resultados que delas advirão. Não nos temos, porém, limitado a procurar contactos e estabelecer aproximações apenas entre os homens da produção do nosso e dos outros Estados. Decidimos trazer a São Paulo os representantes do povo dêsses Estados, junto ao Senado e à Camara Federal. Nos dois últimos anos, nada menos de três grandes delegações de parlamentares aqui estiveram, em demoradas visitas ao nosso Estado, sendo que a última pessoalmente presidida pelos presidente e 1.º vice-presidente da Camara, os ilustres deputados Nereu Ramos e José Augusto. Os anais da Camara e do Senado registram as impressões que êsses eminentes brasileiros tiveram no nosso Estado e em cada um dêles, estamos certos, nossa terra conquistou um amigo desinteressado, consciente do esfôrço que aqui estamos efetuando, em benefício da Pátria comum. Iremos trazer a São Paulo nova comitiva de parlamentares; iremos aos outros Estados em missões de aproximação, e participaremos de congressos, tantas vêzes quantas forem necessárias, porque entendemos, como detentores de uma ponderável parcela da fôrça econômica do País, que a nós também cumpre escalerecer e persuadir, aproximar e unir, sobretudo em relação aos nossos irmãos dos demais Estados, ainda não beneficiados, na medida necessária, com os indices satisfatórios de bem-estar e prosperidade hoje comuns a uma grande parcela da população paulista.

A indústria e a lavoura

A indústria, em boa hora compreendeu que não lhe era adstrito apenas o campo estritamente industrial. Cumpria-lhe, ao contrário, emprestar uma colaboração [illegible] à agricultura [illegible] deteremos nas indústrias de fundo agropastoril, cuja interligação com a agricultura e a pecuária é uma condição natural e indispensável. Outras atividades industriais, sem que a isso fôssem obrigadas pelas suas condições peculiares, passaram a colaborar intensamente com a [illegible]. A posição da indústria não é a de simples compradora; em numerosissimos casos chega até ao financiamento, à assistência técnica e, em muitos outros, de grande produtora dos gêneros agricolas que suas máquinas transformam. Para que dizer mais, se os fatos aí estão, desafiando contraditas, numa demonstração da existência de vinculos de poderosos interêsses econômicos, ligando e aglutinando as atividades agricolas e industriais num sistema e num todo que é um dos baluartes da riqueza nacional?

Muito teria, ainda a dizer no que se refere, particularmente, às grandes instituições dirigidas por nossas entidades, como o SESI, o SENAI e a Legião Brasileira de Assistência. Esta última, embora sua direção não seja de responsabilidade exclusiva da indústria, esta é a sua maior contribuinte e tem parte ativa na sua direção.

O SESI contribui com benefícios os mais diversos, totalizando cêrca de 300 milhões de cruzeiros anualmente, em favor dos operários de São Paulo.

O SENAI aplica no trabalho de aprimoramento técnico da indústria paulista e na formação de homens qualificados para a nossa indústria, aproximadamente 160 milhões de cruzeiros; a Legião Brasileira de Assistência obtém, da indústria bandeirante, cêrca de 40 milhões de cruzeiros para a maternidade e a infância de S. Paulo.

Como vêdes, é uma contribuição inestimavel que a nossa classe realiza, sem intuitos de compensações diretas, mas objetivando o bem geral, antes de tudo. Essas três notaveis instituições, só por si, engrandeceriam o trabalho da indústria brasileira. Se somarmos a isso as atividades que desenvolvemos diretamente em nossa entidade, em benefício, é certo, da nossa classe, mas também da comunidade, tereis bem presente, de um modo geral, o vulto das atribuições que recaem sôbre os ombros dos homens que dirigem nossa instituição.

A êles, o nosso muito obrigado e aos que, ao nosso lado, aceitaram a responsabilidade e o encargo de orientar nossa entidade por mais dois anos, a nossa convicção de qu esaberão desempenhar-se, com despreendimento e boa vontade, da missão honrosa que a nossa classe lhes confiou.

As autoridades em geral, federais, estaduais, municipais e eclesiasticas, aos corpos legislativos, à imprensa, à rádio e à televisão, os quais têm sido generosos em palavras de estimulo, à nossa atuação, o profundo reconhecimento de todos os que estão ligados à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Não desejamos encerrar êste relatório sem o nosso profundo agradecimento a todos os colégas de diretoria, assim como a todos os funcionários desta casa, sem distinção de funções. Quanto a nós, após vinte e sete anos de trabalhos nesta casa, pela segunda vez fomos guindados à sua direção suprema. Confiamos em Deus que não nos faltem alento e fôrça para exercermos o mandato que nos outorgaram: sobretudo esperamos que possamos, daqui a dois anos, com a mesma consideração e respeito que temos merecido dos homens da nossa classe, devolver-lhes, com a consciência do dever cumprido, a responsabilidade de prosseguirem na tarefa ingente de preservar as magnificas tradições desta casa, tôdas elas influenciadas pelo ideal de engrandecer e servir, cada vez melhor, o nosso Estado e o Brasil.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 13-3319

136 NOVOS OFICIAIS DA RESERVA DA ARMADA

A solenidade de hoje na ilha das Enxadas' presidida pelo ministro da Marinha

Realiza-se, às 11 horas de hoje, no Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, na Ilha das Enxadas, a solenidade da entrega de espada a 136 guardas-marinha, que, ali, acabaram de concluir o curso. A cerimônia será presidida pelo titular da pasta da Armada, almirante Edmundo Amorim do Vale.

Antes de encerrar a solenidade, com o desfile do Batalhão-Escola em continência às autoridades presentes, será lida a seguinte ordem do dia, do diretor daquele estabelecimento de ensino, capitão de fragata Guarter Maria Menezes de Magalhães:

«Guarda-marinha da Reserva! E' sempre oportuno repetir: «O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever». Eis a magnifica frase proferida pelo invicto comandante-em-chefe da Esquadra Brasileira, o almirante Barroso, a bordo da «Fragata Amazonas», na memorável data de 11 de junho de 1865. Esse o lema que devemos ter sempre presente em cada ato, em cada instante da nossa existência, pois não será sòmente com o sacrificio extremo de darmos a nossa vida em defesa da Pátria que poderemos condignamente responder àquele sublime brado. O cumprimento do dever importa numa série de obrigações que todo cidadão de bem, voluntàriamente, assume para com a Pátria. A instrução, o labor quotidiano, o patriotismo e o respeito às instituições representam, sem dúvida uma boa parte dessas obrigações e concorrem de maneira decisiva para o desenvolvimento e o conseqüente engrandecimento da Nação — interêsse supremo que deve constituir a preocupação máxima de todo bom brasileiro. Esse desideratum não será, no entanto, atingido se não cuidarmos, com o devido carinho, do nosso fortalecimento material e espiritual contra todo e qualquer inimigo. Instruindo-nos e educando-nos dentro dos principios da moral cristã que, com a Graça de Deus, norteiam a quase totalidade do nosso povo, estaremos provendo a nossa defesa contra as abjeias e, sobretudo, anti-nacionais doutrinas materialistas. Cuidando da defesa do nosso território, mais aptos estaremos a manter a sua integridade e a sua soberania. Daí a necessidade dessa obrigação, de especial relêvo, em que se constitui o Serviço Militar. Foi assim compreendendo que neste Centro ingressastes e, numa eloqüente demonstração de acendrado devotamento e amor à Pátria, nele despendestes, para a vossa instrução, as férias escolares e quase tôdas as horas de folga de dois dos melhores anos da vossa juventude. De nossa parte não poupamos esforços para incutir no vosso espírito as mais amplas noções da disciplina, do conceito de honra e de tantos outros predicados essenciais ao caráter e à correta formação do oficial da nossa Marinha. Proporcionamo-vos também, não obstante a exiguidade de tempo, os conhecimentos técnicos indispensáveis ao exercício do oficialato. Todos êsses ensinamentos serão para vós de inestimável valor, mesmo nas atividades civis, já que no período que aqui passastes tivestes a oportunidade de demonstrar as vossas aptidões para os serviços de bordo. Não economizastes energias nem medistes sacrifícios no desempenho das numerosas e árduas tarefas que vos foram cometidas, mas hoje, juntamente com o galão de Guarda-Marinha a que, merecidamente, fizestes jus, recebeis o prêmio maior da satisfação do dever cumprido. E é na posse dêsse sentimento que, orgulhosos, olhar fixo na nossa augusta Bandeira e com a firmeza do caráter — apanágio dos homens de bem — assumis perante a Nação Brasileira o sagrado e honroso compromisso de fidelidade à Pátria. Esta Pátria que vos viu nascer e que de vós também se orgulha. Esta Pátria que serviu de berço a Tamandaré, Caxias e Santos Dumont, e pela qual deram o seu sangue Greenhalgh, Marcilio Dias, Pedro Afonso, Andrade Maia e tantos outros heróis da nossa história Guardas-Marinha da Reserva, da Turma de 1954:

Sois hoje incorporados à Gloriosa Marinha Brasileira, que de braços abertos vos recebe. Não desconheceis as responsabilidades que assim tomais sôbre os ombros, de lhe manter as nobres tradições de bravura, de valor, de cavalheirismo e de cultura Guardo de vós a melhor das impressões e não poderia ser mais alto o conceito em que vos tenho. Posso assim afirmar a minha convicção de que, se o Brasil de vós precisar, não lhe faltareis nem tão pouco desmerecereis os nossos heróis do passado, mas, ao contrário, sabereis ser dignos, valentes e corajosos na defesa dos seus sagrados direitos.»

Dos alunos que concluiram o curso no C.I.O.R.M., 84 são do Corpo da Armada, 27 do Corpo de Fuzileiros Navais e 25 do quadro de Intendentes.

O aluno n. 1, Luiz Orlando Carone Jello, recebeu diversos prêmios.

Vai integrar a delegação

O Sr. Francisco da Silva Laranja Filho, do Instituto Oswaldo Cruz, deixará o Rio, hoje, pelo avião da Braniff, com destino aos Estados Unidos, onde vai integrar a delegação do Brasil ao II Congresso Mundial de Cardiologia que será realizado em Washington, de 12 a 17 dêste mês.

No Rio, o diretor de uma grande cadeia de jornais dos Estados Unidos

Como falou a A NOITE, o senhor Charles E. Scripps presidente do empório jornalistico "Scripps-Howard"

Acha-se nesta capital, em rápida visita de cordialidade ao nosso país, o destacado jornalista norte-americano Sr. Charles E. Scripps, presidente da famosa cadeia de jornais "Scripps-Howard", que ontem esteve na sede da A.B.I. e ali foi homenageado com um "cocktail" pelo Sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista.

Falando aos colegas da imprensa carioca, o conhecido jornalista norte-americano fez-lhes declarações interessantes expondo-lhes com franqueza e cordialidade cativantes.

O Sr. Charles Scripps pertence à terceira geração de uma família de jornalistas de destaque, que veiu exercendo grande influência sôbre os círculos de imprensa dos Estados Unidos nos últimos oitenta anos e que construiu a atual cadeia de jornais e estações de rádio e televisão que dirige.

Esse empório jornalístico, iniciou-se em 1878 com a fundação do seu primeiro jornal o "Cleveland Press", publicado na cidade de Cleveland, Ohio, pelo avô do atual diretor, o velho E. W. Scripps. A êste sucedeu à frente da emprêsa o seu filho, Roberto F. Scripps, que ampliou enormemente a ação do consórcio e foi também o fundador em 1897 da agência noticiosa "United Press".

Hoje a cadeia Scripps-Howard compreende 19 jornais diários, 4 estações de rádio e 3 de televisão.

Os jornais da emprêsa somam em total uma circulação diária de 2.701.000 exemplares, sendo que os de maior número de leitores são o "New York World Telegram and Sun" e o velho "Cleveland Press", que tem uma saída diária de 516.000 e 301.000 exemplares respectivamente.

O atual diretor da cadeia, Sr. Charles E. Scripps é ainda jovem, tendo nascido em 1920 na Califórnia. Depois de seus estudos universitários alistou-se durante a última guerra na Marinha de seu país, servindo durante todo o conflito primeiro como guarda marinha e depois 2.º e 1.º tenente, a bordo de vários vasos de guerra e de navios da frota "Liberty", no Atlântico e no Pacifico. Finda a guerra, assumiu a presidência da diretoria de sua cadeia de jornais e radio-difusoras.

A imprensa como fator de aproximação continental e internacional

Em suas declarações aos jornalistas cariocas, o Sr. Charles E. Scripps salientou de inicio a sua surprêsa e agradecimento pelo interêsse demonstrado pelos colegas em entrevistá-lo, coisa que seria impossivel em seu país. Ali nenhum jornalista pensaria em entrevistar outro colega, pois isto pareceria fazer do mesmo uma propaganda indevida.

Disse a seguir da satisfação que tinha de entrar e conhecer os nossos círculos jornalísticos, pois considera êstes contactos como vantajosos, para que a imprensa dos dois países possa cumprir adequadamente a sua missão como fator de aproximação continental e internacional. Os norte-americanos, acrescentou, tornam-se cada vez mais conscientes das oportunidades mutuamente benéficas resultantes da colaboração das Américas e a opinião pública da sempre maior importancia à colaboração e amizade com as nações latino-americanas.

Problemas de política jornalistica

Falou-nos a seguir o nosso entrevistado sôbre os múltiplos problemas de orientação e direção que oferece a administração de uma cadeia de jornais. Porque não só devem êstes informar e orientar a população, como atender ao sentimento popular, respeitando e ajudando a opinião pública das cidades em que se publicam e defendendo as causas mais importantes para o bem estar e progresso coletivo. Isto exige naturalmente muito tacto e cuidado com os sentimentos da população.

Como exemplo disso citou o caso de uma recente eleição para governador no Estado de Ohio, onde a cadeia Scripps-Howard possui três jornais diários em três cidades diferentes. Dêstes, um apoiou o candidato democrático, que venceu a eleição, outro, o candidato oposto e o terceiro órgão ficou neutro na campanha eleitoral, atendendo ao sentimento da maioria dos seus leitores. Lembrou também que, por exemplo, os comentários de seus jornais sôbre a questão da segregação racial nas Escolas do Sul não podiam ser todos do mesmo tom ou franqueza. Se o diário que se publica em Cleveland podia aplaudir entusiàsticamente a recente decisão judicial da Côrte Suprema dos Estados Unidos, já o "Post-Herald" da mesma cadeia, editado em Birmingham, no Estado de Alabama, tinha que ser muito mais cuidadoso nas expressões que usasse.

Manifestou ainda o Sr. Charles E. Scripps a sua surprêsa ao apreço pelo número de jornais diários que se editam nesta capital, nada menos de 25 para uma população de cêrca de 3 milhões, quando em Nova Iorque, por exemplo, com cêrca de 10 milhões de habitantes apenas havia 10 jornais diários.

Respondendo a várias perguntas que lhe foram feitas, esclareceu ainda que a sua cadeia de jornais, não costuma manter correspondentes próprios permanentes no estrangeiro, só o fazendo em casos especiais. Em geral, divulgam o noticiário telegráfico internacional das Agências United Press e Associated Press.

É diretor da primeira dessas agências, embora esta e a cadeia Scripps-Howard sejam entidades inteiramente separadas. Mas pertence também à Associated Press e acredita ser talvez a única pessoa nessa situação de associação com ambas, pois entre elas existe uma competição das mais inten- [illegible]

Fabricação de tratores no Brasil

Diretores da Fábrica Nacional de Motores estiveram com o ministro da Agricultura – Apôio do Sr. Costa Porto à iniciativa

A diretoria da Fábrica Nacional de Motores esteve com o ministro da Agricultura a fim de descrever ao Sr. Costa Porto o plano para a fabricação de tratores no país e solicitar o apoio do titular da pasta ao empreendimento. Estiveram no gabinete os Srs. coronel Joelmir de Araripe Macedo, presidente; Custodio Fernando de Almeida, diretor administrativo e financeiro; Tulio Alencar Araripe, diretor industrial; e Guilherme Leão de Moura, diretor comercial.

O Sr. Costa Porto, após ouvi-los, prometeu tudo fazer em benefício da indústria brasileira de tratores, ficando de tomar as providências necessárias após uma visita que fará ao estabelecimento, em outubro próximo.

O plano

O plano da Fábrica Nacional de Motores prevê a nacionalização integral e progressista da indústria de tratores no Brasil, com a produção de 1.500 unidades por ano.

Do Ministério da Agricultura a diretoria da F.N.M. pretende a colocação dos tratores através do plano de revenda executado por aquela pasta.

Tipo de trator

O trator a ser fabricado é do tipo que mais se adapta às necessidades dos nossos lavradores. Trata-se do trator "Fiat", universal, com capacidade de transporte, aração e outras tarefas. Possui 20 cavalos na barra de tração. O mesmo chassis do trator se presta para a construção de 3 tipos, triciclo, esteira e rodas, podendo ainda seu motor ser movido a gasolina, a querosene ou óleo Diesel.

UMA ÉGUA RAIVOSA

Removida pela Prefeitura, de uma rua do Engenho de Dentro

Informa a Secretaria Geral de Agricultura (Departamento de Veterinária), que foi recebido no dia 4 do corrente, para diagnóstico de raiva, um equino de rua, fêmea, tordilho claro, removido da rua Silva Xavier, 53 — Engenho de Dentro, cujo exame revelou tratar-se de um caso positivo de raiva. Aconselha o mesmo Departamento a tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o referido animal a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para tratamento.

Homenagem a um naturalista brasileiro

O ministro da Agricultura, Sr. Costa Porto, atendendo à solicitação do ministros Ataulpho de Paiva, Prof. Carlos Chagas, senador Pinto Aleixo e jornalista Paulo Bittencourt, autorizou a instalação, no Jardim Botânico, da herma com que pretendem homenagear o cientista Paulo Campos Porto, diretor daquele Jardim, ao ensejo do transcurso do seu 40.º aniversário de ingresso no serviço público. O ministro Costa Porto não só concedeu a autorização como se associou à homenagem, manifestando, assim, o seu aprêço ao cientista que tão assinalados serviços tem prestado ao Brasil e especialmente ao Jardim Botânico.

Pagamento da subvenção à Universidade Católica

Encaminhada uma solicitação ao Tribunal de Contas

Pediu o ministro da Educação e Cultura, professor Candido Mota Filho, o parecer do Tribunal de Contas da União, sôbre a legalidade do crédito de Cr$ 2.500.000,00, destinado ao pagamento da subvenção ordinaria devida à Faculdade de Filosofia da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no corrente exercício.

E' que, conforme acentuou aquele titular, já foi o mencionado crédito autorizado por lei, dispondo, por outro lado, o Tesouro Nacional de recursos para atender às despesas em causa. A solicitação foi feita de acôrdo com o que preserve o Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Inicia-se amanhã o Super-Campeonato do Departamento Autônom

Primeiro de Maio x Oriente — Manufatura x Atília e Campo Grande x Diana, os jogos da primeira rodada — A tabela

Entrou em sua fase decisiva o Campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana com o "Super" que se iniciará amanhã, em disputa do título máximo do futebol amador oficial.

Seis categorizados clubes foram classificados, que são os seguintes: Atilia, 1º de Maio, Manufatura, Diana, Campo Grande e Oriente.

Paralelamente ao certame de amadores, será realizado o de aspirantes, para o qual estão classificados os quadros do Dramático, Torres Homem, União, Oposição, Campo Grande e Realengo.

AMANHÃ, A PRIMEIRA RODADA

Para a primeira rodada, que se iniciará amanhã, serão jogadas as seguintes partidas:

No campo do Manufatura — Manufatura x Atilia. Aspirantes: Oposição x Torres Homem.

No campo do Maviles — 1.º de Maio x Oriente. Aspirantes: Dramático x Realengo.

No campo do Campo Grande — Campo Grande x Diana. Aspirantes: Campo Grande x União.

A TABELA

É a seguinte a tabela do super-campeonato do Departamento Autônomo:

AMADORES

Setembro, 12:
1.º de Maio x Oriente; Manufatura x Atilia; Campo Grande x Diana.

Setembro, 19:
Diana x 1.º de Maio; Atilia x Campo Grande; Oriente x Manufatura.

Setembro, 26:
1.º de Maio x Manufatura; Diana x Atilia; Campo Grande x Oriente.

Outubro, 10:
Campo Grande x 1.º de Maio; Atilia x Oriente; Manufatura x Diana.

Outubro, 17:
Oriente x Diana; Manufatura x Campo Grande; 1.º de Maio x Atilia.

ASPIRANTES

Setembro, 12:
Dramático x Realengo; Oposição x Torres Homem; Campo Grande x União.

Setembro, 19:
União x Dramático; Torres Homem x Campo Grande; Realengo x Oposição.

Setembro, 26:
Dramático x Oposição; Uni... Torres Homem; Campo Grand... Realengo.

Outubro, 10:
Campo Grande x Dramát... Torres Homem x Realengo; Oposição x União.

Outubro, 17:
Realengo x União; Oposição... Campo Grande; Dramatico x Torres Homem.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS COMERCIÁRIOS E INDUSTRIÁRIOS

A festa de hoje na sede da A. A. Leopoldina

Hoje, sábado 11, é dia de grande gala para o esporte classista metropolitano. O C. M. D. C. I. engalanou-se para receber, nos salões do Leopoldina A. A., gentilmente cedido por sua diretoria, seus convidados para a monumental festa que realiza ali, das 22 às 4 da madrugada.

Pensando em reunir num ambiente de plena camaradagem todos aqueles que concorrem para a manutenção e relevo do classista do comércio e da indústria, sua diretoria houve por bem convidar os dirigentes das emprêsas que dão seu nome aos grêmios vinculados para verificar «in loco» o quão produtivas são as verbas a êsse fim destinadas que permitem congregar elementos de tôdas as categorias de várias emprêsas num determinismo das regras da boa sociedade porque o ideal é comum, sob a égide de sã esportividade. Assim, durante algumas horas, estarão reunidos pela mesma bandeira empregados e empregadores, praticando o verdadeiro espírito da recreação, tão bem preconizada pela Medicina Social, neste Brasil cuja grandeza repousa na fibra dos seus homens.

Para maior brilhantismo dessa reunião, a Comissão diretora enviou convites aos classistas bancários, gráficos e ferroviários, sendo a convidada de honra a diretoria da F. M. F., mentora dessa modalidade esportiva no Distrito Federal. A imprensa falada e escrita, sempre pugnando pelas boas causas, foi distinguida nos representantes Antonio Cordeiro e Waldemar Barros, da Nacional e Continental, e redatores dos jornais, que vêm acompanhando de perto o trabalho nêsse setor do esporte citadino.

Do programa consta a entrega de prêmios conquistados pelos vencedores do Torneio Inicio de seu campeonato de futebol do corrente ano, taças, medalhas e diplomas, tendo sido convidado para êsse ato o coronel Gashypo Chagas que, esportista cem por cento, e compreendendo bem a finalidade do esporte praticado no Centro, doou valioso troféu para aquele evento.

Essa solenidade constituirá a primeira parte da festividade, seguindo-se animado baile com excelente orquestra.

AS COMISSÕES

As Comissões estão assim organizadas: Recepção — Bolivar Zanetti Silva, Manoel Rodrigues Pinho, Giovanni Maranhão e Osvaldo da Silva Faria; Salão — Jorge Moreira Lopes, David Coock e Nelson Pereira Mendes; Porta — Milton Machado e dois diretores a serem designados pelo Leopoldina A. A., devendo estar presentes dirigentes e dirigidos dos seguintes filiados: Brahma, Standar Elétric, A Noite, T. Janér, Ultragás. Wilson Sons, SESI, Leopoldina, Luporini, Moinho Fluminense, Esso, G. E., Casa José Silva, Ferreira Pinto e diversos convidados, todos ligados à causa do esporte amador citadino.

OS JOGOS DA RODADA

Sesi x Leopoldina.
Brahma x Wilson Sons.
A NOITE x Janér
Standard x Ultragás.

O eficiente trio final do Tamoio de Ramos F. C.

CINELANDIA X TAMOIO DE RAMOS F.C.

Em seus próprios domínios, o Tamoio de Ramos F. C., receberá visita na tarde de amanhã do forte e conhecido conjunto do E. C. Cinelândia, com o qual travará interessante peleja. A batalha a ser travada pelos conhecidos contendores, deverá ser das mais atraentes e árduas, levando-se em conta o valor dos litigantes e os bons valores que integram os referidos conjuntos. A esquadra do Tamoio de Ramos, já refeita de seus últimos insucessos, encontra-se novamente na plenitude de sua forma técnica e física estando disposta a se impor com categ... ao seu valente adversário.

Por sua vez, o poderoso esquadrão do E. C. Cinelândia, muito embora jogando fora de seus domínios encontra-se com grande disposição para levar de venc... o seu antagonista.

A PRELIMINAR

Antecipando, a sensacional peleja, que será travada pelos quadros principais, estarão empenhados em árdua disputa, as equi... de aspirantes dos mesmos club...

Brilhantes foram os festejos realizados pelo Universitário F. C., pela passagem do seu 9.º aniversário de fundação. Dentre outras solenidades constantes do programa comemorativo, constou um amistoso entre o clube aniversariante e o Tamoio de Ramos, que resultou em um empate de um goal. A foto acima mostra o Sr. Nelson Machado, presidente do Tamoio, entregando dois lindos troféus às representantes do Departamento Feminino do querido clube de Inhaúma.

HOJE, A INAUGURAÇÃO DA SEDE DO E. C. RIO-SÃO PAULO

Hoje, é um dia de gala para o futebol independente, pois será inaugurada a sede social do E. C. Rio-São Paulo, agremiação já vitoriosa no cenário esportivo da cidade, apesar de ser um dos novos clubes do nosso futebol amador.

Desnecessário seria ressalt... mos a belíssima campanha ... equipe de futebol do E. C. R... São Paulo, reconhecida co... uma das mais pujantes do am... dorismo carioca. Ainda agora disputando o Campeonato de Futebol Independente, o Rio-São Paulo perfila-se como um ... mais fortes concorrentes, m... tendo a vice-liderança.

A NOVA SEDE

Uma das maiores preocupaç... dos dirigentes do novel clu... era de o integrar em sua vida social e esportiva em perfeita igalidade. Feito isto, Flavio ... Santos e seus companheiros ... diretoria, deram início a uma obra de progresso, tratan... de conseguir uma sede social.

A residência do Sr. Mário ...res da Silva servira como s... do clube durante longo temp..., porém todos sentiam a necessidade de se conseguir um pré... para o funcionamento da se... E assim, mãos à obra, obtiveram afinal, os do Rio-São Paulo, m... uma grande vitória. E um magnifico prédio foi alugado, à r... Cincinato da Silva, onde fic... localizada sua sede social.

E. C. TRIESTE

(DA PENHA)

A fim de tratar de interêsses sociais, realiza-se, hoje, sábado, às 20 horas, na sede social, uma assembléia geral. A diretoria solicita o comparecimento de todos os associados.

CAMPEONATO GRÁFICO

Mais uma rodada pelo Campeonato do Centro Metropolitano ... Esportes Gráficos será realiz... hoje.

Três equilibrados jogos ind... a tabela, destacando-se o Li... Telefônicas x Arce 14 de Mar...

As partidas e as autoridades escaladas, são as seguintes:

"Diário da Noite" x Real Grandeza. Campo: Irmão Goulart. Às 15.30 horas. Juiz: Delcio ... Almeida. Delegado: Guilherme Ferraiolo.

Arce 14 de Março x Listas Telefônicas — Campo: Serviço Gráfico I. B. G. E. — Às 15.30 horas. Juiz: José de Freitas. Delegado: Lourival Maciel.

Papelaria Brasil x Steele Ma... — Campo: Ideal F. C. — Às 15... horas. Juiz: João Gulo. Delegado: Satiro Taciano de Oliveira.

Cinema ? Leia CARIOCA

A excursão do E. C. Restauradores a Miguel Pereira

Muito boa a recepção pelos disputantes de Miguel Pereira a delegação do E. C. Restauradores, sendo na noite de sábado último, quando ali chegava, convidada para o baile realizado pelo clube local, em homenagem aos visitantes.

O JOGO

A partida principal entre os titulares dos dois clubes, foi ardorosamente disputada, partida dura e movimentada, logo de inicio, verificou-se um ligeiro predominio da equipe carioca, que fazendo um excelente jôgo de conjunto conquistou três belissimos tentos contra nenhum dos locais, ao findar o 1.º tempo.

No segundo tempo o brilhantismo da partida foi empugnada pelo árbitro da peleja, pertencente aos locais, que desandou "torcer" valentemente para seu clube, chegando mesmo, ao faltarem três minutos para o término da peleja, quando a contagem favorecia os visitantes por 3 a 2, marcar um imaginário penalti a fim de livrar o seu querido clube da derrota eminente. Batido a penalidade, verificou-se o empate, que naquela altura seria um resultado vantajoso para os locais.

A equipe carioca formou com a seguinte constituição:

Antonio; Walter e Corrêa; [illegible] Walmir, Rubens, Etinho e Vadoca.

Tentos de Rubens (2) e Walmir.

Na preliminar entre os aspirantes ... ambos os clubes, o E. C. [illegible] pelo escore de 3 a 2, cujo ... foi o seguinte:

Adyr, Naval e Hélio; Marc... Hélcio e Baiano; Bicuá, Pa... Ramiro, Rolando e Paulo.

Tentos de Baiano [illegible]

China, Walmir, Rubens, Etinho e Vadoca, formaram a linha atacante do E. C. Restauradores, que atuou contra o Miguel Pereira.

REUNIAO DOS ALTOS DIRIGENTES DO COMERCIO ATACADISTA — A fim de tratar de vários assuntos de máxima importância para as classes produtoras, tais como a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, a importação de relógios, o reexame da tarifa aduaneira, distribuição de divisas de maneira mais adequada, etc., reuniram-se o Conselho de Representantes e a Diretoria da Federação do Comércio Atacadista, sob a presidência do Sr. Artur Pires. Brevemente, a Federação fará chegar ao conhecimento das autoridades governamentais o ponto de vista do comércio atacadista, a respeito de tais questões. Dessa reunião, que contou com a presença de representantes de nove sindicatos, é o aspecto que fixamos na gravura acima.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

NOVAS DIFICULDADES NO PTB PAULISTA

Reiterando o Sr. Windimir Toledo Pizza o seu propósito de disputar as eleições para a governança paulista, entra o PTB daquele Estado numa nova crise. A ala que segue o Sr. Barjas Filho não recua no apôio que deseja dar ao Sr. Janio Quadros. Por outro lado, forte contingente já está com a candidatura Prestes Maia, liderada pelo Sr. Hugo Borghi. A esta altura dos acontecimentos os dirigentes do trabalhismo paulista perderam, em definitivo, as rédeas da agremiação, cindindo-se o partido.

COM O APOIO DO PR O MINISTRO MOTTA FILHO

A Comissão Executiva do Partido Republicano, em sua reunião de anteontem, em que decidiu apoiar o govêrno Café Filho, aprovou por unanimidade um voto de confiança ao ministro Candido Motta Filho, que além de fazer parte das fileiras do partido, é membro do seu Diretório Nacional. Ontem esteve no gabinete daquele titular, para lhe dar conhecimento da deliberação, uma comissão constituída dos Srs. Julio Leite, senador, Amando Fontes e Gurgel do Amaral, deputados, Prudente de Morais Neto, e do ministro Pereira Lira.

A PRIMEIRA VIAGEM DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

O presidente da República deverá realizar, em começos de outubro vindouro, sua primeira viagem ao interior do país, desde que assumiu à suprema magistratura da nação. Naquela ocasião, o chefe do govêrno visitará o São Francisco, a fim de inaugurar parte das obras da usina hidrelétrica de Paulo Afonso e dali seguirá para o norte, com destino a Natal, no Rio Grande do Norte.

VIOLENTA A CAMPANHA NO CEARA'

Político cearense recém-chegado de Fortaleza, informa-nos de que a campanha de sucessão no Ceará está tomando rumos de inacreditável violência. Os dois candidatos que disputam a preferência do eleitorarado, Armando Falcão (pela coligação PSD-PSP) e Paulo Sarazate (UDN-PTB) não se têm poupado nas acusações e objurgatórias com as quais se digladiam, a tal ponto que provocaram a interferência do governador Stenio Gomes e do próprio arcebispo metropolitano, D. Antonio de Almeida Lustosa, recomendando a ambos os candidatos que moderassem a linguagem e o tratamento recíproco, em nome das tradições de civismo da terra.

LAMEIRA VAI SER O RELATOR "AD HOC" DA RECEITA

Com a saida do deputado Lauro Lopes da Câmara, para assumir o cargo de desembargador no Paraná, para onde foi nomeado pelo governador Munhoz da Rocha, deverá ser designado pelo presidente da Comissão de Finanças da Câmara para relatar a Receita da União, como relator sad hocs, o deputado paraense do PSD, Sr. Lameira Bittencourt.

GESTEIRA NO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Repercutiu de maneira altamente significativa, nos circulos científicos do país, o convite endereçado ao professor Raimundo Martagão Gesteira, para dirigir o Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Saúde. Trata-se de eminente homem público, devotado de longa data aos problemas da infância, com assinaláveis serviços prestados à causa que tão de perto diz respeito ao futuro da nacionalidade.

REGRESSA, HOJE, O SENADOR EZECHIAS DA ROCHA

De regresso de sua viagem à Europa, onde participou da Conferência Interparlamentar, realizada em Viena, como membro da delegação do Senado, está sendo esperado, hoje, nesta capital, o senador Ezechias da Rocha. O desembarque do representante alagoano está previsto para as vinte horas, no aeroporto internacional do Galeão.

REGRESSOU O SENADOR ALOISIO DE CARVALHO

Depois de permanecer alguns dias em Salvador, regressou ao Rio, o senador Aloisio de Carvalho, que integra a bancada do PL, na Câmara Alta. Até o momento, o representante baiano não teve o seu nome indicado à reeleição, nas próximas eleições.

MACEDO DIZ QUE VENCERA' EM SERGIPE

O deputado Francisco Macedo, presidente do PTB sergipano, falando à reportagem afirmou que vencerá o pleito para governador de seu Estado. Está certo e também convencido de que derrotará os Srs. Leandro Maciel da UDN e PSP e o candidato do PSD e PR, Sr. Edezio Vieira de Melo. Com relação às possibilidades de vitória da candidatura do Sr. Lourival Fontes para o Senado, apoiado que está pela quase totalidade dos partidos sergipanos, afirmou o Sr. Macedo que não precisava o Sr. Lourival Fontes de tanto apôio. Ele sòzinho se responsabilizava pela eleição do ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República.

PONCIANO: "GANHARA' CHICO AGUIAR POR LARGA MARGEM

O deputado Ponciano dos Santos referindo-se à marcha da campanha política no Espírito Santo, afirmou que sairá vitorioso por larga margem o candidato das oposições coligadas, Sr. Francisco (Chico) Aguiar. Disse o deputado-padre que verdadeiras multidões estão seguindo a candidatura oposicionista. Em Afonso Claudio, Baixo Grandú, zonas que se supunha fraca para o candidato da coligação, o Sr. Francisco Aguiar recebeu estrondosa manifestação. "Só mesmo por azar — disse o deputado Ponciano — deixaremos de vencer o Sr. Eurico Sales".

RECEBIDO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL O MINISTRO DO EXTERIOR DE PORTUGAL — Em prosseguimento às visitas programadas para sua estada no Rio de Janeiro, estêve, ontem, no Supremo Tribunal Federal, o ministro do Exterior de Portugal, Sr. Paulo Cunha, que se fazia acompanhar do embaixador daquele país, Sr. Antônio de Faria e de sua comitiva composta dos senhores ministro Miguel de Almeida Pila, Rui Braz Minoso e Fernando Pessoa Jorge. Recebido pelo presidente daquela alta Côrte de Justiça, ministro José Linhares, o Sr. Paulo Cunha fez-lhe entrega de uma medalha comemorativa do IV Centenário da Fundação de São Paulo e de dois livros sendo um de "Diálogos sôbre a conversão dos gentios", pelo padre Manoel da Nóbrega, e outro, "O Campo de São Paulo", por Vitorino Nemésio. Estiveram presentes à visita os ministros Rocha Lagoa, Luis Galotti e Lafayette de Andrada, todos do S. T. F., o ministro Almir de Vasconcelos, do Tribunal Federal de Recursos, os procuradores da República, Plínio de Freitas Travassos e Mário Acioli, e o desembargador Milton Barcelos. Na gravura, um flagrante da visita do ministro dos Estrangeiros de Portugal ao S. T. F.

Um dia na Câmara

Presentes 33 representantes, às 14 horas o Sr. José Augusto deu início aos trabalhos da Câmara dos Deputados, falando inicialmente os seguintes, sôbre vários assuntos: Roberto Morena, Breno da Silveira, Medeiros Neto, Gurgel do Amaral e Benedito Mergulhão.

Ainda a política de Goiás

No grande expediente usou da palavra o Sr. Xavier Rebelo, que concluiu seu discurso iniciado na sessão anterior, discorrendo sôbre a política de Goiás, Estado que representa na Câmara, tecendo críticas ao govêrno, a quem combate politicamente.

Posição de absoluta independência

O orador seguinte foi o Sr. Lucio Bittencourt que, no início de seu discurso, refirma a sua posição de absoluta independência face ao novo govêrno, citando Wendell Willkie, depois da derrota que sofreu nas eleições em que Roosevelt foi reeleito, para dizer que fará "não oposição contra, mas oposição a favor do Brasil, para o bem geral", sem descer às injúrias pessoais. Passa, então, a elogiar o Sr. Café Filho por haver se dirigido ao Senado pedindo rápido andamento para o projeto de participação nos lucros das emprêsas, declarando que se tal atitude fôsse tomada pelo Sr. Getulio Vargas, seria batisada pela oposição como demagogia.

Remuneração dos professores

O Sr. Nelson Omegna apresentou projeto de lei modificando uma disposição do Decreto-lei 4.432, de 1943, estabelecendo que "compete ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio fixar os critérios para a determinação da condigna remuneração devida aos professores, bem com assegurar a execução do preceito estabelecido no mesmo projeto de lei". Com êsse dispositivo procura o deputado Nelson Omegna retirar do Ministério da Educação a competência para fixar os salários dos professores, transferindo a atribuição para o Ministério do Trabalho.

Intervem Bilac Pinto

O Sr. Bilac Pinto intervém imediatamente para dizer que era necessário fazer-se uma distinção. No govêrno anterior o presidente da República tinha lideres na Câmara e no Senado. Este não possui, pois não há maioria e minoria nas duas casas do Congresso. Só daquela forma o presidente da República pode fazer chegar ao Parlamento o seu pensamento. Considera errôneo o juizo formulado pelo Sr. Lúcio Bittencourt, concluindo o seu aparte por lembrar que a prática é absolutamente democrática, muito usada nos Estados Unidos, onde é costume o presidente da República dirigir-se aos relatores das Casas do Congresso por cartas.

O Sr. Lúcio Bittencourt prossegue, para dizer que o atual presidente, como vice-presidente da República e presidente do Senado poderia ter providenciado para o andamento rápido daquele projeto que se encontra no Monroe.

De novo o Sr. Bilac Pinto intervém. Mostra que no nosso regime o vice-presidente da República deve manter uma posição de absoluta imparcialidade e neutralidade face à matéria legislativa do govêrno. Não poderia interessar-se pelo andamento de projetos. Logo que o pôde fazer, por ter assumido a Presidência da República, o Sr. Café Filho o fez, de maneira legitima e democrática.

O Sr. Alberto Deodato, também aparteando, estranha que o PTB, que tinha no Senado um lider, como o Sr. Marcondes Filho, que exercia o cargo de 1.º vice-presidente, dirigindo várias vêzes os trabalhos do Monroe, não tenha tomado aquelas providências de rápido andamento para o projeto já há tanto tempo aprovado pela Câmara.

O Sr. Lúcio Bittencourt continua a tratar do assunto e faz criticas ao govêrno.

Luz sôbre uma irregularidade

O Sr. Bilac Pinto vai à tribuna e inicia o seu discurso dizendo que depoimentos feitos no Galeão vieram trazer luz sôbre uma irregularidade que êle próprio denunciara da tribuna da Câmara, há cêrca de dois anos. Lembrou o Sr. Bilac que em determinada ocasião foi noticiado que o ex-presidente da República ofertara ao corredor Francisco Landi uma barata de corrida. Tempos depois, quando o Sr. Ovidio de Abreu falara da tribuna da Câmara, defendendo-se de uma acusação que surgira contra êle, no caso do Inquérito do Banco do Brasil, revelara que aquêle automóvel fôra adquirido pelo Banco do Brasil. Ele, Bilac, fizera um requerimento de informações à Presidência da República indagando da origem dêsse dinheiro. Em setembro, o Sr. Lourival Fontes respondia dizendo que tal carro fôra adquirido por um grupo de admiradores de Francisco Landi, tendo apenas o Sr. presidente da República sido convidado para fazer a oferta do veiculo.

Novo requerimento

Não satisfeito o Sr. Bilac fez novo requerimento, então dirigido ao Banco do Brasil, procurando saber qual o débito existente naquele estabelecimento de crédito. Foi aí que — e disso agora se sabe pelos depoimentos de Manhães e Roberto Alves. Roberto Alves e Arquimedes Manhães telefonaram para o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco, e que se encontrava em Paris pedindo-lhe uma orientação para o impasse que havia surgido. Isso porque fôra lá aberto uma conta com débito de Francisco Landi, do valor da compra do tal carro que lhe fôra ofertado. Jafet teria ordenado que os dois levantassem num Banco particular aquela importância a fim de liquidar-se o débito aberto em nome de Landi. Tal empréstimo foi feito no Banco da Prefeitura.

Conclui o Sr. Bilac dizendo que o episódio demonstrava até que ponto a figura do então presidente da República fôra envolvida por uma verdadeira rêde de corrupção.

Os udenistas devem reagir

Ao concluir a sua oração, o Sr. Bilac Pinto refere-se às injúrias que em comícios estão sendo dirigidas aos udenistas e ao seu partido. Lê trechos da lei eleitoral, que classifica como crime tais processos e declara que a URD está disposta a fazer cumprir a lei, denunciando a quantos usem de tais processos, procurando intimidar os seus correligionários nos vários Estados.

A visita do chanceler de Portugal

Visitou a Câmara, como fôra anunciado, o chanceler de Portugal, Sr. Paulo Cunha. O Sr. José Augusto, na presidência, comunicou a sua presença, nomeando uma comissão composta dos Srs. Lúcio Bittencourt, Aureliano Leite, Pereira de Souza, para introduzirem o ilustre visitante no recinto. Recebido com uma salva de palmas, o Sr. Paulo Cunha tomou assento ao lado do Sr. José Augusto, sendo, em seguida, saudado pelo Sr. Clementino Fraga, respondendo, logo após. Concluida a oração do chanceler de Portugal, falou o Sr. José Augusto, suspendendo-se a sessão, em seguida.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

O PROJETO que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, que foi objeto de uma carta do presidente da República, solicitando os bons ofício da presidência do Senado, no sentido de seu breve encaminhamento, naquela Casa do Congresso, deverá estar em pauta na Ordem do Dia, no começo da semana vindoura. Um requerimento do senador Mozart Lago, pedindo urgência para a matéria, será apreciado, possivelmente, na sessão de segunda-feira, quando os membros da Câmara Alta, certamente, darão apoio à iniciativa do representante carioca, secundando, dessa forma, o apêlo do chefe do govêrno, desejoso de que o assunto venha a ser discutido e, possivelmente, aprovado com a necessária brevidade, tendo em vista a importância de que se reveste.

COMO SE SABE, o projeto que visa a complementar um dispositivo da Constituição, teve origem na Câmara dos Deputados, onde foi discutido e aprovado. Chegando ao Senado, foi encaminhado à Comissão de Economia e ali distribuído ao senador Euclides Vieira, lider do PSP, para dar parecer. O representante de São Paulo, depois de estudar, cuidadosamente, o assunto, devolveu o processo àquela Comissão, acompanhado do respectivo parecer, que é um trabalho muito bem fundamentado, em que a matéria é estudada em seus aspectos mais relevantes, contendo sugestões para o aprimoramento da proposição.

AO CONTRARIO do que possa parecer, o projeto não vinha sofrendo delongas, na sua tramitação pelo Senado. Pelo contrário, caminhava, com regularidade, obedecendo aos tramites regimentais e agora, em virtude da urgência requerida, passará a gozar de preferência sôbre as demais matérias. Desse modo, uma vez incluido na pauta, em Ordem do Dia, será dispensado o pronunciamento do órgão técnico, devendo o parecer do relator ser lido em plenário, diretamente, para apreciação imediata dos senadores. Havendo, como se verifica, o maior interesse da parte dos membros do Senado em complementar o texto constitucional que assegura ao trabalhador, participação nos lucros das empresas, tudo indica que o projeto será convertido em lei, muito breve. São, portanto, muito animadôras as perspectivas, nesse sentido.

CONFERÊNCIA DO PROF. MICHEL SIMON NA CASA DE RUI BARBOSA — Sob os auspícios da Divisão Cultural do Itamarati, realizou-se, ontem, à tarde, no salão de leitura da Casa de Rui Barbosa, a conferência do prof. Michel Simon sôbre "Le mirage du Brésil dans la litterature française". Estiveram presentes, além do embaixador Bernard Hardien e do Sr. Américo Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa, destacadas figuras de nossas letras e da sociedade carioca. Desenvolvendo o tema em relação à literatura francesa dos séculos dezenove e vinte, salientou o professor Michel Simon a influência do Brasil nos autores contemporâneos, desde Saint-Hilaire e d'Orbigny a Bernanos. Na gravura, o prof. Michel Simon pronunciando sua conferência.

Um dia no SENADO

Aspecto da visita do ministro Paulo Cunha ao Senado

O Senado recebeu, ontem, a visita do chanceler Paulo Cunha, ministro do Exterior de Portugal. Recebido com as honras do estilo, o ilustre visitante foi introduzido no recinto, por uma comissão de senadores e ali recebido, sob calorosa salva de palmas. Tomando assento ao lado do presidente Marcondes Filho, que pronunciou breves palavras gratulatórias com o acontecimento, o chanceler português ouviu, a seguir, o discurso de saudação oficial, que foi pronunciado pelo senador Bernardes Filho, enaltecendo os laços de amizade que nos ligam à grande nação lusitana ao mesmo tempo que destacava a personalidade do ilustre visitante. A seguir, o ministro Paulo Cunha agradeceu, comovido, as homenagens do Senado, tecendo um hino às tradições que ligam, intimamente, os nossos povos. Suspensa a sessão, o chanceler português foi conduzido ao gabinete da presidência, onde lhe foi servida uma taça de champagne, oportunidade em que palestrou com os membros da Casa, retirando-se pouco depois.

Reabertos os trabalhos, o Sr. Apolônio Sales ocupou a tribuna para fazer um longo relatório das realizações do govêrno do Sr. Getúlio Vargas, no campo da agricultura, especialmente no que diz respeito ao Nordeste. Finalmente, o Sr. Gomes de Oliveira discursou para declarar que seu partido, o PTB, ao contrário do que tem sido noticiado, não está ligado aos comunistas, na presente campanha eleitoral, provocando apartes do Sr. Hamilton Nogueira, que declarou que o jornal do Partido Comunista vem recomendando, aos seus adeptos, candidatos petebistas. Mas o líder do PTB reafirmou suas declarações, dizendo que tudo não passa de exploração política.

Na Ordem do Dia, por falta de "quorum", nenhuma materia pôde ser apreciada.

Denuncia contra o senhor Ademar de Barros

O chefe do PSP pede a abertura de um inquérito para apurar a responsabilidade do denunciante

S. PAULO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O jornalista Paulo Duarte entregou ao secretário da Justiça, Sr. Edgar Batista Pereira, a sua anunciada denúncia contra o Sr. Ademar de Barros, a qual vem acompanhada de vários documentos. A representação daquele jornalista foi logo encaminhada ao procurador geral da Justiça, Cesar Salgado, para apreciação. Imediatamente os advogados do Sr. Ademar, Ester Figueiredo Ferraz e Teotonio Monteiro de Barros ingressaram com uma petição dirigida ao procurador geral esclarecendo certos detalhes da representação e prontificando-se a exibir provas em favor do seu constituinte, terminando por pedir a abertura de inquérito para que se apure a responsabilidade do jornalista Paulo Duarte por essa denúncia, bem como a de outras pessoas que o ajudaram, fundamentando êsse pedido no Art. 339 do Código Penal.

Contrário à própria reeleição

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O senhor Adroaldo Mesquita da Costa, em carta ao PSD, manifestou-se, mais uma vez, contra a sua reeleição para deputado federal. Alega o missivista que interêsses de família reclamam sua presença no Rio Grande do Sul.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Estatuto

O projeto do novo Estatuto da Prefeitura, que voltou a ser discutido em sessão noturna, continua na fase inicial dos debates, aguardando que a Mesa mande publicar o substitutivo do Sr. Frederico Trota baseado nos estudos que os funcionários municipais entregaram ao relator da matéria, justificando as reivindicações contidas no anteprojeto da coligação de funcionários. Nessa justificação as entidades de classe rebateram o parecer do Sr. Frederico Trota, que contraria as pretensões das diversas classes funcionais.

O Sr. Frederico Trota chamou a atenção da Comissão Diretora para que providencie a publicação de seu substitutivo sem o qual o plenário não poderá discutir o assunto.

Horistas

A situação dos horistas voltou ontem a preocupar o Sr. Frederico Trota. Por várias vezes o representante pessedista ocupou a tribuna para defender a classe, no que tange ao pagamento dos salários. Há dois meses os horistas não recebem em virtude da própria Câmara não ter votado o crédito solicitado para êsse fim. Por esta razão, o Sr. Frederico Trota renovou seu apêlo para que a Prefeitura estude meios que facilitem o pagamento até que seja votado o refôrço de verba.

Outros assuntos

No curto expediente os oradores inscritos trataram de assuntos diversos. O Sr. Paulo Areal voltou a defender a criação da Imprensa Municipal, objeto de um requerimento de sua autoria, endereçado ao prefeito.

O Sr. Couto de Souza insistiu nas providências solicitadas há dias em relação aos problemas da Ilha do Governador. Pediu vários melhoramentos para aquela localidade, inclusive melhoria no abastecimento d'água.

O Sr. Antenor Marques tratou do problema dos ônibus em relação a precariedade de certos veiculos que trafegam em mal estado de conservação. Através de um projeto que encaminhou à Mesa solicitou a instituição de uma comissão técnica para examinar permanentemente os carros em tráfego no Distrito Federal. Os membros dessa comissão farão exames periódicos em todos os ônibus, sempre acompanhados por um representante do Sindicato dos motoristas. Além de outras atribuições técnicas, caberá a comissão lavrar as multas a serem pagas pelas concessionárias, tôdas as vezes que os veiculos forem encontrados em péssimas condições para o tráfego.

Ordem do Dia

Na ordem do dia teve início a discussão do projeto n.º 1191, que abre um crédito de sessenta milhões de cruzeiros para prosseguimento das obras da adutora do Guandú. O Sr. Frederico Trota iniciou a discussão da matéria, mas foi logo interrompido pelo adiantado da hora. Solicitada uma prorrogação de trinta minutos para prosseguimento dos debates, continuou na tribuna o Sr. Frederico Trota que foi impedido de falar sôbre o projeto em virtude do Sr. Luis Paes Leme desviar do assunto para tratar de questões ligadas ao inquérito do Galeão. Com isto, o plenário desviou tôda atenção para o orador, enquanto o projeto do Guandú ficou relegado a plano inferior. D

Sessão noturna

A sessão noturna teve pouca duração, terminando meia hora depois de iniciados os trabalhos. O Estatuto do funcionário municipal foi ligeiramente discutido pelos Srs. Frederico Trota, Alvaro Dias, Magalhães Junior e Manoel Blasques. Em virtude da não publicação nos avulsos do substitutivo do Sr. Frederico Trota, o plenário nada pôde deliberar, adiando a discussão da matéria. O projeto número mil duzentos e quatro, que consta da ordem do dia, foi enviado a Comissão de Estatuto que dará parecer a respeito.

Rua De Gasperi

Por proposta do Sr. Manoel Blasquez os vereadores aprovaram na sessão noturna de ontem um requerimento dando o nome de De Gasperi a uma das ruas desta capital, como homenagem à memória do ex-premier italiano.

FRENTE DE BANCADAS QUE APOIAM CAFE' FILHO

Continuará o presidente a dirigir-se através de carta à Câmara e ao Senado — Marcha do Orçamento

A figura de líder da maioria desaparecerá da Câmara dos Deputados, pelo menos por enquanto, prosseguindo o chefe do Govêrno, ao que parece, na prática adotada de dirigir-se aos presidente das duas Casas legislativas, tôda vez que seja necessário dar maior urgência a esta ou aquela matéria, como vem de acontecer relativamente ao projeto dispondo sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Depois das eleições de outubro, no entanto, pensam as fôrças que apoiam o presidente Café Filho se congregarem numa frente de bancadas, sendo então escolhido um elemento que falará em nome das mesmas.

O PROBLEMA DO ORÇAMENTO

Quanto ao problema da votação do Orçamento, ainda há esperanças da mesma ser concluida, e afastada a possibilidade da prorrogação do atual. Em declarações reiteradas, fêz sentir o Sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, antes de partir para o seu Estado, a fim de tomar parte efetiva na campanha eleitoral, que o andamento da Lei de Meios já está bastante adiantado, tendo ficado para outubro, já programada a votação naquele órgão técnico da parte relativa a subvenções, concluida que está a parte geral.

AS VOTAÇÕES DE PLENARIO

Continua congestionada a Ordem do Dia da Câmara, e assim se manterá durante todo o resto do mês em curso. Só voltará a se registrar número no plenário do Palácio Tiradentes depois de 10 de outubro, quando já irá bastante adiantada a apuração do pleito.

O brigadeiro Eduardo Gomes deixou a presidência da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos

O presidente da República, atendendo ao fato de ter sido o brigadeiro Eduardo Gomes nomeado para outra comissão, resolveu exonerá-lo das funções de presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por decreto de ontem.

Cinema ? Leia CARIOCA

NO GUANABARA

NÃO PARAR O SANTO ANTONIO

Condusiu bem o novo govêrno da cidade o problema do morro de Santo Antonio. Foi conservado na direção da Comissão Técnica do Morro de Sto. Antonio o engenheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes, que iniciou os serviços do enrocamento da praia de Santa Luzia. Trata-se do lançamento de pedras ao mar para que seja delimitada a área a ser aterrada com o material da antiga colina do centro da cidade. A retirada da terra continua, muito embora para a demolição sejam necessárias a concorrência pública, grandes verbas e a mobilização de numerosas escavadeiras e caminhões. A atual administração não pode é paralisar os trabalhos iniciados no govêrno anterior.

*

QUARENTA E SEIS MILHOES DE CRUZEIROS — A arrecadação de ontem, na Prefeitura, foi de Cr$ 46.053.543,70.

TRAFEGO E PREFEITURA — Tudo indica que a Prefeitura colaborará intimamente com a Policia na solução do problema do tráfego. Trata-se do melhor entendimento entre os órgãos que dirigem os transportes e tráfego, nesta capital, isto é, respectivamente, o Serviço de Trânsito (govêrno federal) e Departamento de Concessões (Prefeitura). Ontem o novo secretário geral de Viação, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, esteve no Ministério da Fazenda (auditório) e assistiu à conferência do coronel Cortes, chefe de Policia, sôbre o problema do tráfego nesta capital.

NENHUM DIRETOR ESCOLHIDO — Informaram ontem à tarde, à reportagem de A NOITE, os secretários gerais de Administração, Educação e Viação, respectivamente, Srs. Joel Carvalho de Paiva (médico e bacharel), Haroldo Lisboa da Cunha (professor) e Jorge Diniz Carneiro (engenheiro), que não haviam escolhido os diretores. É que todos três não haviam, ainda, conferenciado com o prefeito Alim Pedro.

DOIS CONSULTORES JURIDICOS — Ficou decidida a instalação da Consultoria Jurídica no gabinete do prefeito. Voltarão a trabalhar junto ao governador da cidade, de acôrdo com a lei, os dois consultores jurídicos, os nossos confrades de imprensa Srs. Povina Cavalcanti e Pedro Xavier D'Araujo. O primeiro já ocupou o cargo de procurador geral na administração Mendes de Moraes e o segundo dirigiu o Contencioso Fiscal numa de suas fases de maior operosidade. O Sr. Povina Cavalcanti entrará imediatamente em atividade. Já o Sr. Xavier D'Araujo, candidato a deputado pelo Partido Libertador e um dos seus líderes, possivelmente aguardará o desfecho das eleições de outubro.

DE NENHUM GRUPO POLITICO — Será nomeado secretário geral de Agricultura o engenheiro agrônomo Joaquim Alfredo da Silva Tavares. Não foi escolhido elemento da Prefeitura para que não surgisse elemento ligado aos grupos politicos daquela secretaria orientados pelos vereadores Amandino de Carvalho, João Luis de Carvalho, Osmar Rezende, Heitor Grilo (técnico), Caldeira de Alvarenga, etc.

QUASE NÃO PODE TRABALHAR — Segundo observadores da Secretaria de Saúde, nunca um novo secretário levou tanta gente à posse, como foi o caso do Sr. Eitel Oliveira Lima. E ontem, primeiro dia de trabalho o tempo foi absorvido para receber cumprimentos e visitas.

VISITAS — Visitaram a sala de imprensa os Srs. Joel Ruthenio Carvalho de Paiva, atual secretário geral de Administração, secretário do prefeito e o Sr. Julio Catalano, ex-secretário de Administração.

*

MONTEPIO — Não ficou marcada ontem a posse do diretor do Montepio, Sr. Celso Mendonça.

NOMES QUE ESTIVERAM EM FOCO — Revelamos os nomes dos elementos que estiveram focalizados para as secretarias gerais: Educação — professor Celso Kelly, do Instituto de Educação; Administração — senhores Roberto Filgueiras, José Seabra, Cesar Catanhede e outros; Saúde — senhores Hugo Pinheiro Guimarães e Bandeira de Melo (professores) e outros; Viação — somente esteve em cogitações o nome do engenheiro Jorge Diniz Carneiro; Agricultura — Sr. João Gonçalves, Abel Almeida, Advião Caminha, Antonio Correa e outros.

COM O PRESIDENTE CAFE FILHO O SECRETARIO ADJUNTO DOS EE. UU. — O Sr. Henry S. Holland, secretário de Estado adjunto de Assuntos Interamericanos, ora em visita ao nosso país, estêve no Palácio do Catete, ontem, em companhia do embaixador James Kemper, para transmitir ao Sr. Café Filho os cumprimentos do presidente Dwight Eisenhower e do secretário de Estado, Sr. Foster Dulles. Após a palestra que manteve com o presidente da República, em ligeiras declarações aos jornalistas, o Sr. Henry Holland afirmou que expressaria ao chefe do govêrno brasileiro a certeza dos sentimentos de amizade e espírito de colaboração do govêrno e povo dos Estados Unidos para com o Brasil. No clichê, aspecto da visita (Foto A. N.)

Adiada a greve de bondes

(Títulos principais na 1.ª página)

Na Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho, presentes a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos e representantes da Companhia Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, realizou-se uma mesa redonda, no decorrer da qual foi debatida a questão relacionada com várias pretenções dos trabalhadores destacando-se dentre elas a que diz respeito ao aumento de salários. Ficou decidido na última reunião do sindicato de classe que o aumento seria na base de dois mil cruzeiros para cada trabalhador, pretenção que foi repetida quando da realização, ontem, da mesa redonda.

Apresentadas novas tabelas de salário

A diretoria da entidade de classe dos trabalhadores em carris urbanos, atendendo ao apelo formulado pelo presidente da mesa, Sr. Gilberto Cockratt de Sá, que também é o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, e em face das discussões havidas em tôrno do assunto, e, ainda, reconsiderando as razões apresentadas pelos representantes dos empregadores e, do representante do poder concedente (no caso, a Prefeitura do Distrito Federal), resolveu apresentar nova tabela de salários, não no plano horizontal de aumentos e, sim no plano percentual, isto é: elevação de 50% até os salários de Cr$ .... 3.000,00; de 40% de 3.000,00 a 4.000,00; de 35% de 4.001,00 a 6.000,00 e de 30% de 6.001,00 em diante.

O Sr. Gilberto Cockratt de Sá, no intuito de atender melhor às partes interessadas, por seu turno, apresentou outra tabela, quase igual à acima referida, nos seguintes têrmos: 40% até 3.000,00; 35% de 3.001,00 a 4.000,00; 30% de 4.001,00 a 6.000,00 e de 25% de 6.001,00 em diante.

Não querem aumento de tarifas

Após a apresentação das duas tabelas acima, o representante da P.D.F. foi chamado a dar a sua opinião sôbre o tempo necessário à Prefeitura para estudar a questão. Respondeu êste representante municipal que o seu departamento necessitava, pelo menos, de uma semana para estudar a questão dependendo — frizou — do Poder Executivo.

Diante dessa resposta, o advogado do sindicato profissional fez questão de realçar a necessidade da fixação do início da vigência do acôrdo, bem como o não condicionamento do aumento de salários à majoração de tarifas.

Ficou, também, resolvido nessa reunião, que os empregadores se avistariam, na segunda-feira, com o ministro do Trabalho, trocando, nessa ocasião, idéias a respeito do assunto em foco, assim como, os trabalhadores manteriam entendimentos com o diretor do D.N.T. sôbre certos pontos do acôrdo a ser firmado.

Movimentada reunião no Sindicato

No Sindicato dos Trabalhadores, presentes mais de mil associados, realizou-se ontem, à noite, movimentadíssima reunião, falando vários oradores, expondo os seus pontos de vista, quanto à deflagração ou não da greve marcada para a 0 hora de hoje. Tão elevado era o número dos presentes que havia gente superlotando o salão, tôdas as suas dependências e ainda na rua Maia Lacerda, onde o sindicato tem sua sede. Por outro lado, havia rigoroso policiamento, espalhando-se os carros com policiais por todos os pontos daquela via pública, além de um choque de Polícia Especial. As considerações dos oradores eram, umas recebidas com estrondosa salva de palmas e outras friamente. No decorrer dos trabalhos duas propostas foram apresentadas — uma pelo adiamento por dez dias da deflagração da greve, solicitada na mesa redonda realizada no Ministério do Trabalho e outra pelo rompimento imediato das negociações, isto é, deflagração do movimento à 0 hora de hoje.

Adiada a greve

Após várias horas de debate ficou decidido que a greve seria adiada até o dia 20 do corrente, devendo no dia 21 ter início o movimento paredista. Resolveram, ainda que se mantenham em assembléia permanente, de greve com a deflagração desta marcada para o dia 21 e que, tendo concordado com a espera, sejam atendidos agora pela Companhia, não só no aumento exigido, como também um mais de 17 itens de um memorial que foi enviado à emprêsa, solicitando, entre outras coisas, fornecimento de farda, e capote, restaurantes, etc.

Pronta a Aeronáutica para servir à população

Até às 21 horas de ontem o Ministério da Aeronáutica não tinha recebido nenhuma instrução para atender à população no caso de consumar-se a greve. A Secretaria de Estado está, entretanto, capacitada a prestar eficiente colaboração ao povo carioca, com a mobilização de tôdas as viaturas disponíveis na 3.ª zona aérea. Para isto está o comandante daquela Zona, brigadeiro Alvaro Hecksher pronto a determinar a imediata intervenção das viaturas no transporte da população, tão logo seja isto determinado pelas autoridades superiores.

A Marinha em face de uma possível greve de transportes

Tendo sido noticiado que no caso de se declarar uma greve de transportes, o Exército, Marinha e Aeronáutica tudo farão por prestar auxílio à população, pondo como de outras vezes, nas ruas para êsse fim os veículos de que disponham, A NOITE procurou apurar o que havia de verdade nessa informação.

Na Marinha a nossa reportagem teve ensejo de a respeito apurar o seguinte:

Nenhuma providência, nenhum auxílio foi pedido à Marinha.

Esta, em tôdas as ocasiões dessa [illegible] teve com o povo, procurando servi-lo e servindo-o quando preciso.

Assim, foi quando da última greve de transportes e da mesma forma será sem dúvida se houver novo movimento paredista.

A contribuição para o Montepio Militar

Como ficou redigida a lei promulgada pelo vice-presidente do Senado

O "Diário Oficial" publica o texto da lei n. 2.314, sancionada pelo vice-presidente do Senado, e que está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta e eu promulgo, nos têrmos do art. 70, § 4.º, da Constituição Federal, a seguinte lei:

Art. 1.º É fixada em um dia de vencimentos a contribuição para o Montepio Militar.

Parágrafo único — São mantidas as contribuições fixadas em leis anteriores, desde que sejam superiores às estabelecidas na presente lei.

Art. 2.º As pensões correspondentes serão calculadas na forma determinada no § 1.º do art. 29 da Lei número 488, de 15 de novembro de 1948.

Art. 3.º Os oficiais generais da reserva ou reformados, que contarem mais de 30 (trinta) e 35 (trinta e cinco) anos de serviço, poderão contribuir, a partir desta data e na forma da legislação vigente, para o montepio dos postos fixados nesta lei.

§ 1.º — Os herdeiros dos oficiais generais falecidos depois da vigência do Decreto-lei n.º 9.736, de 4 de setembro de 1946 e que, pela legislação em vigor, deveriam ter deixado montepio de general de Exército e marechal e postos correspondentes na Marinha e na Aeronáutica, poderão ter suas pensões reajustadas, desde que descontem treze cotas da correspondente contribuição de montepio de acôrdo com o estabelecido no art. 1.º desta lei.

§ 2.º — Os benefícios estabelecidos no § 1.º dêste artigo são extensivos aos herdeiros dos oficiais generais promovidos «post-mortem» depois da vigência do Decreto-lei n.º 9.736, de 4 de setembro de 1946.

Art. 4.º. A pensão do meio soldo dos generais de Exército e marechais e seus equivalentes na Marinha e na Aeronáutica, é fixada em Cr$ 1.750,00 (mil setecentos e cinquenta cruzeiros) e Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), respectivamente.

Art. 5.º. A pensão do meio soldo correspondente aos demais postos será calculada de acôrdo com a tabela de vencimentos da Lei n.º 5.157-A, de 12 de janeiro de 1927, inclusive para os herdeiros dos militares já falecidos.

Art. 6.º. Revogam-se as disposições em contrário.

Senado Federal, em 3 de setembro de 1954. — Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente, no exercício da Presidência".

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

HOMENAGEADO O PRESIDENTE CAFÉ' FILHO PELO MINISTRO PAULO CUNHA

O jantar oferecido ao chefe do Govêrno, na Embaixada de Portugal — Os discursos

O presidente da República foi homenageado, ontem, na Embaixada de Portugal, com um jantar que lhe ofereceu o ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país, Sr. Paulo Cunha, que ora se encontra em visita ao nosso país.

Pessoas presentes

Participaram do ágape o presidente da República e senhora Café Filho; ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e senhora Paulo Cunha; embaixador de Portugal e senhora Antônio de Faria; ministro das Relações Exteriores do Brasil; e senhora Raul Fernandes; presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares; presidente do Senado Federal, Sr. Marcondes Filho, presidente da Camara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos; chefe do gabinete militar da presidência da República e senhora Juarez Távora; chefe do gabinete civil da presidência da República e senhora Monteiro de Castro; Embaixador João Neves da Fontoura; ministro da Marinha e senhora Amorim do Vale; ministro da Fazenda, Sr. Eugenio Gudin; ministro do Trabalho e senhora Alencastro Guimarães; ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes; secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e senhora Leitão da Cunha; senador Artur Bernardes Filho e senhora; embaixador Camilo de Oliveira; Reitor da Universidade do Brasil e senhora Deolindo Couto; presidente da Academia Brasileira de Letras e senhora Barbosa Lima Sobrinho e outras personalidades.

Discurso do ministro Paulo Cunha

Ao "champagne", falou o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Sr. Paulo Cunha, que proferiu a seguinte saudação ao presidente da República:

"Senhor presidente da República.

Excelência,

Não podia caber-me honra mais alta do que receber V. Ex.ª na Embaixada de Portugal — nesta parcela da minha pátria amorosamente encastoada em terra brasileira, nesta casa de Portugal no Brasil que, por isso mesmo, tomo como símbolo a figuração do entrelaçar admirável de sentimentos e de coisas vividas, de anseios e de realidades, de sofrimentos e de glórias, de sedimentação histórica e de projeção em rasgados horizontes do futuro, que caracteriza a coexistência das duas Nações e faz da sua convivência solidária uma das mais belas criações políticas da Humanidade. O que a uma molesta, à outra fere. As alegrias desta são o contentamento daquela. Aí estão as duas, vivendo lado a lado a vida larga das suas distintas personalidades, mas realizando o milagre da unidade dentro da dualidade. O milagre é simples afinal: a cepa lusiada dos séculos idos — que não era Portugal nem Brasil porque consistia ainda somente em ambas as coisas em inextricável fusão, — soube cindir-se em duas vidas diversas, separar-se em dois braços independentes e pujantes, mas irrigados pela mesma seiva, bebendo nas mesmas raízes, animados e dominados pelo mesmo gênio. Os nossos países não têm história de duração desigual: ambos a tomam ao mesmo instante sagrado de Guimarães. E, a partir de Ipiranga, ambos se enriquecem com poder acrescentar, à sua própria história, a história do outro. As duas a ambos pertencem. São países ricos, os nossos, senhor presidente nessa substância inconsútil que é o sôpro do Espírito.

Não sei dizer mais que palavras apagadas; mas elas valem pela significação profunda que trazem no seu cerne. Eu creio que Vossa Excelência, senhor presidente, o mais alto magistrado da Federação Brasileira, personalidade política de tão elevado quilate, incarnação viva do Brasil como Estado, poderá com a sua sabedoria descortinar nelas o palpitar tumultuoso de afetos e de mensagens, que, como representante de Portugal, queria comunicar a Vossa Excelência e deveria saber exprimir com clareza e eloquência.

Palavras apagadas. Mas, tal como sob o grisalho da cinza crepita nas brazeiras da minha terra um lume vivo que é fonte de calor e de vida, assim possam elas trazer a Vossa Excelência a expressão bem calorosa dos votos de Portugal pela afirmação cada vez mais forte e saudável da comunidade luso-brasileira, exemplo raro de entendimento, de cooperação e de bem viver internacional, que os nossos povos, hipostasiados numa só Pátria, oferecem com orgulho ao conturbado mundo de hoje.

Eu sei, senhor presidente, como Portugal espera ansiosamente a veneranda presença de Vossa Excelência, que tive a honra de solicitar por incumbência gratíssima do meu chefe de Estado. Neste momento levo perante Vossa Excelência a manifestação do meu respeitoso agradecimento pela sua dupla visita a Portugal: a de hoje, uma certeza que já pertence aos fastos de ouro desta Embaixada; a de amanhã, além Atlântico, uma esperança que fica a iluminar os corações portuguêses.

Peço venia a Vossa Excelência, senhor presidente, para levantar a minha taça pelas infinitas venturas pessoais de Sua Excelência o presidente da República dos Estados Unidos do Brasil e de sua ilustre espôsa, minha senhora, a cujos pés deponho as mais gratas homenagens. E rogo a todos me acompanhem nos votos que do coração quero exprimir pela felicidade do povo brasileiro, pela grandeza e glória do Brasil."

A saudação do ministro Raul Fernandes

Agradecendo em nome do presidente da República, usou da palavra o ministro das Relações Exteriores, Sr. Raul Fernandes que se referiu aos múltiplos aspectos que oferece a identidade de sentimentos e de ideais que existe entre brasileiros e portuguêses, irmanados, tanto no passado quanto no presente. Evocou momentos que pertencem à história, marcados pela solidariedade demonstrada ao Brasil pela nação irmã. Concluiu formulando votos pela felicidade do presidente da República Portuguêsa, general Craveiro Lopes, pela glória de Portugal e pela saúde do ministro Paulo Cunha e senhora.

Atropelada a menor

Lygia Tournillon, 14 anos, colegial, filha de Emile Tournillon, residente à rua J. Carlos, 66, Apt. 101, foi recolhida ao Hospital Miguel Couto com ferimento contuso na região frontal, ficando em observação. Lygia foi atropelada na Rua Jardim Botânico, esquina de Abade Ramos. O fato foi registrado pelo 1.º D. Policial.

Morto por um "jipão" na estrada Monsenhor Felix

Quando transitava pela esquina da estrada Monsenhor Felix com a estrada do Porão, em Irajá, foi colhido violentamente por um veículo que passava em vertiginosa carreira, o operário do Arsenal de Marinha, Adelino João Pereira, com 40 anos, casado, morador na estrada Monsenhor Felix, 1119. Tais foram os ferimentos que recebeu que a sua morte se verificou instantâneamente.

Comentava-se no local que o carro atropelador foi um «jipão» do Exército, cujo motorista desapareceu logo a seguir.

Tentou o suicídio aspirando gás

Celina Gonçalves, solteira, de 28 anos, residente na casa dos patrões à rua Gustavo Sampaio n.º 598, Apt. 301, tentou o suicídio, por motivos até agora ignorados. Ontem à noite, aproveitando a ausência dos donos da casa, trancou-se no banheiro e aspirou gás. Notando o cheiro e desconfiando da atitude da mulher, Feliciano da Silva, seu companheiro, deu o alarma. Atendida, foi transportada para o Hospital Miguel Couto em estado de coma. O 2.º D. P. registrou o fato.

Anavalhado na estação Pedro II

Nilton Euzébio, solteiro, operário, com 24 anos de idade, residente à rua José Moniz, 495, foi ferido, ontem, a navalha, por um desconhecido, quando procurava, na plataforma 8, da Estação Pedro II, tomar uma condução para o subúrbio.

Socorrido por uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, foi ali internado.

O 13º D. P. tomou conhecimento do fato.

SUICIDOU-SE

O operário José Sodré de Souza, solteiro, de 28 anos, morador à rua Urural n. 1155, em Coelho Neto, suicidou-se no Parque Boa Ventura, naquela localidade, ingerindo refrigerantes com forte dose de substância tóxica. Com guia do comissário Asdrubal, de serviço no 14º distrito policial o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Entraram com o pé esquerdo...

E foram apanhados com a boca na botija

Audacioso assalto verificou-se, na madrugada de hoje, na rua 2 de Maio.

Dois ladrões, após retirarem várias telhas do telhado do "Armazem 2 de Maio", situado à rua do mesmo nome n.º 474, de propriedade do comerciante Erminio Sobreira, com auxílio de uma corda penetraram no interior do estabelecimento, enquanto um outro meliante ficava do lado de fora, vigiando. Mas o "peso" dos meliantes foi grande. Pelo local passava a R. P. 11. A guarnição desconfiou da atitude suspeita do "vigia" e êste, ao ver os policiais, meteu o pé no mundo. Cercado o armazem, foram presos os dois ladrões.

Conduzidos ao 19.º distrito policial, foram identificados como sendo Sebastião José dos Santos, solteiro, de 18 anos e José Livilio, solteiro, de 25 anos. O comissário Lacerda Vieira mandou autuá-los. A caixa registradora estava arrombada e da mesma faltavam 600 cruzeiros. Num terreno baldio, existente ao lado do prédio, havia três sacos de mercadorias, que eram vigiados pelo ladrão que fugiu.

Registrada a candidatura João Goulart ao Senado

PORTO ALEGRE, 11 (Asap.) — Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de ontem, registrou o primeiro candidato ao Senado, pelo Rio Grande do Sul, Sr. João Goulart, pelo P.T.B. Não funcionou como procurador geral o Dr. Geraldo Otavio Rocha, que alegou suspeição, já que seu irmão, Dr. Antonio Brochado da Rocha, é o respectivo suplente. S. S. foi substituído pelo Dr. Ernani Coelho.

O ATENTADO DA RUA TONELEROS

Depoimentos tomados na Divisão de Polícia Técnica

Foram ouvidos, ontem, na Divisão de Polícia Tecnica, pelo delegado Sylvio Terra, diretor daquela especializada, autoridade que preside o inquérito policial sôbre o crime da rua Toneleros, o motorista do DFSP, Recelvindo Simões Lima e a ex-enfermeira do Palácio do Catete, Olga Fernandes do Nascimento que atendia a Sra. Juracy Fortunato, espôsa de Gregório Fortunato. Os depoimentos ali prestados não trouxeram nenhuma luz sôbre o crime de que foi vítima o major-aviador Rubem Florentino Vaz e do qual saiu ferido o jornalista Carlos Lacerda.

Ruiram as torres de Ibirapuera!

S. PAULO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Quando os operários trabalhavam, ontem, com o objetivo de colocarem a cobertura do Ginásio de Ibirapuera, verificou-se um acidente que embora sem danos pessoais de gravidade — apenas um operário foi ferido na rótula, — poderia ter sido dos mais lamentáveis.

No momento em que se pretendia colocar o anel de sustentação ligando tôda a armação de ferro, quebraram-se os parafusos de um dos guinchos, caindo o anel sôbre as torres que não suportando o seu pêso, de catorze toneladas, ruiram.

A torre ficou transformada em um montão de ferros retorcidos afirmando, porém, o engenheiro encarregado das obras que o estádio estará pronto, apesar disso, no prazo estipulado.

Se assim fôr o mundial de basquetebol poderá ser realizado também, em Ibirapuera, de acôrdo com o resolvido pela Confederação Brasileira de Basquetebol, promotora do certame.

Fogo no pátio do "pier" da praça Mauá

Originou-se no pátio do "pier" da praça Mauá um incêndio em uns engradados que ali se acham. Acorreram os bombeiros do Pôsto do Cais do Pôrto, sob o comando do capitão Nogueira, que logo extinguiram as chamas. A nossa reportagem apurou que nos engradados estão acondicionados vários tijolos refratários ao fogo, vindos dos Estados Unidos e são destinados à Companhia Siderurgica Nacional, em Volta Redonda. Estes tijolos estavam envoltos em papéis finos. Próximo ao local onde se encontram os engradados, dois operários, com maçaricos, soldavam uma peça de um guindaste. Uma fagulha caiu num engradado e o fogo propagou-se aos papéis, alastrando-se rapidamente. Constituiu um grande perigo, pois nas proximidades existem inúmeros automóveis.

Os próprios empregados do cais, que ali se achavam, retiraram os veículos, afastando o perigo, que foi circunscrito sòmente nos engradados.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HÁ 82 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia.
Sede Própria: RUA DO CARMO N.º 43 — 8.º e 9.º pavimentos
DIRETORIA:
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR

SERÁ MESMO NO MARACANÃ A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Estiveram no gabinete do desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, os Srs. Arno Frank, Abellard França, José Alves de Morais, Luiz Murgel e Geraldo Otávio Guimarães, representando vários clubes e Federações esportivas desta capital, a fim de pleitearem a revogação da ordem de requisição do Estádio do Maracanã, para servir de local para a apuração do pleito de 3 de outubro próximo, aos domingos, o que, por outro lado, aos sábados, êsse trabalho termine ao meio-dia, a fim de não prejudicar o andamento do campeonato carioca de futebol.

O desembargador Ari Franco disse lamentar não poder atender ao pedido que lhe era formulado, uma vez que a requisição do Maracanã não havia sido feita por êle, mas pelo Tribunal Regional Eleitoral; todavia, assegurava que envidará os meios para que a apuração das eleições se desenvolva com a maior rapidez possível, no sentido de estar terminada antes do prazo de 20 dias, que está previsto.

O LOTAÇÃO SUBIU À CALÇADA

IMPRENSOU DOIS TRANSEUNTES — UM MORREU AO SER MEDICADO

Trafegava, ontem à noite, pela estrada do Areal, o autolotação chapa 4-38-00, pertencente à Emprêsa Videira. Em frente ao prédio n. 455, o motorista perdeu a direção e o veículo subiu à calçada imprensando contra o muro, o ajudante de caminhão José Pereira Lacerda, casado, de 54 anos, residente àquela estrada n. 453, o qual sofreu esmagamento da perna esquerda e fratura exposta do braço do mesmo lado, e o operário Suari da Silva, solteiro, de 23 anos, morador à rua do Garagista, lote 58, em Vilar dos Teles, em Duque de Caxias, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Ambas as vítimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas. José faleceu quando era medicado, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, e Suari, depois de medicado, retirou-se. Registrou o fato o comissário Lacerda, do 21.º distrito policial.

Chantagem rendosa...

Em nome de certa instituição de caridade o espertalhão enganava muita gente, embolsando polpudas importâncias — Para isso, através de anúncios convidativos, aliciava mocinhas e senhoras incautas para servirem como agenciadoras — Instalara com vistoso escritório em Ramos que lhe rendia mais de mil cruzeiros diários — Prêso em flagrante pela Delegacia de Roubos e Falsificações

Não obstante a constante vigilância das autoridades policiais sôbre os desocupados que querem viver à custa de expedientes rendosos, a crônica especializada está sempre a se ocupar com a ação maléfica dêsses indivíduos que se locupletam enganando com tôda sorte de artifícios os incautos. Agora mesmo temos a registrar um dêsses casos em que certo indivíduo inescrupuloso, em nome de uma instituição pia, vinha explorando, há algum tempo, a boa fé de muita gente e, o que é mais, aliciando mocinhas e senhoras incautas para a prática do seu criminoso embuste.

Maria Natalina Ferreira, uma das empregadas de Waldemir, ao prestar declarações à polícia

Queixa contra o chantagista

Foi através de uma queixa apresentada ao titular da Delegacia de Roubos e Falsificações Sr. Mario Lucena, que a polícia pôde pôr as mãos no espertalhão, justamente quando se encontrava em pleno exercício da sua falcatrua.

Das diligências foi encarregado então o detective 208 A. G. Pecego, lotado na Seção de Defraudações daquela especializada. As últimas horas da tarde de ontem êsse policial teve os seus trabalhos coroados de êxito

Peso em flagrante

De posse dessa queixa, cujo autor é o diretor do "Lar de Jesus", sediado no bairro de Nova Iguaçu, professor Leopoldo Machado Barbosa, o detetive Pecego, em companhia do investigador Renato Alves de Souza, dirigiu-se à rua Uranos, 855, 1.º andar, sala 3, em Ramos e aí prendeu em flagrante o autor da chantagem, que se chama Waldemir Batista da Costa, residente à rua Aguiar, 97, naquele subúrbio. Justamente quando recebia de sua empregada Eunice da Cunha Gonçalves, moradora à rua Prof. Lacé, 168 a importância de mil e quatrocentos cruzeiros, provenientes da renda que apurara.

A chantagem

Segundo a reportagem de A NOITE apurou na polícia, a chantagem do acusado consistia num expediente muito sutil e maduramente pensado.

Waldemir, através de anúncios feitos na imprensa, aliciava moças que quisessem se empregar ganhando até 300 cruzeiros diários. Ardil convidativo, no endereço de Waldemir apresentavam-se inúmeras mocinhas incautas na esperança de conseguirem um emprego honesto.

Admitidas que eram, Waldemir lhes entregava grande quantidade de talões para que fôssem vendidos ao preço de dez cruzeiros, em benefício do "Lar de Jesus", que tem existência legal. Ao fim do dia, como é fácil compreender, a renda era bem vultosa.

Waldemir Batista da Costa, que agiu em nome do "Lar de Jesus"

Conduzido à delegacia

Após o flagrante os policiais conduziram Waldemir à delegacia, acompanhado de um sem número de talões, de carteiras profissionais de várias de suas empregadas, que eram muitas. Dentre estas, foram também levadas à polícia para prestar declarações as de nomes Maria Natalina Ferreira, residente à avenida Suburbana, 495 e D. Maria de Oliveira, moradora na Favela de Parada de Lucas n.º [illegible]

Em seu poder foram encontrados dois talões, já com destaques e vendidos. Nessa mesma ocasião foi apreendida em mãos de Waldemir a importância de mil e quatrocentos cruzeiros, fruto da renda de um dia.

Onde vai faltar luz, amanhã

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 12, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ANDARAÍ — 7 às 10 horas — ruas Miguel Resende, Rodolfo Amoedo, Santa Catarina, Gomes Braga, Dr. Aquin, Leopoldo, Barão de Mesquita, Ferreira Pontes, Paula Brito, Gastão Penalva, Araripe Junior, Travessa Agra Filho;

JARDIM BOTANICO — 8 às 13 horas — ruas Ardiria, General Urquiza, Campos de Carvalho, José Linhares, João Lira, João de Barros, avenidas Delfim Moreira e Ataulfo de Paiva;

QUINTINO BOCAIUVA — 7 às 15 horas — ruas Vital, Jul. Cupertino, Columbia, Eufrazio Correia, Nogueira, Oscar, E. Santo, Oliveira Dias, Guarani, Guaramiran, Goiás Bitencourt, Paiva, João Vieira, Ester Correia, Quintão, Carolina Manuel Murtinho, travessas Felicio, Jul. Andrade, João Matos e avenida Suburbana;

MEIER — 7 às 14 horas — ruas Coração de Maria, Castro Alves, Getúlio, Visconde de Tocantins, Arquias Cordeiro, Guarabira, Salvador Pires, Padre Ildefonso Penalva, José Bonifacio, Tenente Costa e Santa Fé; 9 às 11 horas — ruas Aristides Caire e Rio Grande do Sul;

CAMPO GRANDE — 7 às 14 horas — ruas Lucilia, Campo Grande, Barcelos Domingos, Butiá, Aracaju, Alfredo de Morais, Albertina, Jaguaruna, Vitor Alves, Glaberine, Domingos do Couto, Sem Placa, Ivo do Prado, "N", "M" "L", Felix Pacheco, "F", "E" "K", Rodolfo Garcia, Afranio Peixoto, São Magno, "C", "D", "J" São Jacinto, José Albano, Bernardino Lopes, Julio Diniz, Raul Leoni, estradas do Campinho, Santa Maria, Rio do "A", praça Batista Capelos;

ESTACIO E CATUMBI — 7,30 às 16 horas — ruas Frei Caneca, João Ventura, Carolina Redemeyer, Emilia Guimarães, do Chichorro, Catumbi, Eleone de Almeida, Van Erven, Largo do Catumbi;

S. CRISTOVÃO — 7,30 às 13 horas — ruas Vieira Bueno, Almirante Rodrigo da Rocha, General Padilha, General Almeri de Moura, Ricardo Machado, Dona Alzira Vargas, Dom Carlos, Ferreira de Araujo, Amazonas, Henrique Chaves, Reservatório, Teixeira Junior, General Argolo, Argentina e São Januário;

BRAZ DE PINA, CORDOVIL, PARADA DE LUCAS, PENHA E OLARIA — 7 às 15 horas — ruas Bento Cardoso, Sem Placa, Antono João, Itabira, Anequira, Bulhões Marcial, Porto Carreiro, Rego Monteiro, Porto Velho, Sá Freire, Vicente Leite, Cordovil, Ceçari, Ferreira França, Maestro Amaro Barreto, Marechal Setembrino, Horacio Cartier, Carunã, Luiza Aranha, Itaperu, Itupui, Itapuva, Ferreira França, Iraçu, Aguapé, Igacaba, Iramain, Penido, Gomensoro, Tenente Pimentel, Comandante Coimbra, Ibiapina, Uranos, Aurelio Garcindo, João Rego, Delfim Carlos, Joana Rego, Teotonio de Brito, Comendador Abreu, Dr. Alfredo, Barcelos, Uranos, Eça de Queiroz, Jorge de Siqueira, Pinto Junior, Silva Carrão, Praça Belmonte e travessa Etelvina;

BONSUCESSO — 7,30 às 15 horas — ruas Horacio Picoreli, Dr. Othon Machado, Dois, Três (IAPI), Quatro, Oséas Mota, estradas do Timbó, Velha da Pavuna, avenida dos Democráticos e Caminho do Itaoca;

CAMPINHO, MADUREIRA E OSVALDO CRUZ — 7 às 11 horas — ruas Dona Constança, Henrique Braga, Antonieta, Capitão Macieira, Dona Clara, Agostinho Barbalho, João Vicente, Filomena Fragoso, Zilda Menezes, Piuna, Blandina, Dona Vicencia, Travessas Santos e Carlos Xavier;

CAMPINHO, OSVALDO CRUZ E JACAREPAGUÁ — 7 às 15 horas — ruas Maria José, Conde de Linhares, Carlos Xavier, Cirilo da Silveira, Pereira de Figueiredo, Andrade de Araujo, Olimpio de Oliveira, Cincinato da Silva, Monguerari, Mutuara, Prof. Sebastião Fonseca, Quiroã, Quirorin, Namur, Julia, dos Lilazes, Crisantemas, Itaguaçu, Carlos do Rosario, Aquiri, das Margaridas, estradas Henrique de Melo e Intendente Magalhães;

NILOPOLIS — 7,30 às 15 horas — ruas Natividade, Amadeu Lara, Dulce, Adolfo Bergamine, Irma, Deputado Figueira, General Mena Barreto, Olga, Rodrigues Alves, Morais Cardoso, Ema de Abreu, Teresinha, J. Braga, Dr. Rufino, Luiz Padrez, Joaquim de Albuquerque, Odete Braga, Esperança, Aparecida, Nadir, Alberto Oliveira, Arnaldo Tavares, Rui Barbosa, Tamandaré, Coronel Julio de Abreu, Quintino Bocaiuva, Benjamin Constant, Fagundes Varela, Sem Placa, Mario Valadares, Marechal Floriano, Manuel Veloso, Marechal Deodoro, Manuel Rodrigues, Fontinha, Maceió, Otaviano Nilo, Geci e travessa São Mateus.

COMUNICADOS FUNEBRES

PROF. ALBERTO MOTTA
(FALECIMENTO)

✝ Contra-Almirante Waldemar de Araujo Motta, espôsa, filhos, genro, nóras e netos; General Oswaldo de Araujo Motta, espôsa e seu filho adotivo Frater José Milton; filhos, genros, noras e netos de Dulce Motta Haydt; Hercilia de Araujo Motta e Professora Zuleika de Araujo Motta, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu extremoso pai, sogro, avô e bisavô, PROFESSOR ALBERTO MOTTA, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 11, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

PROF. ALBERTO MOTTA
(FALECIMENTO)

✝ Henrique Alberto Sadok de Sá Motta, senhora e filhos; Enos Sadok de Sá Motta, senhora e filha; Heliton Motta Haydt, senhora e filha; Carlos Couto Castelo Branco, senhora e filhas; Eurico Américo da Silva Bastos, senhora e filhos; Alcidio Mafra de Souza, senhora e filhos; Luiz Carlos Sadok de Sá Motta, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do bonissimo e querido avô e bisavô, ALBERTO MOTTA, e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 11, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

José Francisco Fernandes
FALECIMENTO

✝ Lucinda Tavares Fernandes, José Tavares Fernandes, Arnaldo Fernandes, Alberto Tavares Fernandes e senhora; Jorge Tavares Fernandes e senhora tem o pesar de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai e sogro JOSÉ FRANCISCO FERNANDES e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 11, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.



Com o retôrno de Telê, no pôsto de Milton, que esteve em ação negativa contra o Bonsucesso, o Fluminense, por certo, terá o seu ataque bastante melhorado. Que se precavenha, pois, o América!

A TABELA ESCALOU AMERICA E FLUMINENSE

DEVE-SE DIZER QUE SE TRATA DO PRIMEIRO CLASSICO DO ANO? — O QUE NÃO DEPENDE DE AMBRÓIS... — MAS O QUE DEPENDE DE OSNI... — TELÊ, DE UM LADO, E PARAGUAIO E DENONI, DE OUTRO...

Muito depende do América. Quase tudo. O jogo vinha sendo apresentado, desde o conhecimento da tabela, como o primeiro clássico da temporada oficial. Clássico que o América tinha que responder, considerando as naturais e justas pretensões de sua gente. O que não estava no programa, era o empate do São Cristovão. Bem ou mal, o que importa muito são as vitórias. Se bem que o América esteja tão invicto quanto o Fluminense. Só existe aquele pontinho ingrato, cuja significação ultrapassa a própria expressão do número. E tudo porque estamos no início de um campeonato quando ainda o zero ponto, é uma exigência julgada imprescindível à categoria de um choque. Eis um pouco de Fluminense e América. A partida que deve atrair bom público no Maracanã. De normal, teremos a vitória do Fluminense. De surpresa, um resultado favorável ao América. Responsabilidade, ambos têm. Não só aquele que não pode perder. Também responsabilidade para aquele que se propôs a ganhar. No entanto, é um clássico. O América está no rol dos grandes, e como tal, enfrenta a contingência de atender ao programa. O jogo pode oferecer fisionomia de boa aceitação. Um Fluminense baseado num sistema rígido e um América mais dotado de vibração e lançamento, que mesmo a determinação de jogar em forma.

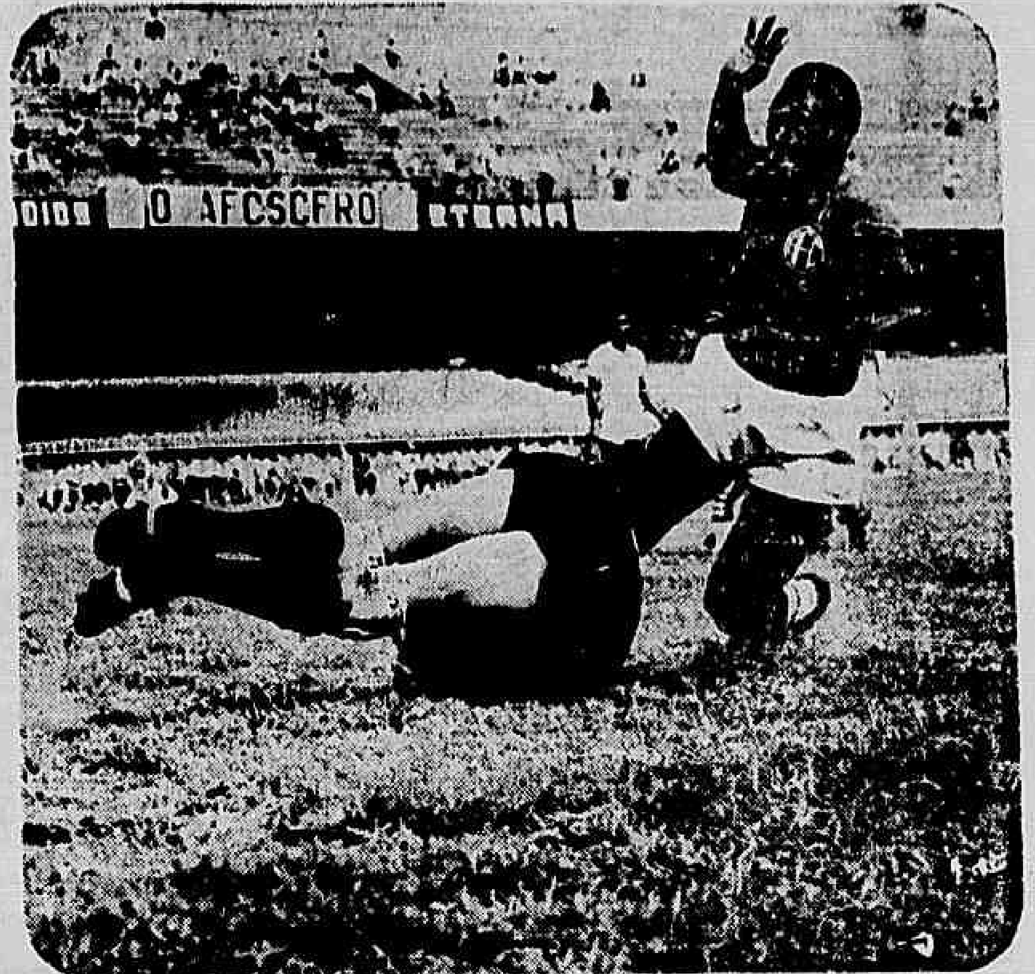
A QUESTÃO E' QUE O FLUMINENSE ESTA' BEM

Com, ou sem Ambróis, o que é apenas um detalhe. Tivesse o Fluminense certeza absoluta em Ambróis, para este compromisso, e o teria escalado desde o início da semana. Em seu todo, caminha bem o onze tricolor, principalmente sabendo-se que Telê não estará de fora, e que Didi firma-se cada vez mais na posição de franco atirador. Armada a defesa, com Getulio dando chance a uma recuperação lenta e segura de Pindaro. Com Emilson fortalecido na linha média, e com Castilho enfrentando outro rival na presença do aspirante Adalberto. Com Pinheiro jogando sério, e Bigode esticando o tempo. Com Jair destemido, sem soltar-se da cobertura defensiva, e com tôda a linha disposta a mostrar que o sistema sabe atacar também. Estupenda a forma de Didi, Robson e Escurinho. O resto ficará por conta de Ambróis, ou em última análise, de Valdo.

A QUESTÃO E' QUE O AMERICA ESTA' MAL

O que o América fizer de bem, é surpresa. A base de uma apre-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



Contra o São Cristovão, o América não consegui u ir além de um empate, mas, no clássicos, os rubros estão prometendo derrubar o Fluminense. Mas será, mesmo, que isso acontecerá, ou o tricolor não tomará sequer conhecimento dos adversários

A NOITE

O COMPROMISSO DO CAMPEÃO

É UM DOS MAIS DUROS DA RODADA — O JÔGO DE AMANHÃ COM O BONSUCESSO, NO CAMPO LEOPOLDINENSE

Será o Bonsucesso, contra o Flamengo, o mesmo e temível adversário, do embate da terceira rodada, com o Fluminense, ou o campeão não dará vez para que os leopoldinenses repitam a sua esplêndida atuação com os tricolores? Em tôrno dessa pergunta gira, não há dúvida, todo o interêsse de que se reveste o embate de amanhã, em Teixeira de Castro, pois, no caso de uma boa reprise dos locais, os visitantes terão que se empenhar a fundo, não apenas em defesa da liderança, mantida juntamente com o Vasco, Botafogo, Fluminense e Bangu, mas, para deixar o campo da luta com os lauréis da vitória. Em síntese, principalmente pelas razões expostas, fácil se torna acreditar, que a peleja Bonsucesso x Flamengo se revestirá num dos espetáculos futebolísticos mais entusiásticos dessa quarta rodada do Campeonato Carioca de 1954. Dado o grande número de adeptos do "mais querido", assim como por se tratar de um cotejo dos mais importantes desta etapa do certame guanabarino, o estadinho suburbano estará fadado a apanhar um público dos mais numerosos e entusiastas.

MELHORANDO DE JOGO PARA JOGO

O Bonsucesso, que tem melhorado de jogo para jogo, haja visto os seus resultados com o América, Vasco e Fluminense, contra o Flamengo, segundo afirmam, está credenciado a reeditar a sua última façanha, que, diga-se de passagem, foi das mais elogiáveis. Se os rubro-negros não estiverem bastantemente alertas, uma surprêsa, adiantam, não é de tôdo impossível, tanto mais que os bonsucessenses sempre foram rivais dos mais temíveis quando em jôgo no seu "prego".

A TRILHA DA VITORIA

Quanto ao Flamengo, esse como temos visto, em absoluto tem correspondido totalmente ao seu prestígio de campeão. E' bem verdade, que os rubro-negros venceram, e bem, o Olaria, na rodada recém-cumprida, mas, contra o São Cristovão e o Canto do Rio, foi o que vimos: um Flamengo vencer às duras penas. Mesmo assim, dizem os defensores do grêmio da Gávea, que contra o Bonsucesso e outros mais que virão, pretendem continuar na trilha da vitória. "Que ninguem se aperceba da gente, que nós continuemos vencendo, é, afinal, o que desejamos", exclarecem, ainda, os rubro-negros.

FAVORITO E' O FLAMENGO

Em que pese a sua enorme responsabilidade, principalmente, agora, quando a sua numerosa legião de fãs está a exigir por uma "performance" à altura do seu renome, o Flamengo é por todos apontado como o favorito da partida. A sua missão ante os leopoldinenses não é das mais fáceis, mas, poderá ser levado à cabo com êxito, principalmente se a sua equipe desenvolver o quanto sabe e pode.

OS TIMES PARA A REFREGA

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, serão esses:

FLAMENGO: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

BONSUCESSO: Ari; Moreira e Jofre; Italo, Paulo e Valdemar; Braguinha, Alemão, Naval, Décio e Sóca.



BONSUCESSO X FLAMENGO — Que será realizado no estadi nho de Teixeira de Castro, surge como um dos bons "matches" dessa quarta rodada. Os rubro-negros estão closos da responsabi lidade que têm pela frente, mas, não obstante, esperam continuar na sua série de triunfos. Na foto, Jadir e Garcia, dois dos mais valorosos defensores do "mais querido" que estarão em ação contra os leopoldinenses

FIM de Semana

PILLAR DRUMMOND

PROVOCOU severas criticas a "batalha campal" promovida pelos protagonistas do jôgo Flamengo x Olaria, em que levaram a melhor, por "superioridade de armas" o já famoso Olavo e sua troupe. Eximios praticantes dos "rapas", "bandas trançadas" e outras "especialidades" da capoeiragem, venceram na brutalidade mas acabaram sofrendo uma goleada.

E o tecnico, autor intelectual, mandante ou que outro nome tenha, de acôrdo com a nomenclatura em voga, considerou seus pupilos como autênticos e inofensivos anjinhos.

Quem estava certo, porém, era o Rubens, quando afirmava que com aqueles anjinhos êle não iria nem para o céu...

★

POR associação de idéias a gente lembra que a permanência de Délio Neves, como técnico do Olaria, suscitou uma crise, provocando o afastamento de vários diretores.

E havia um dirigente tão inconformado, que gritava a plenos pulmões:

— A "frieza" dêsse "Neves" "esquenta" o mais "gelado" temperamento...

★

O último capitulo da historia do jôgo Flamengo x Olaria pertence àquele cronista de um vespertino, que extravazou sua indignação "embrulhando" seus leitores, menos avisados. Dizia êle que os "selvagens" bariris tinham Olavo como "cacique" agindo como autênticos antropófagos.

Acontece que bariri é um inocente substantivo nada tendo de indigena, significando, apenas, corrente veloz, rápido, corredeira...

★

ESTA o carioca ameaçado de ficar privado de seu esporte predileto, pelo tempo que durar a apuração do pleito de três de outubro.

Movimentam-se os clubes no sentido de contornar a situação propondo ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a troca do Maracanã pelo Vasco da Gama.

Aceitos os dominios do "almirante" tudo "navegará" em mar bonançoso.

★

AVA Gardner não "acertou" com os brasileiros. Quebrando tudo no hotel onde devia hospedar-se e agredindo todo mundo, a famosa "estrêla, mais parecia a tão decantada "Paraiba", que uma débil figurinha de "biscuit", como fôra chamada por um cronista meloso.

Ao saber de seu regresso, imediato, aos pagos, aquele outro cronista adepto do futebol comentava entristecido:

— É pena que a Ava não fique no Rio.

E concluindo, maldoso:

— Se ficasse, iria contratá-la para dirigir o time do Olaria...

★

NOVA rodada à vista, desta vez com um clássico que muito promete.

Vamos torcer para que não seja "bisada" a última jornada do campeonato!

O BRASIL E OS PRÓXIMOS JOGOS PAN-AMERICANOS

AMPLO TRABALHO DE PREPARAÇÃO ANTECIPADA, POSITIVARÁ UMA GRANDE FIGURA DOS NOSSOS ATLETAS — A RESPONSABILIDADE DA C. B. D. PERANTE O C. O. B. — (Leia na última pág.)



Elizabeth Clara Müller e Vera Trezoitko, as duas grandes atletas brasileiras de arremesso, estão perfeitamente credenciadas a representar o Brasil nos próximos Jogos Pan-Americanos. Ao centro, a chilena Fredolia, no último sul-americano realizado em São Paulo

O VASCO COM ADEMIR

PARA ENFRENTAR O CANTO DO RIO — ENTRE MANECA E PINGA A MEIA CANHOTA — REAPARECEM ARNOBIO E ROBERTINHO NO QUADRO ALVICELESTE — OS QUADROS

A tabela, para a quarta rodada do Campeonato Carioca de 1954, marca, para amanhã, no Estádio Caio Martins, o encontro entre as equipes do Vasco e do Canto do Rio. Ao que tudo indica, a peleja deverá ser das mais interessantes, isto porque ambas as equipes vêm de boas apresentações na rodada anterior. O Vasco da Gama, embora não cumprisse um trabalho perfeito frente ao Madureira, mostrou que o seu quadro está ganhando, de rodada em rodada, maior personalidade. Por outro lado, os cantorrienses resistiram bravamente ao Botafogo, só caindo ante a maior categoria do conjunto orientado por Gentil Cardoso.

DUVIDA ENTRE OS CRUZMALTINOS

Concentrados em São Januário desde a manhã de ontem, os jogadores vascainos aguardam o momento de entrar na cancha. O quadro que tão bem se vem conduzindo, nas últimas apresentações está bastante otimista em relação a peleja de amanhã. Crêem os componentes do esquadrão cruzmaltino que deverão deixar a cancha vitoriosos, mas sabem que muito terão que lutar, isto porque o Canto do Rio sempre exigiu muito do Vasco quando atua em seus domínios.

O quadro cruzmaltino já tem dez de seus onze elementos escalados. A única dúvida de Flavio Costa reside na meia esquerda. E' que tendo Maneca cumprido excelente atuação na cidade de Jacarezinho, o técnico acha-se inclinado a lançá-lo na equipe, afastando Pinga, que não vem correspondendo no trabalho de ligação.

DOIS REAPARECIMENTOS NO CANTO DO RIO

O Canto do Rio, que desde o início do Campeonato não vem contando com o concurso de seus dois titulares Arnobio e Robertinho, que se encontravam contundidos, estarão presentes no prélio frente aos cruzmaltinos. E' que ambos os jogadores, no teste a que foram submetidos no treino de ontem nada sentiram, garantindo assim suas escalações.

Os cantorrienses, hoje pela manhã, iniciaram a concentração no Hotel Ingá, onde aguardam confiantes num melhor resultado do que o das apresentações anteriores, o prélio com os vascainos.

Os quadros para o encontro de amanhã deverão atuar com a seguinte constituição, salvo qualquer modificação de última hora:

CANTO DO RIO — Celso; Arnobio e Carlos; Roberto, Moreno e Dico, Robertinho, Osmar, Zequinha, Edésio e Jairo.

VASCO — Barbosa; Paulinho e Belini; Mirim, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vává, Maneca (Pinga) e Parodi.



Ademir, o "Queixada", num dos seus "rushes" peculiares. Amanhã êle estará em "Caio Martins"

A Polícia terá que intervir no trânsito

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rá deverá criar um órgão especializado que se incumba de estudar tôdas as soluções.

Estes, numa ligeira síntese, os principais elementos da conferência, ontem, à noite, pronunciada, no auditório do Ministério da Fazenda, pelo coronel Geraldo Menezes Côrtes, atual chefe de Polícia.

Apresentado pelo Sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP, ficou sabendo o auditório superlotado que ouviu o conferencista, que o convite feito pelo Serviço de Documentação do Departamento Administrativo do Serviço Público, o fôra ao técnico, que hoje se encontra na Chefia de Polícia. Disse o Sr. Arizio de Viana que o fato constituia, por isso, ainda maior honra para o órgão que o recebia, no momento.

Extraordinária insegurança

Começou o coronel Geraldo Menezes Côrtes aludindo ao reconhecimento público das deficiências do nosso tráfego e de sua extraordinária insegurança, o que já constituia ponto pacífico. Todos anseiam por um melhor sistema, e a prova disso era que não estavam ali apenas técnicos, mas homens e senhoras.

"Não nos podemos conformar com as absurdas declarações de insolubilidade do problema" — disse textualmente o conferencista, para mostrar posteriormente quais os meios que teriam de ser adotados para resolvê-lo. Tais declarações se tornavam ainda mais graves quando sabemos que a situação piorará progressivamente, se novos rumos não forem tomados. Aumentará a nossa concentração demográfica e se expandirá muito mais a área edificada.

Mesmo que o Rio venha a perder sua condição de capital da República, nada se alterará, porque continuará grande pôrto de mar e grande centro industrial. Hoje possuimos um automóvel para 25 habitantes; quando estiver resolvido o problema cambial e vitoriosa a implantação da indústria automobilística, teremos dobrado êsse número.

Vias adequadas

Aludindo, a seguir, ao objetivo primordial do tráfego, que é de criar condições de eficiência e segurança, diz que a base material para isso tem de ser representada pela existência de vias adequadas ao tráfego motorizado; mais completas e convenientes, adaptações das vias que herdamos do passado; convenientes disponibilidades para atender à carga e descarga de mercadorias, estacionamento e mesmo embarque e desembarque de passageiros; satisfação dos padrões mínimos de segurança e boa organização do sistema do transporte coletivo e de carga.

Com respeito ao transporte coletivo, disse a essa altura o coronel Geraldo Menezes Côrtes que êle é de tal modo desorganizado no Distrito Federal que se tem a impressão de que não pode ser pior.

A intervenção da polícia

Quanto à disciplina e educação do público terá a polícia que intervir no tráfego, pois sem uma correta ação policial ao lado da missão orientadora, nada se conseguirá.

Com relação às vias, disse que aquelas que têm de ligar pontos distantes, devem ter características próprias. Também as suas características, as vias de interligações. Utilisou, a seguir, projeções fotográficas para mostrar o que se faz em outros países, como os Estados Unidos, e o que se deve realizar, imediatamente, com as avenidas Presidente Vargas, Brasil e Beira Mar.

Medidas urgentes

Em suas conclusões, diz o coronel Geraldo Menezes Côrtes que além dessas soluções mais remotas, havia as que deviam ser tomadas imediatamente, como a adoção de sinalização aperfeiçoada; assinalar com placas as vias preferenciais, para evitar que os veículos oriundos das vias transversais não impeçam o deslocamento dos veículos; organizar a sinalização luminosa segundo o sistema denominado progressivo-flexivo, para melhorar a capacidade de vasão e assegurar a continuidade do tráfego; solucionar os cruzamentos complexos e, finalmente, constituir a Prefeitura um órgão especializado em engenharia de tráfego que recrute, aperfeiçoe e reuna os técnicos necessários; centralize as pesquisas e os estudos relativos ao tráfego; influa nos planos urbanísticos e na execução das obras, em pé de igualdade com os departamentos de Urbanismos e Obras e que, em síntese, seja capaz de planejar e atender à finalidade primordial do tráfego, que é o transporte, em todas as suas funções.

Os transportes coletivos

Organizar, também, imediatamente, os transportes coletivos urbanos e criar uma ou mais estações de embarque e desembarque de ônibus em pontos que não prejudiquem a circulação, e dar solução técnica e racional às questões de cargas e descargas e estacionamento de veículos.

Após a sua conferência o coronel Geraldo Menezes Côrtes respondeu a algumas questões propostas por duas pessoas dentre as presentes no auditório.

O IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Exposição de Artes e Técnicas Populares

Inaugura-se, hoje, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, a Exposição de Artes e Técnicas Populares, promovida pela Comissão Nacional de Folclore, juntamente com a Comissão Paulista de Folclore, e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo. Essa mostra faz parte das grandes demonstrações de folclore realizadas êste ano na capital bandeirante, por motivo do seu quarto centenário.

A inauguração se compõe propriamente de três partes: a representação dos países americanos, a brasileira e, em particular, a de São Paulo. As nações americanas que concorrem são o Canadá, o Haiti, a República Domincana, a Venezuela, a Colômbia, a Bolivia, o Chile o Paraguai, o Uruguai e a Argentina

A representação dos Estados brasileiros está feita sob a forma de ambientes ecológicos, com suas características folclóricas. Assim, temos o ambiente praeiro do Ceará, com a jangada, o sertanejo com a casa do vaqueiro, o da «baiana», com o candomblé, o do seringueiro da Amazônia, o da cerâmica pernambucana, catarinense e outras, o morro carioca, o galpão gaúcho e assim por diante. A parte paulista oferece um conjunto numeroso de artes e técnicas populares, nas suas diversas expressões, seja de trabalho, de transporte, de ornato, de religião, de trançados e tecidos, de folguedos, instrumentos musicais, bonecas e brinquedos.

Dessa maneira, a Exposição nos dá uma geografia viva do folclore brasileiro, conquanto não possa ser mais do que em conjunto, dadas as dimensões locais e o fato de nem todos os Estados brasileiros terem concorrido.

O comissário-geral da Exposição é o Sr. Oswald de Andrade Filho, a quem coube, juntamente com o Prof. Rossini Tavares de Lima, secretário-geral da Comissão Paulista de Folclore, a organização da mostra, com o apoio e auxílio das comissões estaduais de folclore e a colaboração de técnicos de vários dos países representados.

A inauguração será feita pelo Sr. Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, em nome do IBECC, devendo falar no ensêjo a escritora Cecília Meireles e o Sr. Oswald de Andrade Filho.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando, interinamente, governador do Território Federal do Amapá, o curador da Justiça do Distrito Federal, Teodoro Arthou, durante o afastamento do governador Janary Gentil Nunes;

Concedendo exoneração, de comandante da Polícia Especial, a José de Almeida Ribeiro;

Exonerando, de diretor da Divisão de Polícia Política e Social, do Departamento Federal de Segurança Pública, Alvaro Alves dos Santos;

Nomeando, governador do Território Federal do Acre, Francisco de Oliveira Conde, em virtude da exoneração concedida a Abel Pinheiro Maciel Filho; e,

Exonerando, de secretário do Território Federal do Acre, Francisco de Oliveira Conde e nomeando, para o mesmo cargo, o tenente-coronel da Polícia Militar do Distrito Federal, Jair Gomes.

Afastamento do servidor público para o exterior

Será objeto de uma circular da Presidência da República aos Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência e questão de afastamento de servidores públicos para o exterior. Para essas autorizações, concedidas com a cláusula «sem ônus para o Tesouro Nacional», fica entendido que o único pagamento a que poderá fazer jus o servidor afastado será o vencimento ou salário do cargo, pago em moeda nacional, não se admitindo a concessão de qualquer facilidade para obtenção de cambiais ou transferência do crédito respectivo para o exterior, à taxa de câmbio oficial, nem de ajuda de custo, transporte ou outras vantagens semelhantes.

O LICEU

Os brasileiros amigos da cultura de seu país não podem esquecer que passa, êste mês, o 86.º aniversário da fundação do Liceu Literário Português, colmeia de laboriosas abelhas onde se fabrica, vai para 100 anos, o mais fino mel da sabedoria. Os Jesuítas portuguêses foram os nossos primeiros mestres: a êles devemos os dois primeiros colégios fundados na nossa terra, sendo que o segundo, o de São Vicente, tinha à sua frente os padres Leonardo Nunes, Afonso Brás e Diogo Jácome. Mais tarde, exerceria a cátedra de Latim no colégio de Piratininga um extraordinário homem que acudia pelo nome de José de Anchieta e foi o primeiro poeta de nossa pátria. A modestíssima casa habitada pelos Padres em S. Paulo nascente servia, ao mesmo tempo, de lar, oficina e escola. Os ofícios manuais alternavam com os da inteligência. Os Portuguêses, pôsto que viessem, em sua maioria, do campo, sempre prezaram, com singular primazia, os labores intelectuais. O Real Gabinete Português de Leitura, do Rio e o de Salvador são dois monumentos erguidos, em puro estilo manuelino, à amizade recíproca das duas pátrias de língua portuguesa. No segundo dêles, ouviram-se as vozes mais ilustres da eloqüência baiana nos últimos cinqüenta anos, entre as quais a do padre Luís Gonzaga Cabral, insigne jesuíta, que dirigia o famoso Colégio de Campolide quando a Revolução Republicana de 1910 dali o expulsou, e aos seus irmãos de hábito, com violência e injustiça. Não há uma colônia portuguesa no Brasil, de certa importância, que não disponha destas duas obras que entre si se completam: um hospital e um gabinete de leitura. Êste secular amor à instrução honra o nome lusitano no mundo, e é, de certo modo, a compensação histórica do êrro em que laboraram os reis portuguêses que no Brasil-Colônia nos vetavam o uso do prelo e o direito de termos os nossos próprios livros. Ademais, só a existência do Liceu Literário Português, no Rio de Janeiro, representa a continuidade de uma obra verdadeiramente sobre-humana e quase irrealizável. Dispondo de parcos recursos, o Liceu tem ministrado educação a milhares de brasileiros, muitos dêles filhos de portuguêses, e todos beneficiados por uma atenção vigilante, um carinho que toca as raias da mais profunda paixão espiritual. O Instituto de Estudos Portuguêses, que recebeu, após a morte de Afrânio Peixoto, o nome de seu grande orientador e primeiro presidente, é uma escola de altos estudos cujas aulas formariam uma biblioteca dos mais diversos assuntos luso-brasileiros, tratados, em sua maioria, pelos grandes especialistas dêles. Tudo isso marca, de maneira inextinguível, a alta significação dêste 86.º aniversário com que estão de parabéns juntamente, o Liceu Literário Português e o Brasil.

BERILO NEVES

AVÓ! FILHA! E MAE!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
AVÓ FILHA MÃE
A MULHER EVITARA DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usado com confiança

UNICA AUTO-ONIBUS S. A.
RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro, 718 — Casa Faraco — Praça D. Pedro — Telefones: 5450 e 2050
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) — Guichet N.º 2 — Telefone: 43-5765
HORARIOS

VIA HOTEL QUITANDINHA		DIRETO	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
6.15	6.15	7.00	6.00
7.15	7.15	8.00	7.00
8.15	8.15	9.00	8.00
9.15	9.15	10.00	9.00
10.15	10.15	11.00	10.00
11.15	11.15	12.00	11.00
13.15	13.15	13.00	12.00
14.15	14.15	14.00	13.00
15.15	15.15	15.00	14.00
16.15	16.15	16.00	15.00
17.15	17.15	17.00	16.00
18.15	18.15	18.00	17.00
19.15	19.15	19.00	18.00
20.15	20.15	20.00	19.00
22.15			20.00

Aos sábados e domingos: Ônibus extraordinários

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

DECRETOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda,

considerando licenciado, o membro do Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a Lucas Lopes, enquanto estiver no exercício do cargo de ministro de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas;

dispensando — de chefe do Serviço de Tributação da Divisão do Impôsto de Renda, ao oficial administrativo, classe O, Alberto de Carvalho Cruz; de chefe do Serviço de Administração da Divisão do Impôsto de Renda, ao oficial administrativo, classe O, Antonio Vicente dos Passos Miranda; de chefe do Serviço de Contrôle e Estatística da Divisão do Impôsto de Renda, ao oficial administrativo, classe O, Celso de Abreu Barreto; de delegado regional do Impôsto de Renda em São Paulo, ao oficial administrativo, classe O, Eugênio Gomes da Nobrega; de delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, ao contador, classe O, Mario Gracioso Dourado;

exonerando — de representante do Ministério da Fazenda junto ao 1.º e 2.º Conselhos de Contribuintes, respectivamente, aos oficiais administrativos, classe O, Moacir de Araujo Pereira, e Tito Vieira de Rezende;

concedendo exoneração — de diretor da Carteira de Comércio do Exterior do Banco do Brasil S. A. a Luiz Morais Barros; e, de procurador geral da Fazenda Pública, o adjunto, classe L, Haroldo Renato Ascolié

nomeando — membro da Primeira Câmara do Conselho Superior de Tarifa, ao tecnologista, classe M, Iolanda Queiroga de Albuquerque; membro da Primeira Câmara do Conselho Superior de Tarifa, o oficial administrativo, classe O, Renau Bugalho de Medeiros; membro da 2.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, Antônio Osmar Gomes, como representante do Comércio; Paulo Emilio de Oliveira, oficial administrativo, classe O, para a função de membro da 2.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa; diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A., Inácio Tosta Filho; membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Pernambuco, Edgard Moury Fernandes procurador geral da Fazenda Pública, o adjunto, padrão O, Pedro Teixeira Soares Junior; representante do Ministério da Fazenda, no 2.º Conselho de Contribuintes, o oficial administrativo, classe O, Tito Vieira de Rezende; membro do 1.º Conselho de Contribuintes, o contador, classe O, Chianti Teixeira Nunes; membro do 1.º Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, representante do Comércio, Erico Lima da Veiga; membro do 2.º Conselho de Contribuintes, o fiscal do Impôsto de Consumo, classe J, Alcides Ferrari; membro do 2.º Conselho de Contribuintes, representante do Comércio, Jônatas Nunes Pereira; suplente do 1.º Conselho de Contribuintes, o oficial administrativo, classe O, Celso Padilha; suplente do 2.º Conselho de Contribuintes, o oficial administrativo, classe O, Walter de Castro Leiros; e,

designando na Divisão do Impôsto de Renda — chefe do Serviço de Tributação, o contador, classe O, Noé Winkler; chefe do Serviço de Administração, o oficial administrativo, classe O, Gisela Alves Costa; chefe do Serviço de Contrôle e Estatística, o contador, classe O, José Magalhães Bravo; delegado regional no Estado de São Paulo, o contador, classe O, Oswaldo Antunes Chaves de Rezende; e, delegado regional no Distrito Federal, o contador, classe O, Miguel Carrano.

Produção de adubos com o aproveitamento de resíduos dos esgotos

A Comissão de Águas e Esgotos do Estado do Rio está construindo, em Maricá, instalações destinadas ao tratamento de esgotos, para sua transformação em adubo, destinado à lavoura.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Convocação dos Comissários de Menores

O Juiz de Menores está solicitando o comparecimento de todos os comissários voluntários, com a máxima urgência, para que tenham conhecimento das escalas determinadas para o serviço de fiscalização das casas de diversões. A convocação ora feita não será reiterada, importando o não comparecimento daqueles comissários ao Juizo na perda da carteira.

PELE — SIFILIS
Cabelo. Eczemas. Varizes. Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA, 73 — Fone: 42-1155

FESTA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Realizam-se, amanhã, na paróquia da Urca, os tradicionais festejos do Dia de Nossa Senhora do Brasil, que se revestirão êste ano de especial brilhantismo dado o transcurso do Ano Mariano e a comemoração do 20.º aniversário de criação daquela paróquia. O programa é o seguinte: Às 6 horas, alvorada com a banda da Polícia Militar e salva de 21 tiros; Às 6.30 horas, missa e comunhão das moças domésticas da Urca; Às 8 horas, missa dialogada sendo celebrante o cardeal D. Jaime de Barros Câmara; Às 9.30 horas, missa festiva com recepção dos aspirantes da Cruzada Eucarística; Às 10.30 horas, solene Pontificial celebrado por monsenhor Joaquim Nabuco, sendo executada à missa em gregoriano que será cantada no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — côro do Instituto Pio X sob a regência da Revma Irmã Maria Rosa Porto O. P. — Organista: maestro padre René Brigente. Às 18 horas, missa vespertina celebrada por José Tavora com recepção das novas associadas de Nossa Senhora do Brasil e benção do S. S. Sacramento.

No trecho da av. Portugal fronteiro à igreja de N. Senhora do Brasil, realizar-se-á quermesse com barraquinhas e interessantes diversões.

Às 19 horas será servido ao ar livre o habitual jantar paroquial.

Às 21 horas, haverá uma exibição de fôgos de artifício.

COMUNICADOS FUNEBRES

Abilio da Silva Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Emilia Cabral Gomes, Nelson Cabral Andrade, espôsa e filhos, Francisco Cabral de Andrade e espôsa, Armando Machado da Costa, espôsa e filhos e Francisco Lopes de Oliveira agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô ABILIO DA SILVA GOMES e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Abilio da Silva Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Oscar da Silva Gomes, espôsa e filhos, Roldão da Silva Gomes, Manoel Maria Meireles, espôsa e filho, Caruso Antonio, espôsa e filhos, Jaime Figueira de Freitas, espôsa, filho e netos (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio ABILIO da SILVA GOMES e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa da sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no largo de São Francisco, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Abilio da Silva Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ J. M. MELLO & CIA. LTDA e seus auxiliares convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em intenção da alma do SR. ABILIO DA SILVA GOMES, pai do seu estimado sócio e amigo Sr. Nelson Cabral de Andrade, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem à êsse ato de fé cristã.

Abilio da Silva Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LADRILHOS S. A. e seus auxiliares convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma do SR. ABILIO DA SILVA GOMES, pai do nosso estimado Diretor, Sr. Nelson Cabral de Andrade, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Manuel Ferreira Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Pacheco Ferreira & Cia. Ltda. (Café Cruzeiro Extra), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso sócio e amigo MANUEL FERREIRA JUNIOR e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar, segunda-feira, dia 13, às 11 horas no altar de N. S. da Conceição, na igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), agradecendo aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

João Manoel de Mello

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ Alzira Ferreira de Mello e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de primeiro aniversário do falecimento de seu pranteado e inesquecivel espôso JOÃO MANOEL DE MELLO que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 9.30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

João Manoel de Mello

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ João Manoel de Mello Junior espôsa e filho, Jacques Jean de Mello, espôsa, filhos e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário do falecimento de seu saudoso irmão, cunhado e tio JOÃO MANOEL DE MELLO que por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 13. às 9.30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

João Manoel de Mello

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ J. M. MELLO & CIA. LTDA e seus auxiliares convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário do falecimento de seu saudoso e inesquecviel chefe e amigo JOÃO MANOEL DE MELLO, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer a êsse ato religioso.

João Manoel de Mello

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ A SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LADRILHOS S.A. e seus auxiliares convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário do falecimento de seu digno Diretor Presidente JOÃO MANOEL DE MELLO que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

HENRIQUE HOLLINGER DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Rachel Xavier Rebello da Silva, Jamir, Wa... e Jurandy Hollinger da Silva, espôsas e filhos, ... dyr Hollinger Coelho e Walter Pereira Coelho e fi... convidam aos parentes e amigos, para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar, no dia 13, segunda-feira, às 8 horas na igreja de Santa Rita de Cassia em Ramos, ... alma de seu bonissimo espôso, pai e avô, HENRIQUE HOLLINGER DA SILVA, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

Manuel Ferreira Junior

(7.º DIA)

✝ Constança de Magalhães Ferreira, Carmen Ferreira Botelho e filho, Dr. Ernani Ferreira e senhora, Francisco Ribas Fabres, senhora e filha, Dr. Francisco de Azevedo Marinho, senhora e filha, Luiz de Lima Leal, senhora e filhos, João de Magalhães, senhora e filhos e André Fil... convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pai, sogro, cunhado, tio e avô MANUEL FERREIRA JUNIOR, segunda-feira, dia 13, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco), agradecendo aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

SOCIEDADE

PARABENS PARA VOCE...

Marcio Fernando, na vivacidade de sua precoce inteligência, foi o pretexto para uma linda festa que solidarizou seus amiguinhos e colegas com as relações das pessoas de sua família. A festa dos nove anos transcorreu em dois tempos: o das crianças e o dos adultos. Mas para estes, restou a curiosa decoração de palhaços vistosos que se distribuíam pelas paredes de uma das salas e os dois monumentais centros de mesa, ao mesmo tempo decoração e doce, decoração de fino gôsto modelada, desenhada e colorida no estilo adaptado às ilustrações infantis. Merece justo louvor a senhora Marina de Araujo Salles, mãe do menino aniversariante, pelo engenho que revelou na curiosa ambientação dessa sala tão elogiada por todos os presentes. Assistido de seu marido o senhor Agenor de Araujo Salles ali recebeu os amigos do casal e os amigos de seu pai, o nosso querido redator-chefe Carvalho Netto. Ao apartamento deste que é contíguo ao do casal Araujo Salles estendeu-se a festa, e nas salas dessa outra residência, um lauto jantar foi servido aos convivas. Longe das limitações da morada em apartamentos, os convidados se espalhavam de um a outro extremo das duas residências que ocupam o mesmo andar. Vários eram o alvo dos cumprimentos: o menino, sua progenitora, seu avô. Três gerações confundidas, irmanadas e identificadas naquele momento pela mesma alegria de festejar, no descendente mais jovem, a realidade triunfante e o futuro promissor de todos da família. Ao Marcio Fernando consignamos aqui os nossos votos de muitas felicidades. Imaginamo-lo após a saída dos convivas, voltando afoito ao seu quarto para gozar do mundo maravilhoso que ali o esperava, isto é, os mais variados brinquedos, bolas, armações, mecanismos elétricos ao lado de tintas e livros, enfim os estímulos à sua inteligência infantil, interessada por tôdas as possibilidades que aquelas fantasias lhe abriam. Noite maravilhosa é sempre para as crianças a noite do aniversário...

FERNANDO KELLY

[AN]IVERSÁRIOS

[F]azem anos hoje:
[S]enhores:
[E]rnani Sátiro, deputado federal [pel]a Paraíba.
Washington Vaz de Melo, mi[nis]tro do Supremo Tribunal Mi[lita]r.
[En]genheiro Trajano de Melo [Re]is do Deprtamento Nacional [da] Produção Mineral.
[E]dmundo Bento de Faria, [mem]bro do Ministério Público.
[H]ugo Mosca, jornalista e dire[tor] da Biblioteca do Supremo [Tri]bunal Federal.
[A]rico de Andrade Batista, [des]pachante aduaneiro.
[R]icardo Lopes, comerciante em [ger]al.
[S]enhoras:
[A]ntonieta Beltrão, esposa do [depu]tado federal e jornalista [Hei]tor Beltrão.
[M]aria de Lourdes d'Alamo [Lou]zada, esposa do diplomata [Fra]ncisco d'Alamo Louzada.
[V]alenita Alberto, rádio-atriz e [fun]cionária do Ministério da [Faz]enda.
[M]eninas:
[S]emiramis, filha do Sr. Soares Giacomo e da professora Alda Siqueira Giacomo, e neta do [des]embargador Gaudino de Si[queir]a.
[F]izeram anos ontem:
[S]enhores:
— Pelo seu aniversário na[ta]lício foi muito felicita[do] ontem, o Sr. Tolentino Cos[ta], que há 21 anos presta seus [serv]iços a esta emprêsa, onde é [mui]to estimado.
[F]azem anos amanhã:
[F]rancisco Menezes Pimentel, [depu]tado federal pelo Ceará.
[G]eneral de Exército José Pes[soa] Cavalcanti de Albuquerque.
[V]icente Paulo Gatti, diplomata.
[A]delino Pereira da Costa, in[dust]rial.
[E]vancio de Souza, do Serviço [Tipo]gráfico deste jornal.
[V]icente Soares Bastos, admi[nist]rador do Posto da Assistên[cia] do Méier.
[M]anuel Pereira das Neves, fun[cion]ário desta emprêsa.
[Sen]horas:
[P]rofessora Maria das Dores [Ro]mão, viuva do desembarga[dor] Saul de Gusmão.
[Jo]vens:
[Pa]ulo Roberto, filho do Sr. Ju[lio] Caldas, funcionário munici[pal].
[W]alter Carlos Braga, filho do [Sr.] Darly Braga, funcionário do [Min]istério da Viação.
[Sen]horitas:
[Ab]igail, filho do Sr. José Be[rto] da Silva, alto funcionário [da] E. F. Leopoldina.
[N]ilda Terezinha, filha do Sr. [Arma]ndo Fracalanza e da senhora [Ber]nadette Fracalanza.
— Transcorre, amanhã, a natalicia da senhorita Areu[za] de Oliveira, filha do oficial do [Ex]ército Antonio de Oliveira e [sua] espôsa D. Marina de Oli[veir]a.
[A] gentil aniversariante, que [desf]ruta de merecida simpatia [nos] circulos sociais, oferecerá, [na] residência de seus pais, uma [rece]pção às pessoas de suas re[laçõ]es.
[M]eninos:
[Hei]tor Claudio, filho do Dr. [Hen]rique Lavoie e da Sra. Ma[riet]te Lavrador Lavoie. Por êsse [mot]ivo, seus progenitores ofere[cerã]o em sua residência, uma re[cepç]ão ao circulo de suas rela[ções] de amizade. bem como aos [inúm]eros amiguinhos e admira[dore]s do aniversariante.
[A]ntonio Carlos, filho do Dr. [Ant]on de Sá Earp, clinico em [Petr]ópolis e da Sra. Amélia [Mar]ia de Sá Earp.
[M]eninas:
[G]ermana, filha do Sr. Rinaldo [La]mare e da Sra. Germana [La]mare.
[V]era Maria, filha do Sr. Al[do] Mourão Roussel e da Sra. [...] Russel.

[CAS]AMENTOS

[E]ngenheiro Cesar Hack Serôa [da] Motta—Maria Gabriela Kruel [de] Menezes — Realiza-se, hoje, [em] Livramento — Rio Grande [do] Sul — o enlace matrimonial [da] Srta. Maria Gabriela Kruel [de] Menezes, filha do Sr. Manoel [Ot]ário de Menezes, negociante [con]ceituado na sociedade daque[la] cidade e de D. Docelina [Kru]el de Menezes, com o se[nho]r Cesar Hack Serôa da Mot[ta], engenheiro da Prefeitura do [Dis]trito Federal, filho do nosso [pre]zado e antigo companheiro [Aga]memnon Serôa da Motta e [da] estimada educadora D. Otti[lia] Hack Serôa da Motta.
[Se]rvirão de padrinhos, da noi[va], no civil, o Sr. Antonio Iru[leg]ui e senhora e a senhorita [Cre]valina Estela da Gama; no [reli]gioso, o Sr. Luiz Menezes e [se]nhorita Genecy Irulegui; por [par]te do noivo, no civil, o se[nho]r Silvino S. Gonçalves e se[nho]ra, residentes em Livramen[to] e senhorita Luiza Catharina [...] Damilano, no religioso, se[nho]rita Marilia Kruel de Mene[zes] e Sr. Elcio Serôa da Motta, [irm]ão do noivo, representando [seus] pais, que deixaram de com[par]ecer ao ato por motivo de [luto] de.
[Os] noivos, após o casamento [seg]uirão para as Repúblicas Pla[tina]s e Chile, em viagem de [nupc]ias, voltando a esta capi[tal] onde fixarão residência.
[A] familia Manoel Osorio de [Men]ezes oferecerá uma recep[ção] em sua residência, nos seus inúmeros amigos, pois goza de grande estima na sociedade da cidade de Livramento, no Rio Grande do Sul.

Srta. Antre de Morais Rodrigues-Expedito de Brito — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de N. S. do Loreto (Freguesia de Jacarepaguá) o enlace matrimonial da senhorita Antre de Morais Rodrigues, filha do casal Augusto Rodrigues-Lucina de Morais Rodrigues, com o Sr. Expedito de Brito, filho do Sr. Valentim José de Brito e sua espôsa Aristotelina Henze de Brito.

—

Realiza-se hoje na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, (rua 1.° de Março), às 16,45 horas, o enlace matrimonial da Srta. Jurema Barcellos Machado, filha do Sr. Francisco Barcellos Machado e de sua espôsa Sra. Elvira Barcellos Machado (falecida), com o Sr. Theophilo Salim, filho do Sr. Salim Nassar, e de sua espôsa Sra. Rosa Salomão Nassar. Serão padrinhos, o Sr José Paulo Guimarães Rezende de Faria, e sua espôsa, Sra. Alice Machado Rezende de Faria

A cerimônia civil realizou-se ontem, às 13 horas, na 12.° circunscrição, sendo testemunha o Sr. Theodoro Scagliusi e sua espôsa Sra Lourdes Scagliusi.

— Realiza-se hoje, dia 11, às 18,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da Prof.ª Therezinha Pastor Almeida, filha da viúva tenente-coronel José N. Pastor Almeida, com o primeiro tenente Nelson Tinoco Vianna, filha do casal Nelson Vianna-Nadyr Tinoco Vianna. Os noivos após a cerimônia religiosa, oferecerão uma recepção aos parentes e amigos, no salão de festas da Escola Técnica do Exército na Praia Vermelha.

— Realiza-se hoje o casamento da Srta. Maria Constança, neta do Sr. Emilio De Nardi e da Sra. Joana De Nardi, com o Sr. Nelson Leal Tavares Carmo, filho do Cel. Alvaro Tavares Carmo e da Sra. Regina Leal Tavares Carmo. A cerimônia religiosa será efetuada às 16,30 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim n.° 80, onde os nubentes receberão cumprimentos.

— Com a Srta. Maria Theresa, filha do Sr. João Mota e da Sra. Maria da Glória Mota, mea, filho do Sr. João Gomes e da Sra. Corina Gomes. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro. À noite, os pais da noiva oferecerão recepção aos seus parentes e amigos no Centro Recreativo Espanhol, à rua Pinheiro Machado, nas Laranjeiras.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da Srta. Isis de Oliveira Afonso, filha da viúva Herminia de Oliveira Afonso, com o Sr. Pedro de Oliveira, filho do casal Demétrio Sebastião de Oliveira. A cerimônia religiosa será celebrada às 17 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, à Av. Passos. Serão padrinhos por parte da noiva o engenheiro Antonio Montefusco de Assis e senhora, e por parte do noivo, o Prof. Jurandir Pires Ferreira e espôsa. À noite, a família do noivo recepcionará os parentes e amigos, em sua residência, à rua Chuí n.° 155.

CONFERENCIAS

Será realizada na próxima terça-feira, dia 14, às 20,30 horas, no Centro Paroquial da Glória, à rua das Laranjeiras, 11, uma conferência do Prof. Gustavo Corção, intitulada: «Conflitos das Gerações». A entrada é franca.

HOMENAGENS

Admiradores, amigos e correligionários politicos do vereador Frederico Trota, em colaboração com a Associação do Ensino Primário do Rio de Janeiro, vão oferecer-lhe um almoço amanhã, no Restaurante da Casa do Estudante.

— Realiza-se, hoje, no Automovel Clube do Brasil um baile em homenagem ao Prof. João Mauro Pereira, promovido por bancários e amigos e admiradores seus.

— No dia 13 do corrente, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, será prestada uma homenagem ao Sr. Renato Almeida, que presidiu o recente Congresso Internacional de Folclore. Constará de uma hora de arte. Entrada franca.

NA A. B. I.

Hoje, às 14,30 horas, haverá na ABI, uma sessão de cinema, dedicada aos filhos dos sócios. Preliminarmente apresentar-se-á um "show" com artistas especializados. Far-se-á, também, distribuição de "bon-bons".

RECITAIS

A cantora Dircéa de Amorim realizará, um recital no dia 15 do corrente, às 21 horas, na auditório da ABI.

HOMENAGEM À PROFESSORA

MAGDALA DA GAMA

OLIVEIRA

Por motivo do seu regresso dos Estado Unidos, a Academia de

Na maioria das culturas

AUMENTOU O RENDIMENTO AGRICOLA NO BRASIL

Quando se examina o quadro da economia agricola é preciso ter presente que o aumento ou a diminuição de áreas das lavouras embora tendo significação quanto ao número de braços ocupados, pouco representa relativamente às quantidades produzidas, sobretudo em paises como o nosso, onde é reduzido o progresso técnico, no setor agrícola.

Quadros divulgados por "Conjuntura Econômica", em seu número de agosto, mostram que o rendimento médio aumentou de maneira apreciável na maioria das culturas, no periodo 1950-52 em confronto com o periodo de 1944-46. Nas culturas onde se registrarám diminuições cabe ter presente a repercussão negativa das cifras do nordeste. O café, produto muito valorizado, teve melhoria de rendimento avaliada em 18 por cento. Nos demais produtos a banana aparece com mais 16 por cento, o trigo com mais 8 por cento, o tomate com mais 7 por cento e o arroz com mais 5 por cento.

Observada a situação da agricultura brasileira deste ponto de vista, destacam-se três regiões fisiográficas bem caracterizadas: uma, de alto rendimento por hectare, alcançado pelas lavouras de terras novas, como no Centro-Oeste, ou de mais intensa aplicação de técnicas modernas, como no sul, onde existem também extensas regiões pioneiras; uma segunda de baixo rendimento, compreendendo o norte, por menores predisposições climáticas e pedológicas para determinadas culturas; e, finalmente, uma terceira intermediária, de lavoura antiga, rotineira mais votada à subsistência das populações locais do que propriamente a produzir para o mercado.

—

Relativamente ao aumento da produção do café podem ser levados em conta vários fatores. Entre os mais importantes incluir-se-iam a produção inicial de cafezais novos no norte do Paraná e a recuperação de antigos cafezais paulistas através de modernas técnicas de adubação cuja aplicação está se expandindo em várias zonas do Estado bandeirante.

Bom prédio à Praia do Zumbi n. 11 — Ilha do Governador

com terreno medindo 15 ms. de frente, 16 ms. nos fundos e pelos lados 47 ms. e 48 ms.

Palladio venderá em leilão, dia 22 de setembro de 1954, às 16,30 horas, no local.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.° 1135

HORIZONTAIS: — 1. Renascido — 8. Impelir o barco com o auxílio de remos — 9. Antes de Cristo — 11. Carta geográfica — 12. Oceano — 14. Dança escocesa — 15. Resisti; lutei — 16. Cidade de São Paulo — 17. Nome de homem — 19. Causa dano — 21. Brisa — 22. Resultado feliz — 24. Residira.

VERTICAIS: — 2. Desinência verbal — 3. Também não — 4. Penosa, acerba — 5. Anta — 6. Verbal — 7. Seguiam — 10. Pássaro dentirrostro, de asas e cabeça preta e papo amarelo — 13. Agrupar; aliar — 16. A mesma coisa — 18. Raiva — 20. Pinha — 23. Sufixo designativo de autor.

—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.° 1134 — HORIZONTAIS: segrêdo — arlolos — lei — ir — mi — eis — cif — Na — li — mar — arataca — resumir.

VERTICAIS: salientar — er — Gil — roer — Eli — dó — ossificar — ria — mil — tatu — mas — ram — ré — Cl.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

"Deficit" de 73 milhões no projeto de lei de meios do Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado enviou à Assembléia Legislativa o projeto de orçamento para o exercicio de 1955. O projeto apresenta um "deficit" de 73 milhões de cruzeiros.

Música Lorenzo Fernandez, patrocinará um almoço de cordialidade a ser realizado hoje, às 13 horas, no restaurante da A. B. I.

CENTENARIOS

Comemorando o primeiro centenário de sua fundação, o Colégio Imaculada Conceição, realizará uma sessão solene no dia 16 do corrente, às 20,30 horas.

A festividade é organizada pela Irmã De Biase, superiora do colégio, e pela Sra. Maria de Jesus Peregrino Veloso, presidente da Associação das Ex-Alunas.

IGREJA POSITIVISTA

Amanhã, às 10 horas, no Templo de Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74, o Sr. Augusto Beltrão Perneta dissertará sobre o tema "Teoria de Educação".

COLÉGIO "REGINA COELI"

Realizar-se-á, amanhã, no "Colégio Regina Coeli", a eleição da nova diretoria da Associação das Antigas Alunas.

INSTITUTO AFRANIO PEIXOTO

Falando sobre "O temperamento de Eça de Queiroz", o Prof. Peregrino Junior dará, segunda-feira vindoura, às 17,30 horas, a 20.ª aula do X ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português.

CLUBE MONTE LIBANO

Comemorando o oitavo aniversário de sua fundação, o Clube Monte Libano realiza, hoje um baile de gala, em sua sede, na avenida Pasteur.

OS DESAPARECIDOS

Apêlo aos leitores de A NOITE

Alfredo dos Santos, residente nesta capital, faz, por nosso intermédio, um apêlo aos leitores de A NOITE, no sentido de obter qualquer notícia sôbre o paradeiro de sua mãe, Jardilina Soares e de sua irmã Regina Soares Santos, das quais não tem notícias desde 1938, quando deixou as minas de ouro de Jacobina, no Estado da Bahia, município de Bonfim, onde residia em companhia de ambas. Presumindo que as duas ainda continuam naquela cidade daquele municipio baiano, e ignoram que êle se encontre no Rio, pede aos nossos leitores de Jacobina, que enviem qualquer informação a respeito para a nossa redação, pelo que ficará muito grato, porque tôdas as tentativas feitas por cartas dirigidas para lá foram infrutiferas.

ACENDEDORES

Isqueiros, artigos para fumantes, pedras objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado só na

CHARUTARIA PARA

RUA DO OUVIDOR, 120 RIO

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ

Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A, 1.° andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones: 62-6512 e 37-2519

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES

3.as 5.as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.° and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

Precisa-se de...

— Menina para tomar conta de uma criança de um ano. Rua Doutor Nunes, 84, apartamento 101. Olaria.

— Cozinheira para pequena família. Rua Fábio da Luz, 110. Bôca do Mato.

— Cozinheira para três pessoas. Paga-se bem. Rua Figueira, 97, estação do Rocha.

— Cozinheira do trivial variado e copeira-arrumadeira que dêm referências e durmam no emprêgo. Tratar pelo telefone 27-7666.

— Mocinha, até 14 anos, para tomar conta de um garoto de 8 anos Ordenado Cr$ 200,00 Tratar à rua S. Francisco Xavier, 201, apto. 802. Telefone 28-5895.

— Empregada com a máxima urgência. Paga-se bem. Pouco serviço. Não precisa dormir no aluguel. Rua Chepp Filho, 77. Jardim Candelária, Méier. Tel. 49.9959

— Empregada para todo serviço de três pessoas, menos lavar e passar Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 500,00. Tratar à rua Joaquim Tavora. 17 Eng. Novo. Tel. 29 2147

— Empregada para trabalhar por hora, em casa de um casal, que saiba lavar e cozinhar. Paga-se bem Rua Humaitá, 229, apto. 909. Botafogo. Tel. 26.6845

— Empregada para casal, trivial simples e lavar para duas crianças pequenas. Largo do Machado, 80, apartamento 1 004. Catete.

— Empregada para cozinhar e arrumar, em casa de pequena família. Paga-se Cr$ 1.500,00 mensais. Tratar à rua General Glicério, 440 - aptº 404 — Laranjeiras. Pedem-se referências.

— Boa cozinheira, que lave pequenas peças, para cêrca de três pessoas. Dorme no aluguel em quarto limpo e arejado. Rua Afonso Pena, 159, apartamento 304.

— Empregada para todo serviço de um casal — Tel. 46-4854.

— Arrumadeira para apartamento de casal, trabalhar das 8 às 12 horas. Ordenado Cr$ 500,00. Tratar pelo telefone 47-7492.

— Empregada para casa de pequena familia, rua São Francisco Xavier, 182, apartamento 101, fundos.

OFERECE-SE

— Senhora com uma filha de seis anos, para todo serviço em casa de familia ou colégio. Dá referências e tem carteira. Tratar à rua Miguel Fernandes, 691, fundos, Méier, com dona Lina.

— Senhora, para lavar, por semana ou por hora. Cartas para D. Josefá na portaria deste jornal.

— Para trabalhar em casa de casal como arrumadeira, em Copacabana. Tratar a rua Vieira do Couto, 587. Rocha Miranda.

— Para trabalhar em casa de um casal, das 9 às 16 horas. Procurar D. Irene, depois das 17 horas. Telefone 46-7216.

Donas de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

LETRAS E ARTES

A ESCOLA DE DECORAÇÃO ESTÁ CRESCENDO..

De CELSO KELLY

Deram-se as mãos, há alguns anos, duas criaturas, nascidas para o movimento: uma, que a crônica da cidade registra, ante a publicidade de seus atos, esse inquieto e incansável Herbert Moses; outra, em âmbito privado, porém movida pelo mesmo sentimento de realizações, essa aparentemente tranquila, Sra. Ieda Fontes, cujas reservas de energia cedo se fizeram sentir numa obra educativa, que vai ganhando proporções. Ela vinha dos Estados Unidos, trazia a sistemática de um curso de decoração um punhado de material didático e uma porção de idéias, à procura de um local onde pudesse ensaiar a experiência projetada. Estaria bem a A. B. I.? E o presidente Moses, a quem as idéias novas causam sempre uma espécie de cócega mental, patrocinou a iniciativa, concedeu à heroína da história uma varanda do décimo andar, facilitou sala para aulas duas vêzes por semana, possibilitou, enfim, que o curso se transformasse em realidade. Daí em diante, os acontecimentos descreveram uma linha auspiciosa: as turmas se sucediam umas às outras, e os cursos começaram a ganhar variedade. Ao curso inicial, exclusivamente destinado a donas de casa e moças, no sentido de habilitá-las a, pela decoração, conseguirem um ambiente agradável e de gosto, outros se juntaram: o de arranjo de flores, o de composição de vitrine, o de encadernação de livros... Enfim, a emprêsa artístico-pedagógica cresceu e é hoje a triunfante Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro. Mas a A. B. I. pega um micróbio nas pessoas: é o da expansão, o do movimento, o das realizações crescentes e progressivas... Mestre Moses inoculara no belo edifício dos irmãos Roberto êsse dinamismo que vai tão bem com a arquitetura moderna...

E a diretora da decoração se pôs a viajar: cursos similares foram instalados por ela, no mesmo sistema, em São Paulo, em Santos. Outros são projetados para capitais de Estados vizinhos. O avião anula as distâncias. Enquanto isso, aumenta o "front" no próprio Distrito Federal. Afinal, Copacabana, que muita gente considera outra cidade, também fazia jus a uma "aterrissagem", e, vem de ser inaugurada, na rua Siqueira Campos, perto da praia, o departamento da Escola para a numerosa população da zona sul. Lá está um novo setor de dona Ieda: os mesmos cursos, com uma enfase maior em encadernações. Também um centro de reunião para as alunas. Também um possível local para pequenas exposições. Enfim, numa loja não muito grande, operou-se o milagre de uma decoração engenhosa que permite uma porção de coisas bonitas reunidas. A Escola, nascida na A. B. I., tem mais uma tabuleta: agora nas praias. Lá dentro da escola, porém, ao alto de sua principal sala, outra placa traduz o sentimento de gratidão da empreendedora: a placa que dá a um pequeno auditório o nome de Herbert Moses. Na vertigem da prosperidade, há tempo para pensar nos bons amigos...

LITERATURA FRANCESA

A Alliance Française, sob a presidência do Sr. Rodrigo Otávio Filho, promove, para o dia 17, em sua sede central, uma conferência do Sr. Albert Béguin, sob o título «Le role actuel de la litterature en France».

1.° SALÃO DE ARTE DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

A Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro promoverá de 1.° a 20 de outubro seu 1.° Salão de Belas Artes, organizado pela diretora cultural e artística, Srta. Marita Pinheiro Machado. São convidados a expor os artistas já admitidos nos salões oficiais. Prazo: inscrições na secretaria da Universidade, até 10 dêste mês; entrega dos trabalhos: de 20 a 25 do corrente.

A FRANÇA CONVOCA O PÚBLICO

Na estação do Metro, situada na Ópera, em Paris, o Ministério da Educação Nacional da França instalou uma exposição, com aspetos e indicações relativas aos doze museus nacionais franceses, desde o Louvre aos menos conhecidos, como o de Guimet, a fim de atrair a atenção do público para as preciosidades artísticas e históricas recolhidas nêsses museus.

OSWALDO CRUZ, NA HOLANDA

Acaba de ser publicado, em Amsterdão, a tese apresentada pelo professor Ivolino de Vasconcelos ao VI Congresso Internacional de História das Ciências, ali reunido, sob os auspicios da Unesco. Versa êsse trabalho a vida e a obra do nosso maior sanitarista e fundador da medicina experimental, Oswaldo Cruz. Incluída nos Anais, foi a tese objeto de uma elegante plaquete, em inglês, editada pela Unesco.

DAUMIER TERÁ SEU MUSEU

Comemorando o 75.° aniversário da morte de Daumier, a Sociedade dos Amigos de Daumier, de Paris, propôs aos poderes públicos a criação de um museu, dedicado exclusivamente às obras do grande pintor. O Museu Daumier será instalado em Valmandois, onde o pintor passou os últimos anos de sua vida.

HISTORIA DO INSTITUTO

O Instituto de Educação, antiga Escola Normal sem favor um dos modelares estabelecimentos de ensino do mundo, acaba de encontrar, agora, em seu professor Alfredo Balthazar da Silveira, o historiador probo e dedicado, que lhe reconstituiu a vida com um esplêndido levantamento de fatos e dados: "História do Instituto de Educação" é o trabalho em questão, que acaba de ser publicado pela Prefeitura.

PICASSO SEMPRE NA ORDEM DO DIA

Sucedendo à exposição de telas de Picasso, procedente da Russia, uma outra exposição do mestre moderno constante de 12 telas antigas, de 1900 a 1914, foi inaugurada na Casa do Pensamento Francês, conjuntamente com um grupo de 40 quadros modernos do mesmo autor, produzidos entre 1950 e 1954. Só de uma jovem, Picasso apresenta uma dúzia de retratos, marcando nova fase de sua evolução, caracterizada por grandes efusões de ternura.

REALIDADE AMAZÔNICA

O Conselho Nacional de Pesquisas acaba de publicar o trabalho do Sr. F. Ferreira Netto intitulado "Realidade Amazônica": êsse trabalho foi premiado em primeiro lugar, no concurso promovido pelo I. B. E. C. C. (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura), em tôrno de questões econômicas e sociais do Amazonia, segundo parecer da comissão julgadora, constituida dos professores Heloisa Alberto Tôrres, Artur Cesar Ferreira Reis e Gastão Cruls. Trata-se de um esplêndido ensaio, em boa hora mandado divulgar, através dessa publicação, pelo almirante Alvaro Alberto, diretor do Conselho de Pesquisas.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 89 De 13 às 18 hs

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

D.S.G. — DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E CONCURSOS

AVISO

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO E CONTADOR

Cientificamos aos interessados que, as provas escritas dos concursos em epígrafe, serão realizadas na Fundação Getúlio Vargas — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 (11.° e 12.° andares), com exceção da prova de datilografia, que será realizada à rua México, 128, 12.° andar, sede do IAPC, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, na seguinte ordem:

CONTADOR

Dia 18 (sábado), das 14 às 18 horas: — PORTUGUÊS E ARITMÉTICA.
Dia 19 (domingo), das 8 às 12 horas: — NOÇÕES DE DIREITO.
Dia 20 (2.ª-feira), das 8 às 12 horas: — CONTABILIDADE.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Dia 18 (sábado), das 14 às 18 horas: — PORTUGUÊS.
Dia 19 (domingo), das 8 às 12 horas: — NOÇÕES DE DIREITO.
Dia 20 (2.ª-feira), a partir das 8 horas: — DATILOGRAFIA.

Os candidatos deverão comparecer com antecedência de 1 (uma) hora, nos locais indicados, e munidos de Cartão de Identidade, caneta tinteiro ou lápis tinta.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1954.

(ass.) SEBASTIÃO C. MACIEL
Resp. pela Diretoria do D.S.G.

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S./A.

ÔNIBUS

Partidas de Niterói: 6.45 — 7.15 — 7.45 — 11.45 — 14.15 — 16.45
" de Friburgo: 5.30 — 6.00 — 11.45 — 13.30 — 14.00 — 15.00
Horários extraordinários fim de semana
Conjugação de linhas em Friburgo para São Fidelis, Miracema, Tapéra (Macabú), Duas Barras, Carmo, Porto Novo, Cantagalo e Teresópolis.

Agências Principais:
Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichê 28. T. 43-5855. Rio
Rua Visconde do Rio Branco, 535 — Fone 5046 — NITERÓI
Praça 15 de Novembro, Edifício Spinelli. Fone 1113 - FRIBURGO

Codeinol

XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-1683	A GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6220
CHARGEURS REUNIS.	23-1015	LINEA "C" AO MAR RIO, S. A.	23-5836
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.° Ltd.	23-5966
S. A. MARTINELLI	43-3353		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
22/9 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Vigo, Le Havre
6/10 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Havre
20/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA
21/9 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
29/9 SANTA MARIA — Bahia, Recife, Las Palmas, Funchal, Lisboa e Vigo
12/10 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
15/10 VERA CRUZ — Bahia, Recife, Funchal, Vigo e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
16/9 (x) LOIDE VENEZUELA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Cabedelo (opcional), Fortaleza (opcional), São Vicente, Havre, Dunquerque, Londres, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
27/9 (x) LOIDE HONDURAS — Vitória, Barra de Ilhéus (opcional), Salvador, Recife, Fortaleza (opcional), São Vicente, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.

A GRACIOSO & FILHO LTD.
15/9 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
14/10 ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles
4/11 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
12/9 ANNA "C" — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e e Gênova

S. A. MARTINELLI
14/9 BINTANG — Amsterdam e Hamburgo.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
28/9 TEGELBERG — Captown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
21/9 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
5/10 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
19/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
20/9 SANTA MARIA — Santos Montevidéu e B Aires
30/9 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
28/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
19/9 «STRAAT BALI» — Santos e Buenos Aires.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
29/9 ALPE — Santos e Buenos Aires.
16/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
31/10 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
23/9 ANDREA «C» — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
23/9 (x) LOIDE BOLIVIA — Vitória, Salvador (opcional), Trinidad, Baltimore, Filadélfia e New York.
30/9 (x) LOIDE CHILE — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador Cabedelo Trinidad, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
— D. Pedro II — Salvador e Recife.
15/9 RIO TOCANTINS — Vitória, Salvador, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém
15/9 CABEDELO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz
15/9 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
16/9 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
26/9 BARBACENA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia, n.° 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 17.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 549.

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA O ORGANISMO!

Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO LICOR

CLICHÉS

Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublés — Policromias e trabalhos diversos.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed A NOITE, 3.° andar — Tel 23 1910 — ramal 32

OS ARTISTAS UNIDOS VÊM PARA O RIVAL

CARLOS BRANT ACABA DE FECHAR CONTRATO COM O SR. VIVALDI LEITE RIBEIRO — UMA RAPIDA TEMPORADA COM REPRISES DOS GRANDES ÊXITOS DA COMPANHIA



Eva Todor está conseguindo um dos maiores sucessos de sua carreira na comédia ultra-maliciosa, "História Proibida", extraída de um conto de Boccacio e "rigorosamente proibida para menores", conforme aviso insistentemente distribuído pela emprêsa. Peça de época, com montagem luxuosa e riquíssimo guarda-roupa, conforme se vê na foto, onde aparece todo o elenco: Eva, Pera, Dória, Arena, Ada Camargo e Léda Valle. "Mise-en-scène" de José Maria Monteiro, cenários e figurinos de Nilson Penna

Uma notícia em primeira mão: Carlos Brant acaba de fechar contrato com o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro para o Teatro Rival, devendo estrear na primeira semana de outubro.

A companhia de Henriette Morineau termina no dia 30 dêste mês sua temporada no Teatro Leopoldo Fróes, em São Paulo, devendo regressar ao Rio no dia primeiro, a fim de estrear no Rival, dois ou três dias após. Foram canceladas as apresentações em Santos e Campinas e a "tournée" ao Norte do país. Morineau atuará no Rival até que fique pronto o Teatro Copacabana, possivelmente, até novembro ou dezembro dêste ano. A companhia deverá remontar na Cine Andia os grandes êxitos do repertório, como "Jezabel", "Os Filhos de Eduardo", "A Cegonha se diverte", "Os ovos do avestruz" e "Daqui não saio". Não faltarão peças de sucesso no repertório dos Artistas Unidos para esta rápida temporada no Teatro Rival.

O Rival ficará alguns dias fechado, pois Alda Garrido terminará a carreira de "Dona Xepa" no dia 19 próximo, impreterivelmente.

"DONA XEPA", ATÉ O DIA 19



Não se trata de mais um adiamento de temporada, apenas de um ajuste de data, pois dia 15, data fixada para encerramento da temporada de Alda Garrido no Rival, cairá numa quarta-feira. Em vista disso, e atendendo mais uma vez aos pedidos do público, Alda terminará a carreira de "Dona Xepa" no domingo da próxima semana, dia 19, impreterivelmente. Deve-se assinalar que a comédia de Pedro Bloch continua com casas cheias, no final do seu segundo ano. No começo desta semana (terça-feira) fez Cr$ 10.500,0) e na vesperal de quinta, mais de sete mil cruzeiros e isto com ingressos a 40 cruzeiros, o preço mais barato do teatro de comédia, atualmente. Esta "Dona Xepa" é mesmo um fenômeno!

TEATRO

NEY MACHADO

PRIMEIRAS

"OS CINCO FUGITIVOS DO JUIZO FINAL", NO GLÓRIA

Jaime Costa foi, muitas vezes, acusado de preferir a chanchada, de descuidar-se na seleção do repertório. Acusações injustas, pois se muitas vezes, por contingências comerciais, se viu obrigado a montar chôchas comédias, deu-nos também espetáculos como "Filomena Maturano", "Carlota Joaquina", "A morte do Caixeiro Viajante". Foi quem pela primeira vez representou Pirandello no Brasil, isto em 1927. A sua volta ao Glória com o original de Dias Gomes vem provar, mais uma vez, o espírito revolucionário que muitas vezes anima êste veterano ator. Sem ser obra genial, "Os cinco fugitivos" é singular, é moderna no tratamento, sai da rotina, e por tudo isso traz êste sabor de novidade que é tão importante para as obras de teatro. A sátira parte de uma idéia curiosa para depois fixar tipos padronizados, todos com suas fraquezas convenções, mentiras. O autor, evidentemente, pretendeu oferecer uma amostra do que é a humanidade, reunindo cinco pecadores para exemplo. Poderia ter colocado tipos incomuns, genialidades, aberrações, mas neste caso não estaria dando uma amostragem e ficaria nas exceções. Não haveria, pois, como fugir ao convencionalismo dos tipos. O que interessa, em se tratando de personagem, é a criação que lhe vai dar o ator, pois a veracidade nasce no palco, com o intérprete. E nesse particular, Jaime Costa foi de uma felicidade rara, conseguiu meia dúzia de atores maravilhosos.

A história dá oportunidade igual, ou quase, para todos, e a direção de Bibi permitiu que a atenção do público se dividisse igualmente pela equipe.

Embora tivesse havido êsse sentido de equipe não se pode deixar de reconhecer que a moça Natália Timberg roubou a maioria das cenas. Teve um papel exaustivo, sendo obrigada a manter a nota dramática da primeira à última cena e do primeiro instante até à última fala manteve-se com a vibração exata, com a máscara exata, com a angústia exata. Como se transforma esta moça ao representar! A sua beleza, oculta até então numa simplicidade que chega a parecer apatia, toma conta de seu rosto, de seus olhos, de todos os seus gestos. Deve ser isto que o lugar-comum batizou de flama interior.

Jaime Costa, titular da companhia, aceitou democraticamente o seu lugar no time. Interpretação segura, sem grandes vôos, serena quase sempre, como o exigia a linha do papel. Cômico por temperamento, colocou alguns "cacos" com muita habilidade, trazendo o riso franco e largo à platéia.

Na mesma situação de importância estão mais três "fugitivos": Magalhães Graça fazendo com muita graça o papel do "anjo fiscal"; Ribeiro Fortes, solene e majestático na figura do "Rei". Soube dar realidade a um papel que poderia soar falso, mesmo dentro de uma sátira. Teresa Austregésilo esteve deliciosa na gráfina "honesta". Biruta e sofisticada com tamanha naturalidade que nos faz acreditar ser êste o seu feitio habitual.

Mauricio Sherman compareceu nas primeiras cenas, criando o tipo com habilidade. Gilma Coelho voltou como uma veterana. Pena que o autor não a chamasse mais vezes ao "script". Ivan de Paula marcou sua presença nas cenas finais. Sidney Costa completou o elenco.

Bibi teve uma direção excelente no primeiro ato, uma movimentação tão fluida que os atores entravam e saiam, vinham ao primeiro plano e ficavam fora de foco sem que nós o percebessemos, sem choques, naturalmente. No segundo ato lutou e não venceu de todo aquela cenarização simbólica. Algumas marcas estão confusas naquelas entradas e saídas do quarto da prostituta e da mulher honesta. O grau de interêsse com que assisti à peça só esfriou no final, quando a voz do "Todo Poderoso" imobiliza os seis atores. O autor sacrificou a ação teatral em troca de um simbolismo convencional. Êste final da peça tem sido tema de muitos debates, segundo vim a saber mais tarde.

"Os cinco fugitivos do Juizo Final" é uma sátira que o público não deve deixar de ver. Encontrará uma história curiosa, desenvolvida com inteligência e criada por atores de real mérito. Conhecerão ainda esta maravilhosa Natália Timberg, ex-estrêla da Companhia Dramática Nacional e que na Companhia Jaime Costa vem confirmar o seu talento artístico.

NEY MACHADO

"CACHOS DA MADRUGADA"

por MISTER ECO

BILHETE PARA AVINHA — (Retardado por culpa do m/ secretário) — Darling: Perdôe ao querido Mister não ter podido comparecer ao seu desembarque. A Faggin não deixou... Não era motivo, entretanto, para você dar aquele vexame e quebrar o apartamento todo. Sincerely yours, Mr. ECO.

*

"Mas... muito mesmo!" está ameaçada de não estrear na próxima terça-feira. Fernanda Villamayor foi atacada de séria crise de apendicite e talvez tenha de entrar no bisturi. E' por essas e outras que o Mister sente uma raiva danada de não ter feito o curso médico...

*

Jorge Vilar, que não é Dirceu mas é o Picuca das meninas, surgiu na madrugada com a morena Marília, recem-chegada dos "states". Se o Ernani Filho sabe disso...

*

Luiz Antônio, autor de tantos sucessos, anda apregoando na madrugada que a sua marchinha "Frixilin" vai ser a bomba do Carnaval de 55. Alguém comentou maliciosamente: — parceria com Mendelssohn...

*

Paixão vulcânica está assaltando a tão quieta Norma Fernanda. A Norminha afirmou na madrugada que, desta vez, o Alexandre Amorim não lhe escapa... O galã, positivamente, está com a bola branca. Enquanto a Aurelina Lisboa diz que o seu mal é sofrer "calada", a Aury Cahet não se conforma ter tido sete chaves, tôdas elas falsas...

*

Aconteceu na madrugada de quarta-feira, e o onipresente Mr. Eco viu, o encontro à porta do Night and Day, do Silvio Cunha, da Noélia Noel e do Aerton Perlingeiro. A coisa ia pegando fogo, quando a portenha, apavorada, resolveu serenar o ânimo do Perlingeiro, deixando o popular China para quando as coisas esfriassem, pois, como já havia afirmado, o seu bolero preferido é "Cabelera de luna"... Coação irresistível, diria o Dr. Evandro Lins...

*

Mister Eco está seguramente informado de que a madrugada vai perder um dos seus mais queridos boêmios. Diamantino Fiel, profundamente apaixonado pela loira Beatriz, pretende realizar o consórcio até o fim do ano, já tendo feito a comunicação aos amigos. Vai, assim, a "night society" ficar privada daquela vozinha inconfundível...

*

Ordem da Badalação: — Hoje não tem. Mister Eco está muito preocupado com o ciúme da Avinha e não pode receber ninguém. Mister Eco medita...

NOTAS E NOVAS

DOIS ULTIMOS DIAS

Só até amanhã estará em cena no Teatro Dulcina a comédia de Michel Dulud, "O Homem da Minha Vida", peça que deixa o cartaz após dois meses de êxito e que lançou o nome de Dulcina como a mais forte candidata à medalha de ouro da ABCT como "melhor diretor do ano". De segunda a quinta-feira o teatro estará fechado para montagem e ensaios de apuro de "Helena de Tróia", o mais recente êxito de André Roussin, que nos será dado com Dulcina, Odilon, Sônia Moraes e Elísio de Albuquerque nos principais papéis. A emprêsa avisa que já estão à venda os ingressos para a estréia de "Helena de Tróia".

TAMBÉM O RECREIO

Também o Recreio cerrará suas portas amanhã, terminando a vitoriosa carreira de "As urnas vão rolar", que ainda êste mês será apresentada em São Paulo, no Teatro Santana. Mara Rubia encabeçará o elenco, pois Mesquitinha não seguirá com a companhia.

SERÁ?

O Henrique Fernandes anda espalhando a notícia da volta de Freire Junior como empresário, que estaria disposto a reorganizar a antiga companhia do República, pagar a todos os artistas, levando para São Paulo a revista "É sopa no mel". Será?

WANDERLEY NO GLÓRIA

José Wanderley entregou a Jaime Costa o primeiro ato da comédia que está escrevendo (de parceria com Mário Lago), "O Preço da Glória", que êle espera ver montada ainda êste ano no Glória.

NOTICIAS DO TBC

A verdade é a seguinte: o Teatro Brasileiro de Comédia conquistou, definitivamente, o Rio de Janeiro. Sua peça de estréia no Ginástico, "Assim é, se lhe parece", recebeu louvores unânimes da crítica e o público aplaude de pé, com entusiasmo, no final do terceiro ato.

— Apesar dêste êxito — diz-nos Adolfo Celi — não poderemos manter a peça em cena por mais de quinze dias, pois temos compromisso de apresentar seis peças nesta temporada de três meses no Ginástico, compromisso assumido com a direção do Clube e também com os nossos assinantes, cêrca de quatrocentos.

— Até quando estará em cena "Assim é se lhe parece"?

— Até o dia 19. Logo após teremos a estréia de Cacilda Becker. Nós todos estamos verdadeiramente emocionados com a acolhida que tivemos de tôda a imprensa, do público, de associações de classe. Se conquistamos o Rio, não me cabe dizer... A verdade é que o Rio nos conquistou, inteiramente.

Em Campos, uma caravana da Associação Brasileira de Educação

CAMPOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade uma grande caravana da Associação Brasileira de Educação, chefiada pelo professor Marcos Alvim Madeira e integrada, ainda, pelos professôres: general Mário Travassos, Nóbrega Cunha, Sussekind Mendonça, Duília Madeira, Joraci Silveira, Violeta Vilasboas e Helena Maria Guimarães, que aqui permanecerão até amanhã, cumprindo um programa de visitas e aulas especializadas a vários estabelecimentos de ensino.

Criada a cadeira de "Etnografia Brasileira e Lingua Tupi" nas Faculdades de Filosofia

O govêrno da República, por lei que tomou o n.º 2.311, de 3 de setembro dêste ano, instituiu em tôdas as Faculdades de Filosofia e Letras do país a cadeira de «Etnografia Brasileira e Lingua Tupi».

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Exame pericial na construção do conjunto residencial

Dirigentes sindicais de S. Paulo, representados pelos Srs. Mario Lino e Ernesto Assan Azure, entregaram ao ministro do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, um ofício da Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo e um memorial do Sindicato dos Empregados no Comércio de Araçatuba, naquele Estado, nos quais é solicitado o procedimento de um exame pericial na construção do Conjunto Residencial de Araçatuba. O titular da pasta do Trabalho, de posse dos referidos documentos, determinou imediatas providências para que seja efetuada a solicitação.

TEATROS e BOITES

CASABLANCA
5.º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 26-7497 e 26-1783

TEATRO DULCINA
REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 22-5817
HOJE EM VESPERAL AS 16 HS. E A NOITE AS 21 HORAS
2 ULTIMOS DIAS
"O homem da minha vida"
De Michel Dulud — Trad. de Bandeira Duarte
DIA 17 — PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO NO BRASIL
"HELENA DE TROIA"
Os bilhetes para "HELENA DE TROIA" já estão à venda

Despedida no RIVAL de DONA XEPA de Pedro Bloch
com Alda Garrido
700 representações!!!
HOJE 16, 20 e 22 hs.

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
"HISTORIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Lebyile. Trad. de Miguel Silveira, extraída de um conto de Boccacio
No elenco: MANUEL PERA
Mis-en-scène de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Penna. Rigorosamente proibida até 18 anos
Bilhetes à venda a partir das 11 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"ASSIM É (se lhe parece)"
apresenta de PIRANDELLO
Direção Adolfo CELI
ELENCO PERMANENTE DO TBC
TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS — BILHETES À VENDA

Carlos Machado apresenta
Teatro JARDEL
Silva Filho
Muito Vedette de Brício de Abreu
GRANDE ELENCO!
LEONE ALEX - LINO GARENZIO - GERARD MARCEAUX do Follies Bergère
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
UMA DAS MAIS DELICIOSAS SATIRAS DE
SILVEIRA SAMPAIO

JAYME COSTA no GLÓRIA
"OS 5 FUGITIVOS DO JUIZO FINAL"
de DIAS GOMES
O MAIS ARROJADO ORIGINAL BRASILEIRO
Direção Bibi Ferreira
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

NIGHT and DAY, A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas feiras no CHÁ-DANÇANTE
O sensacional show fantasia de Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilasio Marçal, Vadir Maia, Judy Clair, Serge Dagalloas e 30 lindas bailarinas
À meia-noite: NOELIA NOEL
RESERVAS: 43-3110 E 32-9285

"MAS... MUITO MESMO"
Zilco Ribeiro apresenta sua nova produção! no Follies
Tel. 27-8216 — às 20 e 22 horas. Dom. vesperal às 16 hs.

Carlos Machado apresenta
A SUPER-PRODUÇÃO com GRANDE OTHELO, DEO MAIA, RUSSO DO PANDEIRO, MARINA MARCEL, BAMBI e mais 150 ARTISTAS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!!"
ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO
teatro CARLOS GOMES TEL. 22-7581

BIDOU
UMA BOITE MODERNA
VALDIR ALVARADO
cantando em cinco idiomas e apresentando: Julita Fernandes — linda crooner capixaba; Osvaldo Martinez, "el loco del mambo"; Luis Reis e seu conjunto; Paulo Nei — o mago da guitarra; Silvio Silva — seresteiro romântico; e ainda as "pitucas": Ruth Maya; Lurdes Gris; Mara Mar; Arlete Morais e Gisela Flores. Danças das 20 às 5 horas — Preços acessíveis - Spoken english - on parle français - se habla castellano
RESERVAS: TEL.: 47-4767

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e música de GUIO DE MORAIS

NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE "a la carte" sem couvert
DAS 21,30 ÀS 23,30

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde, indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoolicas, fumar, acucar e doces, etc. para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE DE SAÚDE, periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.
Indicação de águas minerais — Regime alimentar.
ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DORES FIXAS — ESPASMOS — GASES — FEZES DESCORADAS E FINAS — DIARRÉIAS PERIÓDICAS, ETC. — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA
E DE URINAS TURVAS E FETIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamento Hidro-mineral de Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas.
ULCERA GASTRO-DUODENAIS Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rapidas sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS.
Infiltrações duras Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9-7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Hoje e amanhã
ÚLTIMOS DIAS
Não percam o Sucesso do ano!
"as Urnas VÃO ROLAR"
com o 2º GRANDE BRINDE DA TEMPORADA!
617 POLTRONAS A CR$ 30 (SELO A PARTE)
com MARA RUBIA e um grande elenco!!!
SOMENTE HOJE E AMANHÃ
NO RECREIO
Hoje e amanhã
Vesperal às 16 hs.
com 617 poltronas
a 30 cruzeiros

O DETETOR DE MENTIRAS

Alguns jornais noticiaram que o tenente Gregório fôra submetido ao teste do "detetor de mentiras". Trata-se de um aparelho psico-mecânico ou mecano-psíquico que responde à velha pergunta de Pilatos: "Ubi veritas"? Ao que se afirma, o detetor oferece 70% de acertos em suas aplicações. Não é, portanto, infalível como uma máquina de calcular que qualquer marçano recém-chegado da terra pode manobrar com segurança, obtendo o resultado das operações aritméticas com a certeza que não teria o mais experiente dos guarda-livros ou atuários.

Com a máquina psiquica, apesar da sua assombrosa atuação sôbre o inconsciente ou o subconsciente do indivíduo, há a margem de 30% de erros por onde pode escapar o depoente. Assim, se o "test lie" mostrar que o Fulano está mentindo, bem pode o seu advogado objetar que o aparelho é que mentiu e que o caso de Fulano está incluido na percentagem dos erros.

Trata-se embora de criação ultra moderna do humano engenho, capaz de descer às profundezas do ego, como ao fundo do poço, onde se esconde a verdade, não é, em essência, coisa inteiramente nova. Tem os seus ascendentes na história dos inquéritos policiais. Já não me quero referir aos processos um tanto violentos do Santo Ofício, atualizados não há muitos anos, nos campos de concentração nazistas.

Conheci, na minha remota infância, coisa parecida com o detetor e em que não havia a menor violência física, mas em que as reações eram apenas psiquicas, embora não se aludisse a essa expressão pouco conhecida à época.

O aparelho era um troço primitivo, rudimentar, chamado "urupema". Quem não souber o que isso é, pergunte a qualquer nortista porque não tenho tempo para descrevê-lo. Também o chamavam "arupemba". Mas isso é, lá, com os filólogos.

Tinha eu meus nove ou dez anos quando se deu, lá em casa, em Recife, um furto misterioso. Haviam sumido uns dez cajus coridos, postos ao sol, polvilhados de açúcar cristal. Verificado o furto dos cajus cristalizados, foi aberto rigoroso inquérito.

Fomos chamados a depor eu, meus dois irmãos, e Delmira, uma negrinha magrela de pernas cinzentas. E como os quatro suspeitos, a começar por mim, negassem a autoria do crime e jurassem inocência, beijando os indicadores em cruz, a preta velha Romana, ex-escrava, técnica em investigações policiais, prontificou-se a fazer o teste da urupema, o detetor de mentiras.

Sentados no chão, pernas cruzadas, tinham de manter suspensa pela borda, à altura do busto, a grande peneira de palha trançada. Romana diria as palavras cabalísticas, em língua de Angola, e as mãos do culpado começariam a tremer.

Pôs-se a prova em execução. Ainda bem não tinham sido pronunciadas as palavras mágicas e já as mãos de Delmira tremiam como atuadas por uma corrente elétrica. As minhas conservavam-se cinicamente firmes. Não havia dúvida possível. Delmira é quem furtara os cajus cristalizados. Levou os cocorotes e puxões de orelha que por justiça me cabiam.

Dias depois, confessando-me para comungar, não me acusei ao padre, de falso testemunho. Eu, afinal, não caluniara ninguem. O pecado fôra da urupema. E fiquei com a consciência tranquila até hoje.

BASTOS TIGRE

Homenageada a memória do ministro Pires e Albuquerque no Tribunal Federal de Recursos

Na última sessão do Tribunal Federal de Recursos, foi homenageada a memória do ministro Pires e Albuquerque, jurista cujo desaparecimento ocorreu recentemente.

Usaram da palavra, na ocasião o ministro Cunha Vasconcelos Filho, o sub-procurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo, e o Sr. Evandro Luiz e Silva, em nome, respectivamente, daquela côrte, e do Ministério Público Federal e dos advogados presentes.

Conferência Nacional dos Jornalistas

SÃO PAULO, 11 (Da sucursal de A NOITE) — Será instada hoje sob a presidência do gorvernador Lucas Nogueira Garcez, a II Conferência Nacional de Jornalistas, que reunirá, além dos profissionais de imprensa, gráficos, radialistas, vendedores de jornais e funcionários de administração das emprêsas jornalisticas de todo o país.

Participarão do Congresso, delegações dos seguintes Estados: Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Sergipe, Rio Grande do Sul, Amazonas, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais.

DR. MOISÉS FISCH — DOENÇAS DE SENHORAS — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Assembléia, 98-7º and. Tel 22-1849

Móveis de ferro laqueados
Tarzan
BENJAMIN ROITMAN
GRUPOS DE FERRO BATIDO PARA JARDIM E VARANDA — FABRICAÇÃO PRÓPRIA — TRABALHO ESMERADO — PREÇOS MODICOS — ENTREGA A DOMICILIO
FORNECEMOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SOUZA BARROS Loja 886 Fábrica 847 — TELEF. 29-5230
ENGENHO NOVO —— RIO DE JANEIRO
Rua do Catete, 134 — Para sua comodidade

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA — ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

CINEMA

"A SELVA NUA"

(THE NAKED JUNGLE)

Paramount Pictures — Direção de Byron Haskin — Cenário de Philip Yordan e Ranald Mac Dougall — Baseado numa história de Carl Stephenson — Música de Daniele Amfitheatrof — Fotografia de Ernest Laszlo — Tecnicolor — Produção de George Paul.

Esperava que no mínimo essa "Selva nua" fôsse razoável. O nome de Philip Yordan como um dos cenaristas representava em parte, uma garantia. Entretanto sua cenarização de parceria com Ranald Mac Dougall é vazia de fôrça interior e se perde numa história de amor muito pouco convincente. Certamente que a história original de Carl Stephenson também pouca margem ofe-

Charlton Heston e Eleanor Parker

recia para um rendimento cinematográfico mais positivo. Lamento o desperdicio de dois atores da classe de Eleanor Parker e Charlton Heston e do magnifico "decor" onde aquela mansão em plena selva nua representava uma nota de muito bom gôsto.

Byron Haskin mais uma vez mostrou sua pouca habilidade de emprestar atmosfera às histórias que orienta. Eleanor Parker, beleza e talento, não teve oportunidade de mostrar o seu imenso valor. Charlton Heston também não tem praticamente o que representar, mas como de sempre, um ator de verdade. Abraham Sofaer, William Conrad, Douglas Fowley e outros completam o elenco.

"A selva nua" é um "thriller" quase vazio de propósitos e que possui uma trama de grande superficialidade. Não sentimos o drama daquelas almas, tudo nos parece postiço, apesar da sinceridade de seus intérpretes.

"A selva nua" é uma fita medíocre, salvando-se somente as presenças categorizadas de Eleanor Parker e Charlton Heston. O resto é tolice mesmo, pois quem viu as nuvens de gafanhotos de "Terra dos deuses", não pode entusiasmar-se com aquelas formigas.

PROGRAMA DE HOJE

METROS-PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA — "Os Cavaleiros da Távola Redonda", com Robert Taylor e Ava Gardner. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PALACIO — "Como Agarrar um Millonário", com Marilyn Monroe, William Powell e Betty Grable — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, COPACABANA, LEBLON e CARIOCA — "Sangue por sangue", com Gleen Ford e Julia Adams. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, ROXY e AMÉRICA — "Fúria do Desejo", com Jennifer Jones e Charlton Heston. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Selva Nua", com Eleanor Parker e Charlton Heston. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.

AZTECA, CARUSO E IMPERATOR — "A Rebelião dos Piratas", com Yvonne De Carlo e John Ireland. — A partir das 14 horas.

ODEON, RIAN e AMERICA — "Cidade sem lei", com Errol Flynn e Alexis Smith. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE', S. JOSE', PAX, LEME, PARA TODOS e MAUÁ — "Rio de Sangue", com George Montgomery e Martha Hyer. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Segunda semana — "Outros Tempos", com Gina Lollobrigida e Aldo Fabrizzi. — A partir das 14 horas.

RIVOLI e PRESIDENTE — "O Sonho das Ruas", com Anna Magnani e Massimo Giretti. — A partir das 14 horas.

MADRID e SANTA ALICE — "Fúria do Desejo", com Jennifer Jones. — A partir das 14 horas.

ALASKA — "Romance Proibido". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Desejo e Vingança" — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Fúria do Desejo". — A partir das 14 horas.

CINEAC e TRIANON — Última sequência em 3.ª Dimensão de "Última Chance", com Robert Mitchum e Linda Darnel; curiosidades e atualidades. — A partir das 10 horas: e na Sessão "Retrospecta", às 22 horas, "Sublime Renúncia", com Ann Dvorak.

CAPITÓLIO, ROYAL e TIJUCA — (Sessões Passatempo) — Desenhos, comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. A partir das 10 horas.

LAPA — "Erva do Diabo", com Lila Leeds, e "Elisia, o Vale dos Nudistas", filme natural. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

MEIER — "Abbott e Costello no Planêta Marte". — A partir das 15 horas.

CACHAMBI — "Voando Para Marte". — A partir das 19 horas.

BONSUCESSO — "A Morte Ronda o Cáis". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Cidade Sem Lei". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "O Gaúcho". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Mara Maru". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Torrentes de Paixões". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Candinho". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Rebelião dos Piratas". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "O maior espetáculo da Terra". — A partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Sangue Por Sangue" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Viuva Alegre". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Brado de Perigo".

CAPITÓLIO — "Sangue Por Sangue".

HISTÓRIA ROMANTICA DE UMA JOVEM APAIXONADA PELO PROPRIO MARIDO!
SILVANA PAMPANINI — ROSSANO BRAZZI — MARIELLA LOTTI
A MULHER QUE INVENTOU O AMOR
2ª FEIRA — ART PALACIO — PARA TODOS — CASSINO — PATHE — PRESIDENTE — MAUÁ — 5ª FEIRA SÃO JORGE

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, 8/ 103. Das 11 às 19 hs.

Leilão de 5 auto-caminhões Chevrolet e 1 carro de passeio Opel Kaptan

à rua Senhor de Matosinhos número 371, inclusive o contrato dêste prédio.

Palladio venderá no dia 17 de setembro de 1954, às 16 horas, no local acima referido, autorizado por alvará judicial.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 157, 5.º-S/503-4-5 Tel 52-2747
Diariamente de 7 às 19 horas.

MEYER

Lins de Vasconcelos

Sólido prédio de 2 pavimentos, em centro de terreno, com terreno de 10 por 30, à Rua Coronel Cota n.º 72, em frente à Rua Leite Ribeiro e paralela à Rua ''as da Cruz.

PALLADIO venderá em leilão dia 14 de setembro de 1954, às 16 hs. no local. Será entregue vasio ao comprador e pode ser visto a qualquer hora, achando-se as chaves

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório: Rua Assembléia, 98-5.º andar, sala, 57.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor, A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
VOLUPIAS DESENFREADAS! AÇÃO VERTIGINOSA! 2ª feira
O CARRASCO DE VENEZA
FRANCA MARZI — A MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA ITALIANO!

2ª FEIRA — INSPIRADO EM THAIS DE ANATOLE FRANCE
AZTECA — IMPERATOR — COLISEU — FLUMINENSE — CARUSO — SÃO JOSÉ — ROSARIO — BARONESA — NACIONAL — SÃO PEDRO
MARIA FELIX — A MULHER MAIS LINDA DO MUNDO!
SERIA MAIS FACIL AMAR SIMPLESMENTE, MAS PREFERIRAM O TURBILHÃO DE PAIXÕES DESENFREADAS!
PEL MEX
PAIXÃO desnuda
CARLOS TOMPSON — HECTOR CALCAÑO — DIANA INGLO
Direção de LUIZ CÉSAR AMADORI

RIO, 11/9/1954

ONDE VAI FALTAR LUZ, HOJE

Serviços na rêde aérea em Acari, Anchieta, Bonsucesso, Costa Barros, Deodoro, Ilha do Governador, Nilópolis, Nova Iguaçu e Ricardo de Albuquerque

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 11, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ACARI E COSTA BARROS — 13 às 15 horas — Ruas Iuaíba, Ipuêra, Matujá, Guajará, Grumatá, Mogiquí, Sem Placa, Capela, Caritu, Manoel Antonio de Almeida, Avenida Automóvel Clube, Estradas BBoBtafogo e João Paulo.

NILÓPOLIS — 12 às 16 horas — Ruas Olávio Ascoli, Otavio Braga, Coronel Soares Coronel França Soares, Almirante Batista das Neves, Manuel Reis, Vitor Braga, Coronel Teodomiro Gonçalves, Alfredo Ludolf, Roldão GoGnçalves, Comendador Joaquim Cardoso, Augusto Paiis, Coronel França Leite, Maria José, Maria Tomasia, Dr. GoGdoi, Alameda Maria de Lourdes, Sem Placa, Avenidas Mirandela, Travessas Dalila, Lauro Sodré, Cota, Maria da Luz e Alentejano.

NOVA IGUAÇU — 12 às 16 horas — Ruas Ministro Mendonça Lima, Barros Junior, Francisca de Melo, Major Aniceto Vale, Ministro Lira Castro, Tertuliano Melo, Aimorés, Dr Laureano, dos Deputados, dos Senadores, dos Gualannes, Avenida Marechal Floriano Peixoto, travessas Marechal Floriano Peixoto e Mariano de Moura.

ILHA DO GOVERNADOR — 9 às 10 horas — Ruas Cambuí, Engenheiro Coriolano Almirante Figueiredo, Maritiba, Jussiape, Pio Dutra, Jariinu, Magno, Martins, dos Botucudos, Tapuias e Estrada do Portela.

ANCHIETA, RICARDO DE ALBUQUERQUE E DEODORO — 13 às 15 horas — Ruas Apa, Morais, Pinheiro, Alcatraes, Feliciano Pires, Cirilo dos Reis, Beberibe, Alcobaça, Morais Pinheiro, Cicero Magalhães, Evaristo de Oliveira, Aral, Fernando Lobo, Dionisio Martins, Dona Eliza, Guajaí, da Pedra Rasa, Projetada, Almeida Vale, Paraúna, Guaira, das Flores, Clivio Costa, Sargento Rego, Luiz Vidal, Deocleciano Ramos, Tapuia, São Venâncio, Estrada Nazaré, Travessas Mercedes, Antenor e de Camboatá.

BONSUCESSO — 12 às 16 horas — Ruas Capuari, Nova Jerusalém, Joana Nascimento, Capitão Carlos, dos Caetés, João Magalhães, Guilherme Frota, Luiz Ferreira, Flavia Farnese, Capitão Carlos, Alabama, Bonsucesso e Avenida Guilherme Maxwell; trecho da Av. Brasil, entre os postes 4141/868 e 4141/370, Travessa Nioc, Ilha da Sapucaia e tôda a Praia de Inhaúma.

Conedida exoneração ao diretor geral do SAMDU

O ministro do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, assinou portaria concedendo dispensa a Nelson Mendes Schustoff, da função de diretor do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU), do Distrito Federal. Por outro lado, o titular da pasta do Trabalho dispensou o Sr. Moacir de Souza da função que vem exercendo na delegacia do Trabalho, do Rio Grande do Sul.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Última sequência em 3-D no CINEAC

Está apresentando o Cineac a "Última Sequência em 3-D" do filme da R.K.O., com Linda Darnell, Robert Mitchum e Jack Palance, "Ultima Chance". Ainda no mesmo programa, apresenta o Cineac: "Juiz de Malucos", comédia com os 3 Patetas; a morte de Getulio Vargas focalizada pelas atualidades americanas; a Parada de 7 de Setembro, e, na Sessão "Retrospecta": "Sublime Renúncia" com Ann Dvorak.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral. — RUA SENADOR DANTAS, 11-3.º andar — Telefone: 22-8367

Nova ofensiva da terceira dimensão

Devido aos esforços conjugados da Companhia Brasileira de Cinemas e Cineac do Brasil Ltda., o Rio terá o privilégio de assistir, em data muito breve, o início de nova temporada em terceira dimensão. Graças ao sistema de esterilização, aprovado pela Saúde Pública, à base de raios ultra-violeta, usado nos EE. UU. e introduzido no Rio pelo Cineac, brevemente poderão ser apresentados, para o grande público do centro e dos bairros as maiores super-produções tridimensionais, simultaneamente nos Cinemas Odeon, Rian, e América. Consta que entre os grandes "its" em 3-D da nova temporada, veremos a "Mulher Satã" com Rita Hayworth e José Ferrer.

SINGER
Vendemos ótimas maquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo com entrada de Cr$ 200,00
Temos tambem maquinas novas de outras marcas com a mesma entrada RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lobo, 131 — Bondes: Estrêla e Sta Alexandrina à porta.

A NOITE nas escolas

O ALUNO N. 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais do ano passado)

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias do curso

SEGUNDA SERIE PRIMARIA A

EVA MARIA ALBRECHT; ULRICH OSCAR ALBRECHT e FRIDA-MARY OELSNER

Homenagem à memória do ex-presidente Getulio Vargas

A Congregação do Colégio Pedro II, reunida, depois de tomar conhecimento do que já havia deliberado o Conselho Departamental, resolveu, por unanimidade, prestar homenagem à memória do ex-presidente Getulio Vargas, pelos serviços prestados à Nação e ao Colégio, de que era bacharel "honoris causa", mantendo um minuto de silêncio e fazendo registrar um voto de pesar.

Sana-Sífilis Depurativo para moléstias da pele

Leilão de móveis, máquina e utensílios próprios para fábrica de cerveja

à rua Elias da Silva n. 11, Piedade, inclusive o contrato dêste prédio.

Palladio venderá no dia 17 de setembro de 1954, às 16 horas, no local acima referido, autorizado por alvará judicial.

DESPENSA ALEXANDRE
MÓVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98 De 13 às 18 hs

PARA SUA TOSSE NÃO VACILE
COMPRE AGORA MESMO
PHOSPHO - AGRIÃO
CALCIO CREOSOTADO
o seu grande remédio
Em tôdas as farmácias

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

COMUNICADO DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS

AOS PORTUGUESES

Sua Excelência o Senhor Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Doutor Paulo Cunha, será solenemente recebido e saudado no Gabinete Português de Leitura (Rua Luis de Camões), pelos portugueses do Brasil, no sábado, 11, às 9 horas da noite. São convidados todos os portugueses a vir ao Gabinete participar da saudação ao Grande Ministro de Portugal.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a concorrência pública que será realizada na estação de Engenho de Dentro, no dia 15 de setembro de 1954, às 14 horas, relativa ao arrendamento de uma área de terreno, medindo 1.970,00 m2.

Maiores informações no 10.º andar da estação de D. Pedro II

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 20 de setembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de aparelho para ensaio de viscosidade, vidro liso claro, roda de ferro fundido coquilhado, acessórios para automóveis, suporte de assento de banco de ferro maleável, tinta sintética e bobina de disjuntor de regulador para instalação de ar condicionado.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício de D. Pedro II.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 17 de setembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de alicates para grampear papel, pasta de cartolina e papel vegetal para desenho, arame de ferro galvanizado trançado com dois fios para selamento de vagão, macho e alargador cônico manual, ralo de proteção de placa de bateria.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706 do Edifício D. Pedro II.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinarios ambos os sexos RUA MEXICO 11 3.º andar, grupo 807 — às 14 horas —

Carioca
As melhores reportagens sôbre assuntos de rádio, cinema e teatro — Contos — Crônicas — Modas — Atualidades nacionais e estrangeiras
No Brasil a conhecida estrela do cinema americano.
CACILDA BECKER VOLTA AOS PALCOS DE SÃO PAULO — Reportagem com a principal figura de Floradas na Serra.
DOIS COMPOSITORES NOVOS QUE SE REVELAM: Milton Lewgay e Paulo Menezes.
O TREM DA ALEGRIA, um dos grandes programas radiofônicos da cidade.
AVA GARDNER NO RIO DE JANEIRO.
A DUPLA PERSONALIDADE DE DEBBIE REYNOLDS. O segredo de seu êxito.
A Vida no rádio — Congresso Internacional de Escritores em São Paulo — Mexicanos na berlinda, reportagem de Adolfo Cruz — Dorothy Mc Guire, uma estrela que se situa na esfera dos grandes nomes — Martine Carol, a moderna Lucrecia Borgia. Tornou-se mais alegre e fascinante depois que interpretou o famoso papel histórico — O T.B.C. no Rio

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA

PRIMEIRO OFICIO

De citação a terceiros interessados com o prazo de 30 dias passado a requerimento da União Federal nos autos da ação ordinária requerida contra Manuel Bittencourt Ramalho de Avila e sua mulher

O Dr Jônatas de Matos Milhomens, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Distrito Federa , em exercício, etc., faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou dêle notícia tiverem, que por parte da União Federal foi requerida uma ação ordinária contra Manuel Bittencourt Ramalho de Avila e sua mulher, nos têrmos da petição, distribuição e despachos seguintes: Petição inicial: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública. A União Federal vem dizer e requerer a Vossa Excelência o seguinte: I — A suplicante, pelo Decreto do Poder Executivo, n.º 14892, de 6 de outubro de 1920, desapropriou a Fazenda do Engenho Novo da Piedade, sita na freguesia de Irajá, desta cidade, então pertencente a João de Morais Macedo e sua mulher, Dona Albina Isabel dos Santos Macedo (V. autos de desapropriação, Processo n.º 1.321, arquivado no 1.º Ofício desta 2.ª Vara, fls. 29 e 33, e cuja apensação é adiante requerida) II — A desapropriação abrangeu tôda a Fazenda do Engenho Novo da Piedade, e não parte dela. Isso resulta, inequivocamente, demonstrando, da abundante documentação do citado processo expropriatórios, e é, sobretudo, corroborado pela confissão dos expropriados, como veremos. III — De fato, já na audiência para louvação de peritos (fôlhas 1 e seguintes), os expropriados reconheceram, aí, implicitamente, que a expropriação, compreendida todo o imóvel, incluídos os terrenos anexos — e, baseados no suposto valor de tais bens, rejeitaram o preço da indenização, que era de 50:000$000 (cincoenta contos de réis), (v. fls. 4), e o estimaram em 700:000$000 (setecentos contos de réis) (fls. 2). IV — O laudo de avaliação ou arbitramento, para a fixação do preço justo do imóvel, é de rigorosa precisão, naquele particular. Ali se diz: "Os peritos àquela extensão do imóvel desapropriado. Ali, se consigna: "Fazenda do Engenho Novo... 5.323.480 m2". Basta isso, para ver-se que a metragem da planta era simplesmente enunciativa. — e deu por isso a entender aos oficiais do juízo que tôda a Fazenda tinha, de fato, a metragem indicada. Foi por isso que a imissão se fez naquela quantidade de metros, como representando todo o imóvel expropriado. Assim, igualmente, deve ser entendida a conta de fls. 33, na parte em que registra que a desapropriação foi de .... 5.323.480m2., — pois é evidente que o contador, — êle também, — se ateve ao enunciado da planta de fls. 33. Aliás, ainda que assim não fôsse, é indiscutível que nem os oficiais de justiça, nem o contador poderiam alterar os têrmos do decreto de desapropriação. Se dêle se diz que é desapropriada tôda a Fazenda do Engenho Novo da Piedade, — não poderiam aqueles serventuários alterar tal determinação legal. E, na verdade, não a alteraram, em nada. VIII — Diante dêsses dados, ressalta, definitivamente provado, que o govêrno desapropriou, efetivamente, tôda a Fazenda do Engenho Novo da Piedade. E se isso não fôsse bastante, para dar ao juízo a certeza do fato, — ainda existiria, no pertinente, a expressa confissão dos expropriados. A fls. 102 constam as razões da sua apelação (fls. 63), interposta da sentença de fls. 59, — aí, os expropriados impugnam a planta de folhas 33, por lhe faltar autenticidade, — ao mesmo tempo em que afirmam a existência de "desacôrdo da planta de fls. 33 e da desapropriação, objetivamente considerada, com o processo da referida desapropriação" Depois insistem: "O processo da desapropriação está em completo desacôrdo com a desapropriação" E, então, por mais curioso que pareça, usam dêste argumento: "O Decreto n.º 14.392, de 6 de outubro de 1920, a fls. 29, desapropriou a Fazenda do Engenho Novo da Piedade, pertencente a João de Morais, quando, de fato, a União Federal só desapropriou parte da dita Fazenda como se vê da planta apresentada pela União Federal..." (folhas 102 v.). Aí está, pois: segundo a confissão dos expropriados o Decreto de desapropriação desapropiou tôda a Fazenda! Queriam êles, entretanto, que a planta "sem autenticidade", de fls. 33, prevalecesse sôbre o decreto, e que essa planta desapropriava somente parte da Fazenda! Poucas vêzes se terá visto, em razões forenses, maior disiate: uma planta que se argui imprestável, deverá ter, contudo, fôrça expropriante, e valerá mais que um decreto do poder público! IX — Mas, o desarrazoado vai adiante. A fls. 103, ainda repisam os expropriados: "A planta de fls. 33, como já vimos, só contem, parte da Fazenda do Engenho Novo, entretanto, a falta de exame dela, por parte do Doutor Procurador da República, levou-o a requerer, irrefletidamente, a desapropriação de tôda a Fazenda e suas benfeitorias, avaliando-a tôda os peritos, sendo a União Federal, platônica e ilegalmente, imitida na posse de tôda a Fazenda e benfeitorias (fls. 85 e 88 v.)". Não seria preciso dizer mais, nem com maior clareza e expontaneidade, — para deixar provado: a) que a União, pelo Decreto n.º 14.392, desapropriou tôda a Fazenda; b) que a Procuradoria encaminhou da desapropriação, tendo em vista a totalidade do imóvel; c) que a União foi imitida, afinal, na posse de tôda a Fazenda. X — A afirmação de que o decreto expropriante e o processo da expropriação, inclusive o laudo de avaliação dos peritos, não estão de acôrdo com a planta de folhas 33, — seria ridícula, — pois o decreto é de 6 de outubro de 1920, — ao passo que a planta, que não traz assinatura, — também não tem data! Como, então, dizer que o decreto violou a planta? Qual é anterior, um ao outro, — o decreto ou a planta? Não se pode saber. Mas, como é óbvio, o argumento nem merece a pena de ser refutado, pois, — segundo já assinalamos, — constitui perfeito dispautério pretender que um decreto de desapropriação se subordine a uma planta, que não é objeto nem base dêsse mesmo decreto, — à qual êsse decreto não se refere, e da qual faz êle caso omisso. XI — Mas, os expropriantes chegaram, nas suas razões de fls. 102, às últimas concessões, ao ponto de vista da União Federal. Em certo passo do recurso, resumem o seu pensamento e o seu apêlo: querem que — "... o Egrégio Supremo Tribunal Federal, revogando a sentença apelada, e anulando, desde o seu início, o arbitramento feito, mandado que, procedendo-se a novo arbitramento, só possa ser desapropriada a parte da Fazenda do Engenho Novo da Piedade que consta da planta de fls. 33..." (fls. 103 v.-104). Assim, pois, — ainda uma vez, os expropriados reconheceram que tôda a Fazenda havia sido objeto de desapropriação — tanto que pretendiam, no recurso, se fizesse desapropriação nova, — apenas de uma parte do imóvel. XII — No seu arrazoado, os expropriados ainda reconhecem que na desapropriação foi incluído o sítio do Pau Brasil ou Padre Inácio (fls. 53, 102 e 104). Dizem, do mesmo modo, que faziam parte da Fazenda desapropriada grande número de lotes, vendidos em prestação (fls. 130). Portanto, os expropriados, — pela desapropriação, — perderam, também, aquele sítio, e mais a parte loteada da Fazenda. Os contratos de fls. 42 e seguintes, meras promessas de compra e venda, por instrumento particular, não têm valor algum, capaz de obviar ou restringir o alcance da desapropriação. XIII — E que a União Federal tomou, efetivamente posse de todo imóvel, são, também, os expropriados que o asseveram, gritantemente: "Que a União Federal, sem processo de desapropriação ou outro título qualquer alargou o âmbito da desapropriação da Fazenda do Engenho Novo, cercando violentamente parte do sítio de Padre Inácio, ou Pau Brasil, no alinhamento da parte desapropriada da Fazenda do Engenho Novo" (fls. 130 verso). XIV — Tudo, pois, que era preciso dizer, para provar que tôda a Fazenda fôra desapropriada, e que a União fôra imitida na posse de sua totalidade, foi dito pelos expropriados, nas razões do seu recurso. XV — Todavia, reservaram êles, surprêsa ainda mais agradável, à União Federal. A fls. 162 está o fim que coroa a obra. Em petição que aí se encontra, dirigida ao senhor ministro relator da Apelação, no Egrégio Supremo Tribunal Federal, é assim que se exprimem: "João de Morais Macedo e sua mulher, requerem a Vossa Excelência que se digne mandar tomar por têrmo a desistência que ora fazem da apelação supra, em autos da desapropriação por parte da União, sendo ouvido, prèviamente, o excelentíssimo senhor ministro procurador geral". E de fato, a fls. 165 é lançado o têrmo de desistência, sem qualquer restrição. Por fim, à fls. 165 é lançado o têrmo de desistência, sem qualquer restrição. E ainda, a fôlhas 168 e 171, há a petição dos expropriados, em que êsses pedem o levantamento do preço da desapropriação, e à fls. (v. fôlha colada no resto dos autos) a prova de que o preço foi, de fato, levantado. É certo que no documento de fls. 171, e no de fôlhas 163, os expropriados fazem referência à metragem de 5.323.480 m2, — com a velada ressalva de que essa, e apenas essa, foi a parte expropriada. Mas, contra essa inócua restrição, há a plena e reiterada confissão, já aludida, — e mais do que isso, o próprio têrmo de desistência, que nada restringe. XVI — Concluindo, portanto, sôbre o ponto, — ressalta, com abundância de dados probatórios — que a União desapropriou tôda a Fazenda, — e jamais pretendeu deixar fora do alcance do decreto expropriatório, qualquer parte do dito imóvel, — pois, como se vê do mesmo decreto, — o que o govêrno queria era pôr em contato imediato, sem intermediação alguma, as Fazendas de Gi r i c i n ó — Patatuba e Engenho Novo: — "Considerando, reza o decreto, que as ditas terras estão isentas de todo impôsto, conforme documentos que existem no aludido Ministério (da Guerra), e Considerando que a êste pertencem as terras da Fazenda de Gericinó, limítrofe com a do Engenho Novo da Piedade, bem como as terras da Fazenda Patajuba. Resolve... desapropriar a Fazenda do Engenho Novo da Piedade, etc.". A intenção do govêrno e o alcance do decreto de expropriação, estão, pois, bem explícitos: era necessário ligar tôdas aquelas Fazendas, porque isso constituía interêsse imediato dos serviços do Ministério da Guerra. Se uma parte da Fazenda do Engenho Novo ficasse à margem do decreto, já não seria atingida a sua precípua finalidade. XVII — Aliás, que as Terras de que aqui se cuida pertencem à União, já o decidiu a justiça, em caráter definitivo, como consta do Agravo de Petição número 3.015, do Distrito Federal, e cujos autos estão arquivados no Supremo Tribunal Federal. XVIII — Pois bem: apesar de ser inconcusso e incontroverso o direito da União à totalidade da Fazenda, — por fôrça dos documentos mencionados, — os expropriados entraram a praticar atos turbativos do direito da A. na presente ação, — e por ocasião do falecimento da expropriada Albina Isabel dos Santos Macedo, — seus herdeiros Luiza Macedo de Avila e seu marido, Manuel Bittencourt Macedo de Avila, — e culminaram no seu abuso, quando levaram a registro, em seu nome, baseados, ao que parece, em tal partilha, que nenhum direito poderia tirar à União — aquela parte das terras da Fazenda expropriada O registro de que se trata foi feito no Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal, 4.º Ofício, e foi lançado no Livro 3-Ao, sob número de ordem 21.511, à página 61 (v. doc. junto). Não há a menor dúvida de que dito imóvel faz parte integrante da Fazenda Engenho Novo da Piedade, como se vê da partilha (doc. junto), e como se deduz da planta 157, confrontada com a planta de fls. 33. Nessa última planta, não há qualquer referência ao sítio de Pau Brasil ou do Padre Inácio, — pois os terrenos lindeiros da Fazenda do Engenho Novo, em qualquer de seus rumos, mencionam, apenas, de um lado, as Fazendas de Gericinó, de Raul Leite, de Monte Alegre, de Sapopemba, e terras de situação de Anchieta. Ora, as terras registradas, como, efetivamente, ressalta da planta de fls. 157, aparecem, aí, como lindeiras da Fazenda do Engenho Novo e ficam para dentro das terras que na planta de fls. 33 se atribuem a Raul Leite e que também aí limitam com aquela Fazenda. XIX — Para maior esclarecimento a perícia que desde já se requer, para a delimitação da área usurpada, — reportamo-nos, aqui, à planta inclusa, que nos foi fornecida pelo Ministério da Guerra, e ao cartão também incluso, do Coronel Diretor do Campo de Gericinó, a nós endereçado. No primeiro dêsses documentos, está perfeitamente, assinalada dita área; no segundo, se menciona o marco 10, como ponto chave da perícia a ser feita, para configuração do imóvel. Aliás, a escritura da aquisição da Fazenda do Engenho Novo da Piedade (documento junto), pelo antigo expropriado, esclarece, a propósito, que o marco 10, assinalado na citada planta, é de fato um dos pontos de partida das divisas externas da Fazenda XX — Ainda, a A. protesta pela exibição de novos documentos e exames, para patentear, ainda mais, que, de fato, as terras registradas se encontram no perímetro da Fazenda em questão, tal como foi desapropriada. XXI — Isso posto, quer a União propor, por êste meio, contra os atuais supostos proprietários das terras, assim ilegítima e abusivamente registradas, ação ordinária, para o efeito de ser declarado nulo de pleno direito o registro aludido e seu consequente cancelamento. Pede, outrossim, sejam declarados nulos também, quaisquer outros registros de parte daquelas terras, e que, do primeiro tenham decorrido. Pede, assim, sejam os supostos proprietários do dito imóvel, Manuel Bittencourt Ramalho de Avila e sua mulher, dona Luiza Macedo de Avila, citados para a presente ação, na forma da lei. E no pressuposto de que já tenham sido alienadas a terceiros, pelos réus, partes do imóvel de que ora se trata, requer-se a citação, por edital, de quaisquer outros interessados não conhecidos, para que venham integrar a contestação a ser oferecida, querendo. Protesta-se por todo gênero de provas. Requer-se, outrossim, sejam apensados à presente ação, os autos de desapropriação, a cuja documentação se faz remissão nesta inicial. Requer-se, ainda, sejam requisitados, se admissível, os autos do agravo de petição n.º 3.015, do Distrito Federal, arquivados no Supremo Tribunal Federal, para o traslado de peças que interessam à solução da espécie. Em razão da desapropriação, pede-se a distribuição à 2.ª Vara, por dependência (Código de Processo Civil, artigo 50, § 2.º). Distrito Federal, 4 de fevereiro de 1954. — Pedro Vergara, procurador da República". Distribuição: "Corregedoria da Justiça. D. à 4.ª Vara da Fazenda Pública, 1.º Ofício. Em oito de março de 1954. (Ilegível). Despacho: "A, a conclusão. Rio, 10 de março de 1954. — Jônatas Milhomens". Despacho de fls. 24 v.: "Cite-se, como pedido se acha à fls. 14, Rio, 15 de março de 1954. — J. Milhomens". Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam citados os terceiros interessados por todos os têrmos das peças acima transcritas, e cujo edital será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios do Juízo e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Almir Pinchemel Rodrigues, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Lauro Carvalho, escrivão substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. — Jonatas de Matos Milhomens, juiz de direito, em exercício.

(Transcrito do "Diário da Justiça", de 7-6-1954).

Vão doar um prédio e vários terrenos

No valor de 5 milhões e 500 mil cruzeiros

O comendador Lincoln Nodari e sua mulher prometeram doar às Obras Sociais e Culturais Felicianas, organização religiosa das Irmãs Felicianas, sediada em Niterói, um prédio e vários terrenos no valor de 5 milhões e 500 mil cruzeiros, por se destinarem os imóveis à construção de um ginásio ou colégio para o curso secundário, além de outras obras sociais e culturais, no Saco de São Francisco. O governador Amaral Peixoto, tendo em vista a finalidade, encaminhou à Assembléia Legislativa projeto de lei concedendo isenção dos impostos e taxa de transmissão para a escritura de doação.

Em conferência com o ministro da Guerra o general Juarez Távora

Pelo titular da pasta também foi recebido o marechal Mascarenhas

O ministro da Guerra recebeu em seu gabinete de trabalho, na tarde de ontem, o marechal Mascarenhas de Morais e, em demorada conferência, o general Juares Tavora, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

O caso da efetivação dos extranumerários com mais de cinco anos

(Títulos principais na 1.ª página)

Os extranumerários que ainda não eram amparados, e que são em número avultado, viveram meses, dias e horas de angustia e esperança quando transitava pelo Congresso um projeto de lei que dava estabilidade aos que já tivessem cinco anos de exercício ou que viessem a completá-los. Votado o projeto na Câmara dos Deputados, outra luta se travou no Senado, quando o senador Mozart Lago pretendeu introduzir-lhe vários artigos, os quais foram regeitados por inconstitucionais. Finalmente foi a matéria à sanção presidencial, com o número 2 284. Os dias de espera para a manifestação do chefe do govêrno foram outros tantos de incerteza, diante dos boatos que surgiram de que a lei seria vetada, o que significaria a destruição de tantas esperanças. Finalmente foi a lei sancionada, vetados alguns artigos, que não chegaram a prejudicar os extranumerários. Publicada no dia 11 de agosto, aos orgãos competentes foi marcado o prazo de um mês para que fôssem apostilados os títulos de nomeação dos extranumerários, tornando os que já tinham cinco anos, efetivos.

Dúvidas

Os extranumerários, e não foram poucos, que procuraram o Serviço do Pessoal dos Ministérios em que trabalham, saíram decepcionados. Não conseguiram os seus títulos. Alegaram que nada puderam fazer porque o DASP iria expedir uma circular normativa para expedição das apostilas e que só depois de tal ato, apesar do prazo se ter vencido ontem, os funcionários em causa teriam sua estabilidade garantida.

Interessa só ao provisório

Segundo apurou a nossa reportagem, no DASP, a coisa é bem diferente. A lei foi enviada no Departamento Auxiliar do Serviço Público para que fôsse aplicada e, submetida ao seu Conselho para fixar normas gerais, surgiu uma dúvida quanto aos extranumerários provisórios. Enquanto uns entendiam que ela não se aplicava àquela classe de funcionários, os quais não tem direito à promoção, estando sujeitos, ainda, à prestação do primeiro concurso que foi aberto para aquele cargo, outros entendiam que os provisórios estavam amparados. não se chegando a uma conclusão. Em face disto e por se tratar de um caso de interpretação jurídica, foi o mesmo remetido ao presidente da República, que o encaminhará ao consultor geral da República para sua manifestação.

Quanto aos outros extranumerários, nada há com os mesmos, estando, os que preencherem as exigências legais, com sua efetivação garantida.

Doação de área de terreno do Estado do Diretório Acadêmico "Barros Terra"

O chefe do govêrno fluminense sancionou lei pela qual fica o Poder Executivo autorizado a ceder ao Diretório Acadêmico "Barros Terra", entidade representativa dos alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, a área de terra de propriedade do Estado, constante do lote n.º VIII, sito à rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, com o total de 2377 metros quadrados, a fim de nela ser construída a sua sede.

DOCUMENTOS DO ARQUIVO DO "TENENTE" GREGORIO

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS
GABINETE DO DIRETOR GERAL

Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1951

Sr. Gregório Fortunato
Serviço Segurança dos Palácios Presidenciais
Presidência da República

Prezado Sr.

De ordem do Sr. Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, tenho o prazer de comunicar que, levando em conta o pedido expresso em sua carta de 15 de Outubro do corrente, foi admitida sua recomendada - Gény Fabiano de Castro.

Saudações cordiais

Adacto Filho
SECRETÁRIO PARTICULAR

Gregório era o homem que arranjava emprêgo... Da vasta correspondência encontrada em seu arquivo verifica-se a grande influência que Gregorio tinha em todos os setores da administração pública. Numerosas das cartas arrecadadas revelam que qualquer pedido seu era logo atendido, por que certamente ninguém se animava a contrariá-lo, com receio de incorrer no seu desagrado de homem poderoso...

A gravura é o "fac-simile" de uma das muitas cartas do arquivo do ex-chefe da guarda pessoal.

"NÃO SOU UM ASSASSINO! SOU UM HOMEM"

Trágico fim de velha rixa entre vizinhos — O contador matou com vários tiros o 1.º sargento do Corpo de Bombeiros — Prêso em flagrante, tudo confessou à polícia

A rixa entre os vizinhos era antiga. Datava de mais de um ano. Ontem, à noite, a desavença atingiu seu climax quando um dos contendores morreu, com o corpo transpassado por várias balas de revólver e antes de morrer assim se dirigiu ao acusado:

— Você não é homem! Sua espôsa é isso e mais aquilo... Entrarei na sua casa e provarei o que estou dizendo.

Estas foram as expressões do primeiro sargento motorista do Corpo de Bombeiros, Fernando Rodrigues, residente na rua Agariba n.º 34, casa 3, ao seu vizinho, o contador Eurico Campos Saldanha, de 50 anos, ocupante com sua espôsa, Dolores Rivera, da casa 2 da mesma vila. A seguir, encaminhou-se para a porta da residência de seu antagonista. O contador correu para seu quarto e regressou transfigurado, empunhando um revólver. O sargento repetiu as injúrias. Partiu a primeira bala. A vítima caiu. Como um alucinado, o criminoso descarregou tôda a arma sôbre o homem, agonizante, matando-o. Minutos depois, o autor da morte do sargento era apresentado ao comissário Lacerda, do 19.º distrito policial, prêso em flagrante.

Antecedentes

Completamente à vontade, sem revelar o mais leve arrependimento, o contador Eurico Campos Saldanha, ao lado da espôsa, narrou os antecedentes do trágico drama de sangue e morte.

— Não sou um assassino! Sou um homem Aquele que como eu elimina um seu semelhante, nas condições que o fiz, de forma alguma poderá ser chamado de assassino. Sentir-me-ia indigno de viver, se permitisse que meu inimigo, depois do que fez a mim e à minha espôsa, continuasse no mundo. Tudo começou quando um nosso vizinho pretendeu ampliar sua casa. Tais obras viriam fechar a entrada da casa que ocupo. Protestei em Juízo e ganhei a causa. Fernando Rodrigues e sua companheira, Edith de Oliveira, bem como nossa vizinha, Teresa dos Santos, tomaram o partido do homem que perdeu a questão e entraram a hostilizar minha família. Isto principiou há um ano, mais ou menos. Eu e minha espôsa vivíamos em constantes sobressaltos e sob o mais terrível ódio. Apelei para as autoridades policiais, em busca de uma solução. Todavia, os resultados foram negativos. Procurei ainda o Comando do Corpo de Bombeiros, sem ainda obter resultados. Enquanto isso, recrudeciam os atos de hostilidade.

Ontem, à noite, como há muito vinha fazendo, a companheira do sargento Fernando Rodrigues atirou para dentro de nossa casa um punhado de sal e uma garrafa de aguardente, tendo, antes, desenhado um "ponto" de macumba junto à porta da casa que ocupo. Não satisfeita, destruiu ainda uma planta de adôrno, que tratavamos com carinho.

Lutam as mulheres

Prosseguindo, disse ainda o criminoso:

— Minha espôsa, que diàriamente sofria os maiores vexames por parte dos maus vizinhos, protestou contra a destruição da planta. Edith, como resposta, depois de ofendê-la com palavras de baixo calão, atirou-lhe uma chinela. Seu palavreado despertou a atenção de seu companheiro, que com palavras, também, de baixo calão, usando expressões as mais baixas com referência à minha espôsa, dirigiu seus passos para a porta da minha casa.

"Aconteceu o inevitável"

Nessa ocasião, então, aconteceu o inevitável. Eu já não podia mais suportar aquela situação, que há um ano perdurava. Aconteceu o inevitável. Apanhei um revólver e consciente do que estava fazendo, matei-o...

Removido para o necrotério

O cadáver, com guia fornecida pela polícia do 18.º distrito, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O assassínio de Helen O'Kelly

Procurado um soldado americano, baixo e gordo

LONDRES, 10 (A. F. P.) — O apelo ontem lançado pela Stotland Yard ao público, para que lhe sejam fornecidas informações que possam ajudar a reconstituição das horas últimamente vividas pela infeliz Helen O'Kelly, estrangulada no domingo, pelas 23,30 horas, em Pimlimo, já produziu resultados. O comissário Judge e o inspetor Kelly, encarregado do inquérito, ouviram, esta manhã, uma mulher, cujo depoimento vai permitir a reconstituição do emprego ao tempo da vítima na noite fatal.

Por outro lado, o comissário ouviu esta manhã também, no comissariado de Chelsea, um certo número de homens que conheciam a vítima. São procurados motoristas de carros de aluguél, que poderiam ter transportado a moça na noite de domingo. Realmente, a vitima costumava retornar à casa, em Pimlico, em carro de aluguél, juntamente com os «amigos eventuais» que conseguia recrutar em Piccadilly.

Finalmente, a polícia fez circular, desde ontem, os dados característicos de um soldado americano, de 22 anos de idade, baixo, gordo, louro, de olhos azuis, rosto rechonchudo, que é considerado como «suspeito n.º 1».

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

O general Teixeira Lott dá nova divisão territorial à zona da 7.ª R. M.

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, aprovou o ato em que dá nova divisão territorial à zona compreendida pela 7.ª Região Militar.

300 toneladas de peixe

O comandante Heleno Nunes, quando falava a A NOITE.

(Títulos principais na 1.ª página)

— O govêrno precisara tomar apenas três providências para que o mercado do peixe no Distrito Federal seja abastecido como deve e o produto vendido a preço acessível.

Enquanto a nossa capacidade de consumo é de 300 toneladas, por dia, consumimos apenas 30 toneladas, pois a ausência de uma rêde distribuidora, que se criaria com um simples ato governamental, revolucionaria a questão em apenas vinte e quatro horas

Os maiores obstáculos

Estas revelações foram feitas à reportagem de A NOITE pelo comandante Heleno Nunes, presidente da Confederação Geral dos Pescadores, para mostrar como, no tocante a pescado, pode o presidente da República contar com os armadores, para o barateamento do custo dos gêneros de primeira necessidade.

— Os mais graves obstáculos ao aumento do abastecimento do pescado, não só ao Distrito Federal como a cidades próximas, do Estado do Rio e de Minas, consistem na falta de cais para os barcos pesqueiros; na falta de gêlo em quantidade suficiente para a conservação do produto e, finalmente, na falta de uma rêde distribuidora. Essas providências se complementariam com a abolição do tabelamento, pois mesmo com tôdas as deficiências e a falta da mercadoria, ela é vendida por preço inferior à tabela.

As soluções imediatas

— No que se refere à falta de cais — acrescenta o comandante Heleno Nunes — bastaria que fôsse cedida à Confederação cem metros de cais do Lóide. Com referência no gêlo, que fôsse garantida aos pescadores, ainda por intermédio da Confederação, uma cota média de 4 mil barras, que poderia ser fornecida pelo Frigorífico do Cais do Pôrto, como suprimento à Fábrica de Gelo da Caixa de Crédito da Pesca, que produz apenas 1.800 barras por dia. Quanto à rêde de abastecimento, bastaria que um ato obrigasse os açougues do centro e dos subúrbios a vender pescado, pondo abaixo o tabelamento, que é um dos maiores obstáculos à distribuição.

O Ministério não é responsável

Mostrou, a seguir, o presidente da Confederação Geral dos Pescadores, que ao contrário do que se quer fazer parecer, a criação do Entreposto de Pesca não é responsável pela atual situação. O Ministério da Agricultura cobra apenas 3% para a Caixa de Crédito da Pesca e examina o estado sanitário do pescado. Mas não tabela, nem impõe restrições aos pescadores, que leiloam a sua mercadoria como bem entendem.

Dêsse leilão se aproveitam, então, os atacadistas, que adquirem o peixe e o estocam, passando daí a forçar a cotação do mesmo. Tal não aconteceria se houvesse a rede distribuidora, pois nada mais tinham que fazer os proprietários de barcos que enviará o produto aos postos de venda.

Venda nos açougues

— A pesca no Distrito Federal e Estado do Rio é exercida por 60 mil pescadores (existem em todo o Brasil 500 mil), mas o consumo de pescado não vai, no presente, além de 3 por cento da população. Nos Estados Unidos o consumo atinge 50 por cento da população, de maneira que o camarão ali vendido, para que seja completada a cota necessária, é pescado nas costas do Maranhão.

Com estas providências poderá o govêrno do presidente Ca[fé] Filho promover o aumento de apenas 30 toneladas de pescado no Rio para 300, em apenas vinte e quatro horas.

... da visita ontem realizada pelo general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, ao presidente Café Filho, pouco antes da reunião ministerial

Nomeação, apenas, de habilitados em concurso

O critério que está sendo adotado pelo govêrno para preenchimento de cargos administrativos é o do aproveitamento, apenas, de candidatos habilitados em concurso, respeitada a absoluta ordem de classificação, dentro do número necessário para cobrir as vagas de interinos exonerados, após a homologação do concurso na fórma da lei.

Deixou o Estado Maior da Divisão Blindada

Acaba de deixar a chefia do Estado Maior da Divisão Blindada, o coronel Teles Moutinho da Costa. Na ocasião, o coronel Teles fez um retrospecto das suas atividades, apresentando suas despedidas.

Homenagem póstuma ao Dr. Diogo Belfort

O «Centro de Estudos» da Policlínica dos Pescadores realizou uma reunião extraordinária, quarta-feira última, em homenagem póstuma ao Dr. Diogo Leão Belfort dos Santos, seu estimado presidente, recentemente falecido, falando na ocasião o orador oficial do Centro, Sr. Sé[rgio] Aguinaga, enaltecendo a figura exemplar do extinto, como médico e como homem, e a ação por êle desenvolvida à frente do «Centro de Estudos».

Ameaça de greve na Companhia Telefônica

(Títulos principais na 1.ª página)

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, do Rio de Janeiro, reuniram-se, ontem, para decidirem sôbre os entendimentos com a Companhia Telefônica, no sentido de obterem aumento de salário. Não tendo conseguido qualquer resposta da emprêsa empregadora, ficou decidido que seja dirigido um ofício ao Ministério do Trabalho, solicitando audiência e outro à companhia comunicando o rompimento dos entendimentos devido à intransigência em que ela se mantém em não propor coisa alguma e que é pior, não receber a comissão designada pera tratar do aumento de salários. O sindicato propôs uma tabela com 13 itens e se até o dia 30 do corrente mês nenhuma resposta fôr dada haverá uma reunião no dia 1 de outubro, ocasião em que a classe se traçará o caminho a seguir não estando afastada a possibilidade de uma greve, ou seja, a paralisação do serviço telefônico.

Evitando que os militares se imiscuam em lutas político-partidárias

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, tendo em vista evitar que os militares se imiscuam em lutas político-partidárias, dirigiu aos comandantes de Zonas Militares, ao inspetor geral do Exército, aos chefes do Estado Maior do Exército, do diretor geral de Administração, do Departamento Técnico e Produção e ao secretário geral do Ministério da Guerra, o seguinte telegrama:

«Solicito recomendar aos militares seus jurisdicionais, principalmente oficiais com função de comando ou chefia, que, durante o atual período de propaganda eleitoral e eleições próximas, procurem dar notório exemplo de alheiamento a lutas partidárias, naturalmente, sem prejuízo, dos deveres de cidadão, que nos cumpre exercer em tôda a plenitude, mormente hora atual. Devem ser evitadas a todo transe discussões de caráter político-partidário e o comparecimento de militares fardados a reuniões e comícios de propaganda política. Confio na ação esclarecida de vossência, inclusive atuação no sentido de completa obediência à prescrição do estatuto do RDE sôbre o assunto».

a Rádio Nacional
apresenta:
Todos os DOMINGOS às 20,30
VISTA AÉREA DA FÁBRICA MATRIZ
COMP. IND. DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA"
CICA
Quem é mais INTELIGENTE?
Um programa de NESTOR de HOLANDA
Gentileza dos Produtos CICA

CADI DEFENDERÁ A LIDERANÇA

No G. P. "Conde de Herzberg"

CRÔNICA DE TURFE

O HANDICAP ESPECIAL DE ÉGUAS

Apenas seis concorrentes se apresentaram para disputar o "handicap" especial de eguas em 1.300 metros, sendo que duas delas acabam de arrematar nas primeiras colocações do clássico "Cândido Egydio de Souza Aranha", na terça-feira, as nacionais Chilita e Nikota. Mas terão que se haver com a estrangeira Blacklash, que é a fôrça do confronto.

Essa argentina já ganhou de La Visión, Pirueta e Fanfan, na tarde do G. P. "Brasil", em 95 4/5 para a milha, na grama leve, em "performance" realmente extraordinária. Correu então com 52 quilos, e pouco depois não confirmou a corrida, perdendo em 96 3/5 para Accordeon, Baltimore e Arenoso. Ainda correu com Gibatão e Biarrot, em 1.000 metros, arrematando descolocada. Parece-nos que a distância agora a ajuda, pois demonstrou velocidade ao vencer. Mas como concede sensíveis vantagens de pêso às nacionais, também pode ser derrotada.

Chilita, Nikota e Dawn são grandes concorrentes. Chilita, como dissemos, acaba de vencer um semi-clássico em 2.000 metros, quando marcou 123 segundos, aceitável para a turma. Talvez a distância lhe seja algo desfavorável, mas não há dúvida de que anda "tinindo". Nikota fez segundo então, com sensível vantagem sôbre as demais, também mostrando estado. Com apenas 52 quilos, é um bom azar essa filha de Formarterus. Nessa mesma tarde, Dawn perdeu para Okayama em 1.400 metros, mal corrida. É muito ligeira essa nacional, que pode disparar na vanguarda e não mais ser alcançada. Também vai muito leve e tomará parte saliente na corrida, estamos certos. Kaxuxa seria uma grande concorrente se não tivesse fracassado diante de Chilita e Nikota, entrando descolocada sem ação alguma. Só com melhoras milagrosas pode vencer agora. E quanto a Bomba H. continuamos a achá-la muito fraca na pista de grama. Se passar para a areia, porém, é quem ganha o páreo.

Concluindo, vamos indicar Backlash, com Nikota, Chilita ou Dawn na dupla. Páreo muito equilibrado, porém, não sendo positivo qualquer prognóstico.

BIAS

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo

Corviglia — Inimiga. Continua ótima.
China — Bem e levam fé. Cuidado!
Ergura — Candidata ao placê, apenas.
Fire Demon — Falta estado. Não cremos.
Balança — Ligeira e com chance
Tic — Inimiga, saindo junto.

2.º Pareo

Coraliaco — Pode repetir a vitória.
Senta e Pua — N. Corre.
Grumete — Perigoso. Foi prejudicado.
Toropi — Regular, sendo difícil vencer.
Attacker — Mais leve, agora boa surprêsa.
Don Roberto — Meio baleado. Não agrada.
D. Euvaldo — Bem mas só para placê.
Cabo Frio — Como ajudante serve.

3.º Páreo

Comandulo — Otimo estado. Muita chance.
Eonio — Reforça a poule.
Fair Copy — Sério adversário Tinindo.
Arteolo — Pouco deve pretender.
Mankoré — Serve para placê.
Edimburgo — Muita distância Não cremos.
Durte — Adversário temivel. Trabalhou bem.
Picardo — Turma aborrecida. Difícil.

4.º Páreo

Zarga — Adversária temivel. Continua bem.
Osculo — Correndo pouco. Difícil.
Revelo — Pode bisar. Melhorou
Barran — Bem. Depende do piloto querer.
Thunderbolt — Só como surprêsa.
Indiscreto — Não disputou. Cuidado!
Mar Negro — Anda mal. Pouco fará.
Toropi — Pesado. Não agrada
Cilaro — N. Corre.
Noviço — Melhorou. Bom placê.
Soberano — Reforça a poule.

5.º Páreo

First Boy — Sério inimigo. Melhorou.
Escaler — Otimo. Depende do piloto querer.
Treinador — Como surprêsa serve. Anda bem.
Jangol — Pouco tem feito. Difícil.
Nipping — Mais difícil agora
Vencimento — Pode dar um susto. Otimo.
Firmino — Reforça bem a poule

6.º Páreo

Corcovado — Candidato à vitória. Anda bem.
Balsamo — Serve como surprêsa.
Toinette — Páreo aborrecido. Difícil.
Ibsen — Disputando ganhará. Melhorou.
B. Prince — Ruim. Pouco fará.
Anduia — Saindo junto será terrível.
Danilo — Só para placê serve.
Quirina — Bem e levam fé.
Embuqui — Fraco. Pouco fará.
Eliano — Estréia com alguma chance.
Esperidião — Só mesmo, dopado.
Flezelá — Velo preparada de São Paulo.
Giotto — Ruim e baleado.

7.º Páreo

Oraci — Reaparece regular. Difícil.
Rochester — Decaiu e não agrada.
Ronon — Otimo para placê.
Gangorra — Pouco tem feito. Difícil.
Avante — Candidato sério à vitória.
Mandi — Reaparece com chance.
Doglan — Levam muita fé. Tinindo.
Gajeru — Pouco deve pretender
Cangapé — Melhorou mas não cremos
Sonhador — Anda mal. Difícil
Margrave — Inimigo do "starter" apenas.
La Furia — N. Corre.
Marjorie — Leve e há esperanças.
Letrado — Na frente é temivel
Campo Grande — N. Corre
Catira — Reaparece regular apenas
Rouxinol — Pouco deve pretender.
Hebone — Não está no páreo.

8.º Páreo

Dansarino — Competidor muito perigoso.
Cruzado — Bem e com chance
M. Vernon — N. Corre
Johil — Tinindo. Tem chance novamente.
Curió — Correndo pouco. Difícil.
Emoaze — Pouco deve querer.
Mercury — Vai leve e pode ganhar.
Merci — Páreo aborrecido. Não cremos.
Baltaca — N. Corre.
Idu — Otimo para placê.
Nordestino — N. Corre.
Fair Clever — Bem mas não ganha.

O E. C. Belisário aceita jogos

O S. C. Belisário comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para o próximo domingo 12 gos para amanhã, 12 do corrente. Informacões com Adriano, no telefone 30-5157.

PALPITES PARA HOJE

CORVIGLIA — TIC — CHINA
GRUMETE — CORALIACO — ATTACKER
DUROC — COMANDULO — F. COPY
ZARGA — INDISCRETO — BARRAN
FIRST BOY — ESCALER — TREINADOR
ANDUIA — BALSAMO — IBSEN
LETRADO — DOGLAN — CANGAPÉ
DANSARINO — MERCURY — IDU

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
Com o mais amplo noticiário das atividades desportivas de todo o Brasil e do Exterior.
AMANHÃ... A PARTIR DAS 15 HS.
AMERICA x FLUMINENSE
BONSUCESSO x FLAMENGO
BOTAFOGO x PORTUGUESA
CANTO DO RIO x VASCO DA GAMA
Pela RÁDIO NACIONAL em ondas curtas e médias
Pela RÁDIO MAYRINK VEIGA em ondas médias
HOJE... ÀS 15 HORAS
S. CRISTOVÃO x BANGU
Rêde Nacional-Mayrink Veiga
RÁDIO NACIONAL .... ondas curtas
RÁDIO MAYRINK VEIGA.... ondas médias
Oferta do super-delicioso BRAHMA CHOPP

IMPRESSOS EM GERAL
Composição e impressão de jornais, cédulas, cartazes, propaganda eleitoral, etc.
ENTREGAS RÁPIDAS
OFICINAS GRÁFICAS "A MANHÃ"
RUA SACADURA CABRAL, 43 - TELEFONE 43-5264

É bem antigo êsse grande prêmio "Conde de Herzberg" que amanhã será corrido na Gávea, mais uma vez. Data sua instituição de princípios do século, quando o antigo Jóquei Clube Fluminense o fazia disputar no hipódromo de São Francisco Xavier, com o título de clássico "Esperança". Em 1919, passou a chamar-se clássico "Conde de Herzberg" como homenagem ao famoso Conde que foi um dos fundadores do turfe no Brasil. Passou, em 1932, com a fusão, a fazer parte integrante do programa clássico do Jóquei Clube Brasileiro, na distância de 1.600 metros e com a dotação de 15 contos de réis.

Assumiu, desde então, o "Conde de Herzberg", a função de Criterium de Potros, destinado a apontar, cada ano, o melhor potro da geração. Seu primeiro ganhador, nessa fase, foi o pernambucano Calcó, com Inácio de Souza. Seguiram-se depois dos triunfos de Serinha em "I. de Souza), Ribeirão (A. Silva), Kuri (O. Ulôa), Funny Boy (L. Gonzalez), V. 8 (A. Molina), Negus (S. Batista), Trêvo (J. Canales), Big Shot (L. Gonzalez), Criolan (S. Batista), Ark Royal (R. Freitas), El Faro (A. Molina), Typhhon (J. Mesquita), Goyo (R. Freitas), Holkar (O. Ulôa), Handam (L. Rigoni), Manguari (L. Rigoni), Nacar (L. Rigoni), Ondino (M. L'Ollierou), Prosper (L. Castillo), Targhi (L. Rigoni) e Retiro (J. Marchant). O melhor tempo da carreira pertence a El Faro, com 96 2/5.

Teremos êste ano uma prova sensacional, que reuniu treze inscritos, sem dúvida alguma os melhores potros da geração. O líder Cadi ganhador de quatro páreos clássicos, é o favorito e provável vencedor da carreira. Mas o filho de Cadir terá que correr muito para derrotar Hogjam, Saguim, Quatiassu e Tio Capataz, todos em ótimas condições de treino e que certamente lhe oferecerão tenaz resistência. Na grama leve, assistiremos a um páreo sensacional, com certeza. Já na grama pesada, os prognósticos são incertos.

POR TRÁS DAS CORTINAS

Aphrodite, que fez uma corrida algo suspeita no domingo, é a nossa indicada no primeiro páreo da dominguelra. Para a dupla, Guam ou Gilsinha.

—

Safo vem de dois segundo lugares e não deve perder esta oportunidade, num conjunto tão fraco. Menino e Deserto são os candidatos à formação da dupla.

—

Backlash é bem indicada no handicap especial de éguas, que não apresenta qualquer competidora de maior cartas. Kaxuxa e Bomba H, ficarão para decidir a dupla.

—

Biarrot pegou um páreo à feição, devendo vencer a galope. Gornet, Arenoso e Batailleur são os competidores para a dupla.

—

Mengo corre muito na grama e vinha de um segundo para Dança, antes de fracassar na areia. Gostamos dêle, para a ponta, com Dingo ou Mont Royal na dupla.

—

Quimbar tem um ótimo trabalho e na grama pode deixar a turma de perdedores. Em caso de fracasso, Harsinghar, Crisbam e Safe, são os indicados para substituí-lo.

—

Cadi, a fôrça do G. P. "Conde de Herzberg", o Criterium de Potros. Para a dupla, Saguim, Quatiassú ou Hogjam.

—

Na grama, o último páreo fica muito difícil, pois todos os competidores costumam atuar apenas na areia. Por um dever de ofício, vamos selecionar Windsor, Aboy, El Gin e Naida.

A TABELA ESCALOU...

CONTINUAÇÃO DA 9.ª PÁGINA

ciação sôbre uma equipe, tem que ser tomada do observado friamente nas derradeiras apresentações. E o América não pode ser equiparado ao Fluminense, no confronto de possibilidades. Principalmente por não apresentar sequer, a facilidade de aproveitar o sistema dos tricolores. Pode contrariar todo mundo, mas será impossível pretender cotação maior antes do prélio. Denoni deve aparecer na ponta canhota, e Paraguaio tem nova oportunidade para reiniciar carreira. O trio atacante que pelejou contra o São Cristovão, sem muita inspiração, ainda representa a fôrça da promessa, enquanto a defesa estará escalada com Osni, Cacá, Edson, Rubens, Osvaldinho e Ivan. Nesse setor, o Fluminense pode esbarrar. A delicada missão, está entregue ao ataque. Para vencer, o América tem que contrariar. Por essa razão não é favorito...

PALPITES PARA DOMINGO

GILZINHA — APHRODITE — GUAM
SAFO — MENINO — DESCALÇADO
BOMBA H — CHILITA — NIKOTA
BIARROT — HORNET — ARENOSO
MENGO — M. ROYAL — DINGO
HARSINGHAR — SAFE — CRISBAM
CADI — HOGJAM — GRAAL
ABOY — WINDSOR — DINON

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo

Guam — Correu bem e tem chance.
Gilzinha — Séria competidora.
Seta — Tem bom trabalho.
Aphrodite — Não disputou há dias. Perigosa.
Saira — Corre pouco, ainda.
Léa — Melhorou porém é forte.
Ormandie — Pouco deve querer.

2.º Páreo

Safo — Retrospecto e com chance.
Descalçado — Só como surprêsa.
Kibar — Melhorou mas é cêdo.
Tunuyem — Ligeiro mas é frouxo.
Menino — Não está no páreo.
Deserto — Corre pouco. Difícil.

3.º Páreo

Backlash — Adversária perigosa. Tinindo.
Bomba H — Na distância é temivel.
Kaxuxa — Baixou a distância. Cuidado!
Chelita — Mais difícil, agora. Mas pode repetir.
Dawn — Páreo muito forte.
Nikota — Otima e com chance.

4.º Páreo

Bianot — Aumentou a distância — Inimigo, porém.
Arenoso — Tem alguma chance. Bem.
Tolletto — Difícil repetir aqui.
Rio — Não está no páreo.
Batailleur — Decaiu. Difícil.
Hornet — Perigoso. Otimo estado.

5.º Páreo

Dingo — Tem ótimo trabalho Pergoso.
A. Amargo — Só, mesmo, na areia. Tinindo.
Mengo — Disputando será o vencedor.
Guaruman — Não está no páreo.
Mont Royal — Trabalhou bem. Otimo placê.
P. Tinden — Pouco deve querer.
Madrigal — Não é adversário temivel.
Don Euvaldo — Nada pode fazer aqui

6.º Páreo

Haringhar — Adversário muito sério.
Seibo — Pouco deve fazer. Mas há fé.
Quimbar — Tem ótimo trabalho.
Calil — E' cêdo, ainda.
Safe — Competidora temivel. Otimo estado.
Capurno — Falta estado, por enquanto.
Crisbam — Serve para placê.
P. Springs — Pouco fez. Difícil.

7.º Páreo

Cadi — Retrospecto e fôrça destacada.
Adversária — Bem mas é difícil.
Castelhano. Pouco deve querer.
Graal — Candidato ao segundo lugar.
Luarzinho — Turma indigesta Não cremos.
Saguim — Reaparece com chance.
Quatiassu — Candidato ao placê, apenas.
Tio Capataz. Bom para placê.
Pirasól — Páreo muito aborrecido.
Hogjam — Tinindo. Para dupla é ótima.
Foster — Não corre.
Kisber — Tropél muito forte aqui.
Kisport — Pouco deve figurar.

6.º Pareo

El Gin — Manhoso. Querendo, poderá vencer.
Miro — Pouco reforça a poule
Windsor — Reaparece ótimo. Cuidado!
Aboy — Estreante. Difícil.
El Garboso — Não disputou Cuidado!
Naida — Leve e bom. Perigosa.
Dinon — Melhorou. Como asar serve.
Los Angeles — Manhoso, mas está ótimo.
Gendarme — Só como surprêsa.
Indayá — Páreo aborrecido. Não cremos.
Hollyta — Pode aparecer, se disputar.
Calido — Na grama rende menos.

O Brasil e os próximos...

CONTINUAÇÃO DA 9.ª PÁGINA

caução sistemáticos, mesmo sabendo que no mês tal do ano qual, em Montevidéu, em Lima, no México, na Inglaterra ou nos Estados Unidos, o Brasil deverá se apresentar a certames de continentes, a Jogos Olímpicos ou a torneios de caráter semelhante. Prefere, como de praxe, deixar para o fim o alerta geral, açodadamente feito e com as naturais imperfeições e dificuldades individuais, que seriam facilmente contornadas se houvesse uma preocupação mais larga e um sistema de compromissos mais severos e de absoluta compreensão geral dos atletas visados inicialmente e posteriormente os que se aproximassem magnificamente dos índices desejados.

Isto é o que está ainda por fazer, depois de tanta experiência amarga e eternamente inferiorizada ao programa dos países que jamais se esquecem das datas que interessam realmente às suas cores, relegando a plano inferior o micróbio da rotina.

PARECE QUE ACORDAMOS MAIS CEDO, AGORA

Repetimos a frase inicial dessa crônica. O Brasil, finalmente, parece que acordou mais cedo, agora, pensando mais fortemente nos próximos Jogos Pan-Americanos de 1955, determinados para o mês de maio, na capital do México.

Reuniu-se o Comitê Olímpico Brasileiro, felizmente bem mais cedo que nas vêzes anteriores, estudou detidamente os problemas diversos das nossas representações, pesou responsabilidades e distribuiu-as equitativamente pelas diversas confederações nacionais, aconselhando-as a iniciar o mais rápido possível a preparação do Brasil.

Claro que a advertência do C. O. B. foi magnificamente recebido pela Confederação Brasileira de Desportos, que enfeixa a quase totalidade dos principais ramos de esportes amadores do país. E a C. B. D., ao que tudo indica, está agindo com a rapidez e com a consciência exata da necessidade de uma representação condigna naquele próximo e importantíssimo certame para a eficiência técnica das três américas. Já estabeleceu datas para início e final de preparação dos atletas pertencentes às suas filiadas, determinou índices mínimos e vai fixar em breve, como complemento assencial, um sistema longo de competições preparatórias objetivas para o Pan-Americano, ainda que êsse programa sacrifique parte do normalismo. Êsse trabalho inicial já está feito, felizmente e daí, só esperarmos desses estados que são celeiros permanentes de homens e damas para tantas especialidades, uma compreensão exata desse sacrifício que afinal de contas deixa de ser um sacrifício vulgar para ceder lugar justo a um sacrifício mais nobre e mais justo para o nosso desporto nacional. (E. A.).

Homenagem ao Sr. Sylzed José de Santana

Dr. Sylzed José de Santana, presidente do Eden Clube

Amigos e admiradores do Sr. Sylzed José de Santana, presidente do Eden Club, representados pela "Turma do Sereno" daquela agremiação esportiva, numa demonstração de reconhecimento e gratidão pelos inestimáveis serviços prestados, promoveram-lhe significativa homenagem que constou de um discurso em que o orador enalteceu os atributos do homenageado. Por sua vez a cantora Elen de Lima, da Rádio Nacional o homenageou também, interpretando diversos números populares e, em seguida, oferecendo-lhe, em nome da "Turma do Sereno" uma linda corbeille.

DE VENTO EM POPA...

NITERÓI, 10 (Asapress) — A organização dos campeonatos da Federação Fluminense de Desportos tem provocado real interêsse do público desportivo do Estado do Rio. No momento em que inicia o 13.º Campeonato Fluminense de Futebol Amador de 1954, enquanto que os profissionais já quase atingem o returno, é interessante se saber que no ano passado a renda ultrapassou à casa de um milhão de cruzeiros, ou seja, Cr$ 1.096.962,00.

NO PARANÁ

CURITIBA, 10 (Asapress) — Finalmente teremos na tarde de sábado o reinício do certame paranaense, com as disputas da primeira rodada do returno. O primeiro turno terminou com a seguinte colocação dos clubes:

1.º lugar: Água Verde, 5 pontos perdidos.
2.º lugar: Curitiba e Esportiva Jacarezinho, 6 pontos perdidos.
3.º lugar: C. A. Paranaense e C. A. Ferroviário, 7 pontos perdidos.
4.º lugar: Monte Alegre, 8 pontos perdidos.
5.º lugar: Palestra Itália, 10 pontos perdidos.
6.º lugar: Bloco Esportivo Morgenau, 13 pontos perdidos.
7.º lugar: Britania e Guarani de Ponta Grossa, 14 pontos perdidos.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

[redacted]ádio Nacional
APRESENTA HOJE
Diretamente do Auditório
De 21,05 às 22 horas
a Grande REVISTA MARTINI
ASTROS! PRÊMIOS! MÚSICA!
Um programa de FERNANDO LOBO
[redacted]leza de
MARTINI
A marca mundial

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00 — Às 14,00 horas.

Ks.
1—1 Guam, R. Martins ... 55
2—2 Gilzinha, L. Rigoni. 55
" Seta, J. Marchant... 55
3—3 Aphrodite, J. Portilho ... 55
4 Saira, J. Baffica ... 55
4—5 Léa, P. Tavares..... 55
6 Ormandie, E. Castillo 55

2.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 60.000,00 — Às 14,50 horas.

Ks.
1—1 Safo, J. Baffica 55
2—2 Descalçado, D. P. Silva ... 55
3—3 Kibar, J. Tinoco ... 55
4 Tunuyan, J. Martins 55
4—5 Menino, L. Rigoni.. 55
6 Deserto, B. Ribeiro.. 55

3.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 60.000,00 — Às 14,50 horas (Handicap especial).

Ks.
1—1 Backlash, D. Silva .. 58
2—2 Bomba H, E. Castillo 51
3—3 Kaxuxa, R. Martins. 54
4 Chilita, L. Rigoni .. 56
4—5 Dawn, J. Portilho .. 52
6 Nikota, O. Ulôa ... 52

4.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 15,15 horas.

Ks.
1—1 Biarrot, L. Rigoni.. 56
2—2 Arenoso, D. P. Silva 54
3—3 Folletto, J. Baffica.. 54
4 Rio, J. Barros 50
4—5 Batailleur, J. Tinoco 50
6 Hornet, W. Andrade 52

5.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00 — Às 15,40 horas.

Ks.
1—1 Dingo, E. Castillo... 56
2 Arroz Amargo, L. Rigoni ... 54
2—3 Mengo, A. Reis 60
4 Guaruman, J. Barros 54
3—5 Mont Royal, O. Ulôa 56
6 Path Finder, L. Lins 52
4—7 Madrigal, R. Martins 54
" Don Euvaldo, W. Andrade ... 54

6.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 60.000,00 — Às 16,10 horas — (BETTING).

Ks.
1—1 Harsinghar, R. Martins ... 55
2 Seibo, E. Castillo .. 55
2—3 Quimbar, O. Ulôa.. 55
4 Calil, D. Silva 55
3—5 Safe, J. Marchant... 55
6 Capurro, J. Tinoco.. 55
4—7 Crisbam, L. Rigoni. 55
8 P. Springs, U. Cunha 55

7.º PAREO — GRANDE PRÊMIO CONDE DE HERZBERG — (Clássico) — Criterium de Potros — 1.600 mts. — Às 16,40 horas — Cr$ ... 150.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Cadi, L. Rigoni 55
2 Adversaire, R. Martins ... 55
3 Castelhano, U. Cunha 55
2—4 Graal, L. Lins 55
5 Luarzinho, F. Irigoyen ... 55
" Saguim, J. Marchant 55
3—6 Quatiassu, O. Ulôa. 55
7 T. Capataz, J. Tinoco 55
" Pirasol, D. P. Silva 55
4—8 Hogjam, D. Moreira 55
9 Foster, não corre... 55
10 Kisber, E. Castillo.. 55
" K. Sport, J. Baffica 55

8.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — (BETTING).

Ks.
1—1 El Gin, J. Martins.. 54
" Miro, G. Almeida... 52
2 Windsor, S. Machado 54
2—3 Aboy, M. Silva 56
4 Vigilante, A. Rosa.. 58
5 El Garboso, E. Furquim ... 56
3—6 Naida, U. Cunha ... 50
7 Dinon, P. Labra.... 52
" Los Angeles, D. P. Silva ... 60
4—8 Gendarme, R. Urbina 54
9 Indayá, G. Donatto. 54
10 Hollyta, A. Reis 56
" Calido, J. Tinoco.... 54

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14 horas.

Ks.
1 Corviglia, F. Irig ... 56
2—2 China, A. Araujo ... 56
3 Ergura, H. Lima... 56
3—4 Sunmaid, A. Rosa .. 56
5 Fire-Demon, O. Ulôa 56
4—6 Balança, L. A. Pin. 56
7 Tic, J. Tinoco 56

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,25 horas.

Ks.
1—1 Coraliaco, U. Cunha. 56
" Senta a Pua, N. cor. 60
2—2 Grumete, L. Rigoni. 60
3 Toropi, Não corre .. 52
3—4 Attacker, J. Baffica 52
5 D. Roberto, H. Lima 60
4—6 D. Euvaldo, W. And. 60
" Cabo Frio, R. Olsen 58

3.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00 — às 14,10 horas.

Ks.
1—1 Comândulo, U. Cunh. 54
" Eônio, P. Lobre ... 52
2—2 Fair Copy, J. Baffica 52
3 Ardéolo, R. Martins 52
3—4 Manicoré, P. Fern. 52
5 Edimburgo, A. Rosa 52
4—6 Duroc, L. Rigoni ... 54
7 Picardo, J. Tinoco .. 52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas.

Ks.
1—1 Zarga, A. Rosa 56
2 Osculo, E. Castillo. 58
2—3 Revelo, J. Baffica. 54
4 Barran, L. Leighton. 56
5 Thunderbolt, D. Silva 52
3—6 Indiscreto, R. Mart. 56
7 Mar Negro, A. Reis. 56
8 Toropi, U. Cunha . 60
4—9 Cilaro, Não corre.. 54
10 Noviço, J. Marinho. 60
" Soberano, J. Tinoco 52

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,40 horas.

Ks.
1—1 First Boy, O. Ulôa 56
2—2 Escaler, Greme Jr. . 56
3 Treinador, L. Rigoni 58
3—4 Jangol, E. Castillo. 56
5 Nipping, G. Donatto 52
4—6 Vencimento, L. A. P. 56
" Firmino, D. Silva... 55

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,10 horas — (BETTING).

Ks.
1—1 Corcovado, U. Cunha 54
2 Balsamo, J. Tinoco. 54
3 Toinette, J. Barros. 50
2—4 Ibsen, G. Almeida. 55
5 B. Prince, O. Cout.. 59
6 Anduia, E. Castillo 55
3—7 Danilo, R. Martins. 55
8 Quirina, A. Cardoso 56
9 Embuqui, A. Rosa . 52
4-10 Eliano, P. Labre .. 56
11 Esperidião, A. Reis 54
12 Flezelá, L. Rigoni .. 56
13 Giotto, A. Brito ... 52

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING).

Ks.
1—1 Oraci, J. Tinoco 60
"Rochester, R. Mart. 60
2 Ronon, P. Fernandes 60
3 Gangorra, M. Silva. 50
2—4 Avante, H. Lima .. 58
5 Mandi, E. Castillo . 52
6 Doglan, J. E. Ulôa 52
7 Visigôdo, A. Nahid. 54
" Gajerú, R. Olsen .. 52
3—8 Cangapé, A. Araujo. 56
9 Sonhador, A. Rosa.. 52
10 Margrave, U. Cunha 54
11 La Furia, Não corre 56
" Marjorie, J. Baffica 50
4-12 Letrado, L. Rigoni. 56
13 C. Grande, N. corre 60
14 Catira, O. Ulôa .. 52
15 Rouxinol, A. Nasc. 52
" Hebom, L. A. Pin. . 54

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

Ks.
1—1 Dansarino, L. Rigoni 56
2 Cruzado, A. Rosa . 60
3 M. Vernon, N. corre 56
2—4 Johil, A. Reis 58
5 Curió, E. Castillo . 56
6 Emoaze, P. Coelho . 52
3—7 Mercury, R. Mart. 52
8 Merci, O. Ulôa ... 52
9 Baltaca, Não corre. 52
4-10 Idú, J. Baffica 52
11 Nordestino, N. corre 52
12 F. Clever, U. Cunha 54

PALPITE À HORA CERTA

É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

1 — A NOITE publicará diariamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite.

2 — O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha do centro do cupão até o número indicado segundo o seu palpite, em que minuto do jôgo (primeiro ou segundo tempo), será marcado o primeiro gol não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor tempo do primeiro gol

3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender desde que sejam preenchidas as condições do item dois.

4 — O tempo oficial para o «Palpite à hora certa» será anunciado pelo «speaker» da Rádio Nacional que estiver irradiando o jôgo.

5 — Após o jôgo, que será o principal da rodada no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol far-se-á na redação de A NOITE a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado

6 — Acertando mais de um concorrente, haverá sorteio.

7 — Não sendo aberto o escore o prêmio acumulará para a semana seguinte.

8 — Se o tento fôr marcado na fase dos descontos de tempos por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes.

9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados, que não terão todavia interferência no trabalho da comissão apuradora

10 — Serão distribuidos cinco prêmios aos vencedores.

11 — Ao vencedor de acôrdo com o que está previsto, caberá o prêmio equivalente a mil cruzeiros, ao segundo colocado quinhentos cruzeiros, ao terceiro, trezentos, ao quarto e quinto cem cruzeiros. Haverá ainda quarenta e cinco prêmios de consolação, também sorteados, recebendo cada premiado o equivalente ao valor de um ingresso de arquibancada para a rodada seguinte.

Hoje, às 18 hs., o fechamento das urnas de "Palpite à hora Certa"

Bangu e São Cristovão, hoje, no Maracanã

Iniciando a quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, o Bangu e o São Cristovão lutarão hoje à tarde, no Maracanã. Será, portanto, o confronto de um dos líderes invictos do certame, o Bangu, e o quadro dos "alvos" que se encontra louco por uma vitória que será a primeira.

Os banguenses defenderão a invencibilidade — O sonho dos sancristovenses é obter a primeira vitória — Os "teams"

Mas sem dúvida alguma, aos banguenses cabem as melhores credenciais. Pois além das condições citadas, ostenta o mérito de possuir em suas fileiras, o artilheiro n.º 1 do campeonato, o atacante Nivio. Todavia, como em cada partida pode haver uma surprêsa, as esperanças dos sãocristovenses talvez não sejam vãs.

O Bangu encerrou os seus preparativos na quinta-feira e, deu a conhecer o seu time para hoje. Será êle formado por Jorge; Joel e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel, Menezes, Zizinho, Décio e Nivio. Como se vê, o Bangu estreiará o zagueiro central Joel e o médio esquerdo Jorge. Por seu turno, o São Cristovão deverá atuar com Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Décio; Arlindo, Nelsinho, Santo Cristo, Valdir e Carlinhos.

RENTE À QUARTA RODADA...

AFINAL, TRATA-SE DE UM CAMPEONATO...

Porque o Flamengo é o menos credenciado a goleadas... — É impossível adivinhar se Ambróis será um reforço... — O América defende a programação futura... — Vasco e Botafogo prontos ao bote... - Será o Olaria tão mau assim?

Enquanto passam os dias, debatendo-se sôbre a suspensão do campeonato, arrefecendo o problema da violência, ou preocupando as torcidas com as baixas em perspectiva, aproxima-se a quarta rodada do campeonato carioca. É o Flamengo que começa a sentir agora, mais do que antes, os efeitos da fisionomia que governou a partida frente ao Olaria. É o Flamengo sentindo dificuldades em colocar Dequinha e Benites em condições perfeitas, enquanto Indio e Rubens tranquilizam comparecendo firmes. É o Fluminense na grande dúvida da semana, sem saber se lança ou não, o cotado Ambróis. Oficialmente, o Fluminense pode contar com êsse refôrço, já que o passe se encontra na C.B.D. O problema seria antever se de fato, Ambróis se tornará um refôrço. Valdo continua sendo tratado como titular, e talvez nem o apronto desta manhã tenha revelado definitivamente a decisão. No América as coisas correm mais ou menos. E não poderia ser de outro jeito. O América sente o pêso da responsabilidade, jogado agora no fogo do primeiro clássico. Existem dois caminhos distintos. Ou os rubros confirmam que América e Fluminense vale a classificação, ou "afundam" suas esperanças nas próximas programações. Preocupa-se Martin Francisco com a ofensiva que tão mal se houve contra o São Cristovão. Denoni continua em observação tentando aparecer como solução na ponta esquerda, e Leonidas ainda é mais cotado que Simões para a chefia do ataque. Nos demais postos, não existem contundidos, nem escalações duvidosas. Resolveu o Vasco que não fará mais conjunto esta semana. Depois do "tempo quente" em Jacarezinho, o time do momento está francamente preparado. Continuará Laerte, e o ataque que derrotou o Madureira, tem a escalação assegurada. Com Sabará e tudo. Sem Maneca e nada. Movimento também do Botafogo, onde Bob reaparece em condições, enquanto Juvenal está se poupando para atuar domingo. Quarentinha despontou como problema de última hora, embora poucos acreditem em sua ausência. Novidades anuncia o Bangu, principalmente aquela que se refere ao paraguaio Gavilan. Deve surgir na sua média direita, formando com Zózimo o duo de apoio.

Aí estão portanto, os mais importantes pontos que giram em tôrno dos "preferidos" frente à quarta rodada. A situação dos concorrentes, com problemas ou não, é idêntica a da tôdas as ocasiões análogas. É mais provável vencer, embora a derrota ou mesmo o empate, possa estar reservado para cada um, independente da disposição, da classe, e do favoritismo. O Fluminense prossegue dono quase absoluto dos prognósticos, com ou sem Ambróis. É pouco o que está oferecendo o América, se bem que respeitado como sempre. O Vasco em Niterói, não lamenta a disposição da tabela, transpondo a baia de peito estufado e cabeça erguida. Drama está sendo esperado para o Flamengo, visitando Teixeira de Castro. Sem exagêro, teme-se pela sorte dos rubronegros, favorito menos credenciado à goleadas. O Botafogo recebe a Portuguêsa, não pensando de modo algum, interromper a série de vitórias que o levará até os jogos mais expressivos. Firme o Bangu que deve penar um pouco contra o São Cristovão, na partida de amanhã, enquanto o Olaria tentará mostrar ao Madureira que não é tão mau assim. Principalmente contra o Madureira. Enfim, como se trata de um campeonato...

Joel que estreará hoje no Bangu, quando ainda nas fileiras do América

Faltam 20 dias para a IX "Corrida da Primavera"

AVISO AOS CLUBES E UNIDADES MILITARES — FACILIDADES AOS CONCORRENTES

Conforme noticiamos, a realização da IX "Corrida da Primavera", por sugestão do comando do 1.º B. C., de Petrópolis, sofreu uma alteração de data, ficando para a manhã de 26 do corrente e não mais a 19, como fôra primitivamente fixado. Êsse adiamento resultará em benefício maior para o brilho geral que se espera da sensacional competição, servindo principalmente à uma preparação melhor e participação maior das equipes militares.

AVISO AOS CLUBES E UNIDADES MILITARES

Em consequência da decisão acima, a direção da "Corrida da Primavera" faz por nosso intermédio um aviso aos clubes e unidades convidados oficialmente, acrescentando que o prazo máximo para as inscrições será no dia 22 do corrente, às 17 horas, na redação de A NOITE.

FACILIDADES AOS CONCORRENTES

Cooperando magnificamente com a direção da "Corrida da Primavera", o prefeito de Petrópolis, a exemplo dos anos anteriores prestará inteiro apoio à grande prova atlética, contribuindo não sòmente com os prêmios principais como também, com ônibus especiais que conduzirão os atletas do Rio e dos Estados. Êsses ônibus partirão da praça Mauá na manhã de domingo, 26, às 7 horas e retornarão ao Rio às 12,30 horas, saindo da porta do Corpo de Bombeiros de Petrópolis.



Santos, um dos esteios do Botafogo, em plena ação

FAVORITO O BOTAFOGO
MAS A PORTUGUESA PODE RESISTIR

Lutarão, amanhã, em Alvaro Chaves, alvi-negros e lusos —



Beldades do Anglo-Americano que disputarão os Jogos da Primavera

Não figura o encontro Botafogo x Portuguesa, evidentemente, entre aqueles que despertam maior interêsse na rodada número 4 do campeonato carioca. Há notório desequilibrio de forças, motivo por que surgem os botafoguenses com as honras de francos favoritos diante do aguerrido conjunto luso carioca.

Ao pasos que o alvi-negro conta já com três vitórias, mantendo-se dêste modo na ponta da tabela, a Portuguesa deixou que os três compromissos até agora efetivados se transformassem em outras tantas derrotas.

O Botafogo venceu o Olaria, o Madureira e o Canto do Rio, ao passo que a Portuguesa foi batida pelo Fluminense, pelo América e pelo Bangu.

ESPERA RESISTIR A PORTUGUESA

Há um detalhe interessante em tôrno da campanha dos lusos. E' que, embora perdedores, resistiram seriamente aos seus adversários mais categorizados, notadamente ao Fluminense e Bangu, para os quais perdeu pela escassa diferença de um tento. Ainda no domingo passado, o Bangu só logrou o seu tento decisivo no fim do encontro travado em Moça Bonita.

Assim sendo, não será de estranhar que a Portuguesa chegue a ameaçar as pretensões dos pupilos de Gentil Cardoso. E não será completamente impossivel uma surprêsa por parte dos lusos, que estão dispostos a lutar muito pelo triunfo.

De sua parte, porém, o Botafogo tudo fará no sentido de firmar-se na ponta da tabela, enquanto aguarda os mais duros compromissos diante dos outros candidatos ao título.

OS QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle Quarentinha e Vinicius.

PORTUGUESA — Antoninho; Walter e Cicarino; Aristobulo, Joe e Mario Faria; Renato, Maximo, Miltinho, Neca e Baduca.

EM ALVARO CHAVES

Este encontro terá lugar no estádio do Fluminense, em Alvaro Chaves, visto como a praça de esportes de General Severiano encontra-se em reparos.

MADUREIRA E OLARIA VISAM O MESMO OBJETIVO: REABILITAÇÃO

Promete agradar a peleja que será travada no gramado da rua Barirí — Os quadros

No gramado da rua Bariri, o Olaria espera reabilitar-se amplamente pelo triste espetáculo que realizou, domingo passado, frente ao Flamengo, no Estádio do Maracanã. Espera o conjunto, preparado pelo técnico Délio Neves, marcar expressiva vitória e um comportamento exemplar durante os noventa minutos, passando, assim, a receber as melhores referências da crônica falada e escrita. Aliás, é justo que isso aconteça, pois, o grêmio da rua Bariri faz jus aos melhores elogios dos desportistas, tratando-se de um clube que sempre trabalhou e muito fez pelos desportos na zona leopoldinense. Para a peleja de amanhã, o Olaria espera realizar uma partida das mais interessantes com o Madureira.

O tricolor suburbno, por seu turno, visa também reabilitar-se dos insucessos. Três jogos e três derrotas. O Madureira, como se sabe, iniciou o certame perdendo para o Bangu pela contagem de 8 x 1. Na segunda partida, perdeu para o Botafogo, por 2 x 0, e, domingo passado, foi derrotado pelo Vasco da Gama, por 4 x 0.

Plácido, desta feita, não alterou o quadro, esperando um bom resultado na peleja de amanhã.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

OLARIA: Anibal — Osvaldo e Jorge — Olavo — Moacir e Ananias — J. Alves — Washington — Maxwell — Gringo e Roberto.

MADUREIRA: Danton — Deusiene e Darci — Nilo — Weber e Bitum — Milton — Darci — Machado — David e Osvaldo.

DESISTIU

CURITIBA, 10 (Asapress) — O Palestra Itália se desinteressou, em virtude das dificuldades surgidas, para a renovação dos contratos dos jogadores catarinenses Lasinho e Bastinhos. Desta maneira, ambos deverão procurar outra agremiação, caso queiram militar no futebol araucariano.

Ourique arbitrará Santo Antônio x Vitória

Atendendo à solicitação da Federação de Desportos Espírito-santense, a Federação Metropolitana de Futebol acaba de designar o Sr. José Ourique, do seu Departamento de Arbitros, para dirigir o "clássico" capixaba — Santo Antônio x Vitória — a ser realizado, amanhã, em Vitória.

O conhecido "referee" carioca seguirá, amanhã pela manhã, de avião, para aquela capital, de onde voltará na segunda-feira.

O BRASIL E OS PROXIMOS JOGOS PAN-AMERICANOS

AMPLO TRABALHO DE PREPARAÇÃO ANTECIPADA, POSITIVARÁ UMA GRANDE FIGURA DOS NOSSOS ATLETAS — A RESPONSABILIDADE DA C.B.D. PERANTE O C.O.B.

Finalmente, parece que o desporto brasileiro, já bem crescidinho, bem mais conhecido do mundo exterior pelos seus feitos consecutivos e magnificos em diferentes especialidades, decidiu acordar mais cedo no seu trabalho de apresentação cada vez mais forte, mais positiva e mais eficiente, sempre que se apresentem motivos continentais, intercontinentais ou mundiais.

Ao contrário dos chamados paises lideres do mundo, que, imediatamente após uma olimpiada, traçam campanhas de melhoria e principalmente de "fabricação" de novos elementos para todos os esportes, o Brasil se deixa envolver pelo normalismo dos seus certames intramuros, preocupa-se mais com os seus próprios calendários. A parte internacional, aquela que pode e deve nos dar o renome necessário, isto fica sempre para prazos curtissimos de preparação técnico-psicológica, por falta de tino superior ou por falta de verbas...

E' sempre assim, aqui no Brasil. Os clubes são os clubes, as entidades regionais são as entidades regionais, os interêsses nos choques rotineiros absorvem integralmente o tempo e o pensamento dessas fôrças nos seus compromissos de todos os anos. Não se modifica a rotina nem se objetiva, dentro dessa ação até certo ponto justificável, medidas que acautelem um sistema de preparação insensivel mas derivada para o espirito de equipe nacional. Dois anos de intervalo para um outro Campeonato Sul-Americano é um intervalo muito grande e quatro anos para uma outra olimpiada é ainda maior, naturalmente. Então o brasileiro desportista cuida apenas de se preparar para os campeonatos regionais, para os certames nacionais. Nenhum outro poder os controla para objetivos futuros de maior expressão. De repente, pensa-se então que um campeonato continental está fixado para dois ou três meses após a terminação das temporadas normais dos homens e damas da melhor classe em qualquer ramo de esportes. Perdem-se meses preciosos em certames de alguma maneira utilissimos para a renovação de valores que só esporadicamente poderão atingir os altos indices da perfeição e das exigências internacionais. Não existe um programa de recepção para essa classe melhor que é justamente a menos favorecida nas extenuantes temporadas. Nossos Conselhos Técnicos não formam programas anuais de preparação e de pre-

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

PERSPECTIVA SOMBRIA

Embora já esteja trabalhando e até com muita intensidade, há quem acredite que a C. B. D. encerre essas suas atividades, deixando, assim, de apresentar o seu calendário para 1955. Tal alternativa, ao que dizem, firma-se na incerteza de que a atual diretoria não terá aprovado êsse trabalho pela direção cebedense a ser eleita a 31 de dezembro vindouro. Sendo assim, os diversos compromissos, inclusive até contratos, correriam o risco de indenizações, que seriam volumosas, no caso de desistências prováveis.

Se na realidade isso vier a acontecer, a C. B. D. programará, apenas, o restante do Campeonato Brasileiro de Futebol, deixando, assim, de levar a efeito os compromissos da "Rio Branco", "Roca" e "Taça Rivadavia Corrêa Meier".

NOS "VI JOGOS DA PRIMAVERA":

Dia 23, a primeira rodada do "Esporte Branco"

As grandes campeãs metropolitanas e fluminenses a postos no torneio de tenis — Quinta-feira, o sorteio da tabela — Os concorrentes

Grande interêsse vem despertando entre o "aficcion" metropolitano o torneio de Tenis dos "VI Jogos da Primavera", Olimpiada Feminina promovida pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports", uma vez que, nele, estarão competindo as maiores campeãs metropolitanas e fluminenses, as quais prometem grandes atuações. Do sorteio da tabela da modalidade que será feito quinta-feira próxima, será programada a rodada inicial do torneio, prevista para o dia 23 do corrente, e desdobrada pelo critério eliminatório. Em vista do equilibrio de tôdas as equipes concorrentes, não se pode, aqui, prever quem sairá vencedor do mesmo.

OS CONCORRENTES

Damos, a seguir, a lista completa dos concorrentes das séries de clubes, colegial e universitária:

CLUBES — Canto do Rio F. C., C. R. Vasco da Gama, C. R. Flamengo, C. R. Icarai, Clube Ginástico e Desportivo de 1909, Botafogo F. R., Clube dos Caiçaras, e E. C. Pinheiros (São Paulo).

COLEGIOS — Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Colégio Dois de Dezembro, e Colégio Anglo-Americano.

FACULDADES — Faculdade de Ciências e Letras, Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, e Escola de Educação Fisica de São Paulo.

Cadetes das Agulhas Negras

Jogarão hoje contra os guarda-marinhas

No ginásio do Tijuca teremos nova competição entre os cadetes das nossas escolas militares. Assim, é que logo mais com inicio previsto para às 20,30 horas, teremos o jôgo entre as representações da Escola Naval e da Academia Militar de Agulhas Negras.

Na abertura da competição estiveram em ação os quintetos da Escola Naval e Escola de Aeronáutica, a representação da Marinha Brasileira levou a melhor com o placar de 51 x 41. Hoje teremos a decisão final entre as Escolas Naval e de Agulhas Negras, no qual o "five" naval aparece como o provável vencedor do setor de basquetebol.

Abrindo a noitada esportiva no Tijuca Tenis Clube, estarão em ação competindo em volibol, as representações da Escola Naval e de Agulhas Negras. O recente encontro vem sendo ansiosamente aguardado uma vez que ambos possuem bons quadros e estão em condições de trazerem em suspense as duas numerosas "torcidas".

Conforme vem acontecendo durante tôda a "Semana da Pátria", um dos pontos altos vem sendo a competição de "torcidas". Tanto os cadetes da Escola Naval, da Aeronáutica e Exército com as suas notas humoristicas, vêm agradando imensamente.

AMÉRICA x FLUMINENSE

O PRINCIPAL ENCONTRO DE AMANHÃ, ENTRE OS JUVENIS

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá amanhã, o Campeonato de Amadores (juvenis), apresentando como principal atração, o prélio que será efetuado no Estádio Proletário, entre os quadros do América e do Fluminense.

O encontro é aguardado com interêsse. O Fluminense marcha na liderança, juntamente com Flamengo e Botafogo, com quatro pontos ganhos e nenhum perdido. O América, com os empates frente a Portuguesa e São Cristovão respectivamente, ocupa a segunda colocação, juntamente com o Bangu e Vasco, com dois pontos perdidos.

Além do importante encontro América x Fluminense, serão efetuados mais os seguintes jogos:

Flamengo x Bonsucesso — em Figueira de Melo.

Portuguesa x Botafogo — nas Laranjeiras.

Bangu x São Cristovão — em "Teixeira de Castro".

Madureira x Olaria — em São Januário.

PALPITE À HORA CERTA

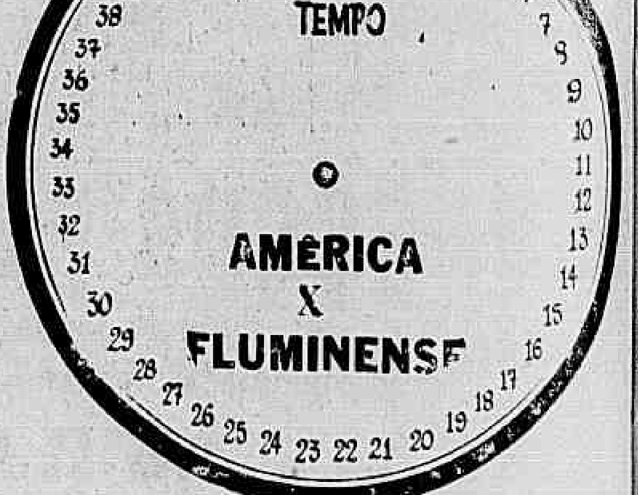
LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1º Goal Sera' feito aos ____ minutos do ____ tempo

NOME: ______

ENDEREÇO: ______

BAIRRO OU CIDADE: ______



LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edificio de A NOITE, na Praça Mauá — Agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de rua Sete de Setembro